

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SERTÃO 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Valter Joviniano de Santana Filho  
Reitor

Rosalvo Ferreira Santos  
Vice-Reitor

Kleber Fernandes de Oliveira  
Superintendente de Indicadores do Desempenho Institucional

Eduardo Keidin Sera  
Coordenador de Estudos e Monitoramento dos Dados Institucionais

Silvania Couto da Conceição  
Chefe de Avaliação e Monitoramento Institucional

Equipe técnica (Assistentes de pesquisa):

Andreza Cristina Menezes Ferreira  
Gláucia Araújo Santos Lopes  
João Guilherme Arcoverde Ribeiro

# SUMÁRIO

---

<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	9
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	17
<b>1 O CAMPUS</b> .....	19
<b>1.1 Análises dos Dados</b> .....	20
<b>1.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DOS CURSOS</b> .....	20
1.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DOS CURSOS.....	20
1.1.1.2 DISCIPLINAS DOS CURSOS.....	21
1.1.1.2.1 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA .....	22
1.1.1.2.2 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS .....	23
1.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS .....	24
1.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE .....	24
1.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	25
<b>1.1.2 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS</b> .....	25
<b>1.1.3 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA</b> .....	26
1.1.3.1 OS DEPARTAMENTOS DE ENSINO.....	26
1.1.3.2 SALAS DE AULA .....	27
<b>1.1.4 SERVIÇOS DISPONÍVEIS</b> .....	28
1.1.4.1 BIBLIOTECA.....	28
1.1.4.2 DIVISÃO ACADÊMICA .....	28
<b>1.1.5 ÁREAS EXTERNAS</b> .....	29
<b>1.1.6 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE</b> .....	30
<b>1.2 Considerações sobre a Autoavaliação do Campus do Sertão</b> .....	30
<b>1.2.1 CRÍTICAS E SUGESTÕES</b> .....	31
1.2.1.1 DISCENTES .....	31
1.2.1.2 DOCENTES.....	33
<b>2 DEPARTAMENTO DE AGROINDÚSTRIA</b> .....	37
<b>2.1 Análises dos Dados</b> .....	37
<b>2.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO</b> .....	37
2.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO .....	38
2.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO.....	38
2.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO.....	39
2.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO.....	40

2.1.1.1.4	TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	41
2.1.1.1.5	CARGA HORÁRIA DO CURSO .....	41
2.1.1.1.6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	42
2.1.1.1.7	POLÍTICAS INTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA .....	42
2.1.1.2	DISCIPLINAS DO CURSO .....	43
2.1.1.2.1	PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS.....	44
2.1.1.2.2	OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS.....	44
2.1.1.2.3	CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	45
2.1.1.2.4	CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	45
2.1.1.2.5	CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA.....	46
2.1.1.2.6	CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ.....	47
2.1.1.2.7	CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE.....	47
2.1.1.2.8	QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS .....	48
2.1.1.2.9	ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO.....	49
2.1.1.2.10	PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA .....	49
2.1.1.2.11	PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS .....	50
2.1.1.3	ENFOQUES DISTINTOS .....	51
2.1.1.3.1	VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE .....	51
2.1.1.3.1.1	QUANTIDADE DE PROFESSORES.....	52
2.1.1.3.1.2	QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES.....	52
2.1.1.3.1.3	ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA.....	53
2.1.1.3.1.4	A METODOLOGIA DE ENSINO.....	53
2.1.1.3.1.5	A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	54
2.1.1.3.1.6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS .....	55
2.1.1.3.1.7	PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO .....	55
2.1.1.3.1.8	DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE .....	56
2.1.1.3.2	VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	56
2.1.1.3.2.1	CARGA HORÁRIA DE ENSINO.....	57
2.1.1.3.2.2	CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA.....	58
2.1.1.3.2.3	CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO.....	58
2.1.1.3.2.4	QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA .....	59
2.1.1.3.2.5	QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO.....	59
2.1.1.3.2.6	QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO .....	60
2.1.1.3.2.7	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS .....	60
2.1.1.3.2.8	SALA DE PROFESSORES.....	61
<b>2.1.2</b>	<b>ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>61</b>

2.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO .....	61
2.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS .....	62
2.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS .....	63
2.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.) .....	63
2.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES .....	64
2.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	64
2.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO.....	65
<b>2.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS.....</b>	<b>65</b>
2.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO .....	66
2.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET .....	66
2.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE.....	67
2.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO .....	67
2.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES.....	68
2.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO .....	68
<b>2.2 Considerações.....</b>	<b>69</b>
<b>3 DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA.....</b>	<b>70</b>
<b>3.1 Análises dos Dados .....</b>	<b>70</b>
<b>3.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO .....</b>	<b>70</b>
3.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO .....	71
3.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO.....	71
3.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO.....	72
3.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO.....	73
3.1.1.1.4 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	73
3.1.1.1.5 CARGA HORÁRIA DO CURSO .....	74
3.1.1.1.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	75
3.1.1.1.7 POLÍTICAS INTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA .....	75
3.1.1.2 DISCIPLINAS DO CURSO .....	76
3.1.1.2.1 PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS.....	77
3.1.1.2.2 OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS.....	77
3.1.1.2.3 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	78
3.1.1.2.4 CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	78
3.1.1.2.5 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA.....	79
3.1.1.2.6 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ.....	79
3.1.1.2.7 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE.....	80

3.1.1.2.8 QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS .....	80
3.1.1.2.9 ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO .....	81
3.1.1.2.10 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA .....	82
3.1.1.2.11 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS .....	83
3.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS .....	83
3.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE .....	83
3.1.1.3.1.1 QUANTIDADE DE PROFESSORES.....	84
3.1.1.3.1.2 QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES.....	85
3.1.1.3.1.3 ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA.....	85
3.1.1.3.1.4 A METODOLOGIA DE ENSINO.....	86
3.1.1.3.1.5 A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	86
3.1.1.3.1.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS .....	87
3.1.1.3.1.7 PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO .....	87
3.1.1.3.1.8 DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE .....	88
3.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	88
3.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO.....	89
3.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA.....	90
3.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO .....	90
3.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA .....	91
3.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO.....	91
3.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO .....	92
3.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS .....	92
3.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES.....	93
<b>3.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>94</b>
3.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO .....	94
3.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	94
3.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS .....	95
3.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.) .....	96
3.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES .....	96
3.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	97
3.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO.....	97
<b>3.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS.....</b>	<b>98</b>
3.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO .....	98
3.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET .....	99
3.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE.....	99

3.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO .....	100
3.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES .....	100
3.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO .....	101
<b>3.2 Considerações .....</b>	<b>101</b>
<b>4 DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA .....</b>	<b>103</b>
<b>4.1 Análises dos Dados .....</b>	<b>103</b>
<b>4.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO .....</b>	<b>104</b>
4.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO .....	104
4.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO .....	104
4.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO .....	105
4.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO .....	106
4.1.1.1.4 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	107
4.1.1.1.5 CARGA HORÁRIA DO CURSO .....	107
4.1.1.1.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	108
4.1.1.1.7 POLÍTICAS INTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA .....	108
4.1.1.2 DISCIPLINAS DO CURSO .....	109
4.1.1.2.1 PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	110
4.1.1.2.2 OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	110
4.1.1.2.3 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	110
4.1.1.2.4 CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	111
4.1.1.2.5 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA .....	111
4.1.1.2.6 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ .....	112
4.1.1.2.7 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE... ..	112
4.1.1.2.8 QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS .....	113
4.1.1.2.9 ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO .....	114
4.1.1.2.10 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA .....	115
4.1.1.2.11 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS .....	116
4.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS .....	116
4.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE .....	116
4.1.1.3.1.1 QUANTIDADE DE PROFESSORES .....	117
4.1.1.3.1.2 QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES .....	117
4.1.1.3.1.3 ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA .....	118
4.1.1.3.1.4 A METODOLOGIA DE ENSINO .....	118
4.1.1.3.1.5 A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	119
4.1.1.3.1.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS .....	120

4.1.1.3.1.7 PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO .....	120
4.1.1.3.1.8 DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE .....	121
4.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO .....	121
4.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO .....	122
4.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA.....	123
4.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO .....	123
4.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA .....	124
4.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO.....	124
4.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO .....	125
4.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS .....	125
4.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES.....	126
<b>4.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>126</b>
4.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO .....	126
4.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	127
4.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS .....	128
4.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.) .....	128
4.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES.....	129
4.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	129
4.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO.....	130
<b>4.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS.....</b>	<b>130</b>
4.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO .....	131
4.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET .....	131
4.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE.....	132
4.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO .....	132
4.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES .....	133
4.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO .....	133
<b>4.2 Considerações .....</b>	<b>134</b>
<b>5 DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA.....</b>	<b>135</b>
<b>5.1 Análises dos Dados .....</b>	<b>135</b>
<b>5.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO .....</b>	<b>135</b>
5.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO .....	136
5.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO.....	136
5.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO.....	137
5.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO .....	138

5.1.1.1.4	TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	138
5.1.1.1.5	CARGA HORÁRIA DO CURSO .....	139
5.1.1.1.6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	140
5.1.1.1.7	POLÍTICAS INTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA .....	140
5.1.1.2	DISCIPLINAS DO CURSO .....	141
5.1.1.2.1	PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS.....	142
5.1.1.2.2	OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS.....	142
5.1.1.2.3	CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	142
5.1.1.2.4	CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS .....	143
5.1.1.2.5	CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA.....	143
5.1.1.2.6	CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ.....	144
5.1.1.2.7	CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE... 145	
5.1.1.2.8	QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS .....	145
5.1.1.2.9	ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO.....	146
5.1.1.2.10	PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA .....	147
5.1.1.2.11	PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS .....	148
5.1.1.3	ENFOQUES DISTINTOS .....	148
5.1.1.3.1	VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE .....	148
5.1.1.3.1.1	QUANTIDADE DE PROFESSORES.....	149
5.1.1.3.1.2	QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES.....	149
5.1.1.3.1.3	ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA.....	150
5.1.1.3.1.4	A METODOLOGIA DE ENSINO.....	150
5.1.1.3.1.5	A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	151
5.1.1.3.1.6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS .....	152
5.1.1.3.1.7	PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO .....	152
5.1.1.3.1.8	DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE .....	153
5.1.1.3.2	VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	153
5.1.1.3.2.1	CARGA HORÁRIA DE ENSINO.....	154
5.1.1.3.2.2	CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA.....	155
5.1.1.3.2.3	CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO.....	155
5.1.1.3.2.4	QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA .....	156
5.1.1.3.2.5	QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO.....	156
5.1.1.3.2.6	QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO .....	157
5.1.1.3.2.7	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS .....	157
5.1.1.3.2.8	SALA DE PROFESSORES.....	158
<b>5.1.2</b>	<b>ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>158</b>

5.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO .....	158
5.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS .....	159
5.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS .....	160
5.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.) .....	160
5.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES .....	161
5.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	161
5.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO.....	162
<b>5.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS.....</b>	<b>162</b>
5.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO .....	163
5.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET .....	163
5.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE.....	164
5.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO .....	164
5.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES.....	165
5.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO .....	165
<b>5.2 Considerações.....</b>	<b>166</b>
<b>6 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA AGRÁRIAS E DA TERRA .....</b>	<b>167</b>
<b>6.1 Análises dos Dados .....</b>	<b>167</b>
<b>6.1.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO .....</b>	<b>167</b>
5.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO .....	168
5.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA.....	169
5.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO .....	169
5.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA .....	170
5.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO.....	170
5.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO .....	171
5.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS .....	171
5.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES.....	172
<b>5.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>173</b>
5.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO .....	173
5.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	173
5.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS .....	174
5.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.) .....	174
5.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES .....	175
5.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	175
5.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO.....	176

## LISTA DE GRÁFICOS

---

GRÁFICO 1: ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO .....	21
GRÁFICO 2: DISCIPLINAS DO CURSO – ASPECTOS GERAIS .....	22
GRÁFICO 3: DISCENTES – CONTEÚDOS CURRICULARES (PROJETO PEDAGÓGICO) X PROMOÇÃO DO EFETIVO DESENVOLVIMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL .....	23
GRÁFICO 4: DISCENTES – METODOLOGIA EMPREGADA ATENDE AO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS .....	23
GRÁFICO 5: DOCENTES – ATIVIDADES DE TUTORIA E ATENDIMENTO AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR .....	24
GRÁFICO 6: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES .....	24
GRÁFICO 7: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO .....	25
GRÁFICO 8: PERCEPÇÃO DISCENTE QUANTO AOS ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS.....	26
GRÁFICO 9: DEPARTAMENTOS .....	27
GRÁFICO 10: SALAS DE AULA .....	27
GRÁFICO 11: BIBLIOTECA.....	28
GRÁFICO 12: DIVISÃO ACADÊMICA .....	29
GRÁFICO 13: ÁREAS EXTERNAS .....	29
GRÁFICO 14: PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE .....	30
GRÁFICO 15: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (AGROINDÚSTRIA) .....	38
GRÁFICO 16: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (AGROINDÚSTRIA) .....	38
GRÁFICO 17: GRADE CURRICULAR DO CURSO (AGROINDÚSTRIA) .....	39
GRÁFICO 18: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (AGROINDÚSTRIA) .....	40
GRÁFICO 19: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (AGROINDÚSTRIA) .....	41
GRÁFICO 20: CARGA HORÁRIA DO CURSO (AGROINDÚSTRIA) .....	41
GRÁFICO 21: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (AGROINDÚSTRIA) .....	42
GRÁFICO 22: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (AGROINDÚSTRIA) .....	42
GRÁFICO 23: DISCIPLINAS DO CURSO (AGROINDÚSTRIA) .....	43
GRÁFICO 24: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA) .....	44
GRÁFICO 25: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA) .....	44
GRÁFICO 26: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA) .....	45
GRÁFICO 27: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA) .....	45
GRÁFICO 28: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (AGROINDÚSTRIA)	46

GRÁFICO 29: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (AGROINDÚSTRIA)	47
GRÁFICO 30: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (AGROINDÚSTRIA)	47
GRÁFICO 31: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (AGROINDÚSTRIA)	48
GRÁFICO 32: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (AGROINDÚSTRIA)	49
GRÁFICO 33: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (AGROINDÚSTRIA)	49
GRÁFICO 34: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (AGROINDÚSTRIA)	50
GRÁFICO 35: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (AGROINDÚSTRIA)	50
GRÁFICO 36: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (AGROINDÚSTRIA)	51
GRÁFICO 37: QUANTIDADE DE PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA)	52
GRÁFICO 38: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA)	52
GRÁFICO 39: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (AGROINDÚSTRIA)	53
GRÁFICO 40: METODOLOGIA DE ENSINO (AGROINDÚSTRIA)	53
GRÁFICO 41: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (AGROINDÚSTRIA)	54
GRÁFICO 42: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (AGROINDÚSTRIA)	55
GRÁFICO 43: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (AGROINDÚSTRIA)	55
GRÁFICO 44: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (AGROINDÚSTRIA)	56
GRÁFICO 45: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (AGROINDÚSTRIA)	56
GRÁFICO 46: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (AGROINDÚSTRIA)	57
GRÁFICO 47: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (AGROINDÚSTRIA)	58
GRÁFICO 48: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (AGROINDÚSTRIA)	58
GRÁFICO 49: ALUNOS POR TURMA (AGROINDÚSTRIA)	59
GRÁFICO 50: TURMAS POR PERÍODO (AGROINDÚSTRIA)	59
GRÁFICO 51: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (AGROINDÚSTRIA)	60
GRÁFICO 52: RECURSOS TECNOLÓGICOS (AGROINDÚSTRIA)	60
GRÁFICO 53: SALA DE PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA)	61
GRÁFICO 54: DEPARTAMENTO DE AGROINDÚSTRIA – INFRAESTRUTURA	61
GRÁFICO 55: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (AGROINDÚSTRIA)	62
GRÁFICO 56: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (AGROINDÚSTRIA)	63
GRÁFICO 57: RECURSOS DIDÁTICOS (AGROINDÚSTRIA)	63
GRÁFICO 58: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (AGROINDÚSTRIA)	64
GRÁFICO 59: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (AGROINDÚSTRIA)	64
GRÁFICO 60: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (AGROINDÚSTRIA)	65
GRÁFICO 61: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (AGROINDÚSTRIA)	66

GRÁFICO 62: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (AGROINDÚSTRIA) .....	66
GRÁFICO 63: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (VETERINÁRIA) .....	67
GRÁFICO 64: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (AGROINDÚSTRIA) .....	67
GRÁFICO 65: SITE DO DEPARTAMENTO (AGROINDÚSTRIA) .....	68
GRÁFICO 66: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA) .....	68
GRÁFICO 67: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (AGROINDÚSTRIA) .....	69
GRÁFICO 68: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (AGRONOMIA) .....	71
GRÁFICO 69: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (AGRONOMIA) .....	72
GRÁFICO 70: GRADE CURRICULAR DO CURSO (AGRONOMIA) .....	73
GRÁFICO 71: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (AGRONOMIA) .....	73
GRÁFICO 72: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (AGRONOMIA) .....	74
GRÁFICO 73: CARGA HORÁRIA DO CURSO (AGRONOMIA) .....	74
GRÁFICO 74: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (AGRONOMIA) .....	75
GRÁFICO 75: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (AGRONOMIA) .....	76
GRÁFICO 76: DISCIPLINAS DO CURSO (AGRONOMIA) .....	76
GRÁFICO 77: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA) .....	77
GRÁFICO 78: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA) .....	77
GRÁFICO 79: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA) .....	78
GRÁFICO 80: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA) .....	78
GRÁFICO 81: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (AGRONOMIA) ....	79
GRÁFICO 82: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (AGRONOMIA) ....	79
GRÁFICO 83: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (AGRONOMIA) .....	80
GRÁFICO 84: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (AGRONOMIA) .....	81
GRÁFICO 85: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (AGRONOMIA) ....	81
GRÁFICO 86: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (AGRONOMIA) .....	82
GRÁFICO 87: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (AGRONOMIA) .....	82
GRÁFICO 88: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (AGRONOMIA) .....	83
GRÁFICO 89: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (AGRONOMIA) .....	84
GRÁFICO 90: QUANTIDADE DE PROFESSORES (AGRONOMIA) .....	84
GRÁFICO 91: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (AGRONOMIA) .....	85
GRÁFICO 92: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (AGRONOMIA) .....	85
GRÁFICO 93: METODOLOGIA DE ENSINO (AGRONOMIA) .....	86
GRÁFICO 94: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (AGRONOMIA) .....	86

GRÁFICO 95: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (AGRONOMIA) .....	87
GRÁFICO 96: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (AGRONOMIA) .....	87
GRÁFICO 97: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (AGRONOMIA) .....	88
GRÁFICO 98: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (AGRONOMIA) .....	89
GRÁFICO 99: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (AGRONOMIA) .....	89
GRÁFICO 100: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (AGRONOMIA) .....	90
GRÁFICO 101: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (AGRONOMIA) .....	90
GRÁFICO 102: ALUNOS POR TURMA (AGRONOMIA) .....	91
GRÁFICO 103: TURMAS POR PERÍODO (AGRONOMIA) .....	91
GRÁFICO 104: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (AGRONOMIA) .....	92
GRÁFICO 105: RECURSOS TECNOLÓGICOS (AGRONOMIA) .....	93
GRÁFICO 106: SALA DE PROFESSORES (AGRONOMIA) .....	93
GRÁFICO 107: DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA – INFRAESTRUTURA .....	94
GRÁFICO 108: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (AGRONOMIA) .....	95
GRÁFICO 109: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (AGRONOMIA) .....	95
GRÁFICO 110: RECURSOS DIDÁTICOS (AGRONOMIA) .....	96
GRÁFICO 111: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (AGRONOMIA) .....	96
GRÁFICO 112: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (AGRONOMIA) .....	97
GRÁFICO 113: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (AGRONOMIA) .....	97
GRÁFICO 114: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (AGRONOMIA) .....	98
GRÁFICO 115: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (AGRONOMIA) .....	99
GRÁFICO 116: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (AGRONOMIA) .....	99
GRÁFICO 118: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (AGRONOMIA) .....	100
GRÁFICO 119: SITE DO DEPARTAMENTO (AGRONOMIA) .....	100
GRÁFICO 120: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (AGRONOMIA) .....	101
GRÁFICO 121: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (AGRONOMIA) .....	101
GRÁFICO 122: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (VETERINÁRIA) .....	104
GRÁFICO 123: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (VETERINÁRIA) .....	105
GRÁFICO 124: GRADE CURRICULAR DO CURSO (VETERINÁRIA) .....	106
GRÁFICO 125: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (VETERINÁRIA) .....	106
GRÁFICO 126: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (VETERINÁRIA) .....	107
GRÁFICO 127: CARGA HORÁRIA DO CURSO (VETERINÁRIA) .....	107
GRÁFICO 128: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (VETERINÁRIA) .....	108
GRÁFICO 129: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (VETERINÁRIA) .....	109
GRÁFICO 130: DISCIPLINAS DO CURSO (VETERINÁRIA) .....	109

GRÁFICO 131: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA) .....	110
GRÁFICO 132: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA) .....	110
GRÁFICO 133: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA) .....	111
GRÁFICO 134: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA) .....	111
GRÁFICO 135: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (VETERINÁRIA) ..	112
GRÁFICO 136: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (VETERINÁRIA) ..	112
GRÁFICO 137: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (VETERINÁRIA) .....	113
GRÁFICO 138: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (VETERINÁRIA) .....	114
GRÁFICO 139: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (VETERINÁRIA) ...	114
GRÁFICO 140: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (VETERINÁRIA) .....	115
GRÁFICO 141: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (VETERINÁRIA) .....	115
GRÁFICO 142: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (VETERINÁRIA) .....	116
GRÁFICO 143: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (VETERINÁRIA) .....	117
GRÁFICO 144: QUANTIDADE DE PROFESSORES (VETERINÁRIA) .....	117
GRÁFICO 145: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (VETERINÁRIA) .....	118
GRÁFICO 146: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (VETERINÁRIA) .....	118
GRÁFICO 147: METODOLOGIA DE ENSINO (VETERINÁRIA) .....	119
GRÁFICO 148: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (VETERINÁRIA) .....	119
GRÁFICO 149: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (VETERINÁRIA) .....	120
GRÁFICO 150: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (VETERINÁRIA) .....	120
GRÁFICO 151: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (VETERINÁRIA) .....	121
GRÁFICO 152: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (VETERINÁRIA) .....	122
GRÁFICO 153: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (VETERINÁRIA) .....	122
GRÁFICO 154: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (VETERINÁRIA) .....	123
GRÁFICO 155: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (VETERINÁRIA) .....	123
GRÁFICO 156: ALUNOS POR TURMA (VETERINÁRIA) .....	124
GRÁFICO 157: TURMAS POR PERÍODO (VETERINÁRIA) .....	124
GRÁFICO 158: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (VETERINÁRIA) .....	125
GRÁFICO 159: RECURSOS TECNOLÓGICOS (VETERINÁRIA) .....	125
GRÁFICO 160: SALA DE PROFESSORES (VETERINÁRIA) .....	126
GRÁFICO 161: DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA – INFRAESTRUTURA .....	127
GRÁFICO 162: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (VETERINÁRIA) .....	127
GRÁFICO 163: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (VETERINÁRIA) .....	128

GRÁFICO 164: RECURSOS DIDÁTICOS (VETERINÁRIA) .....	128
GRÁFICO 165: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (VETERINÁRIA) .....	129
GRÁFICO 166: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (VETERINÁRIA) .....	129
GRÁFICO 167: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (VETERINÁRIA) .....	130
GRÁFICO 168: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (VETERINÁRIA) .....	130
GRÁFICO 169: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (VETERINÁRIA) .....	131
GRÁFICO 170: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (VETERINÁRIA) .....	131
GRÁFICO 171: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (VETERINÁRIA) .....	132
GRÁFICO 172: SITE DO DEPARTAMENTO (VETERINÁRIA) .....	132
GRÁFICO 173: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (VETERINÁRIA) .....	133
GRÁFICO 174: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (VETERINÁRIA) .....	133
GRÁFICO 175: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (ZOOTECNIA) .....	136
GRÁFICO 176: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (ZOOTECNIA) .....	137
GRÁFICO 177: GRADE CURRICULAR DO CURSO (ZOOTECNIA) .....	138
GRÁFICO 178: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (ZOOTECNIA) .....	138
GRÁFICO 179: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (ZOOTECNIA) .....	139
GRÁFICO 180: CARGA HORÁRIA DO CURSO (ZOOTECNIA) .....	139
GRÁFICO 181: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (ZOOTECNIA) .....	140
GRÁFICO 182: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (ZOOTECNIA) .....	141
GRÁFICO 183: DISCIPLINAS DO CURSO (ZOOTECNIA) .....	141
GRÁFICO 184: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA) .....	142
GRÁFICO 185: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA) .....	142
GRÁFICO 186: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA) .....	143
GRÁFICO 187: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA) .....	143
GRÁFICO 188: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (ZOOTECNIA) ...	144
GRÁFICO 189: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (ZOOTECNIA) ....	144
GRÁFICO 190: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (ZOOTECNIA) .....	145
GRÁFICO 191: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (ZOOTECNIA) .....	146
GRÁFICO 192: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (ZOOTECNIA) ....	146
GRÁFICO 193: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (ZOOTECNIA) .....	147
GRÁFICO 194: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (ZOOTECNIA) .....	147
GRÁFICO 195: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (ZOOTECNIA) .....	148
GRÁFICO 196: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (ZOOTECNIA) .....	149

GRÁFICO 197: QUANTIDADE DE PROFESSORES (ZOOTECNIA) .....	149
GRÁFICO 198: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (ZOOTECNIA) .....	150
GRÁFICO 199: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (ZOOTECNIA) .....	150
GRÁFICO 200: METODOLOGIA DE ENSINO (ZOOTECNIA) .....	151
GRÁFICO 201: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (ZOOTECNIA) .....	151
GRÁFICO 202: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (ZOOTECNIA) .....	152
GRÁFICO 203: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (ZOOTECNIA) .....	152
GRÁFICO 204: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (ZOOTECNIA) .....	153
GRÁFICO 205: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (ZOOTECNIA) .....	154
GRÁFICO 206: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (ZOOTECNIA) .....	154
GRÁFICO 207: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (ZOOTECNIA) .....	155
GRÁFICO 208: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (ZOOTECNIA) .....	155
GRÁFICO 209: ALUNOS POR TURMA (ZOOTECNIA) .....	156
GRÁFICO 210: TURMAS POR PERÍODO (ZOOTECNIA) .....	156
GRÁFICO 211: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (ZOOTECNIA) .....	157
GRÁFICO 212: RECURSOS TECNOLÓGICOS (ZOOTECNIA) .....	157
GRÁFICO 213: SALA DE PROFESSORES (ZOOTECNIA) .....	158
GRÁFICO 214: DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA – INFRAESTRUTURA .....	159
GRÁFICO 215: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (ZOOTECNIA) .....	159
GRÁFICO 216: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (ZOOTECNIA) .....	160
GRÁFICO 217: RECURSOS DIDÁTICOS (ZOOTECNIA) .....	160
GRÁFICO 218: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (ZOOTECNIA) .....	161
GRÁFICO 219: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (ZOOTECNIA) .....	161
GRÁFICO 220: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (ZOOTECNIA) .....	162
GRÁFICO 221: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (AGRONOMIA) .....	162
GRÁFICO 222: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (ZOOTECNIA) .....	163
GRÁFICO 223: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (ZOOTECNIA) .....	163
GRÁFICO 224: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (ZOOTECNIA) .....	164
GRÁFICO 225: SITE DO DEPARTAMENTO (ZOOTECNIA) .....	164
GRÁFICO 226: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (ZOOTECNIA) .....	165
GRÁFICO 227: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (ZOOTECNIA) .....	165
GRÁFICO 228: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO (DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIA E DA TERRA) .....	168
GRÁFICO 229: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	169
GRÁFICO 230: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	169

GRÁFICO 231: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	170
GRÁFICO 232: ALUNOS POR TURMA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	170
GRÁFICO 233: TURMAS POR PERÍODO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	171
GRÁFICO 234: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	171
GRÁFICO 235: RECURSOS TECNOLÓGICOS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	172
GRÁFICO 236: SALA DE PROFESSORES (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	172
GRÁFICO 237: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA – INFRAESTRUTURA .....	173
GRÁFICO 238: INSTALAÇÕES FÍSICAS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	174
GRÁFICO 239: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	174
GRÁFICO 240: RECURSOS DIDÁTICOS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA).....	175
GRÁFICO 241: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA).	175
GRÁFICO 242: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	176
GRÁFICO 243: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA) .....	176

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório inicia-se traçando uma visão geral do *Campus* do Sertão, a partir da normativa que o regulamenta e das respostas à pesquisa fomentada. Na sequência apresenta-se uma visão geral dos cinco departamentos e quatro cursos que compõem o referido *campus*, flucrando nos aspectos legais, pedagógicos e estruturais de cada um deles em conjunto com percepção dos seus corpos docente e discente, explicitados nas respostas fornecidas à pesquisa.

O meio utilizado para a coleta de informações para a autoavaliação foi um questionário eletrônico (*googledocs*) que se pautou no ano letivo de 2021 do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, situado no Município de Nossa Senhora da Glória. Optou-se por proceder à avaliação simultânea de todos os quatro cursos (Agroindústria, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia) ambientados em departamentos homônimos e apoiados pelo Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra. Nos quatro cursos os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes, enquanto que para o Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra, por não promover um curso em específico vinculado a ele, aplicou-se o questionário apenas para os docentes.

Os questionários tiveram por base o instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes da autoavaliação foi de 30% dos discentes matriculados no período e 100% dos docentes efetivos. No total desta coleta de dados houve 326 questionários respondidos, sendo que destes, 262 foram de estudantes dos quatro cursos de Graduação ofertados e os demais 64 dos docentes lotados nos cinco departamentos que compõem o *campus*.

A estrutura do questionário para os estudantes foi de 67 perguntas fechadas, 65 das quais possuíam seis opções de única escolha, assim escalonadas: 'não sei responder', 'pouco adequada', 'relativamente adequada', 'adequada', 'bastante adequada' e 'completamente adequada', distribuídas em cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e 5) áreas externas.

Quanto ao questionário para os professores, foi estruturado com 57 perguntas fechadas, 56 das quais contaram com seis opções de única escolha, escalonadas com: 'não sei responder', 'pouco adequada', 'relativamente adequada', 'adequada', 'bastante adequada' e 'completamente adequada'. Por sua vez tal questionário teve três eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que

versa sobre a estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam os departamentos e salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca e Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e 4) áreas externas.

Ressalta-se que, mantiveram-se os questionamentos quanto aos aspectos físicos da instituição (infraestrutura das salas de aula e de laboratórios, por exemplo), embora as atividades acadêmicas tenham ocorrido exclusivamente de forma remota. Destaca-se ainda que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, há perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório foi feito um cruzamento destas respostas.

## 1 O CAMPUS

O mais novo dos seis *campi* da Universidade Federal de Sergipe localiza-se na cidade de Nossa Senhora da Glória, sertão sergipano. Criado por meio da Resolução 47/2014/CONSU, de 26 de setembro de 2014 recebeu a denominação de *Campus do Sertão* e constituiu-se, academicamente, pelos departamentos de: Agroindústria, Agronomia, Educação em Ciências Agrárias e da Terra, Medicina Veterinária, e Zootecnia. Com vistas a contribuir com o desenvolvimento econômico da região, cujo cerne é a agropecuária, este *campus* oferta anualmente 200 vagas distribuídas igualmente entre os quatro cursos ofertados. Apenas o departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra não está diretamente envolvido com um curso em específico. A estrutura didático-pedagógica dos quatro cursos pauta-se na Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning* – PBL).

Sua concepção é fruto do ideal institucional de apoiar o desenvolvimento científico, econômico e social do Estado, contribuindo para mitigar o êxodo de jovens com potencial para serem agentes de transformações locais. Neste intuito firmaram-se, para sua consolidação, parcerias com o Governo do Estado, Ministério do Trabalho, Prefeitura Municipal de Nossa Senhora da Glória, movimentos sociais organizados e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Infelizmente as condições econômicas nacionais, agravadas mais fortemente pela pandemia contribuíram substantivamente para o atraso das obras das instalações definitivas deste *campus* que funciona em instalações provisórias desde seu início efetivo em 23 de novembro de 2015.

Ressalta-se que, segundo o calendário acadêmico, o ano letivo de 2021 para o *Campus do Sertão* iniciou-se em agosto de 2021 (atrasado por conta da pandemia) contando com 727 discentes ativos (CEMDI/SIDI/UFS, 2021), dos quais 262 (36,04% do total), responderam a esta pesquisa. Dos respondentes 5 (1,9%) ingressaram em seus cursos em 2015, 31 (11,8%) em 2016, 47 (17,9%) em 2017, 54 (20,6%) em 2018 e 55 (21,0%) em 2020. Por sua vez, o quadro docente contou no período citado com 61 professores efetivos, dos quais apenas um não respondeu a pesquisa por não estar em efetivo exercício no momento da pesquisa, também responderam a pesquisa quatro professores substitutos. Do total de docentes efetivos do *campus*, há 60 doutores e 01 mestre, o que lhe imputa um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,97. O ingresso do decano na instituição deu-se em 2015.

## 1.1 Análises dos Dados

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado'. O grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: 'baixo', quando a resposta 'adequado' é maior que 50% dos satisfeitos; 'médio', quando a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de 'bastante adequado'; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de 'completamente adequado'.

Por uma simples questão de apresentação, buscou-se aqui seguir a ordem dos eixos, com os itens/quesitos alusivos ao *campus* em sua totalidade que são comuns aos segmentos docentes e discentes, seguido dos quesitos que são exclusivos a cada um dos segmentos.

### 1.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

Os aspectos didático-pedagógicos foram compostos pela estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas (perspectiva discente sobre conteúdo e metodologia e sobre as atividades de tutoria) e enfoques distintos (perspectiva discente sobre o quadro docente e condições de trabalho a partir da perspectiva docente).

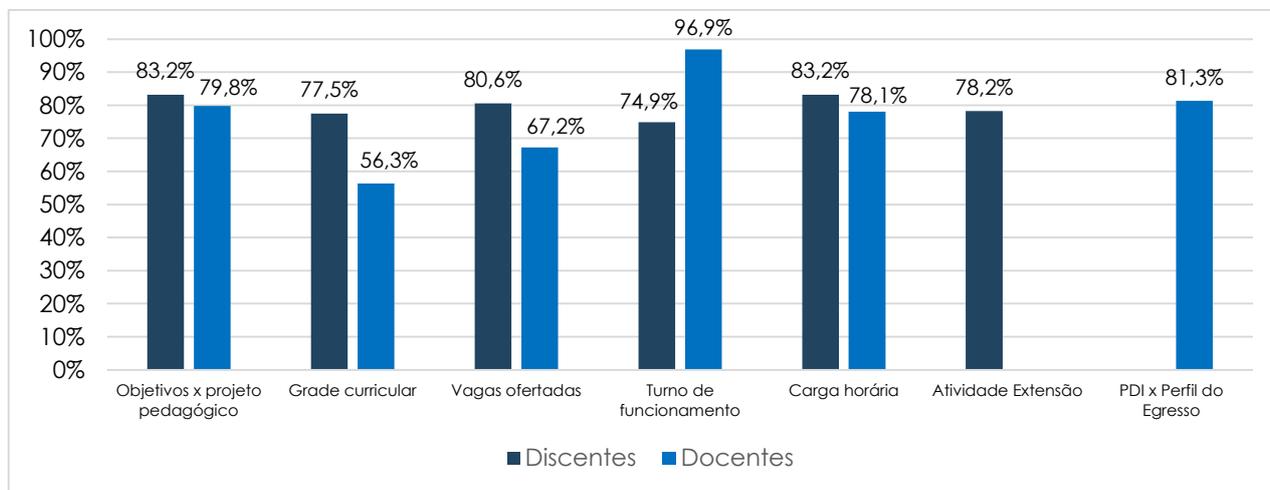
#### 1.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DOS CURSOS

Na análise geral dos dados da autoavaliação sobre a estrutura pedagógica envolvendo o *Campus* do Sertão como um todo, seis questões contribuíram para uma melhor percepção sobre o assunto: os objetivos dos cursos em relação aos seus projetos pedagógicos; as suas grades curriculares; a quantidade de vagas ofertadas para os cursos; o seu turno de funcionamento; as respectivas cargas horárias dos cursos; promoção de atividades de extensão e a contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso.

No cômputo geral há um médio nível de satisfação dos segmentos discente e docente quanto aos aspectos pedagógicos dos quatro cursos que compõem o *Campus* do Sertão. No gráfico 1 há o percentual da soma das respostas 'adequada', 'bastante adequada' e 'completamente adequada' para todos os itens de ambos os segmentos. A exceção ao exposto dá-se no quesito 'participação em projetos de extensão' que reporta um alto índice de satisfação discente (78,2%), resultante do somatório das respostas 'adequada', 'bastante adequadas' e 'completamente adequadas' com o predomínio dessa última (26,3%), porém para o seguimento docente no mesmo quesito, persiste o baixo índice de satisfação com o percentual de (62,5%) como resultado da

soma das respostas 'adequada', 'relativamente adequada' e 'pouco adequada' com o predomínio da primeira (37,5%).

**GRÁFICO 1: ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO**



Fonte: coleta de dados, 2021.

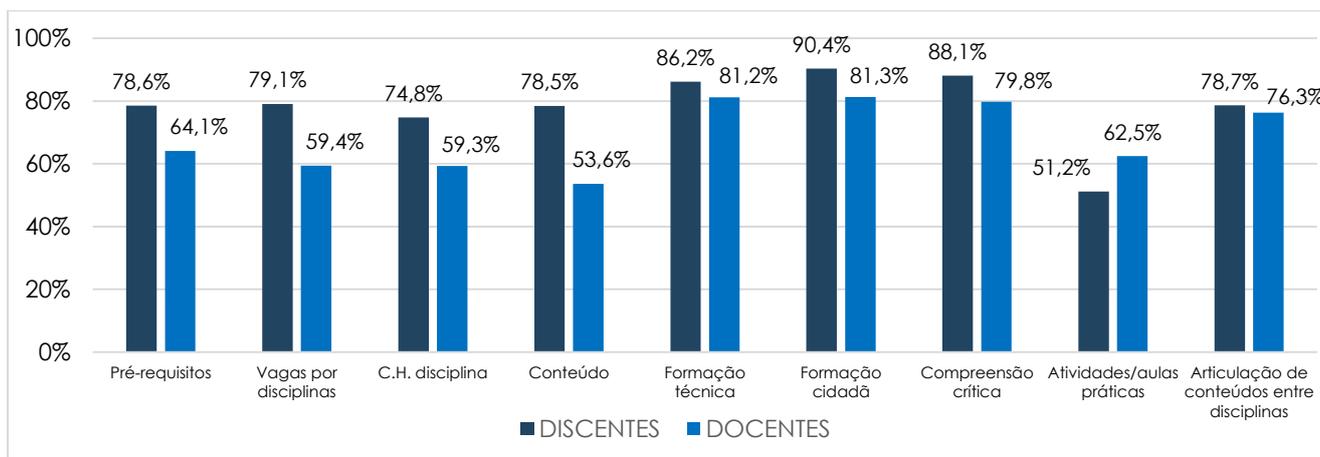
Os dados reportaram, salvo no quesito turno de funcionamento, que os índices de satisfação são menores entre os docentes, destacando-se o baixo índice de satisfação quanto à grade curricular que atingiu o percentual de 56,3% entre os docentes e 77,5% entre os discentes com o predomínio da resposta 'adequada' para ambos os segmentos. Em contraposição, obteve-se o mais alto índice de satisfação de todo o questionário para o segmento docente no quesito turno de funcionamento (96,9%).

### 1.1.1.2 DISCIPLINAS DOS CURSOS

Este subitem inqueriu concomitantemente discentes e docentes concernente a questões alusivas a: pré-requisitos para as disciplinas; vagas; carga horária; conteúdo; contribuição para a formação técnica; contribuição para formação cidadã; contribuição para compreensão crítica da sociedade; quantidade de atividades/aulas práticas; e articulação de conteúdos entre disciplinas. Adicionalmente, indagou-se aos discentes quanto à promoção do efetivo desenvolvimento do perfil profissional e quanto à coerência entre a metodologia empregada e os conteúdos. Interrogou-se ainda aos docentes quanto às atividades de tutoria atender as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

Sete, dentre os nove aspectos inquiridos simultaneamente aos segmentos discente e docente, reportaram baixos níveis de satisfação (Gráfico 2), com predomínio da resposta 'adequada' com variações entre 29,8% e 46,6% para os discentes e 29,7% a 45% para os docentes.

**GRÁFICO 2: DISCIPLINAS DO CURSO – ASPECTOS GERAIS**



Fonte: coleta de dados, 2021.

As exceções, para os discentes, são formação técnica e formação cidadã que reportaram índices de satisfação de 86,9% e 90,4% (Gráfico 2), respectivamente, com predomínio da resposta completamente adequada, evidenciando um elevado índice de satisfação. O fenômeno repete-se para os docentes, com índices de satisfação de 81,2% e 81,3% e com um médio grau de satisfação expresso no predomínio da resposta 'bastante adequada'.

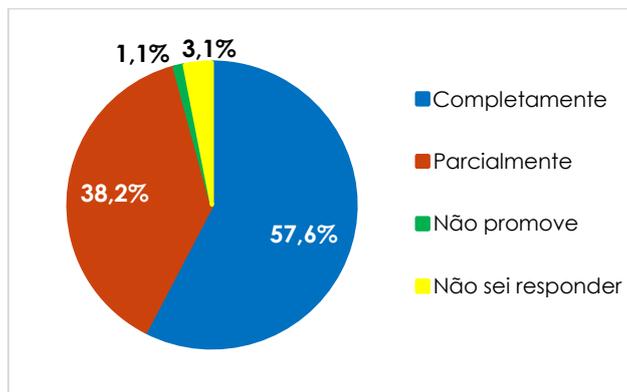
Ressalta-se que o aspecto com menor índice de satisfação entre os discentes foi a quantidade de atividades/aulas práticas nas disciplinas (51,2%), com predomínio da resposta 'adequada'. Entre os docentes, o menor índice foi observado no quesito articulação de conteúdos entre as disciplinas dos cursos, que reportou um índice de satisfação de 53,6%, com predomínio da resposta 'adequada'.

### 1.1.1.2.1 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA

Adicionalmente, os discentes foram inqueridos quanto a se os conteúdos curriculares expressos no projeto pedagógico do curso contruíam para o efetivo desenvolvimento do perfil profissional e quanto à coerência entre a metodologia empregada e o desenvolvimento dos conteúdos. Excepcionalmente, as possibilidades de respostas a esse quesito foram: Completamente, Parcialmente, Não promove e Não sei responder.

Conforme expresso no Gráfico 3, no tocante à contribuição dos conteúdos curriculares em consonância com o projeto pedagógico do curso, houve o predomínio da resposta 'completamente' (57,6%) e, somados aos 38,2% que responderam 'parcialmente', 95,8% consideraram que, de alguma forma, os conteúdos contribuem para o desenvolvimento de perfil profissional. Ao desconsiderar os 3,1% que não souberam responder, esse proporção supera 98%.

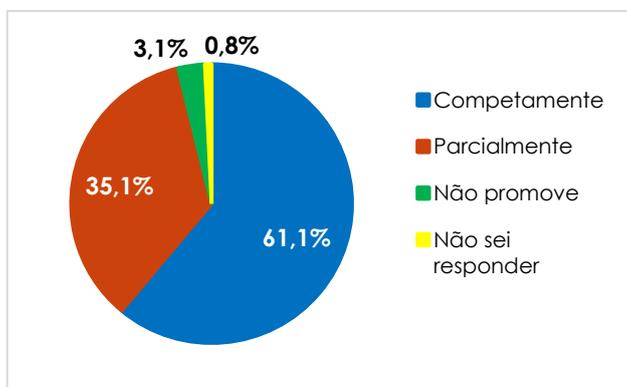
**GRÁFICO 3: DISCENTES – CONTEÚDOS CURRICULARES (PROJETO PEDAGÓGICO) X PROMOÇÃO DO EFETIVO DESENVOLVIMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL**



Fonte: coleta de dados, 2021.

Por sua vez, como retratado no Gráfico 4, quando questionados quanto à coerência entre a metodologia empregada e o desenvolvimento dos conteúdos, repetiu-se um excelente índice de respostas afirmativas (96,2%) em elevado grau, expresso no predomínio da resposta 'completamente' (61,1%) em comparação à resposta 'parcialmente' (35,1%).

**GRÁFICO 4: DISCENTES – METODOLOGIA EMPREGADA ATENDE AO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS**

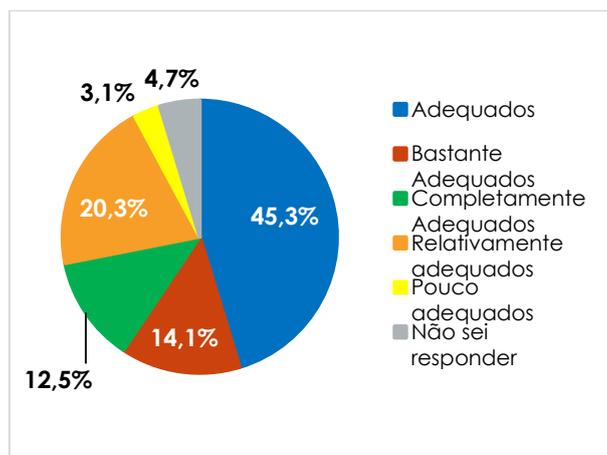


Fonte: coleta de dados, 2021.

1.1.1.2.2 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS

Como último quesito para compor o subitem Disciplinas dos Cursos, os docentes foram questionados quanto a como as atividades de tutoria atendiam as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, reportando um índice de satisfação de 71,9%, porém, marcado pelo predomínio da resposta 'adequada' (45,3%), evidenciando um baixo grau de satisfação (Gráfico 5).

### GRÁFICO 5: DOCENTES – ATIVIDADES DE TUTORIA E ATENDIMENTO AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR



Fonte: coleta de dados, 2021.

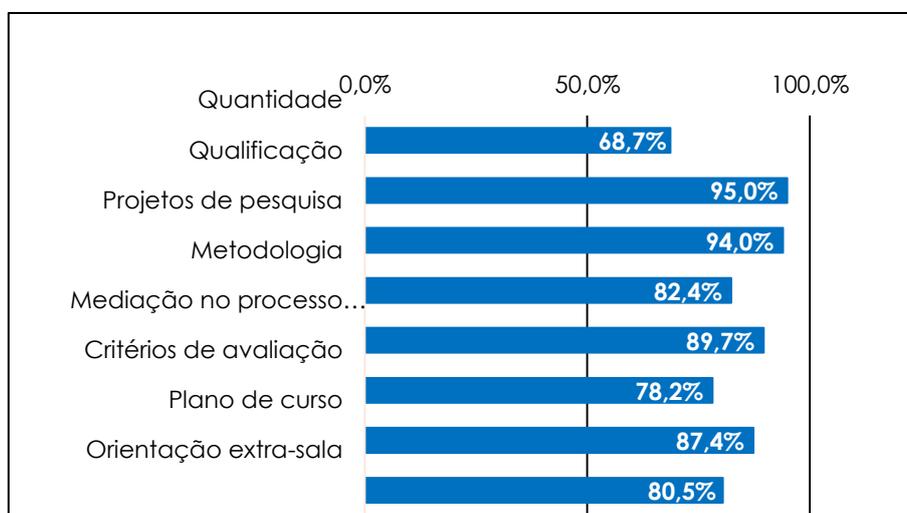
#### 1.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS

Complementando o item Aspectos Didático-pedagógicos, solicitou-se ao corpo discente uma avaliação dos seus professores e ao corpo docente uma avaliação sobre suas condições de trabalho. Os resultados são explicitados nos dois tópicos sequenciais.

##### 1.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE

Os estudantes externaram seu índice de satisfação quanto ao quadro docente, considerando os quesitos: quantidade; qualificação; envolvimento em projetos de pesquisa; metodologia de ensino empregada; desenvoltura enquanto mediador da aprendizagem; critérios de avaliação adotados; plano de curso disponibilizado; e disponibilidade de orientação extra-aula.

### GRÁFICO 6: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES



Fonte: coleta de dados, 2021.

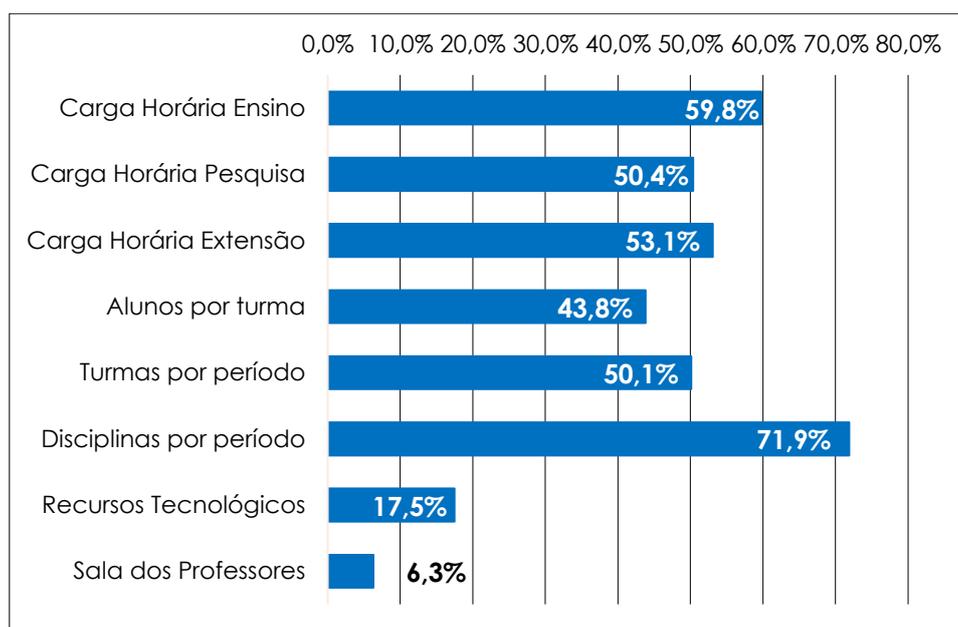
No cômputo geral os alunos revelaram um índice de satisfação superior a 80%, entretanto, houve predomínio da resposta 'adequada', configurando um baixo grau de satisfação. Ressalta-se que o menor índice de satisfação deu-se quanto ao quesito quantidade de professores (Gráfico 6), registrando-se o índice percentual de 68,7%.

#### 1.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os docentes foram inqueridos sobre suas condições de trabalho concernente aos quesitos: carga horária dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão; quantidade de alunos por turma; quantidade de turmas e disciplinas por período; disponibilidade de recursos tecnológicos; e as salas de professores.

Segundo explicitado no Gráfico 7, os professores estão insatisfeitos nos quesitos quantidade de aluno por turma (43,8%), disponibilidade de recursos tecnológicos (17,5%) e o que apresenta o pior índice (6,3%), a sala de professores. Em contrapartida o quesito quantidade de disciplinas por período reportou o maior índice de satisfação do item em apreço 71,9%, porém contrabalançado por um grau baixo de satisfação expresso em 43,8% das respostas serem 'adequada'.

**GRÁFICO 7: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

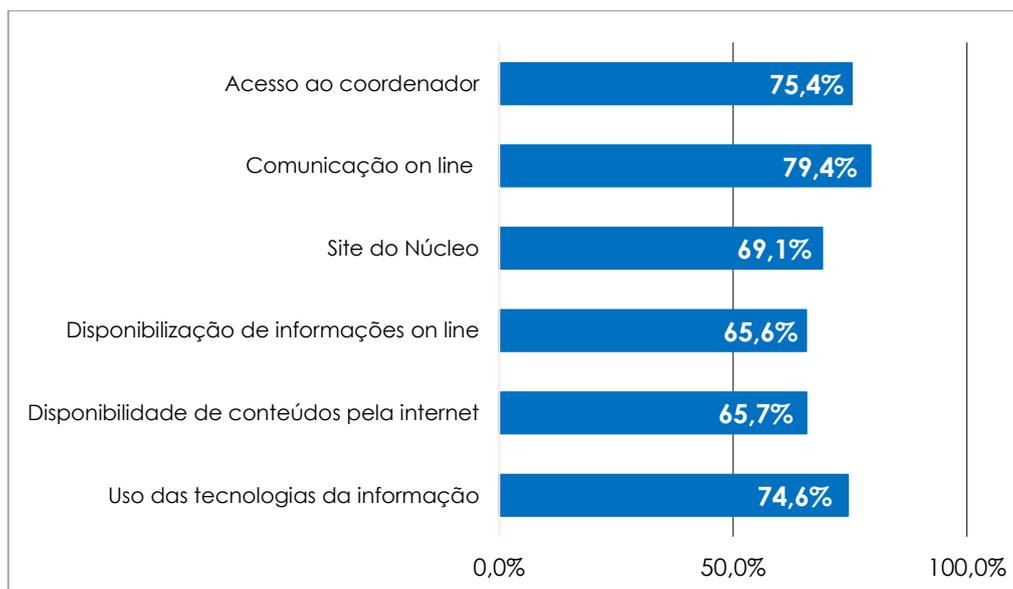


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 1.1.2 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Com vistas à formação da visão geral discente sobre os aspectos comunicacionais e tecnológicos que perpassam a sua formação conformando o *Campus do Sertão*, os estudantes foram inqueridos quanto ao uso das tecnologias da informação para o ensino, a disponibilidade de conteúdos do curso pela internet, a disponibilização de informações *online*, site do departamento, comunicação *online* com os professores e acesso ao coordenador do curso (Gráfico 8).

## GRÁFICO 8: PERCEPÇÃO DISCENTE QUANTO AOS ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS



Fonte: coleta de dados, 2021.

O inquérito em questão reportou um bom índice de satisfação discente, porém marcado por um baixo grau de satisfação, pois houve o predomínio da resposta 'adequada' para todos os quesitos. Ressalta-se que o quesito que resultou em maior índice de satisfação foi a comunicação *online* com os professores (79,4%).

### 1.1.3 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

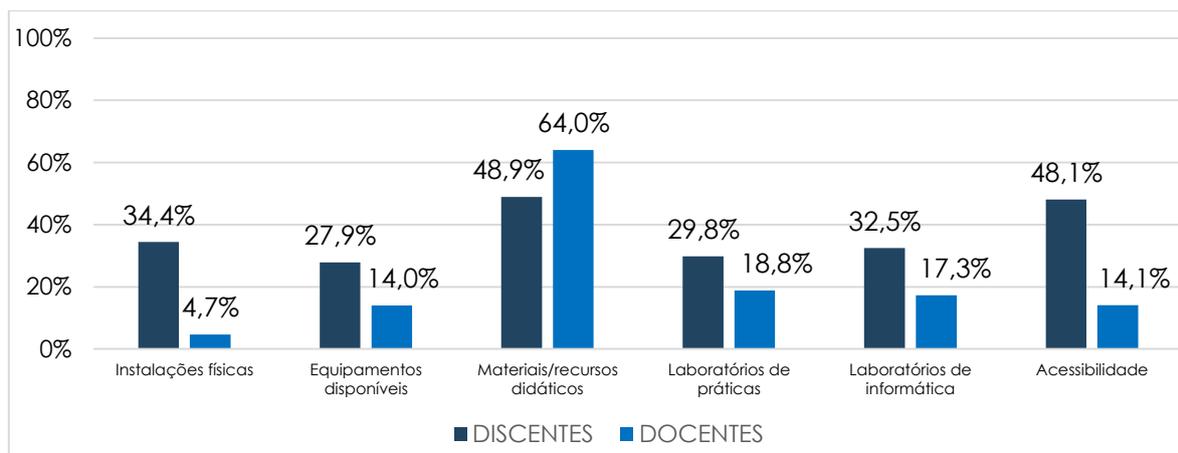
Embora o *Campus* do Sertão esteja em instalações provisórias, entendeu-se como necessário traçar a visão dos segmentos discente e docente sobre estas, bem como sobre toda a estrutura envolvida em seu funcionamento. Com isso em mente, inqueriu-se sobre as instalações do departamento e sobre as salas de aula.

#### 1.1.3.1 OS DEPARTAMENTOS DE ENSINO

Nesse item, discentes e docentes foram inqueridos em quesitos como instalações físicas, equipamentos e materiais/recursos didáticos disponíveis, laboratórios de práticas de módulos e habilidades, laboratórios de informática e acessibilidade.

A insatisfação dos respondentes evidencia-se por índices inferiores a 50% (Gráfico 9). Esta percepção negativa mostrou-se mais acentuada entre os docentes, exceto no quesito disponibilidade de materiais/recursos didáticos que obteve um índice de satisfação de 64%, marcado por um baixo grau de satisfação manifestado no predomínio da resposta 'adequada'. Ressalta-se que o quesito que enseja maior atenção é o alusivo às instalações físicas que obteve apenas 4,7% de satisfação.

**GRÁFICO 9: DEPARTAMENTOS**



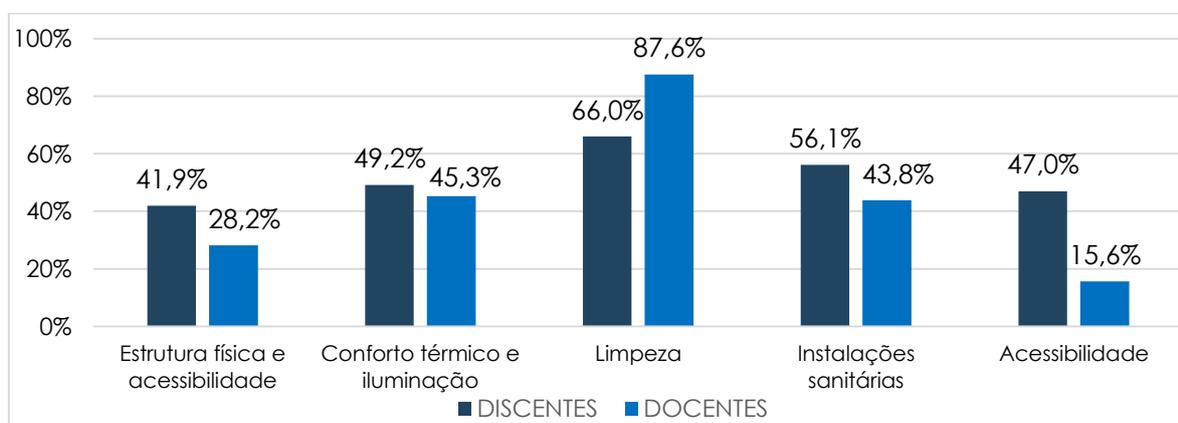
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 1.1.3.2 SALAS DE AULA

Como elemento arquitetônico compartilhado pelas duas categorias envolvidas nos quatro cursos mais os professores lotados no Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra, achou-se interessante que sua investigação fosse realizada em separado dos demais aspectos estruturais. Deste modo buscou-se inquirir sobre aspectos de estrutura e acessibilidade, conforto térmico e iluminação, limpeza, instalações sanitárias e acessibilidade.

Também nesse quesito, os respondentes externaram insatisfação em quase todos os elementos, exceção feita ao quesito limpeza que atingiu um índice de satisfação de 66,0% para os discentes e 87,6% para os docentes e as instalações sanitárias que atingiu 56,1% para os discentes, embora não tenha atingido 50,0% para os docentes, para os quais predominou a resposta 'pouco adequada'. Percebe-se ainda, que o ponto mais crítico para os docentes é a acessibilidade (mobilidade) com um índice de satisfação de 15,6%, enquanto para os discentes é a estrutura física e acessibilidade (acesso) com 41,9% (Gráfico 10).

**GRÁFICO 10: SALAS DE AULA**



Fonte: coleta de dados, 2021.

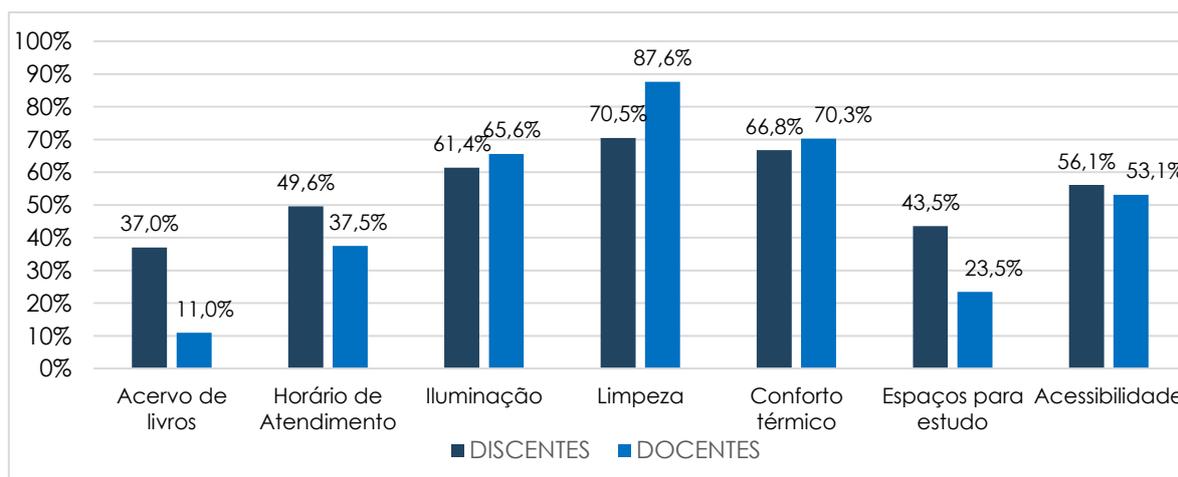
## 1.1.4 SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Aqui inquer-se a ambos os segmentos quanto a dois serviços essenciais à rotina acadêmica: a biblioteca e a divisão acadêmica, levantado suas perspectivas quanto à atenção a suas necessidades em questões variadas que abrangem tanto questões de infraestrutura quanto questões de atendimento.

### 1.1.4.1 BIBLIOTECA

Neste quesito buscou-se saber as opiniões dos respondentes sobre acervo de livros, horário de atendimento, iluminação, limpeza, conforto térmico, espaços para estudo e acessibilidade. Como resultado, reportou-se uma necessidade urgente de mitigação em pontos nevrálgicos, mesmo sabendo tratar-se de instalações provisórias. Os pontos de maior expressividade foram: acervo, espaço para estudo e horário para atendimento, sendo seus críticos mais contumazes os docentes que reportaram índices de satisfação de 11,0%, 37,5% e 23,5%, respectivamente (Gráfico 11).

**GRÁFICO 11: BIBLIOTECA**



Fonte: coleta de dados, 2021.

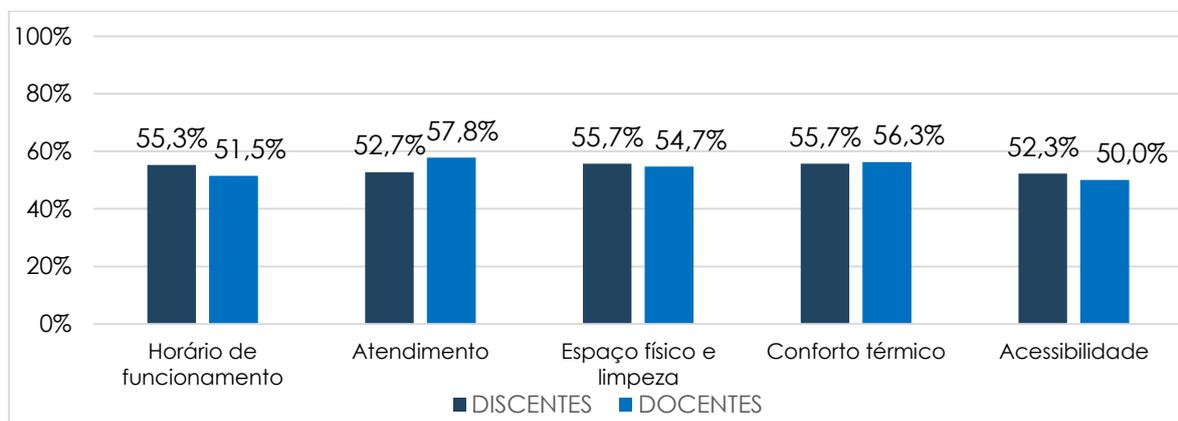
Vale destacar que o subitem acervo de livros, foi o pior avaliado pelos dois segmentos inqueridos nos quatro cursos e cinco departamentos que constituem o campus do Sertão, contanto ainda com o agravante de ser peremptoriamente reprovado pelo corpo docente do curso de Agroindústria que reportou 0,0% de satisfação, enquanto os dos cursos de Zootecnia e Engenharia Agrônômica reportaram 8,0% de satisfação e o do curso de Medicina Veterinária o índice de satisfação foi de 16,0%, enquanto os docentes do Departamento de Ciências Agrárias e da Terra reportaram 27,8%. Índices muito baixos para um quesito tão importante.

### 1.1.4.2 DIVISÃO ACADÊMICA

As questões levantadas quanto ao setor responsável pelo controle e execução de atividades relacionadas à administração acadêmica reportaram uma harmonia entre as

percepções discente e docente. Buscou-se traçar a visão de ambos os segmentos quanto à adequação de horário de funcionamento, qualidade de atendimento, espaço físico e limpeza, conforto térmico e acessibilidade. Como resultado obteve-se índices que gravitaram entre 50,0% e 57,8% com predomínio da resposta 'adequada' para todos os quesitos (Gráfico 12).

**GRÁFICO 12: DIVISÃO ACADÊMICA**

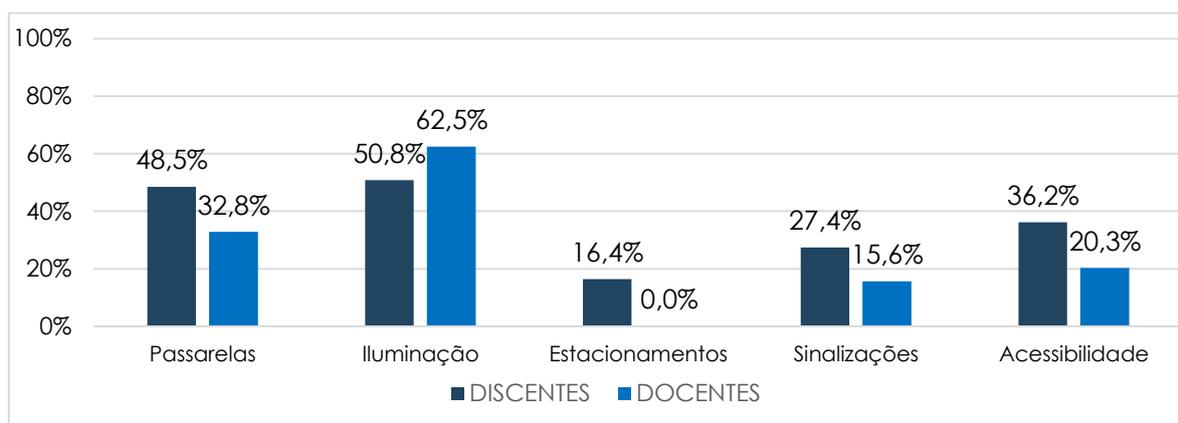


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 1.1.5 ÁREAS EXTERNAS

Similarmente aos demais aspectos de ordem físico-estrutural, este item no geral não foi bem avaliado. Segundo expresso pelo Gráfico 13, dos cinco quesitos avaliados, a saber, passarelas, iluminação, estacionamentos, sinalizações e acessibilidade, apenas a iluminação atingiu índices satisfatórios de percepção por ambos os segmentos, sendo reportados 50,8% para os discentes e 63,5 % para os docentes, havendo neste quesito uma inversão, pois os docentes mostraram-se mais otimistas que os discentes.

**GRÁFICO 13: ÁREAS EXTERNAS**



Fonte: coleta de dados, 2021.

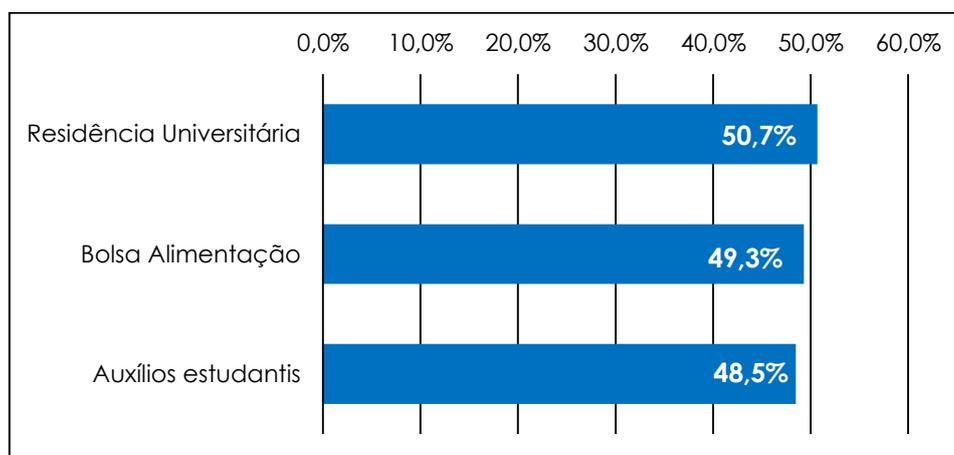
Destaca-se que o único índice de toda a enquête que reportou 100% de insatisfação foi o estacionamento na perspectiva docente, sendo também apontado pelos discentes nesse quesito como o pior serviço com apenas 16,4% de satisfação. Para

ambos os segmentos a resposta de maior adesão foi a 'pouco adequado': 38,2% para os discentes e espantosos 92,2% para os docentes (Gráfico 13).

### 1.1.6 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Objetivando avaliar a eficácia das políticas afirmativas sob a ótica dos seus usuários, inqueriu-se aos discentes quanto à atenção as suas necessidades promovida pelos dois principais programas assistenciais da UFS, a saber, os programas de residência universitária e bolsa alimentação, bem como uma visão geral sobre os auxílios estudantis (Gráfico 14).

**GRÁFICO 14: PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE**



Fonte: coleta de dados, 2021.

Como resultado do inquérito, reportou-se um baixo índice de satisfação para o programa de assistência estudantil (50,7%) e um índice insuficiente para a bolsa alimentação (49,3%) e os demais auxílios estudantis (48,5%). Embora tais questões transcendam a alçada do *campus*, faz-se necessário investigar a sua causa. Algumas das possibilidades a ser consideradas são: desconhecimento de sua existência, oferta insuficiente e/ou valores insuficientes.

## 1.2 Considerações sobre a Autoavaliação do Campus do Sertão

Percebe-se que na quase totalidade das respostas comuns aos dois segmentos os docentes tem percepção mais negativa que os discentes. Uma possível hipótese que pode ser aventada a partir da avaliação destes as suas condições de trabalho ([Gráfico 9](#)), pois evidencia-se uma absoluta insatisfação com elementos essenciais ao seu desempenho a exemplo de uma sala para trabalho e insumos tecnológicos, além de condições de acesso ao ambiente. Isto pode tornar sua percepção de tudo relacionado ao seu ambiente de trabalho menos positiva. Evidentemente, esta possibilidade, não

minimiza a necessidade de melhorias urgentes em aspectos como acessibilidade (tanto acesso como mobilidade) e ambientais (como espaço de trabalho e climatização), que foram, de forma recorrente, levantadas pelos docentes no espaço do formulário destinado às críticas e sugestões.

Outro aspecto a ser considerando é a aparente necessidade de atualização dos PPC's dos cursos que se pode inferir da percepção negativa dos docentes quanto as suas grades curriculares ([Gráfico 1](#)) e aos conteúdos das disciplinas ministradas ([Gráfico 2](#)), aspectos que não necessariamente dependem das instalações definitivas do *campus*, mas são fatores cruciais na aprendizagem discente e na dinâmica da metodologia adotada.

Notou-se ainda um descontentamento dos discentes quanto aos programas de assistência estudantil ([Gráfico 14](#)). Segundo levantado do espaço de críticas e sugestões, a insatisfação decorre dos valores alegadamente insuficientes para suprir as necessidades a que se destinam e ao quantitativo de bolsas disponibilizadas ser inferior à demanda.

De fato há questões a serem levantadas dos resultados obtidos das pesquisas como, por exemplo, se as instalações fossem as definitivas o índice de satisfação com respeito à biblioteca seria melhor ([Gráfico 11](#))? Há como melhorar mesmo nas instalações provisórias o ambiente de trabalho de professores? Quando os PPC's serão atualizados?

## 1.2.1 CRÍTICAS E SUGESTÕES

Por uma questão de lisura e credibilidade, decidiu-se trazer aqui as críticas e sugestões *ipsis litteris* como coletado nos questionários, inclusive separando as perspectivas discente e docente dos respondentes.

### 1.2.1.1 DISCENTES

✓ Aumento do número de bolsas e remuneração. Disponibilizar mais vagas no curso, maior número de professores e técnicos. E o horário das aulas ser a tarde ou a noite

✓ Nós desses *campus* somos bastantes prejudicados diante a falta de acesso a práticas dos módulos. Tendo em vista que não temos um centro cirúrgico adequado para as atividades. Os alunos que pretendem atuar na área de grande porte, possui práticas particularmente nulas por não ter um brete e um ambiente para receber animais (equinos e ruminantes) para o atendimento na universidade. Somente quando os professores por milagre conseguem uma prática nas propriedades que é rara e não podemos atuar e tão somente assistir a parte teórica! Já foi solicitado a reitoria a instalação desse brete para o recebimento desses animais para o atendimento, e fazem pouco caso!

✓ Na realidade só tenho a agradecer a todos que fazer o *campus* do Sertão e a UFS como um todo, inclusive a você que está lendo essa mensagem.

✓ Deixe-nos com o auxílio alimentação, pois este é de suma importância para a permanência de muitos alunos no curso, inclusive eu. Grato pela compreensão!

✓ Eu sou calouro, a maioria das perguntas em relação a estrutura física não poderei dar minha opinião pois nunca fui ao *campus*, porém de acordo com o que foi visto na semana de acolhimento, me chamou bem a atenção de forma positiva.

✓ Poderia aumentar o valor do auxílio transporte para o Campus do Sertão, pois o valor disponível não convém com a realidade, visto que pessoas de outras cidades vai e volta todos os dia, pois não conseguiram auxílio moradia.

✓ Deveria ter áreas que pudessem ser utilizadas para a realização das maiorias das práticas. Um campo rural.

✓ Aumentar o número de alunos contemplados com os auxílios

✓ Os professores precisam incentivar mais pesquisas acadêmicas e da mais chances para os alunos.

✓ O Campus do Sertão precisa sair de um local provisório para o seu local oficial para assim termos uma infraestrutura de melhor qualidade e até facilitar o retorno das aulas nesse cenário caótico de pandemia.

✓ O curso precisa de reestruturação do seu ppc para atender melhor as necessidades dos alunos quanto a grade e carga horária curricular de alguns módulos. A metodologia ativa ainda não está bem estruturada no *campi*, o que gera uma falha imensa na contemplação de conteúdo, ficando falho. O *campi* tem basicamente aula em salas em containers, pensando na acessibilidade de pessoas que fazem o uso de cadeira de rodas ou andadores, por exemplo, é falho, pois as salas ficam acima da altura das passarelas.

✓ É preciso proibir o uso de bebidas alcoólicas em eventos festivos e qualquer tipo de prática que afete a integridade moral e ética dos membros da universidade.

✓ Melhoria para deficientes visuais, auditivos e cadeirantes, pois os espaços não são adequados para esses alunos (salas, laboratórios, banheiros, áreas externas do campus)

✓ O acervo de livros físicos na biblioteca é muito pequeno; muitos ambientes possuem degraus ou elevações e carecem de rampas, o que dificulta o acesso de PCD.

✓ É de extrema importância o restaurante universitário para os alunos. Que ele esteja funcionando quando retornarmos as aulas

✓ Maioria das perguntas estão como não sei responder por conta que somos alunos que começamos no meio da pandemia e não tivemos acesso ao campus ou acesso a biblioteca da ufs

✓ Sem condições de julgamento para várias das perguntas pois desconheço a infraestrutura e atendimento presencial na ufs, em vista de que ingressei na mesma já em metodologia remota.

✓ Sugiro que a instituição dialogue com o município (convênio) para conseguir dar uma estrutura melhor à faculdade até que o campus seja finalizado. Principalmente agora na pandemia. A infraestrutura da universidade não permite uma volta segura às aulas.

✓ Não tenho como avaliar esses quesitos, pois, ainda não fui ao campus. Entrei esse ano e as aulas do meu curso começaram na forma on-line.

✓ Auxílio transporte de 50 reais é um absurdo, além desse fato ainda existe a pouca disponibilidade de bolsas. Precisamos de mais investimento em projetos de pesquisa, iniciação científica e auxílios condizentes com a nossa realidade atual.

✓ O Campus do Sertão não se tem uma boa desenvoltura diante a falta de recursos implementados. Para os animais de pequeno porte já é difícil de realizar atividades práticas devido ao espaço, enquanto para os animais de grande porte (equino, bovino) não se tem nem espaço. Por isso, os alunos são bastantes prejudicados

pois só se sabe a teoria. Não sei tem um brete ou algo do tipo para atendimento destes animais. Alguns professores já formularam uma ata informando a importância, porém como estamos no Brasil não tivemos a mínima resposta. É uma vergonha um aluno que pensa em se especializar na área de grandes animais não ter um mínimo contato com eles durante a graduação ou senão ter que esperar em ano em para as férias para ir a estágio, sendo que essa seria apenas uma realidade extra tendo em vista as condições financeiras de muitos estudantes!

✓ Criação de vagas para Monitoria direcionadas para os Módulos do curso e não apenas para o ciclo inteiro pois da maneira que é feito atualmente o número de vagas por ANO para ser monitor são baixíssimas e fazendo com que as oportunidades sejam de apenas uma vez ao ano de concorrer a essas vagas, prejudicando totalmente outros discentes que precisam melhorar seu currículo para oportunidades futuras (provas de título de Residência) e limitando essas vagas anuais de monitoria a um número bastante reduzido de discentes. São cerca de 3 vagas por ano de monitoria para ciclos específicos num campus onde possui mais de 150 discentes de Medicina Veterinária, e nem sempre todo ano letivo criam-se vagas de monitorias para todos ciclos (Monitoria para ciclo I,II,III,IV), fazendo com que cerca de 6 discentes no máximo anualmente sejam monitores.

### 1.2.1.2 DOCENTES

✓ Embora a estrutura seja temporária, é possível promover melhorias até que sejamos transferidos para a unidade permanente, especialmente quanto à acessibilidade, mas também com relação a uma melhor distribuição dos espaços para os docentes e seus materiais

✓ Chamo atenção para falta da valorização e respeito aos docentes. Vivenciamos uma pandemia com adoção do trabalho remoto e pouco ou nenhum recurso adequado foi disponibilizado ao docente. A exigência do trabalho remoto em momento algum foi discutida em termos de condições e auxílios para que o mínimo fosse oferecido ao docente, que abria um espaço no seu lar para transformá-lo em local de trabalho. Tivemos que melhorar a iluminação, aumentar a velocidade da internet, aumentar os gastos com energia elétrica e saneamento, além de perder um espaço da casa para destiná-lo ao trabalho. Não tínhamos espaço para comportar mais um computador de mesa e fomos forçados a ter mais gastos para compra de notebooks, uma vez que a instituição disse não haver disponibilidade para docentes. Enquanto alunos receberam, ainda que pouco, algum auxílio, o servidor pagou para trabalhar! No projeto em andamento para construção da fazenda-escola, não existe nada relacionado à construção de salas para os professores. A propriedade é distante do centro da cidade, isolada em termos de comércio e onde os docentes desenvolverão suas atividades? Sentados em uma mesa do refeitório? Um dos grandes problemas para desenvolvimento adequado de um campus, é a permanência do docente. Sem um gabinete decente para trabalho, como esperar a fixação destes servidores no campus? Vejo muita campanha na Universidade e do próprio sindicato docente em prol de diversas causas, muitas delas, de cunho político, mas em momento algum vejo campanhas para melhorias das condições de trabalho dos docentes. No próprio vídeo institucional que divulga a construção da fazenda escola, fala-se de laboratórios, estacionamentos com placas solares, refeitórios, mas em nenhum momento é citado gabinetes e ambientes que

prezem pelo bem estar desses indivíduos que estão na linha de frente de uma instituição de ensino. As grandes corporações de sucesso hoje, como Google, Apple, Banco Itaú, Magazine Luiza, dentre outras, trabalham incessantemente na busca de melhorias de condições de trabalho e bem estar dos colaboradores e o resultado é evidente para todos, com exponenciais taxas de crescimento, resultados sólidos e satisfação de clientes. E os docentes? Ainda estão na briga por uma cadeira confortável, um notebook para dar aula. As vezes a impressão é de que as próprias instituições públicas compraram o discurso de que funcionário público ganha bem e só vive de regalias, gerando um constrangimento quando se fala em melhorias para estes profissionais. Bom, peço desculpas pelo desabafo, mas espero que esta mensagem chegue a quem possa pensar se faz algum sentido toda essa reflexão. E ainda que que ações efetivas de pensar o trabalho, não somente do docente, mas dos profissionais da educação, possa ser visto de outra forma pela própria instituição de ensino e assim evite a fuga de cérebros para iniciativa privada, algo cada vez mais comum.

✓ Sinto falta de estacionamento no *Campus* do Sertão. Todos os veículos ficam fora do Campus, na margem da rodovia ou em um terreno baldio próximo ao campus, local sem estrutura, sem iluminação, sem segurança, com chão de barro e que torna-se arriscado na época das chuvas ou em que há baixa circulação de pessoas.

✓ Acredito que o *Campus* do Sertão está crescendo e que a construção da sede irá melhorar ainda mais as condições de trabalho de todos(as). Contudo, para a sede atual, precisamos de uma sala de professores(as) com melhores condições de trabalho. A iluminação da sala dos professores é inadequada. A sala é pequena e não comporta todos(as) os(as) docentes. A sala de reuniões é extremamente quente. Creio que rever a iluminação e o ar-condicionado da sala de reuniões é algo para ser pensado para o retorno presencial. Também sugiro rever o ar-condicionado de algumas das salas de aula, que também são quentes. Por fim, é necessário garantir que todos(as) professores(as) tenham mesa de trabalho, com cadeira, e computador.

✓ Por ser um campus relativamente novo estamos indo bem, quando aumentar o número de alunos e professores realmente será necessário um estacionamento adequado por exemplo, assim como alguma passarela ou ponte vial para dar acesso ao campus do sertão.

✓ Falta recursos para desenvolver as aulas práticas.

✓ 1) É necessário uma maior iniciativa e participação dos técnicos de campo e de laboratório nas atividades dos departamentos/núcleos. 2) Para a melhoria da universidade e tornar mais justo e adequado o gasto do dinheiro público, sem especificar um departamento/núcleo, é primordial que sejam realizadas avaliações mais rigorosas de desempenho de servidores, juntamente com a fiscalização de suas atividades dentro da universidade, a fim de aumentar a qualidade do serviço e a ética dentro da universidade, tornando possível a tomada de providências cabíveis frente às situações ilegais existentes e/ou emergentes e, conseqüentemente, aumentar a transparência em todos os ambientes de trabalho.

✓ Algumas opções em que marquei "pouco adequado (ex: acessibilidade nas áreas externas; estacionamentos; passarelas disponíveis no campus, entre outras) eu gostaria de ter marcado "nada adequada", mas não há tal opção

✓ Na verdade uma observação, sou professora substituta e entrei no meio da pandemia então eu não tive a oportunidade de vivenciar a estrutura do campus.

✓ Precisamos melhorar a infraestrutura do *Campus* do Sertão de forma generalizada.

✓ Não existe no campus do Sertão setores como o (Setor de apoio no campus ao Departamento de Administração Acadêmica da UFS - DAA). As salas de aula são as mesmas para tutorial, habilidades, optativas, AICA... Os laboratórios são multiusuário e utilizados para todos os momentos didáticos que necessitem de laboratório, sendo utilizados para todos os momentos didáticos: Prática de módulo, habilidades, optativas....

✓ Quantidade de docente insuficiente. Sala de professores comunitárias dificultando concentração. Material de aula (pincel e apagador) de péssima qualidade. Salas de aula lotadas e fora da proposta de metodologias ativas. Biblioteca com poucos livros.

✓ Estamos em uma estrutura provisória, infelizmente nesse quesito estamos aquém do que deveria ser adequado.

✓ De modo mais urgente, deve-se refletir sobre as melhorias nos espaços das salas de aulas e laboratórios que, a partir do contexto desta nova normalidade, não possibilitam o retorno presencial, visto que não possuem janelas e ventilação adequada. Estes espaços, que são em containers, podem ser utilizados somente com o recinto todo fechado e com o uso do ar condicionado.

✓ Nada a sugerir

✓ O curso de veterinária não tem rotina e nem aulas práticas (diferente de aulas demonstrativas) conforme preconiza o MEC e as DCNs para os cursos de Medicina Veterinária. Isso se deve por vários fatores como: falta de infraestrutura mínima, falta de equipamentos, falta de materiais de consumo, falta de gestão de materiais (materiais se estragam) e falta de apoio de técnicos veterinários (há veterinários contratados, mas esses se esquivam de ajudar e não criam rotina; alguns nunca apareceram no *Campus* e são desconhecidos a alunos e professores). Não há transparência nas tomadas de decisões no curso. Mudanças na infraestrutura e na compra de equipamentos não é discutida com todos os professores das áreas, apenas com um grupo seleto do círculo de amizades da coordenação e direção. Há perseguição de alunos e professores que buscam melhorias para o curso por parte de alguns gestores.

✓ Pontos que acho que extrema urgência para melhoria do *Campus*. 1. Adequar acervo da Biblioteca as necessidades dos módulos. 2. Viabilizar internet de qualidade dentro de todos os ambientes internos, principalmente salas de aula. 3. Viabilizar uma sala de informática para uso exclusivo dos estudantes separadamente a sala de informática para aulas. 4. Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca até o período noturno, assim como o da sala de informática sugerida acima. 5. Disponibilizar salas para os professores individualizadas (professor trabalha com a cabeça, alguns não conseguem se concentrar com alguém conversando ao lado ou tendo que usar fone de ouvido por causa de barulho). 6. Designar coordenação para todos os laboratórios do *Campus*.

✓ Hoje temos problemas com turmas grandes e muitas vezes não conseguimos exercer nossa atividade docente com plenitude. Os locais para aulas práticas com animais é insuficiente para o aprendizado dos alunos. Temos problemas com a utilização de veículos para transporte dos alunos para aulas práticas. Nosso acervo didático é insuficiente para o aprendizado a contento dos discentes. Falta estrutura para atendimento clínico e cirúrgico dos pacientes e ausência de equipamentos de diagnóstico por imagem e de patologia clínica,

✓ Dificuldade em fazer aulas práticas pois falta material e a maioria das vezes precisamos pagar com recurso próprio; falta de um espaço para socialização dos alunos; horário restrito da biblioteca; ausência de livros na biblioteca que atenda o curso de forma satisfatória; o acesso a internet em algumas salas é precário; salas sem janelas e iluminação natural; ausência de espaço adequado para o docente trabalhar e fazer refeições; ausência de um calendário que seja elaborado pelo próprio campus; falta de assistência psicológica aos alunos.

✓ A falta de estrutura física atrapalha a possibilidade de praticas com animais de grande porte.

✓ Considerando o espaço do campus do Sertão provisório. Acessibilidade às salas de aula para pessoas com limitações precisam de revisão. Espaços de trabalho dos professores pequenos e barulhentos. Estacionamento com poucas vagas, sanitários com infraestrutura deficientes e limpeza prejudicada pelo material utilizado na construção. Animais que precisam de cuidados médicos sendo mantidos próximos a salas de aula e contato com público. Biblioteca necessita ser mais eficiente para disponibilizar acervo ao público. Salas de informática com computadores lentos e número insuficiente. Laboratórios com limitação de equipamentos. Quanto ao ensino do departamento, as ementas necessitam de revisão para adequação dos conteúdos às disciplinas correspondentes.

✓ Diversos módulos/disciplinas do curso não tem nenhum livro disponível na biblioteca do Sertão; o espaço físico dos laboratórios é muito pequeno, mesmo antes da pandemia precisávamos dividir a turma em pelo menos 3 grupos com 17 a 20 alunos cada um (e cada grupo em um laboratório) para fazer a prática para cada grupo separadamente; há poucos materiais e equipamentos e, em se tratando de um curso de saúde, muitos seriam imprescindíveis para tornar o aluno minimamente apto para o mercado de trabalho; o consultório e a sala cirúrgica de cães e gatos é muito pequeno, os quais só comportavam 5 a 10 alunos por vez (antes da pandemia); o espaço para atender grandes animais é inexistente...

✓ As respostas são condizentes a estrutura atual, que é provisória. Espera-se que o novos campus tenha uma biblioteca mais completa, com salas de estudo, sala de professores, laboratórios.

## 2 DEPARTAMENTO DE AGROINDÚSTRIA

O departamento em tela é o principal responsável pela promoção do curso de nome homônimo, cujas diretrizes estão delineadas na Resolução 48/2015/CONEPE, que contém seu projeto pedagógico e estipula, dentre outras coisas, a duração mínima de 4 anos e a máxima de 6 anos letivos para o cumprimento de 3720h equivalentes a 218 créditos, dos quais 192 são obrigatórios, 16 são optativos e 10 são complementares. O ingresso ao curso dá-se com periodicidade anual, com disponibilização de 50 vagas.

Segundo dados da CEMDI/SIDI/2021, para o ano letivo 2021, seu corpo docente constituiu-se por 10 professores efetivos, todos com titulação de doutor, conferindo-lhe o índice máximo de qualificação do corpo docente (IQCD = 5,0). Já seu corpo discente, de acordo com a mesma fonte, constituiu-se por 144 alunos matriculados. O seu contingente é o menor dos 5 departamentos e 4 cursos que compõem o *Campus do Sertão*, considerando tanto o seguimento discente quanto o docente.

### 2.1 Análises dos Dados

Adotaram-se critérios semelhantes aos do *campus* para análise dos dados: satisfeitos refere-se à soma dos percentuais das respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado', sendo considerado 'baixo', quando a resposta 'adequado' for predominante; 'médio', quando a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' for maior igual a 50% com predomínio de 'bastante adequado', e elevado quando o predomínio for da resposta 'completamente adequado'.

Oteve-se 48 respostas do seguimento discente (30,5% do total de matriculados do período), dispostos do seguinte modo: 3 (6,3%) foram de ingressantes de 2016; 8 (16,7%) de ingressantes de 2017; 14 (29,2%) ingressantes de 2018; 8 (16,7%) de ingressantes de 2019; e 15 (31,3%) de ingressantes em 2020. Logo, nota-se que 48,0% dos respondentes não tiveram a oportunidade de explorar os aspectos físicos do campus, pois suas aulas foram majoritariamente sob a égide do ensino remoto emergencial. Quanto ao segmento docente, resalta-se que os 10 professores responderam ao questionário e que o decano do grupo ingressou em 2015.

#### 2.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

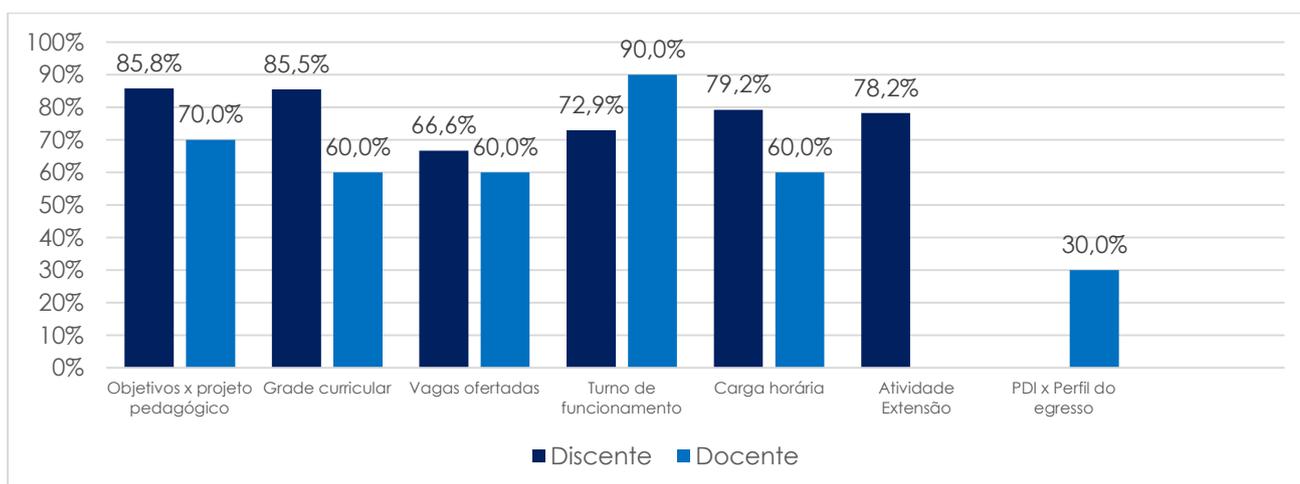
Compõem este item as perspectivas dos segmentos docente e discente quanto a elementos constituintes da Estrutura Pedagógica do Curso de Agroindústria e suas disciplinas, organizadas a partir do seu Projeto Pedagógico.

### 2.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Similarmente aos itens alusivos ao *campus* (1.1.1.1), os dados da autoavaliação relativas à estrutura pedagógica do curso de Agroindústria constituíram-se por seis questões envolvendo os objetivos do curso em relação ao seu projeto pedagógico, a sua grade curricular, a quantidade de vagas ofertadas, o seu turno de funcionamento, a sua carga horária, a promoção de atividades de extensão e a contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso.

No computo geral, o inquérito revelou que os discentes detêm uma perspectiva mais otimista que os docentes nos cinco quesitos que são comuns a ambos os seguimentos, exceto no quesito turno de funcionamento, que trata da questão da integralidade do turno, em que 90,0% dos professores estão satisfeitos enquanto os discentes são 72,9%. Destaca-se que no item que trata da contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso não é satisfatório segundo a perspectiva dos professores que reportaram 30,0% de satisfeitos. (Gráfico 15).

**GRÁFICO 15: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO

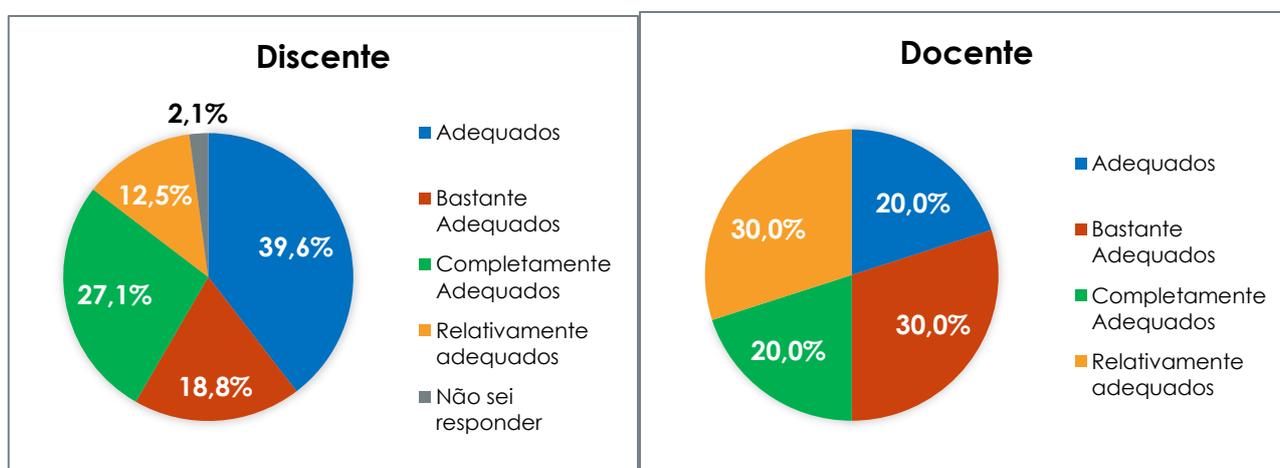
Segundo seu Projeto Pedagógico o Curso de Agroindústria tem por objetivo geral exarado no Art. 3º da Resolução 48/2015/CONEP "formar profissionais com conhecimentos sólidos em tecnologia, planejamento e gestão agroindustrial, para atuarem e/ou empreenderem no campo tecnológico, administrativo, científico e de inspeção e fiscalização dos alimentos".

Para tanto, segundo a resolução em questão, deverá ajudar os seus formandos a desenvolverem a percepção dos problemas do sistema agroalimentar, uma visão sistêmica do funcionamento das cadeias de sua produção, incentivar a pesquisa sistemática no desenvolvimento de novas tecnologias de processos e novos métodos de gestão e a extensão como forma de inserir o aluno na realidade vivenciada pela

comunidade. Além de potencializar a capacidade criativa do futuro profissional para desenvolver soluções rápidas e simples.

Segundo as respostas representadas nos Gráfico 16, o objetivo do curso foi bem avaliado pelos dois segmentos envolvidos, repondo índices de 85,5% e 70,0%, respectivamente para discentes e docentes, entretanto, o nível de satisfação diverge entre os segmentos dois segmentos. Enquanto para o primeiro grupo o nível de satisfação é baixo com o predomínio da resposta 'adequada' (39,6%), para o segundo seguimento o nível de satisfação é médio, pois há o predomínio da resposta 'completamente adequados' como opção de 30,0% dos respondentes.

**GRÁFICO 16: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (AGROINDÚSTRIA)**



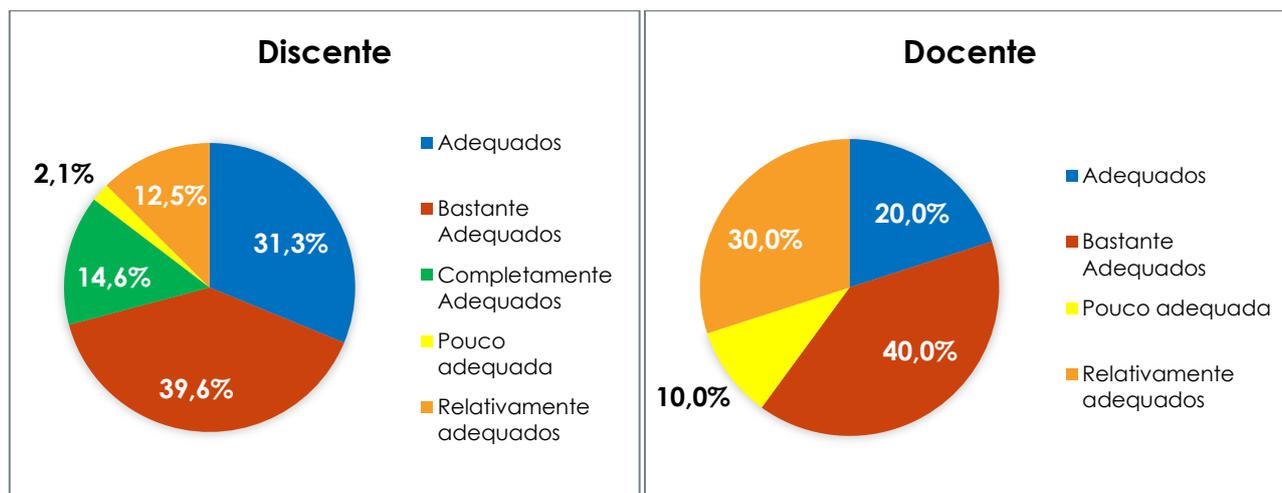
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO

Segundo o modelo adotado pelos demais cursos do Campus do Sertão, o currículo do curso de Zootecnia, segundo a Resolução 48/15/CONEPE, divide-se em quatro ciclos anuais tendo por foco "uma educação integral compartilhada com outros saberes e contextualizando o sujeito e sua existência na sociedade" (p. 6). Deste modo, o primeiro ciclo do curso é o comum aos demais cursos e de formação integral em Ciência Agrárias e da Terra com foco na Agropecuária Comunitária, os segundo e terceiro ciclos são os específicos da formação profissional focando, portanto, em conhecimentos técnico-científicos e acrescenta ainda à Agroindústria Familiar e a Agroindústria de médio e grande porte. Já o quarto e último ciclo é dedicado aos estágios e ao Trabalho de Conclusão do Curso.

Neste quesito, nota-se uma relativa concordância entre as perspectivas discente e docente, pois para ambos o nível de satisfação é médio, manifestado pelo predomínio da resposta 'bastante adequada' (39,6%) em ambos os segmentos. Ressalte-se ainda que os índices de satisfação foram 85,5% para os discentes e 70% para os docentes (Gráfico 17).

**GRÁFICO 17: GRADE CURRICULAR DO CURSO (AGROINDÚSTRIA)**

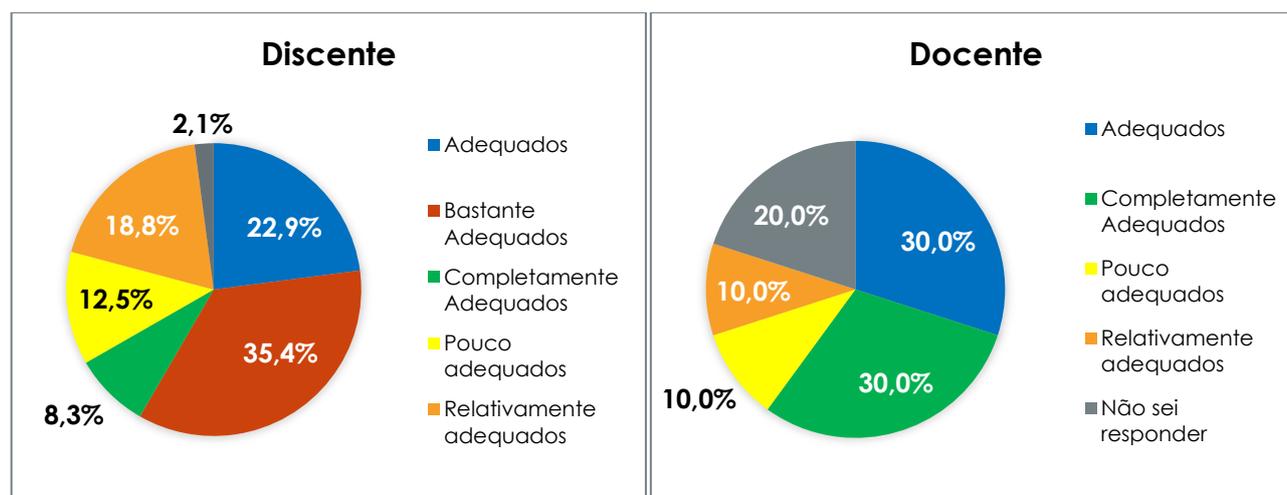


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO

O Artigo 7º da Resolução que valida o Projeto Pedagógico do curso estabelece que o acesso ao curso se dê por meio da aprovação no Processo Seletivo adotado pela UFS com oferta anual de 50 vagas. Aqui se têm nova divergência na percepção de discente e docente. Enquanto esse último tem um alto nível de satisfação com respeito ao quantitativo de vagas, externando um índice de satisfação de 60% com o predomínio da resposta 'completamente adequado', os discentes externaram um nível médio de satisfação com o predomínio da resposta 'bastante adequado' e um índice de satisfação de 66,6% (Gráfico 18).

**GRÁFICO 18: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (AGROINDÚSTRIA)**

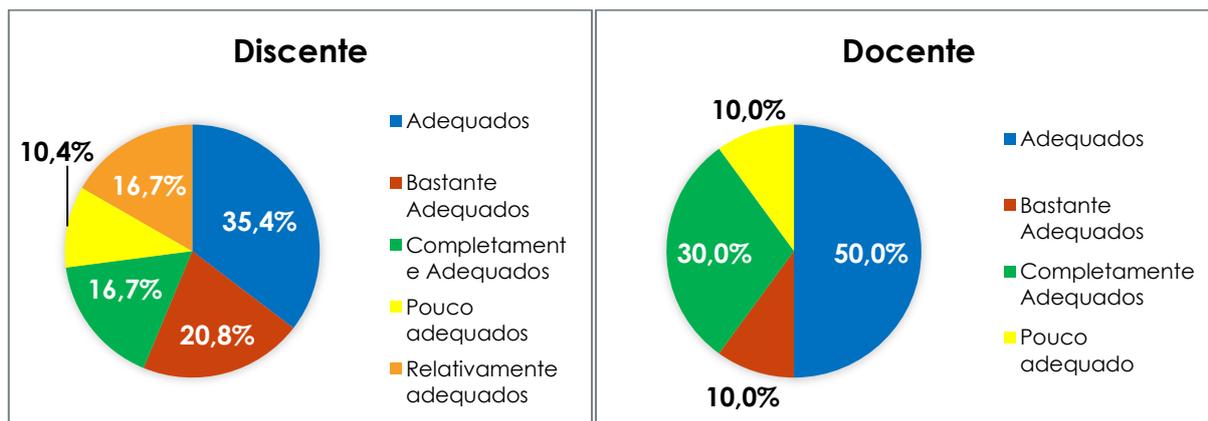


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.1.4 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

A Resolução 48/2015/CONEPE, estabelece em seu Artigo 1º que Curso de Agroindústria funcionará em turno integral. O Gráfico 19, que materializa as respostas dos seguimentos envolvidos evidencia que o nível de satisfação de estudantes e professores é baixo, havendo o predomínio da resposta 'adequada' para ambos os seguimentos, marcados por índices de satisfação de 72,9% e 90,0%, respectivamente para discentes e docentes.

**GRÁFICO 19: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (AGROINDÚSTRIA)**

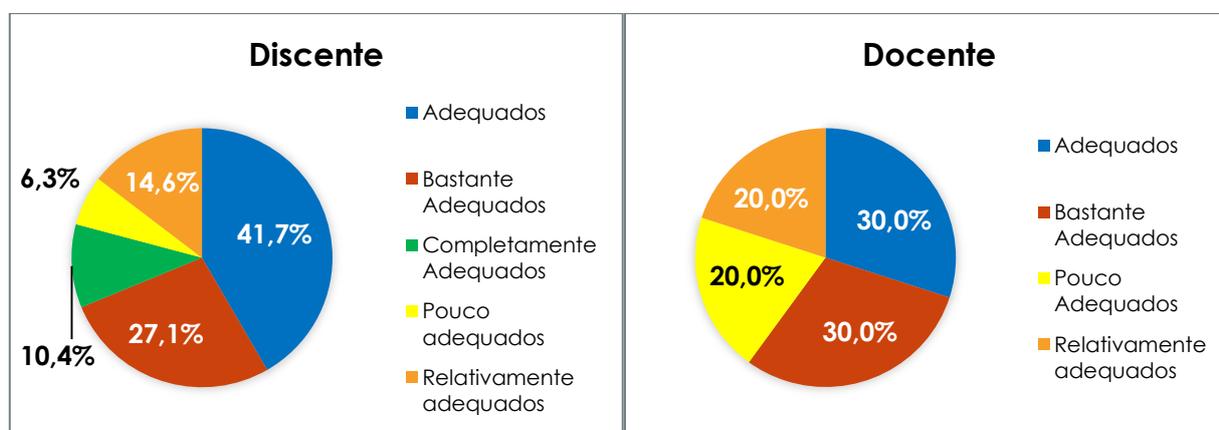


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.1.5 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Segundo o Projeto Pedagógico, em seu Artigo 8º, a integralização do curso dá-se ao cabo de 3.720 horas, equivalentes a 218 créditos sendo 192 de componentes curriculares obrigatórios, 10 de atividades complementares e 16 de créditos optativos. Nota-se no Gráfico 20, uma tendência a concordância de percepção entre os segmentos discente e docente.

**GRÁFICO 20: CARGA HORÁRIA DO CURSO (AGROINDÚSTRIA)**



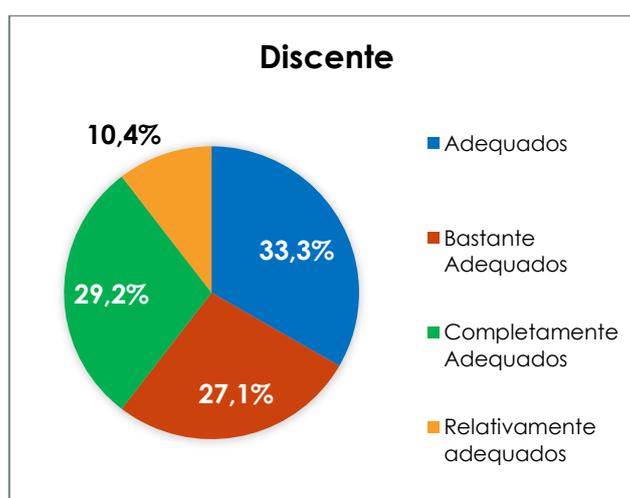
Fonte: coleta de dados, 2021.

Entre os estudantes é nítido um baixo nível de satisfação com predomínio da resposta 'adequada' e um índice de satisfação de 77%. Entretanto, os docentes parecem divergir entre si neste quesito, uma vez que o gráfico apresente um mesmo percentual entre as respostas 'adequada' e 'bastante adequada', porém se considerados a soma do percentual de insatisfeitos (40%), infere-se que o índice de satisfação entre os docentes também é baixo.

#### 2.1.1.1.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Sendo a extensão um dos três pilares que compõem as atividades da UFS e considerando-a como parte importante da formação do futuro profissional por propiciar-lhe uma aproximação e conseqüentemente uma compreensão maior das necessidades da sociedade em que está envolto o seu futuro campo de atuação, buscou-se saber do estudante sua perspectiva quanto a promoção dessas atividades durante sua formação. Deste modo, o Gráfico 21, mostra que há um elevado nível de satisfação, marcado pelo predomínio da resposta 'completamente adequadas' em um índice de satisfação de 89%.

**GRÁFICO 21: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (AGROINDÚSTRIA)**



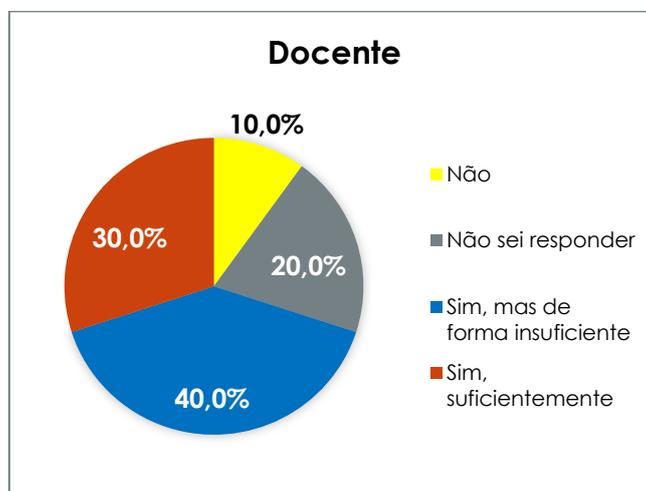
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.1.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Ainda levando em consideração os pilares norteadores das atividades da UFS: ensino, pesquisa e extensão, inquiriu-se do corpo docente se as políticas institucionais delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional estão implantadas no curso alinhadas com o perfil do egresso, sendo usado seu acompanhamento para rever as práticas formativas. Destaca-se que em 2020 o curso de Agroindústria entregou à sociedade sua terceira turma de profissionais habilitados para o mercado de trabalho.

Nota-se, conforme expresso no Gráfico 22, que os docentes entendem ser necessárias mudanças neste quesito, uma vez que a resposta predominante foi 'sim, mas de forma insuficiente' como opção para 40% dos respondentes.

**GRÁFICO 22: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2 DISCIPLINAS DO CURSO

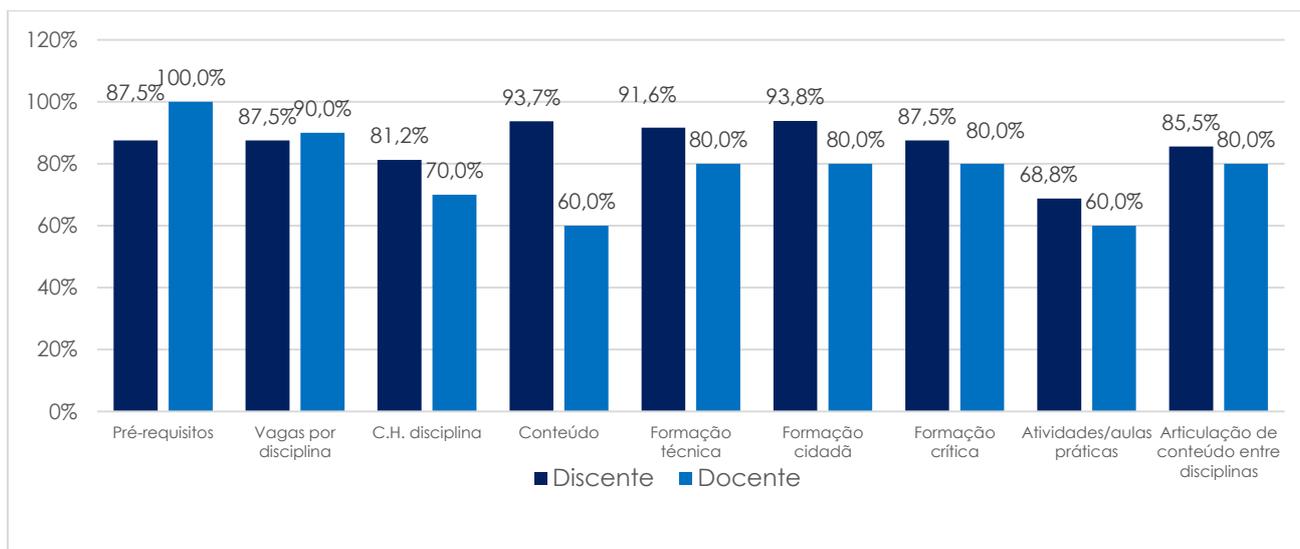
O Projeto Pedagógico do curso de Agroindústria elenca 26 disciplinas como obrigatórias e o Trabalho de Conclusão do Curso dispostas em quatro ciclos anuais. Entende-se que a disposição das disciplinas pode impactar diretamente na fluidez do curso. Salienta-se que o curso de Agroindústria, segundo os microdados da SIDI/2021, obteve no ano letivo de 2020 a menor taxa de sucesso do *Campus do Sertão* (6,0%).

Por conseguinte, com vistas a entender o papel das disciplinas nessa baixa taxa de sucesso, neste item buscou-se obter as perspectivas discente e docente sobre as disciplinas quanto a seus pré-requisitos, vagas ofertadas, carga horária, conteúdo, contribuição para formação (técnica, crítica e cidadã), quantidade de aulas práticas e articulação de conteúdos.

Uma síntese das respostas apuradas é representada no Gráfico 23. Nele percebe-se que no cômputo geral as disciplinas foram bem avaliadas em todos os quesitos por ambos os segmentos diretamente envolvidos. Ressalta-se que os discentes evidenciaram uma perspectiva mais otimista que os docentes, exceto nos itens pré-requisitos e vagas por disciplinas.

O item de menor satisfação para os dois segmentos foi a quantidade de aulas práticas, que reportou 68,8% entre os discentes e 60,0% entre os docentes. Ressalta-se que os quesitos de menor satisfação para os docentes foram o já citado quantidade de aulas práticas que apresentou o mesmo índice que conteúdo (60,0%) e carga horária que reportou 70,0%. Este resultado aponta para vindouras reformulações neste componente do Projeto Pedagógico e uma possível revisão de ementas.

**GRÁFICO 23: DISCIPLINAS DO CURSO (AGROINDÚSTRIA)**

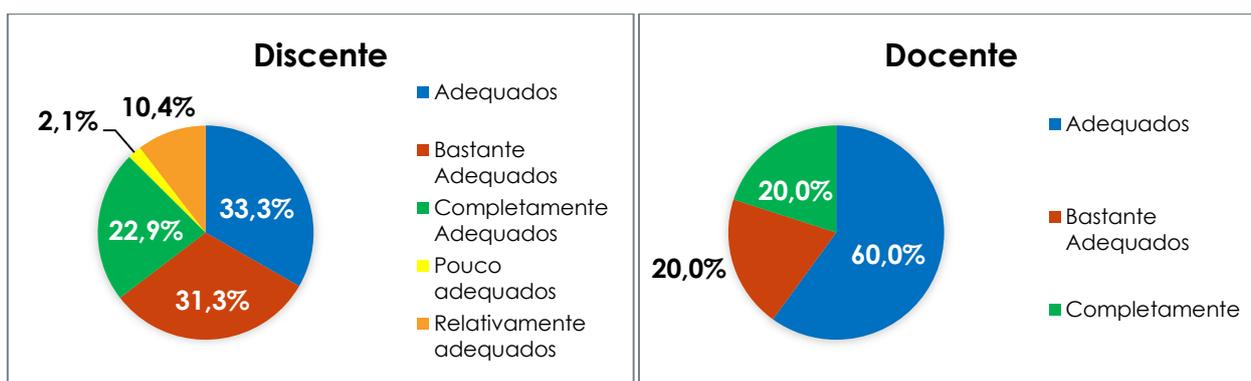


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.1 PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Como resultado do inquérito junto aos professores e estudantes com respeito aos pré-requisitos das disciplinas do curso em questão, obteve-se um índice de satisfação de 87,5% entre os discentes e de 100,0% entre os docentes. Cabendo aos primeiros um nível médio de satisfação expresso pelo predomínio da resposta 'bastante adequadas', 31,3%, enquanto aos últimos, com 60,0%, coube o predomínio da resposta 'adequados' (Gráfico 24).

**GRÁFICO 24: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA)**

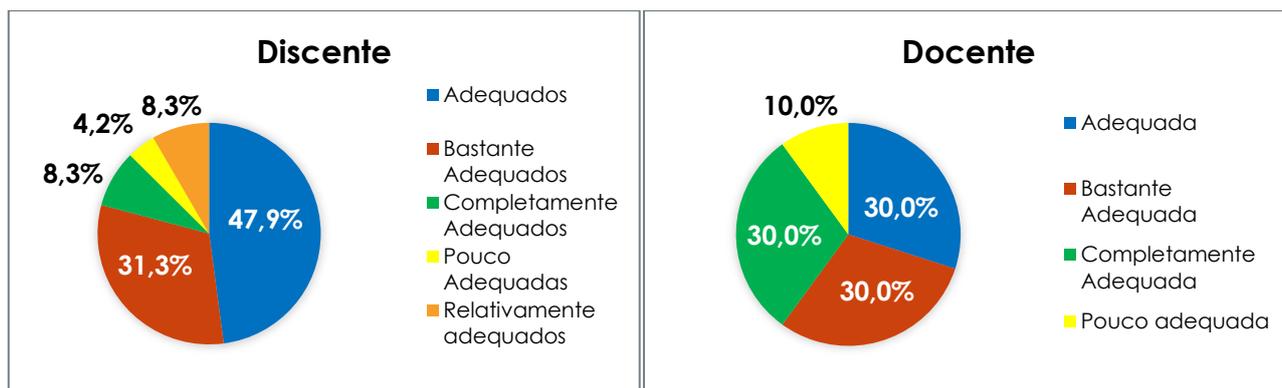


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.2 OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Este quesito também foi bem avaliado por ambos os segmentos, obtendo, conforme representado no Gráfico 25, um índice de satisfação de 87,5% entre os discentes e 90,0% entre o corpo docente, em ambos com um nível médio de satisfação expresso pelo predomínio da resposta 'bastante adequada'.

**GRÁFICO 25: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA)**

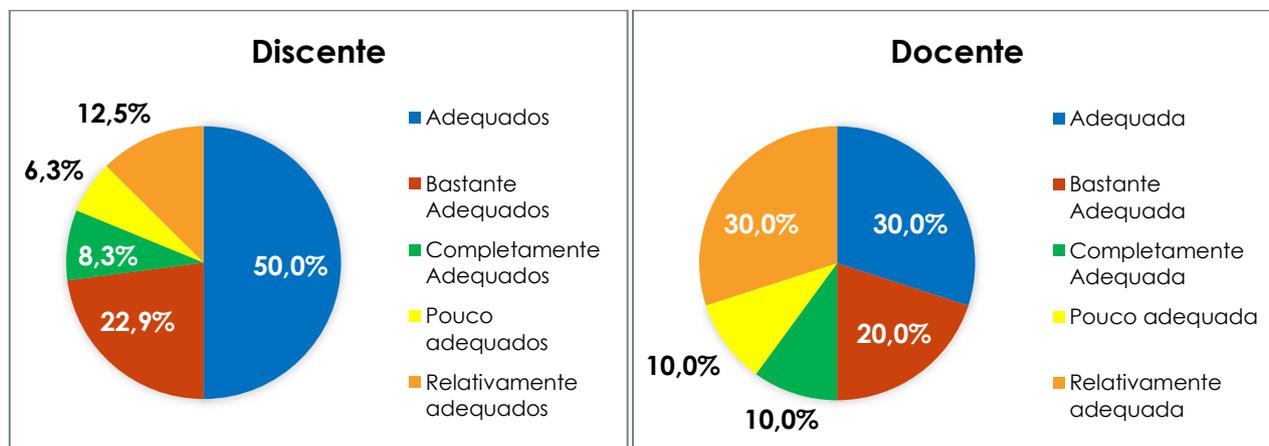


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.3 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

As disciplinas têm carga horária dividida em teórica, prática e atividade de aprendizagem autodirigida, com o predomínio da primeira. Houve uma disparidade na percepção de discentes e docentes neste quesito. Enquanto o índice de satisfação discente atingiu a marca de 81,2% com o predomínio da resposta 'adequada', o índice de satisfação docente foi de 70,0% também com o predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 26). Tal resultado aponta para a necessidade de alterações.

**GRÁFICO 26: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA)**

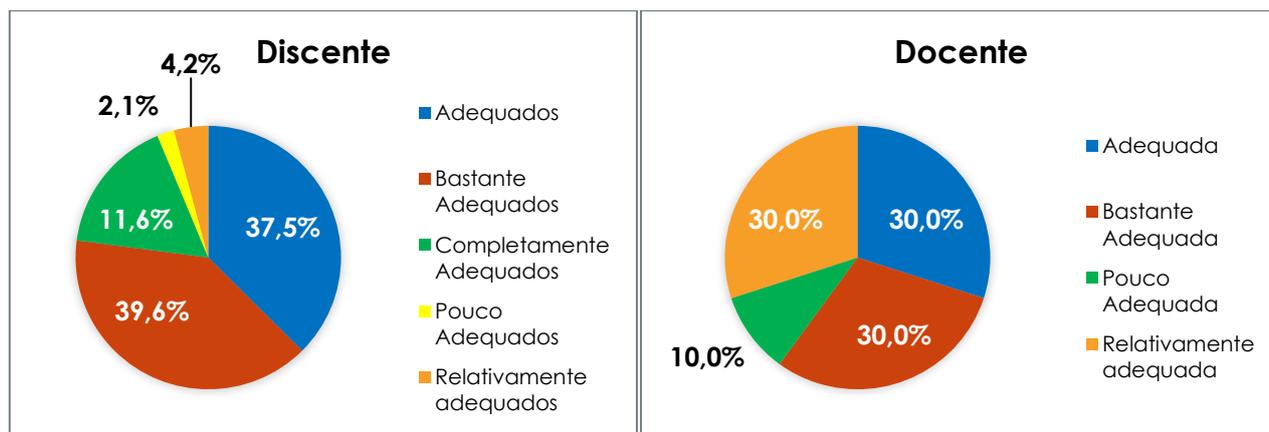


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.4 CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Os resultados, explicitados no Gráfico 27, apontam para futuras alterações no conteúdo das disciplinas, uma vez que embora 93,7% dos discentes tenham externado algum nível de satisfação, apenas 60,0% dos professores fizeram o mesmo.

**GRÁFICO 27: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGROINDÚSTRIA)**



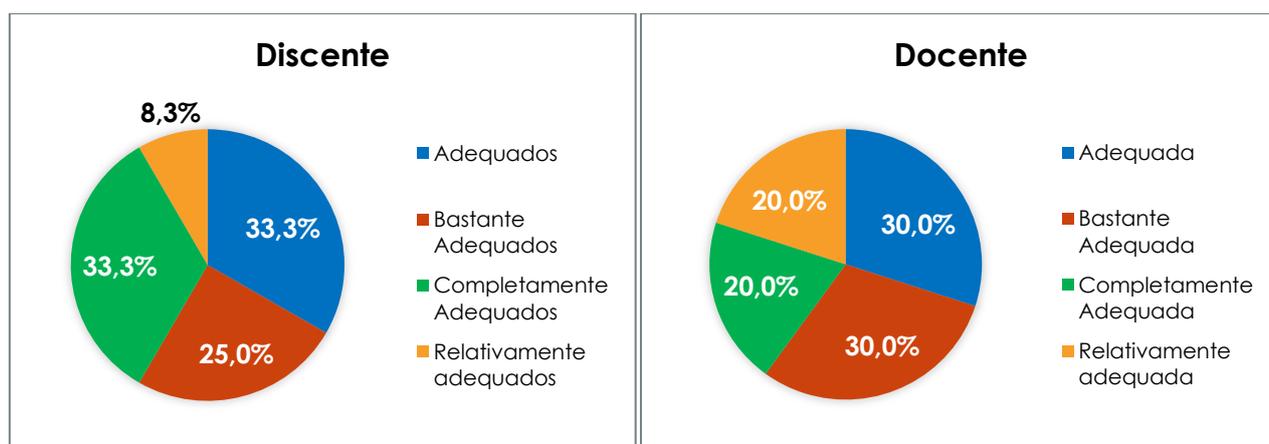
Fonte: coleta de dados, 2021.

Ressalta-se que, majoritariamente, os estudantes manifestaram nível médio de satisfação pelo predomínio da resposta 'bastante adequada', enquanto entre o corpo docente houve um empate entre as respostas 'adequada' e 'bastante adequada', porém devido ao expressivo percentual das respostas 'relativamente' e 'pouco adequada', pode-se inferir um nível baixo de satisfação.

#### 2.1.1.2.5 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA

Componente deste inquérito, a contribuição das disciplinas do curso para a formação técnica, segundo as percepções discente e docente, reportou índices dispares de satisfação – 95,6% entre o corpo discente e 58,3% entre os docentes, indicando uma possível reformulação do Projeto Pedagógico (Gráfico 28).

**GRÁFICO 28: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (AGROINDÚSTRIA)**

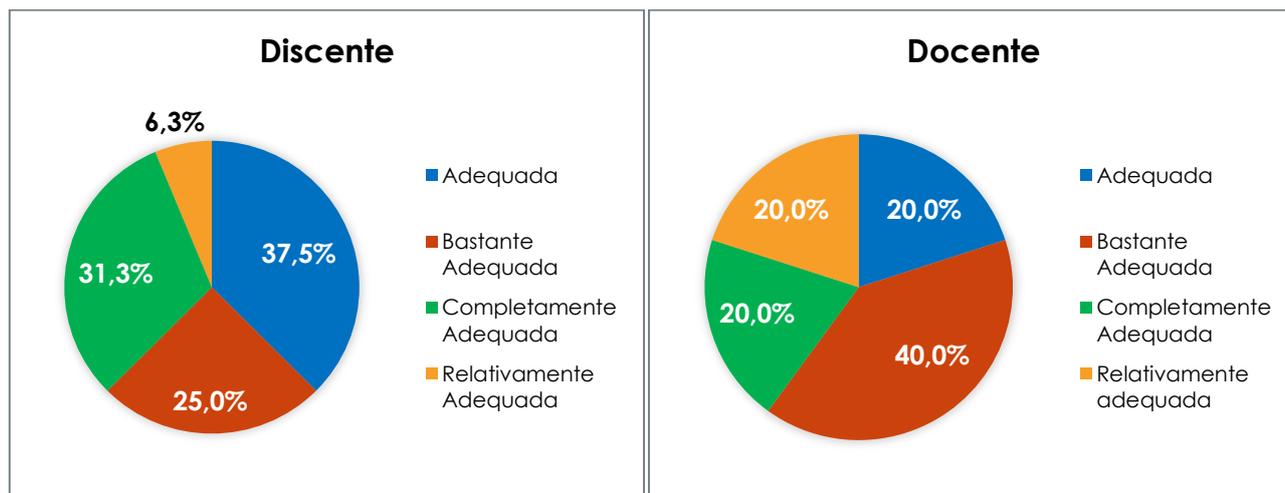


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.6 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Como elemento integrante da missão da UFS, a formação cidadã deve configurar no escopo das disciplinas do curso. Deste modo inqueriu-se professores e estudantes sobre o cumprimento desse quesito. No Gráfico 29, têm-se representada as respostas que evidenciam níveis de satisfação distintos entre os segmentos discente e docente, baixo para o primeiro e médio para o segundo, porém, marcado por índices muito bons – 93,8% para os discentes e 80,0% para os docentes.

**GRÁFICO 29: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (AGROINDÚSTRIA)**



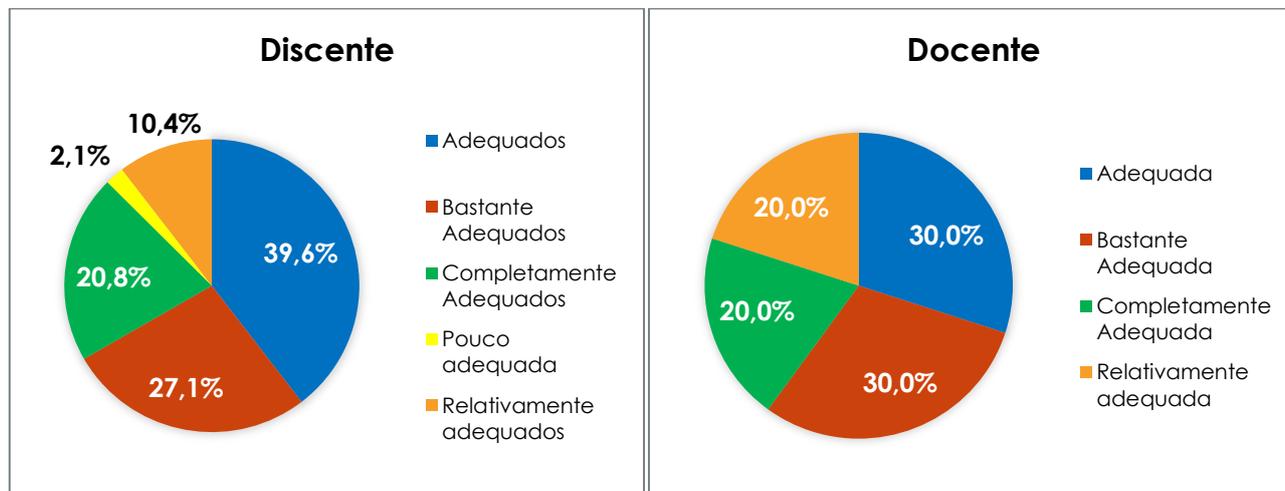
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.7 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE

A formação para compreensão crítica da sociedade integra tanto a missão da UFS quanto o perfil do egresso constante no Projeto Pedagógico do Curso. Logo, faz-se necessário entender se as disciplinas estão cumprindo seu papel neste quesito segundo a percepção dos dois seguimentos diretamente envolvidos: professores e estudantes do curso.

Segundo as respostas fornecidas, os corpos discente e docente estão muito satisfeitos com o papel desempenhado pelas disciplinas nesse quesito. O Gráfico 30 reporta um índice de satisfação de 87,5% para os estudantes e 80,0% para os professores. Entretanto é nítida a sensação de que pode ser melhorado, pois apontam um nível de satisfação baixo com o predomínio da resposta 'adequada' para 39,6% dos discentes e 30,0% dos docentes.

**GRÁFICO 30: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (AGROINDÚSTRIA)**



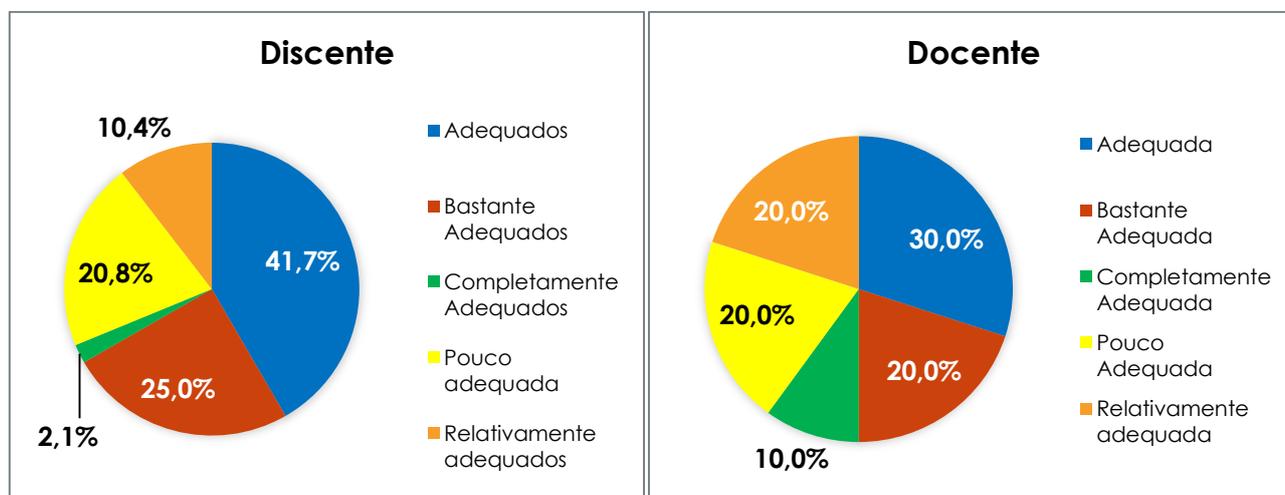
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.2.8 QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS

Como o Projeto Pedagógico do Curso estipula a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Metodologia da Problematização, há uma grande expectativa quanto a quantidade de práticas contribuir nesse processo. Salienta-se que 48,0% dos respondentes ingressaram no curso em pleno regime pandêmico que prejudicou substancialmente a metodologia empregada que teve de ser acomodada.

Ante o exposto, entende-se que um índice de satisfação de 68,8% (discentes) e 60,0% (docente) seja reflexo do momento de quase inexistência de práticas e que deve ser reavaliado em época futura. De qualquer modo, é clara a necessidade de alterações, pois a resposta de maior recorrência para ambos os seguimentos foi 'adequada' (Gráfico 31).

**GRÁFICO 31: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (AGROINDÚSTRIA)**



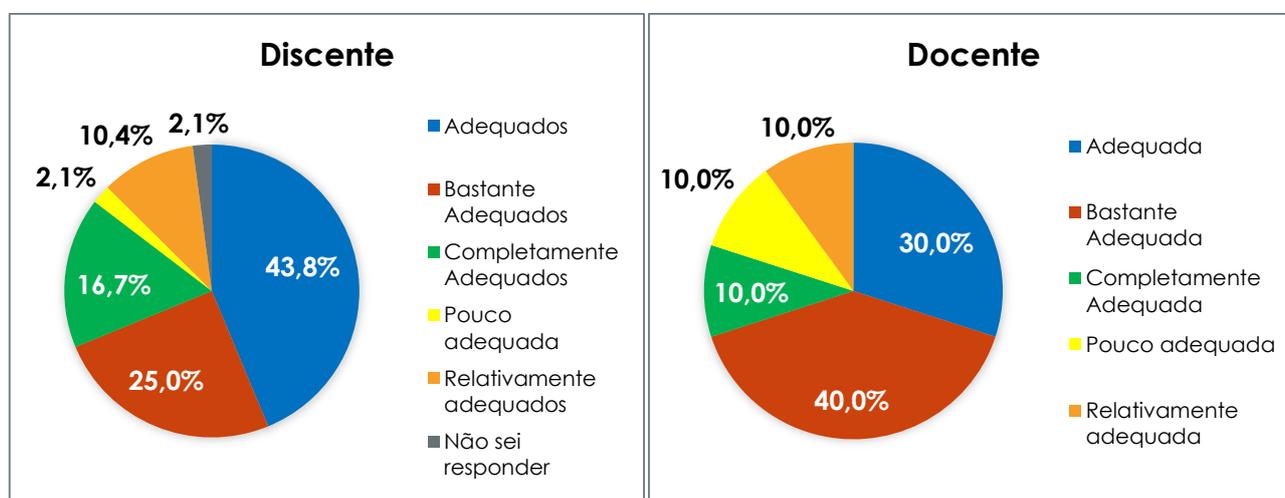
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.9 ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO

Em consonância com a missão da UFS e o expresso no Projeto Pedagógico do Curso quanto ao perfil do egresso e suas habilidades e competências, buscou-se entender a perspectiva de professores e estudantes quanto a necessária articulação de conteúdos entre as disciplinas na formação do Bacharel em Agroindústria.

Como resultado, no Gráfico 32, têm-se um índice de satisfação muito bom para os dois seguimentos, pois os discentes reportaram 85,5% de satisfação, com o predomínio da resposta 'adequada' e os docentes 80,0%, com predomínio da resposta 'bastante adequada'. Disto infere-se que ainda há margem para aprimoramentos, que talvez perpassem pelas ementas.

**GRÁFICO 32: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (AGROINDÚSTRIA)**



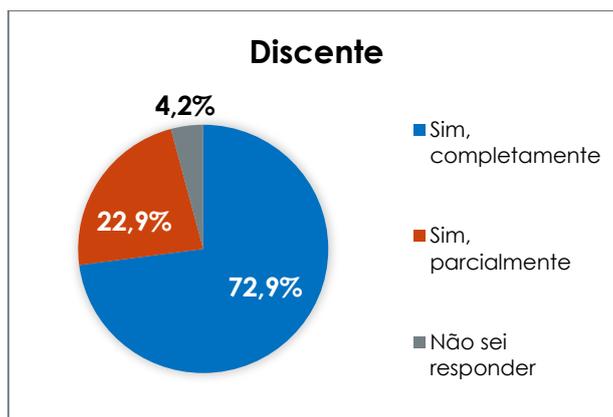
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.2.10 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA

Buscou-se obter a perspectiva discente quanto a contribuição dos conteúdos curriculares expressos no projeto pedagógico para o efetivo desenvolvimento do perfil profissional, bem como sobre a coerência entre a metodologia empregada e o desenvolvimento dos conteúdos. Excepcionalmente, as possibilidades de respostas a esse quesito foram: Completamente, Parcialmente, Não promove e Não sei responder.

Como resultado, expresso no Gráfico 33, nota-se que os discentes entendem que os conteúdos curriculares cumprem satisfatoriamente seu papel no desenvolvimento do perfil profissional, pois seu índice de satisfação foi de 95,8%, dos quais 72,9%, são de aprovação total e 22,9% são de aprovação parcial.

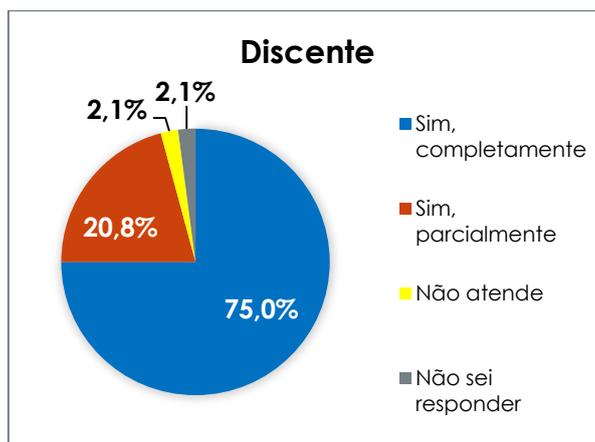
**GRÁFICO 33: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

Por sua vez, concernente, a coerência entre a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas, o Gráfico 34 apresenta um índice de satisfação similar com 95,8%, sendo 75,0% de satisfação total e 20,8% de satisfação parcial.

**GRÁFICO 34: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

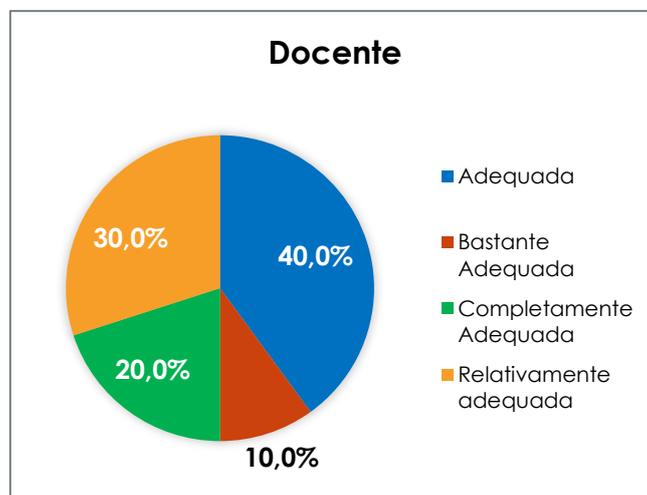
Entende-se que cabe uma investigação mais apurada com o intuito de entender o quanto desse percentual não é apenas reflexo do regime de aulas remotas emergenciais que vigoraram nos períodos letivos de 2020 e 2021.

2.1.1.2.11 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS

Neste quesito, que fecha o subitem sobre disciplinas, inqueriu-se os docentes quanto a como as atividades de tutoria atendiam as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Devido a sua metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas, surge a figura do tutor especialmente requisitada nas atividades de aprendizagem autodirigidas. O Gráfico 35 exprime o resultado do inquérito evidenciando

um índice de satisfação de 70,0% com predomínio da resposta 'adequada', o que demonstra a possibilidade de aprimoramento.

**GRÁFICO 35: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS

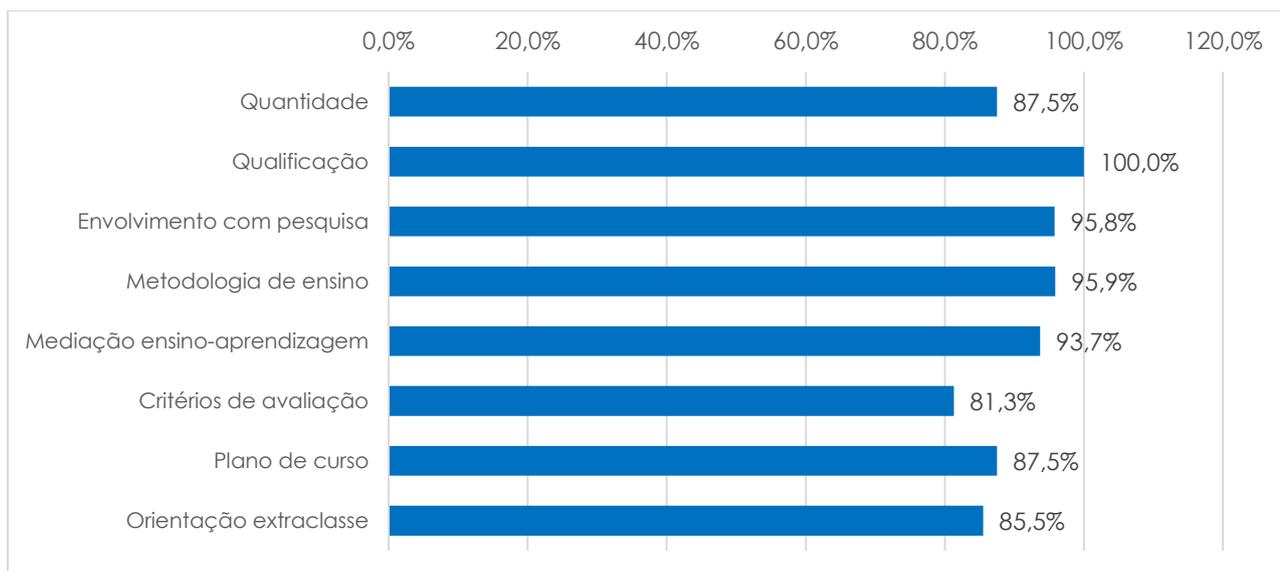
Concluindo o item Aspectos Didático-pedagógicos, fizeram-se inquéritos com focos distintos aos corpos discente e docente. Ao primeiro grupo pediu-se uma avaliação dos seus professores e ao segundo uma avaliação sobre suas condições de trabalho. Os resultados são explicitados nos dois tópicos seguintes.

#### 2.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE

O corpo discente do curso de Agroindústria foi convidado a externar seu índice de satisfação quanto ao quadro docente, considerando os quesitos: quantidade; qualificação; envolvimento em projetos de pesquisa; metodologia de ensino empregada; desenvoltura enquanto mediador da aprendizagem; critérios de avaliação adotados; plano de curso disponibilizado; e disponibilidade de orientação extra-aula.

Os professores do curso de Agroindústria foram muito bem avaliados pelos estudantes em todos os quesitos, recebendo destaque o quesito qualificação em que se reportou 100,0% de satisfação. O quesito de índice menos elevado (81,3%) foi o plano de curso, seguido com um índice de 85,5% para Orientação Extra-sala (Gráfico 36).

**GRÁFICO 36: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (AGROINDÚSTRIA)**

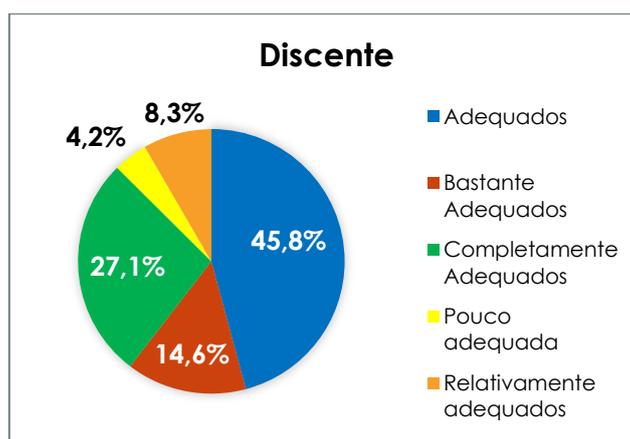


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.3.1.1 QUANTIDADE DE PROFESSORES

O Departamento de Agroindústria do Campus do Sertão da UFS, contava em 2021, segundo dados da CEMDI/SIDI (2021), com 10 professores efetivos. Esse quantitativo, na perspectiva dos discentes do curso, está muito bom, conforme retrata o Gráfico 37, que materializa o percentual de satisfação de 87,5%. Contudo, marcado por um baixo grau dessa satisfação com o predomínio da resposta 'adequada' em detrimento da soma das respostas 'bastante adequada' e 'completamente adequada'.

**GRÁFICO 37: QUANTIDADE DE PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA)**



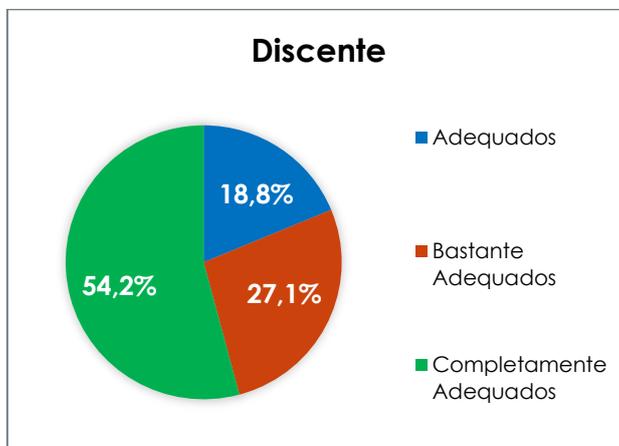
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.3.1.2 QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES

Todos os professores efetivos do Departamento de Agroindústria possuem doutorado, repercutindo em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a

5,0, o máximo da escala. Essa qualificação é reconhecida pelos estudantes do curso que externaram neste quesito um índice de satisfação de 100,0%, com predomínio da resposta 'completamente adequada' (Gráfico 38).

**GRÁFICO 38: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA)**

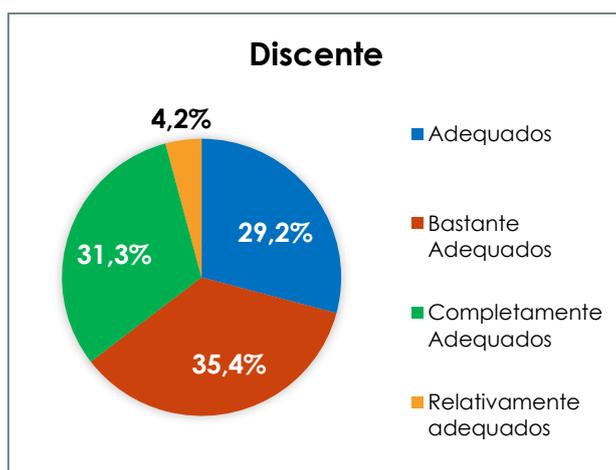


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.3.1.3 ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA

De acordo com o SIGAA/UFS, o corpo docente do Departamento de Agroindústria esteve envolvido, no período letivo de 2021, em 18 pesquisas apoiadas por 3 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq. O Gráfico 39 materializa o índice de satisfação discente neste quesito expondo um percentual de 95,8% de satisfeitos, com o predomínio da resposta 'bastante adequado' que revela um grau médio de satisfação.

**GRÁFICO 39: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

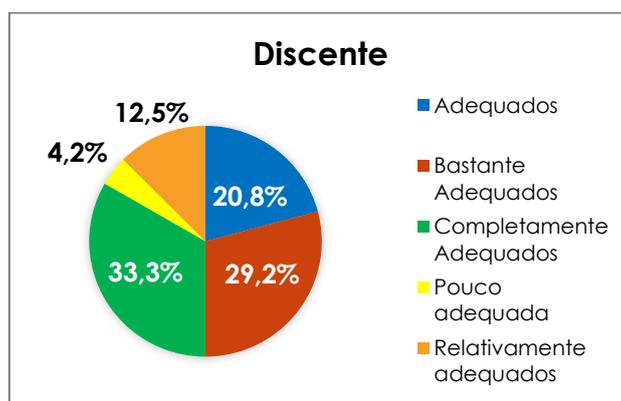
#### 2.1.1.3.1.4 A METODOLOGIA DE ENSINO

Este quesito é preponderante, considerando a metodologia diferenciada adotada em todo o *campus* – a Aprendizagem Baseada em Problemas. Apesar do regime de aulas

remotas emergências já caminhar pelo segundo ano letivo. Reconhecidamente, a metodologia adotada demanda uma adaptação dos discentes para fugirem ao modelo convencional expositivista o que seria por si só um desafio para 20% do corpo docente do curso de Agroindústria que ingressou em 2019, sendo este agravado pelo regime pandêmico e suas conseqüentes adaptações.

Apesar das considerações acima, a metodologia de ensino empregada pelos professores do curso de Agroindústria do *Campus do Sertão* foi bem avaliada, reportando um índice de satisfação de 95,9% dos discentes, com um nível alto de satisfação, revelado pelo predomínio da resposta 'completamente adequada' (Gráfico 40).

**GRÁFICO 40: METODOLOGIA DE ENSINO (AGROINDÚSTRIA)**

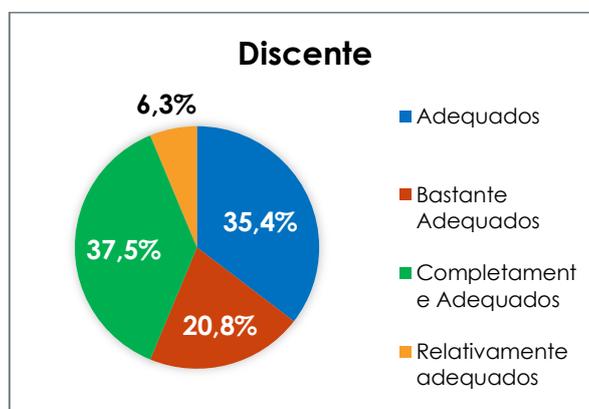


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.3.1.5 A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Como um dos principais aspectos das atribuições do professor e fator essencial para aprendizagem do aluno, a mediação do conteúdo não poderia deixar de figurar entre os quesitos a serem avaliados pelos discentes. Segundo retratado no Gráfico 41, este quesito também foi muito bem avaliado pelos estudantes que reportaram índice de satisfação de 93,7%, marcado pelo predomínio da resposta 'completamente adequada', com 37,5%.

**GRÁFICO 41: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (AGROINDÚSTRIA)**

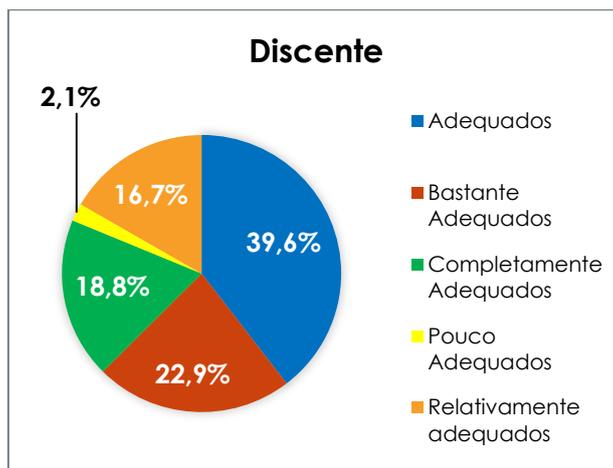


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.1.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS

Como o professor tem autonomia para definir os critérios avaliativos adotados nas disciplinas por ele ministradas, os discentes foram inqueridos sobre a adequação desses critérios. Como resultado, obteve-se um índice de satisfação de 81,3%, entretanto o nível de satisfação é baixo, pois houve o predomínio da resposta 'adequados' com 39,6% do total das respostas (Gráfico 42).

**GRÁFICO 42: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (AGROINDÚSTRIA)**

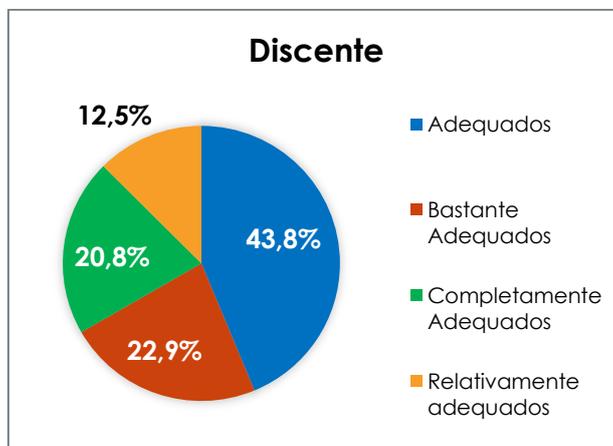


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.1.7 PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO

Tendo o objetivo de fazer a distribuição do conteúdo programático que será trabalhado na disciplina, o plano de curso é um instrumento de trabalho do professor que prevê as atividades e conteúdos a serem explorados auxiliando na administração do tempo. O índice de satisfação dos discentes neste quesito foi de 87,5%, porém com predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 46).

**GRÁFICO 43: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (AGROINDÚSTRIA)**



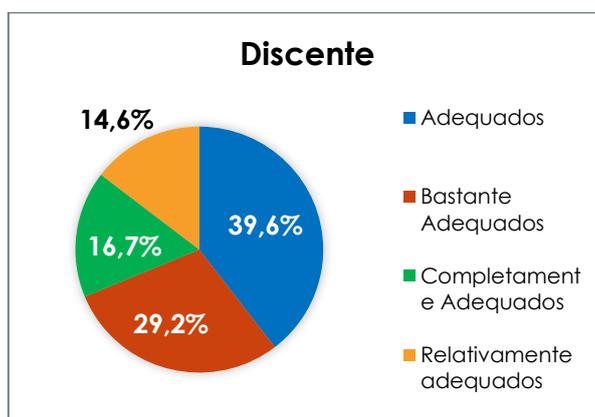
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.1.8 DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE

A orientação extraclasse pode ser o divisor de águas entre o êxito e o fracasso no progresso do estudante como futuro profissional capaz de gerir de forma eficaz e autônoma sua aprendizagem. Suas dúvidas e limitações podem ser vencidas nestes momentos, abrindo oportunidade para sua evolução profissional.

O Gráfico 44, retrata um índice de 85,5% com o predomínio da resposta 'adequada'. Disso, pode-se inferir que embora haja tal prática, faz-se necessário algum ajuste em termos de local, quantidade ou mesmo da forma como tal orientação é disponibilizada.

**GRÁFICO 44: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (AGROINDÚSTRIA)**



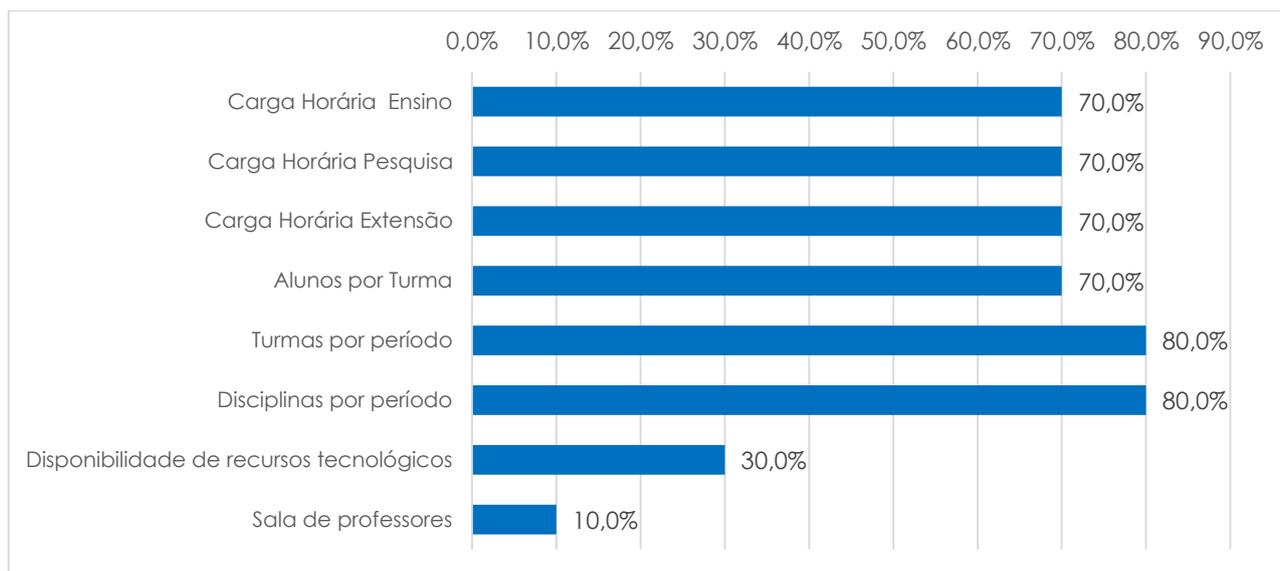
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Condições de trabalho disponibilizadas podem interferir no desempenho de qualquer profissional. Por conseguinte, inqueriu-se dos professores sua satisfação quanto aos quesitos: carga horária dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão; quantidade de alunos por turma; quantidade de turmas e disciplinas por período; disponibilidade de recursos tecnológicos e as salas de professores.

Segundo explicitado no Gráfico 45, os pontos nevrálgicos para os professores são a disponibilidade de recursos tecnológicos, a que repostaram um índice de satisfação de 30,0% e a sala de professores, com apenas 10,0%. Aparentemente, há falta de computadores para os professores e suas salas de trabalho são ocupadas por mais de dois indivíduos, o que dificulta sobremaneira a concentração e impacta negativamente na produtividade. Os demais quesitos foram bem avaliados reportando índice de satisfação igual ou maior que 70,0% dos respondentes.

**GRÁFICO 45: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (AGROINDÚSTRIA)**



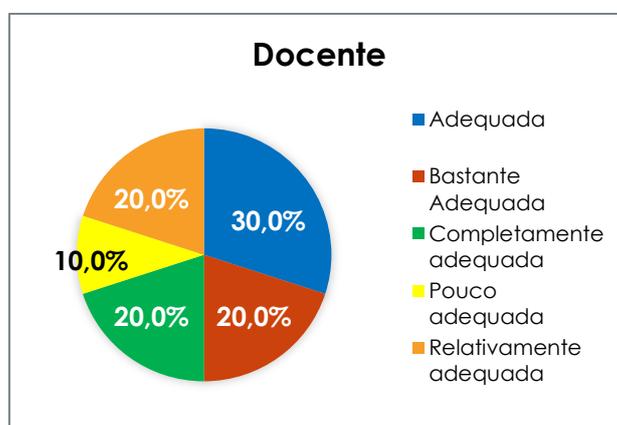
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO

Como função precípua da docência, a carga horária dedicada ao ensino deve propiciar condições para seu planejamento, preparação e conciliação com os demais itens do tripé norteadores da atividade acadêmica – a pesquisa e a extensão. Em média, segundo microdados da SIDI/2021, os professores do Curso de Agroindústria dedicaram 16,02h semanais ao ensino.

Ressalta-se que a média apresentada, resulta da média aritmética da carga horária declarada no PAD/2021, excluindo-se os professores que exercem funções administrativas que, segundo portaria regulamentadora, possuem redução da carga horária para o ensino. Sob a perspectiva docente, essa carga horária está satisfatória, conforme retratado no Gráfico 46, que aponta para um índice de satisfação de 70,0%, com um baixo nível de satisfação ressaltado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 46: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (AGROINDÚSTRIA)**

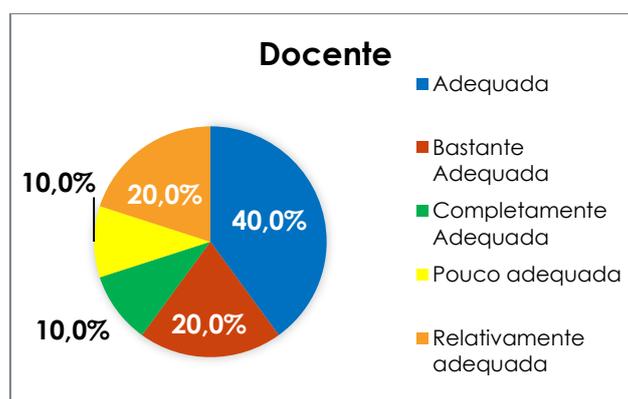


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA

A pesquisa é um fator preponderante para o meio acadêmico, alavancando o progresso científico e tecnológico na medida em que fomenta novos recursos e descobertas e permite ao docente uma contínua atualização. Segundo as informações fornecidas ao PAD/2021, os professores do Departamento de Agroindústria dedicaram uma média de 4,84h semanais à pesquisa. Para o cálculo da média usou-se o mesmo critério do item anterior. Com respeito a esse quesito os professores apresentaram um índice de satisfação similar ao anterior, 70,0%, como se pode constatar na representação do Gráfico 47.

**GRÁFICO 47: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (AGROINDÚSTRIA)**

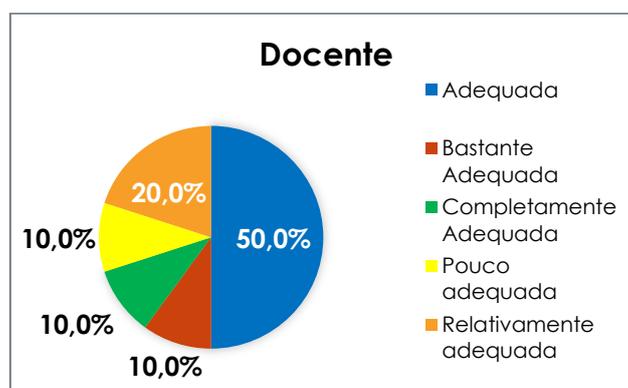


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO

Como componente integrante do tripé institucional, a extensão tem um caráter importante para academia por aproximá-la das necessidades da sociedade, impulsionando a busca por soluções mais condizentes com a realidade observada. Segundo o PAD/2021, os professores do Curso de Agroindústria dedicam uma média semanal de 1,38h à extensão. Os critérios para chegar-se a essa média foram explicitados no quesito carga horários para o ensino. Similarmente aos quesitos precedentes, os docentes externaram um índice de satisfação de 70,0%, com predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 48: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (AGROINDÚSTRIA)**

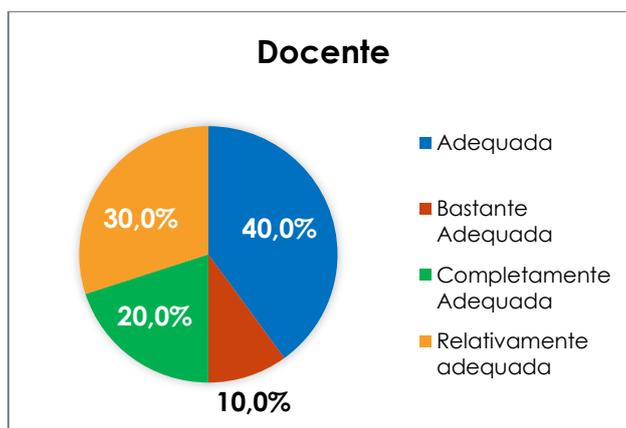


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA

Esse quesito é bastante complexo considerado o emprego da metodologia PBL e depende do caráter da disciplina, mas segundo microdados da CEMDI/SIDI (2021), das turmas ofertadas pelo Departamento de Agroindústria as de maior densidade contaram com 38 alunos matriculados, originando uma média de 12,57 discentes matriculados em cada turma. O inquérito reportou, segundo representado no Gráfico 49, um índice de satisfação de 70,0%, embora com grau baixo (proporção de repostas 'adequado' representa a maioria dentre a proporção de satisfeitos).

**GRÁFICO 49: ALUNOS POR TURMA (AGROINDÚSTRIA)**

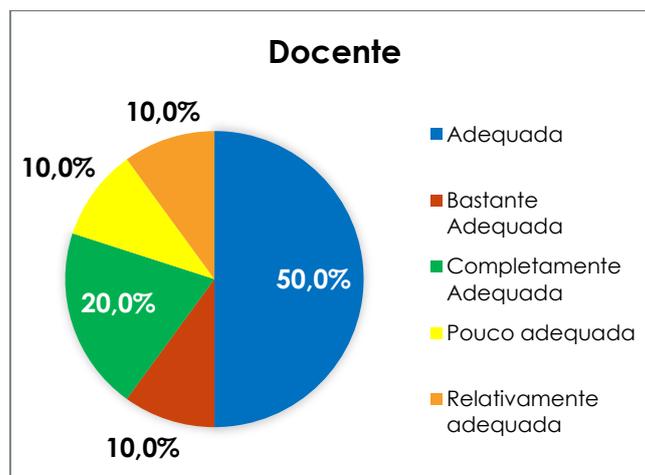


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO

Lembrando que o período letivo do Curso de Agroindústria é anual e não semestral, apurou-se dos dados lançados no PAD/2021, uma média de 4,7 turmas por professor. O índice de satisfação docente com respeito a esse quesito foi de 80,0% (Gráfico 50).

**GRÁFICO 50: TURMAS POR PERÍODO (AGROINDÚSTRIA)**

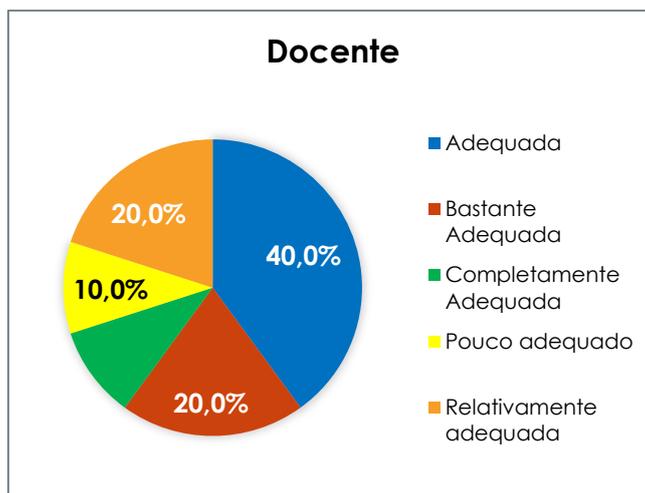


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO

No período em questão, segundo os microdados da SIDI/2021, o Departamento de Agroindústria ofertou 25 disciplinas. Concernente a esse quesito o índice de satisfação docente, de acordo com o representado no Gráfico 51, foi de 80,0%, marcado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 51: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (AGROINDÚSTRIA)**

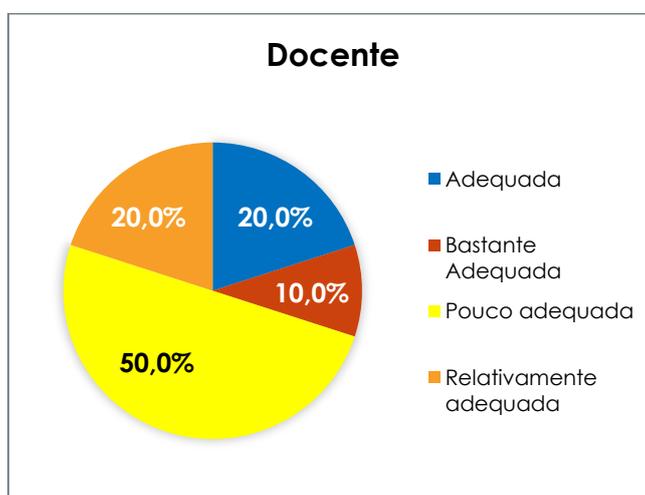


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os insumos tecnológicos tornaram itens indispensáveis para o avanço das ciências, embora cada ramo científico tenha sua especificidade em termos de tecnologia necessária para o fomento, o Gráfico 52, retrata a insatisfação dos professores do Curso de Agroindústria nesse quesito, uma vez que retrata o índice de satisfação de apenas 30,0%.

**GRÁFICO 52: RECURSOS TECNOLÓGICOS (AGROINDÚSTRIA)**

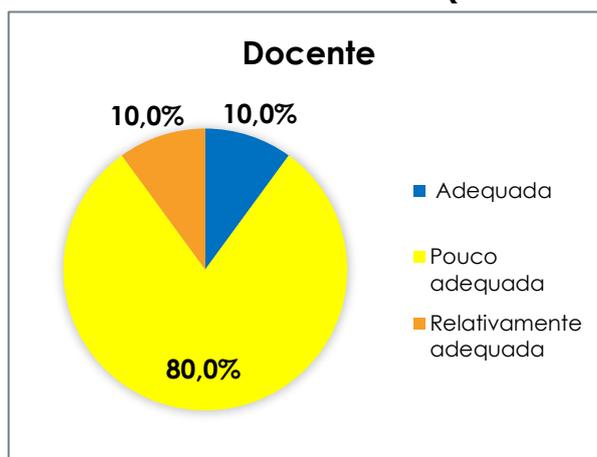


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES

Um ambiente de trabalho com condições funcionais mínimas é item preponderante no desempenho de qualquer profissão. Embora seja compreensível que instalações provisórias sempre deixarão a desejar em termos de conforto, faz-se necessário investir na manutenção da funcionalidade, do contrário óbices serão criados à produção acadêmica e científica. Segundo reportado pelos professores, a sala de trabalho está aquém do desejado, pois o índice de satisfação foi de 10,0% (Gráfico 53).

**GRÁFICO 53: SALA DE PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 2.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

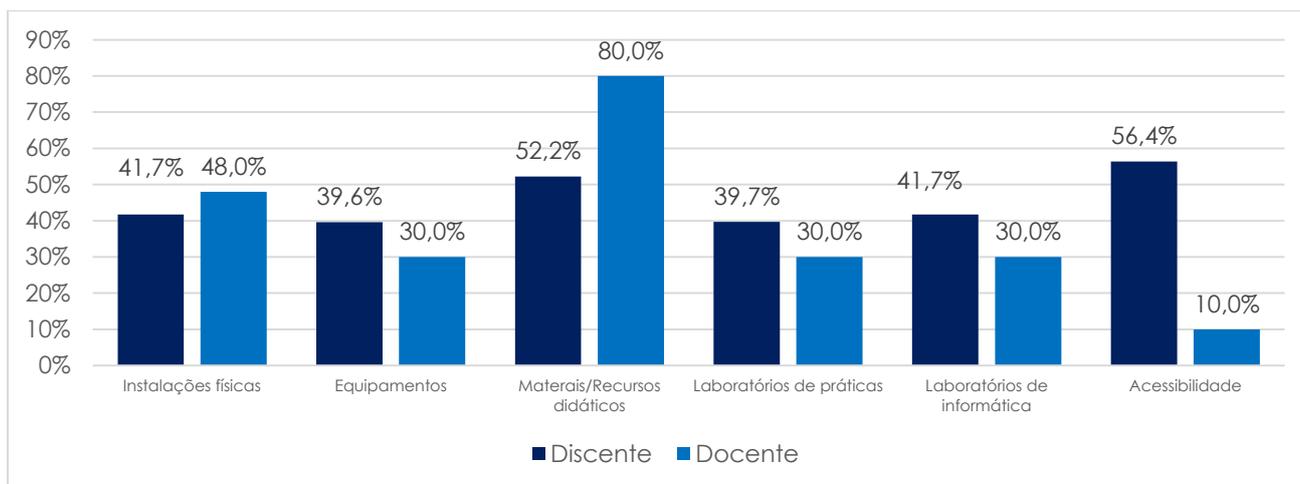
Neste item, trouxe-se apenas a avaliação feita a questões do departamento, deixando as salas de aula e as áreas externas conforme o já observado na avaliação geral do *campus*, pois são elementos de uso comum a todos os seus integrantes a despeito do curso/departamento a que estejam vinculados.

### 2.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO

Segundo a rotina de inquérito da autoavaliação, buscou-se saber o índice de satisfação dos segmentos discente e docente do curso de Agroindústria quanto aos quesitos: instalações físicas; equipamentos disponíveis; materiais/recursos didáticos; laboratórios de práticas e módulos de habilidades; laboratórios de informática e acessibilidade ao departamento. Os resultados estão explicitados no subtítulos subsequentes, mas uma síntese dessas informações pode ser percebida no Gráfico 54.

A síntese dos resultados evidencia que, salvo no tocante aos materiais e recursos didáticos disponibilizados, os dois segmentos inqueridos estão extremamente insatisfeitos com a infraestrutura departamental, sendo tal insatisfação maior entre os docentes que tem como ponto crítico a questão do acesso com apenas 10,0% de satisfação. Por sua vez, para os discentes o ponto de maior insatisfação foi o laboratório de práticas com 39,7% (Gráfico 54).

**GRÁFICO 54: DEPARTAMENTO DE AGROINDÚSTRIA – INFRAESTRUTURA**



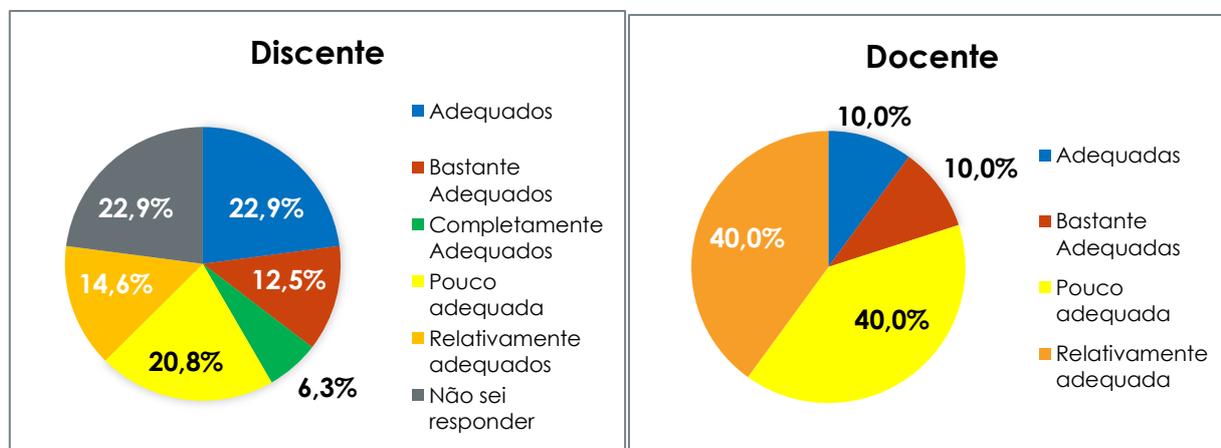
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Departamento de Agroindústria, similarmente aos demais quatro cursos constituintes do *Campus do Sertão* da Universidade Federal de Sergipe, encontrava-se no período letivo de 2021, objeto desse inquérito, em instalações provisórias. Como reflexo dessa situação o inquérito reportou índices de satisfação inferiores a 50,0% para ambos os segmentos.

Enquanto para os discentes o índice foi de 41,7%, sendo a resposta de maior incidência a 'adequada', para os docentes o índice foi de 20,0% (Gráfico 55). Uma provável razão para essa disparidade é o já reportado fato de 48,0% dos respondentes discentes ser de ingressantes no período pandêmico. A insatisfação reflete uma realidade de condições desfavoráveis que existem desde a implantação do campus e que agrava-se com o passar do tempo, face a dificuldade de manutenção nestas instalações que não são as definitivas.

**GRÁFICO 55: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (AGROINDÚSTRIA)**

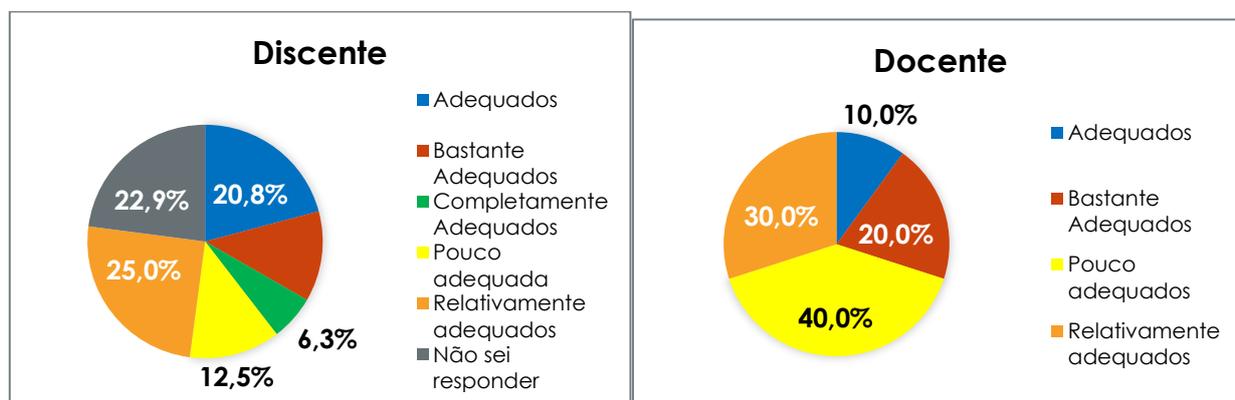


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, buscou-se saber quanto à disponibilidade de equipamentos para uso dos dois seguimentos, a exemplo do mobiliário como cadeiras, birôs, armários, mesas, enfim, equipamentos mínimos necessários ao funcionamento do ambiente de forma adequada e confortável. Mais uma vez obteve-se um resultado nada otimista, retratado no Gráfico 56, com um índice inferior a 50,0% de satisfação entre discentes e docentes. Para o primeiro seguimento o índice foi de 39,6% com o predomínio da resposta 'adequada', enquanto para o segundo foi de 30,0% com o insólito predomínio da resposta 'bastante adequada'.

**GRÁFICO 56: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (AGROINDÚSTRIA)**

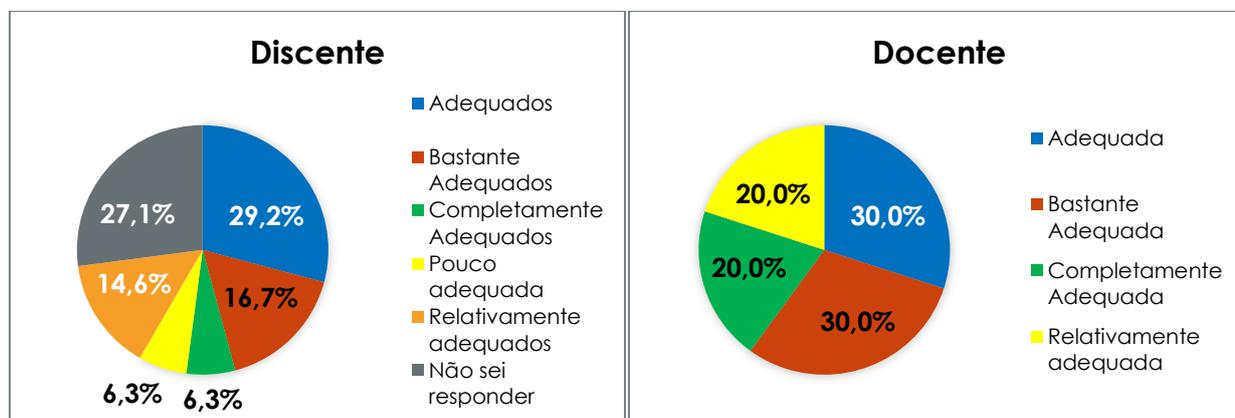


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.)

Com respeito aos materiais/recursos didáticos a percepção docente é mais otimista que a discente. O índice de satisfação docente neste quesito foi de 52,2% entre os estudantes (grau baixo de satisfação) e 80,0% entre os professores (grau médio de satisfação), conforme Gráfico 57. Não se conseguiu levantar uma hipótese que explique essa disparidade excepcional.

**GRÁFICO 57: RECURSOS DIDÁTICOS (AGROINDÚSTRIA)**

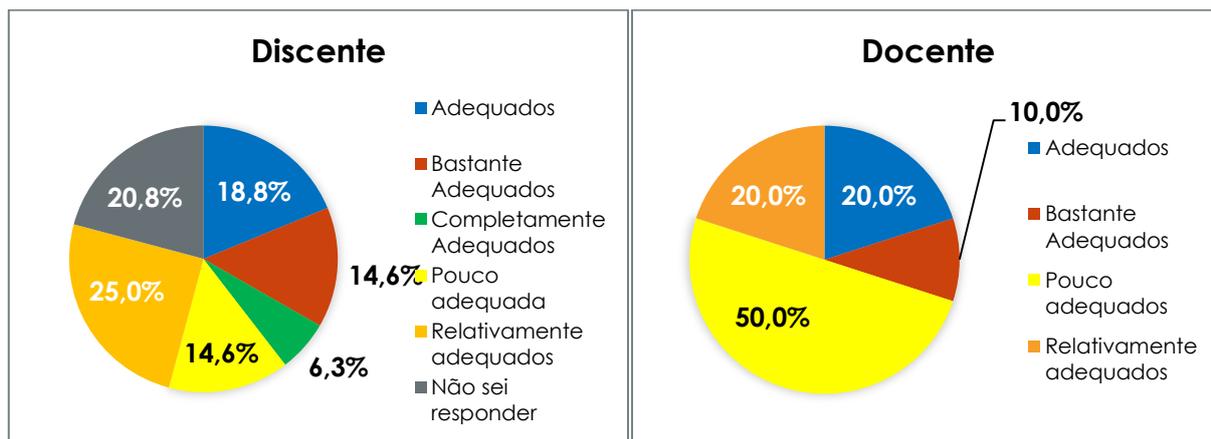


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES

Obteve-se aqui uma avaliação ruim, possivelmente resultante da já explicitada dificuldade de manutenção das instalações provisórias que por sua condição em si funcionam em condições aquém das ideais. De acordo com o Gráfico 58, enquanto os discentes reportaram um índice de satisfação de 39,7% os docentes expuseram um índice de 30,0%, mais uma vez asseverando a insatisfação geral com os aspectos físicos da infraestrutura das instalações provisórias.

**GRÁFICO 58: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (AGROINDÚSTRIA)**

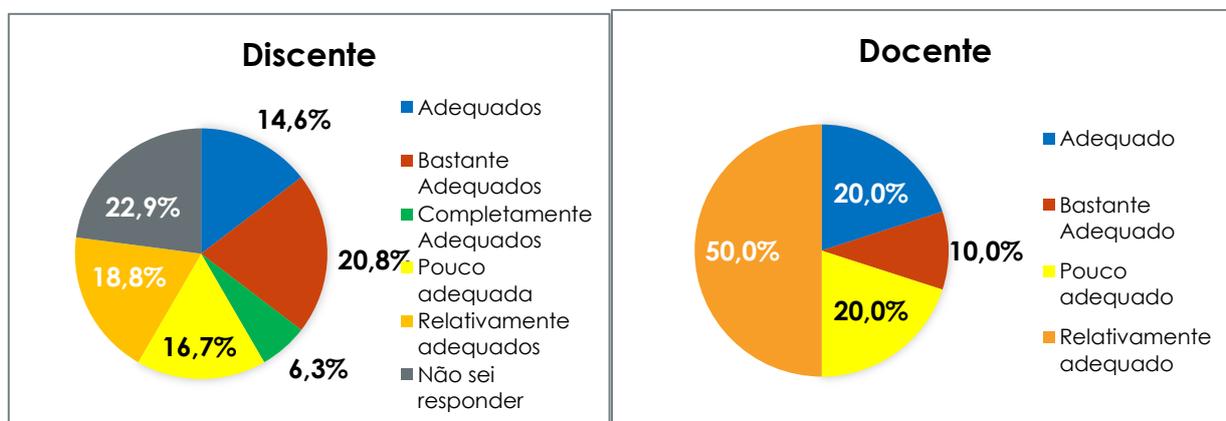


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 2.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Similarmente aos itens precedentes, o quesito laboratórios de informática também não recebeu uma avaliação positiva por nenhum dos dois segmentos inqueridos. Os professores repetiram o índice de 30,0% de satisfação, enquanto os estudantes externaram um índice de 41,7% (Gráfico 59).

**GRÁFICO 59: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (AGROINDÚSTRIA)**

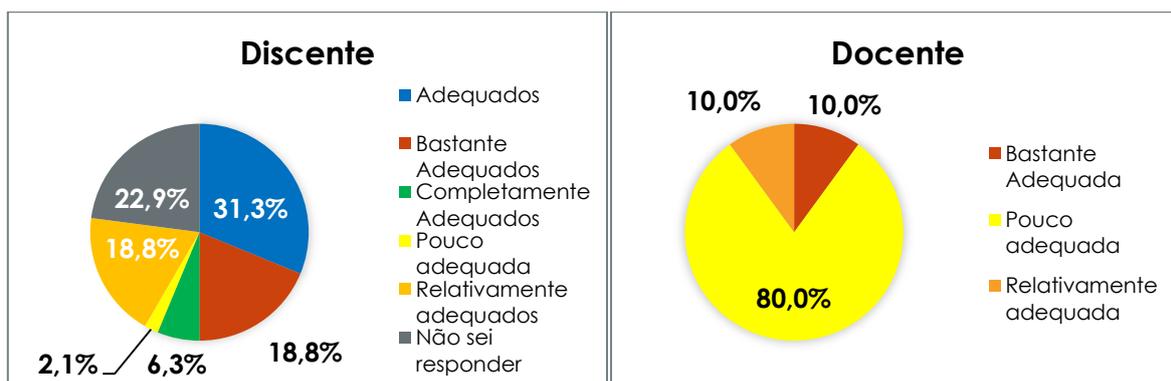


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO

Este foi o quesito pior avaliado pelo segmento docente no tocante ao item departamento. Os professores reportaram um índice de satisfação de 10,0%, enquanto os estudantes externaram um índice de satisfação de 56,4% (Gráfico 60). Uma possível razão para a disparidade no índice entre os dois segmentos é o uso mais frequente e contínuo por parte dos professores do departamento.

**GRÁFICO 60: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (AGROINDÚSTRIA)**



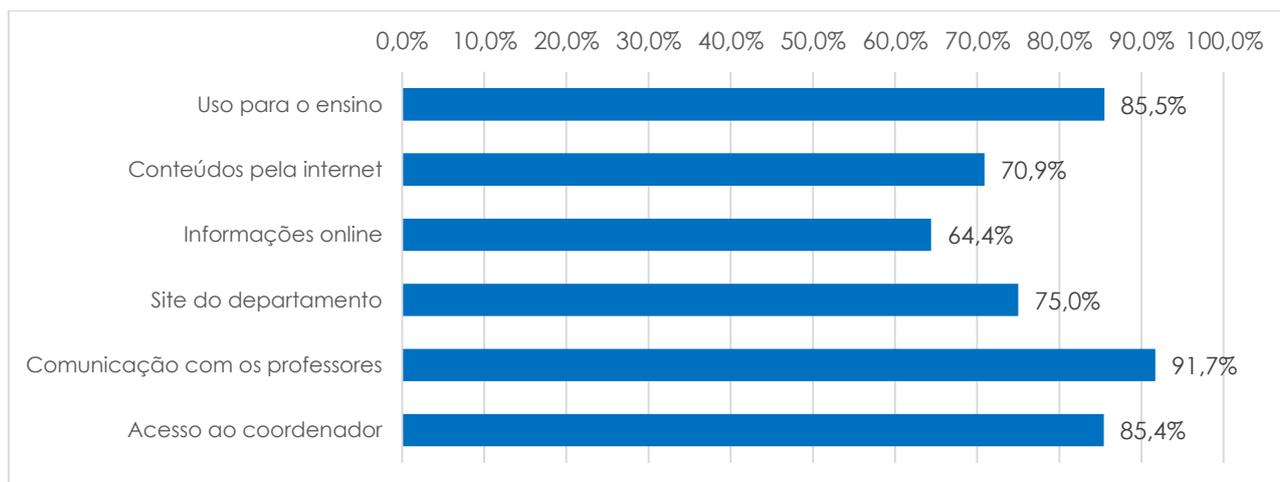
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Sendo a formação dos futuros profissionais a função precípua da universidade, o que resulta em ser o corpo discente os clientes do serviço prestado, entende-se como necessário saber sua opinião quanto àquele que durante o período de ensino remoto emergencial tornou-se o único instrumento disponível para o ensino, as tecnologias de informação e comunicação. Deste modo inqueriu-se os estudantes quanto à: seu uso para o ensino; conteúdos por meio da internet; informações online; site do departamento; comunicação com os professores e acesso ao coordenador do curso.

Uma síntese do resultado do inquérito aos discentes sobre esse item encontra-se representado no Gráfico 61, que no computo geral evidencia bons índices de satisfação, com nenhum subitem inferior a 60,0%. Nota-se que sob a perspectiva dos estudantes do curso de Agroindústria o subitem que demanda maior atenção é o que trata das informações online cujo índice de satisfação foi de apenas 64,4%, o menor de todo o item. Um detalhamento maior será apresentado nos tópicos subsequentes.

**GRÁFICO 61: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (AGROINDÚSTRIA)**

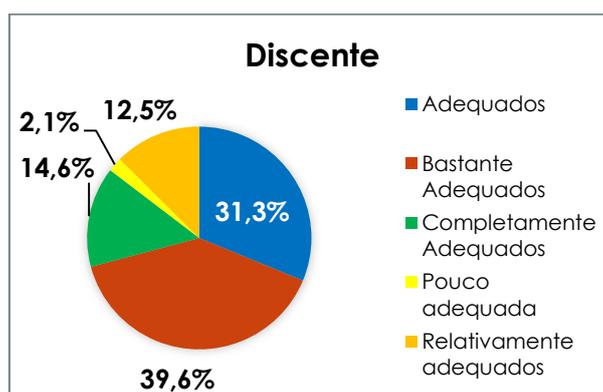


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

O período de ensino de 2021 deu-se todo sob a égide do ensino remoto emergencial, tendo as tecnologias da informação como principal instrumento de ensino. Foi um período tumultuado e marcado e pela necessidade de adaptações e aprendizagens para discentes e docentes. Apesar de todas as condições adversas que marcaram esse conturbado período, no que tange ao uso das tecnologias para o ensino, sob a perspectiva discente o resultado foi bastante positivo com um índice de satisfação de 85,5% (Gráfico 62).

**GRÁFICO 62: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (AGROINDÚSTRIA)**

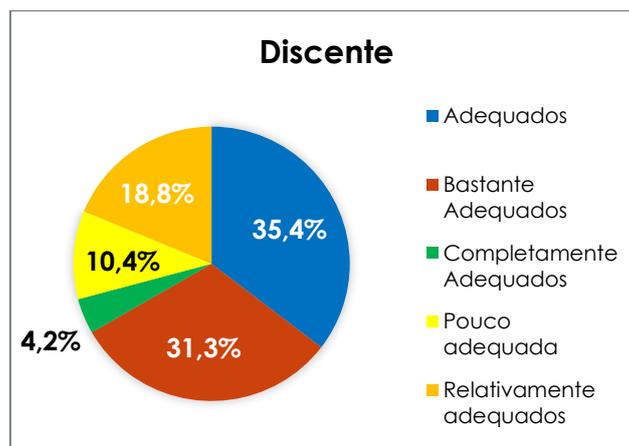


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET

O uso das infovias foi intensificado ao máximo no período letivo de 2021, devido ao contexto pandêmico. Para os estudantes, tal uso deu-se de modo satisfatório, com uma aprovação de 70,9% e predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 63).

**GRÁFICO 63: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (AGROINDÚSTRIA)**

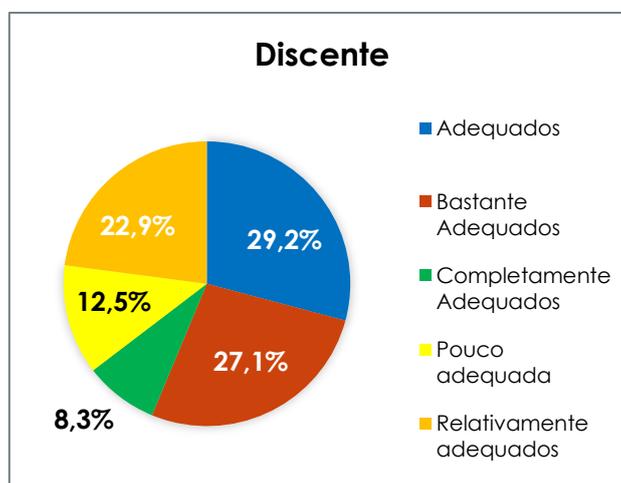


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE

A cada dia o mundo e, por extensão, o ambiente acadêmico torna-se mais digital, as mídias sociais e os aplicativos para este fim que antes popularizavam-se de modo paulatino, no período pandêmico aumentou seu peso e importância em todos os aspectos e ambientes. No meio acadêmico, para os estudantes do curso de Agroindústria as informações por essa via cumpriram seu papel a contento, recebendo um índice de satisfação de 64,6% (Gráfico 64).

**GRÁFICO 64: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (AGROINDÚSTRIA)**



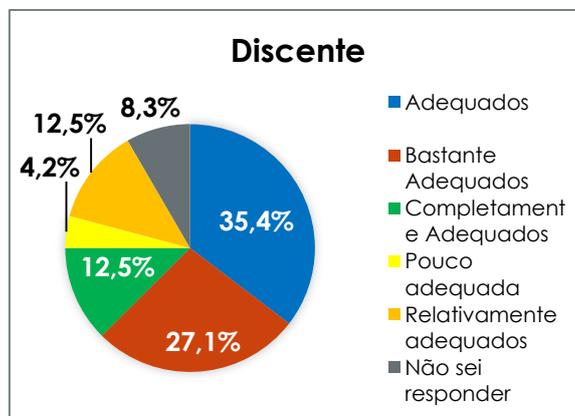
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO

Efetivamente, o site do departamento é o principal veículo de informações sobre as ações dos que o compõe e para os que o compõe além de dar visibilidade a todo o trabalho realizado ao público externo. Em um mundo cada vez mais digital em que os

jovens estão completamente imersos, os discente avaliaram bem o site, atribuindo-lhe um índice de 75,0%, apesar do predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 65).

**GRÁFICO 65: SITE DO DEPARTAMENTO (AGROINDÚSTRIA)**

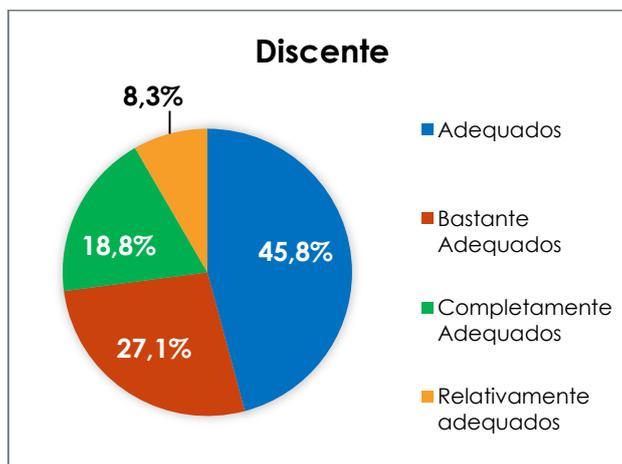


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Defendida por muitos pensadores e colunistas como a base de tudo, a comunicação é inquestionavelmente fator preponderante no processo ensino-aprendizagem, mesmo que como no período letivo de 2021 tenha se revestido de novos meios. Este quesito foi um dos mais bem avaliados pelos discentes, contando com um índice 91,7% de satisfação (Gráfico 66).

**GRÁFICO 66: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (AGROINDÚSTRIA)**



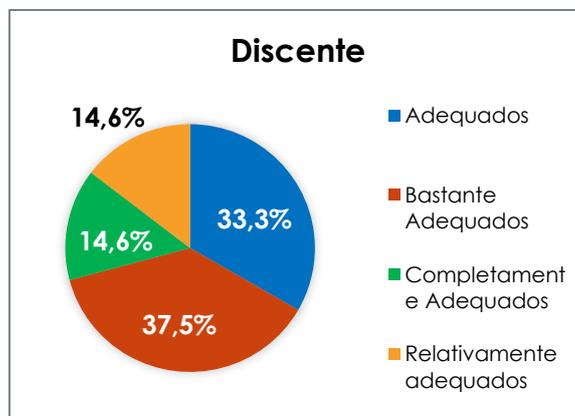
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 2.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO

Como figura central no andamento das atividades e conquistas departamentais, ser acessível ao corpo discente é um fator decisivo para o bom andamento das questões administrativas e didático-pedagógicas do curso, uma vez que são eles a razão da

existência do departamento. Os discentes têm uma perspectiva positiva quanto a esse quesito representada no Gráfico 67 pelo índice de satisfação de 85,4%.

**GRÁFICO 67: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (AGROINDÚSTRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 2.2 Considerações

A autoavaliação do Curso de Agroindústria do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, revelou questões que demandam atenção em aspectos do didático-pedagógicos, da infraestrutura. Os problemas apontados vão desde a reprovação pelos dois segmentos das instalações provisórias à reprovação dos recursos tecnológicos e acervo bibliográfico por parte dos professores. Estes últimos inquestionavelmente não estão atrelados ao tempo de permanência nas instalações. Entende-se como urgente e necessária a atenção a essa questão, por se tratar de instrumentos base para o ensino, a extensão e a pesquisa.

Nos aspectos didáticos-pedagógicos do curso, há um perceptível descontentamento do corpo docente quanto ao alinhamento entre o perfil do egresso e o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional quanto as políticas institucionais de ensino ([Gráfico 22](#)), teve um índice de satisfação inferior a 50,0%, sinalizando para uma possível atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Agroindústria. O vigente no momento do inquérito era o instituído na criação do curso (48/2015/CONEPE). Ainda relacionadas com os aspectos didático-pedagógicos estão às condições de trabalho do corpo docente, cujo resultado do inquérito sinaliza para a necessidade em investir em recursos tecnológicos ([Gráfico 52](#)), além de providenciar melhores instalações para as salas dos professores ([Gráfico 53](#)).

Os aspectos da infraestrutura foram os que receberam a pior avaliação de todo o inquérito. Apenas o quesito 'materiais/equipamentos' conseguiu atingir índice de satisfação superior a 50,0% dos dois segmentos ([Gráfico 55](#)). Logo, faz-se necessário intensificar esforços para ao menos suavizar as condições adversas.

## 3 DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

O departamento em tela é o principal responsável pela promoção do curso de Engenharia Agrônômica. O projeto pedagógico do curso pode ser encontrado na Resolução 44/2015/CONEP, que estipula a duração mínima de 5 anos e a máxima de 8 anos letivos para o cumprimento de 3690h que totalizarão 246 créditos, dentre os quais 222 são obrigatórios, 16 são optativos e 08 são complementares. A referida resolução estipula ainda que anualmente são disponibilizadas 50 vagas, preenchidas através de processos seletivos e que o modelo de ensino adotado é o mesmo do *campus*: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Seu corpo docente, no período letivo de 2021 (CEMDI/SIDI/2021), constituía-se por 11 professores efetivos, todos com titulação de doutor, conferindo-lhe o índice máximo de qualificação do corpo docente (IQCD = 5,0) e o decano ingressou em 2015. Já seu corpo discente, de acordo com a mesma fonte, constituía-se por 192 alunos matriculados, sendo o segundo cursos, dentre os cursos do *Campus do Sertão*, com o maior quantitativo de alunos.

### 3.1 Análises dos Dados

Aqui se adotou critérios semelhantes aos do *campus* para análise dos dados: satisfeitos refere-se à soma dos percentuais das respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado', sendo considerado 'baixo', quando a resposta 'adequado' for predominante; 'médio', quando a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' for maior igual a 50% com predomínio de 'bastante adequado', e elevado quando o predomínio for da resposta 'completamente adequado'.

Obteve-se 60 respostas do seguimento discente (31,3% do total de matriculados do período), com as seguintes características de ingresso: 3 (5,0%) foram de ingressantes de 2015; 8 (13,3%) de ingressantes de 2016; 15 (25,0%) ingressantes de 2017; 12 (20,0%) de ingressantes de 2018; 9 (15,0%) de ingressantes em 2019; e 13 (21,6%) de ingressantes em 2020. Disto resulta que 36,6% dos respondentes, até o momento da pesquisa, tiveram aulas majoritariamente no modelo do ensino remoto emergencial, não lhes sendo possível explorar os aspectos físicos do *campus*. Quanto ao segmento docente, tivemos como respondentes os 11 professores efetivos e 1 substituto, totalizando 12 participantes.

#### 3.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

Este item consolida-se por meio das perspectivas dos segmentos docente e discente quanto a elementos constituintes da Estrutura Pedagógica do Curso de

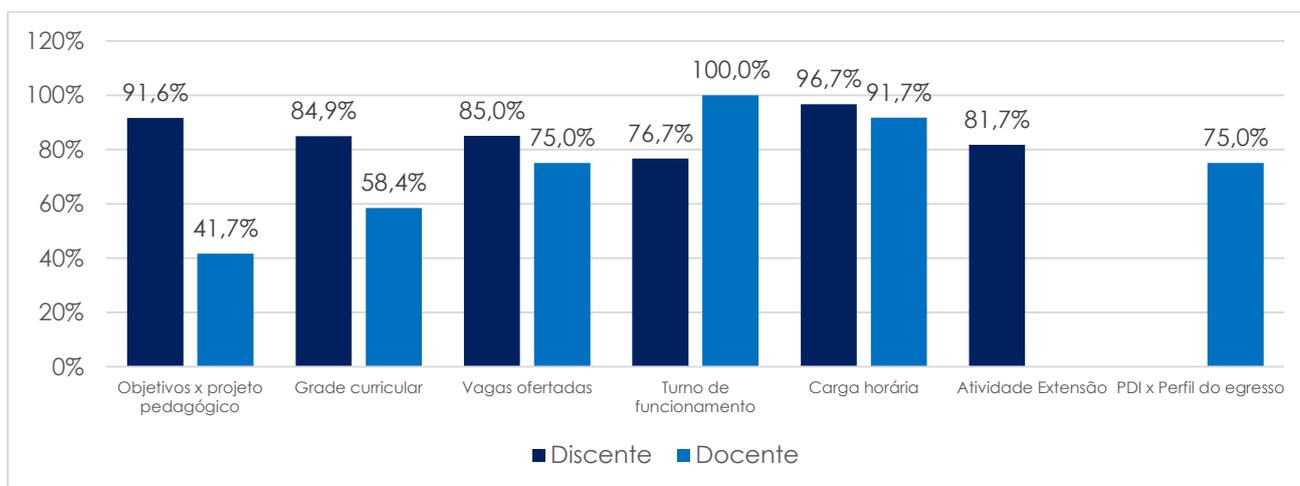
Engenharia Agrônômica e suas disciplinas, organizadas a partir do seu Projeto Pedagógico.

### 3.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Similarmente aos itens alusivos ao *campus* (1.1.1.1), os dados da autoavaliação alusivos à estrutura pedagógica do curso de Engenharia Agrônômica constituíram-se por seis questões envolvendo os objetivos dos cursos em relação aos seus projetos pedagógicos, as suas grades curriculares, a quantidade de vagas ofertadas para o curso, o seu turno de funcionamento, a sua carga horária, a promoção de atividades de extensão e a contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso.

No computo geral, o inquérito revelou que os discentes detêm uma perspectiva mais otimista que os docentes nos cinco quesitos que são comuns a ambos os segmentos, exceto no quesito turno de funcionamento, que trata da questão da integralidade do turno, em que 100,0% dos professores estão satisfeitos enquanto os discentes satisfeitos são 76,7%. Destaca-se que no item que trata da contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso reportou como satisfatório segundo a perspectiva dos professores que reportaram 75,0% de satisfeitos em algum nível (Gráfico 68).

**GRÁFICO 68: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (AGRONOMIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 3.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO

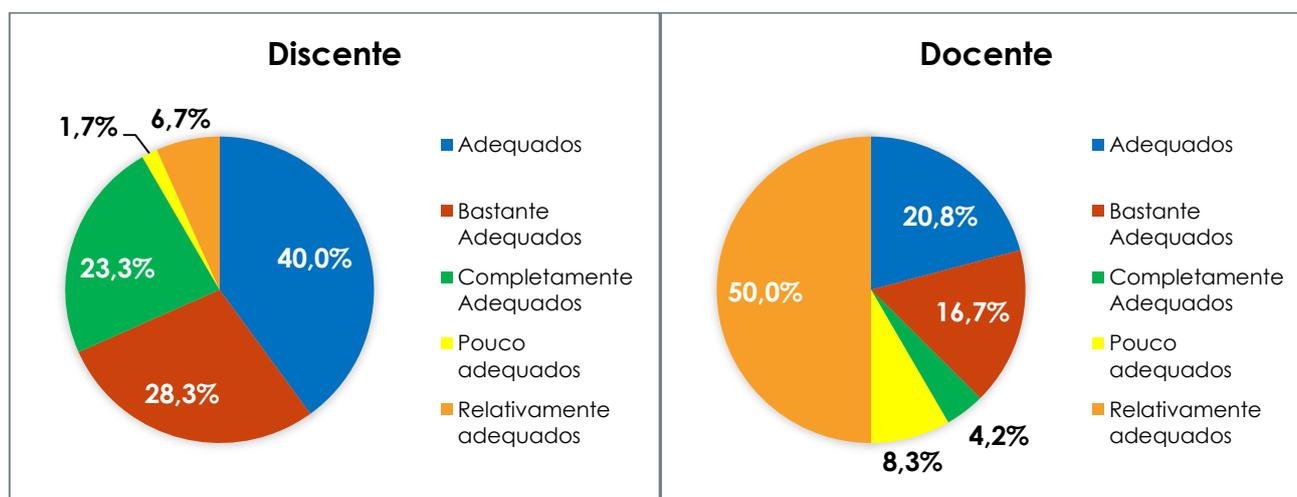
Segundo seu Projeto Pedagógico o Curso de Engenharia Agrônômica tem por objetivo geral, exarado na Resolução 44/2015/CONEPE,

graduar Agrônomos para atender às necessidades da sociedade em termos de agropecuária e agroindústria, assim como desenvolver pesquisas nas áreas de biotecnologia irrigação e drenagem, fitotecnia e também desenvolver programas de extensão que auxiliem na solução de problemas do meio rural da região. (Art. 3º)

Para tanto, segundo a resolução em questão, o curso de Engenharia Agrônômica deve ajudar os seus formandos a desenvolverem a percepção dos problemas agrícolas e conhecimentos científicos para o estabelecimento de tecnologias eficientes capazes de contribuir na transformação dos sistemas de produção.

Do Gráfico 69 infere-se que o índice de satisfação quanto ao objetivo do curso diverge entre os segmentos discente e docente. Enquanto para o primeiro grupo o índice de satisfação é de 91,6% com o predomínio da resposta 'adequada' (40,0%), para o segundo seguimento o índice de satisfação é inferior a 50,0% (41,7%). Esse resultado sinaliza que breve o Projeto Pedagógico do Curso sofrerá necessárias alterações.

**GRÁFICO 69: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (AGRONOMIA)**



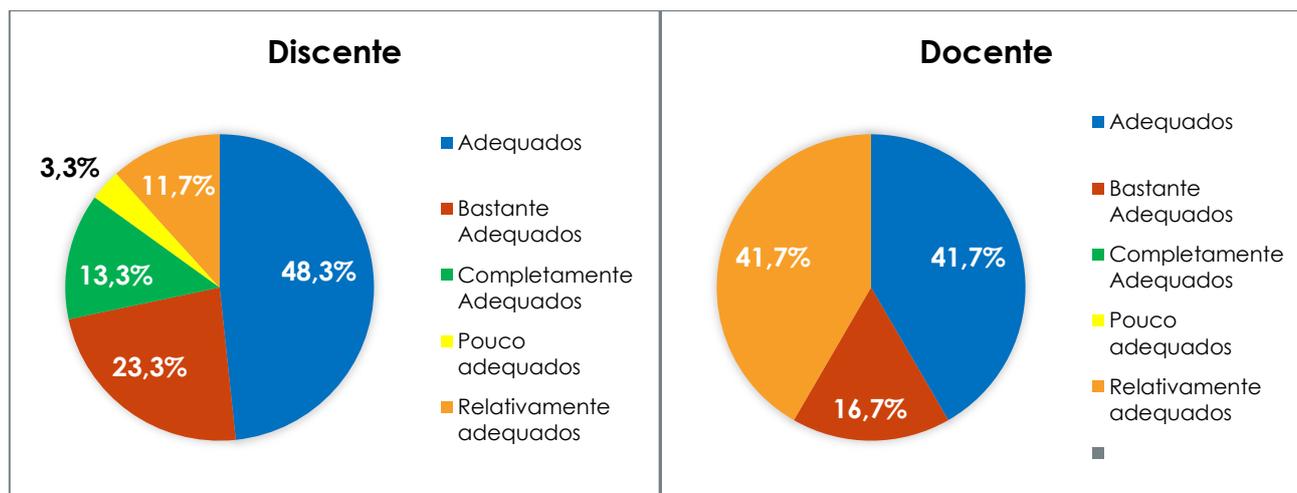
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO

O currículo do curso de Engenharia Agrônômica, segundo a Resolução 44/15/CONEP, para atender ao modelo de ensino adotado pelo curso do *campus*, divide-se em cinco ciclos anuais tendo por foco a Agricultura, a Agropecuária, a Agroindústria Familiar e a sustentabilidade, fatores imprescindíveis à formação de um profissional generalista. Seu marco é a formação em serviço pautada em atividades práticas distribuídas nas diversas áreas e com nível de complexidade crescente indo da observação à intervenção assistida.

Mais uma vez há uma discordância entre as perspectivas discente e docente, pois para os discentes o índice de satisfação é muito bom, com 84,9% apresentando algum nível de satisfação, enquanto que entre dos docentes o índice é bom, com 58,4% de respondentes satisfeitos (Gráfico 70).

**GRÁFICO 70: GRADE CURRICULAR DO CURSO (AGRONOMIA)**

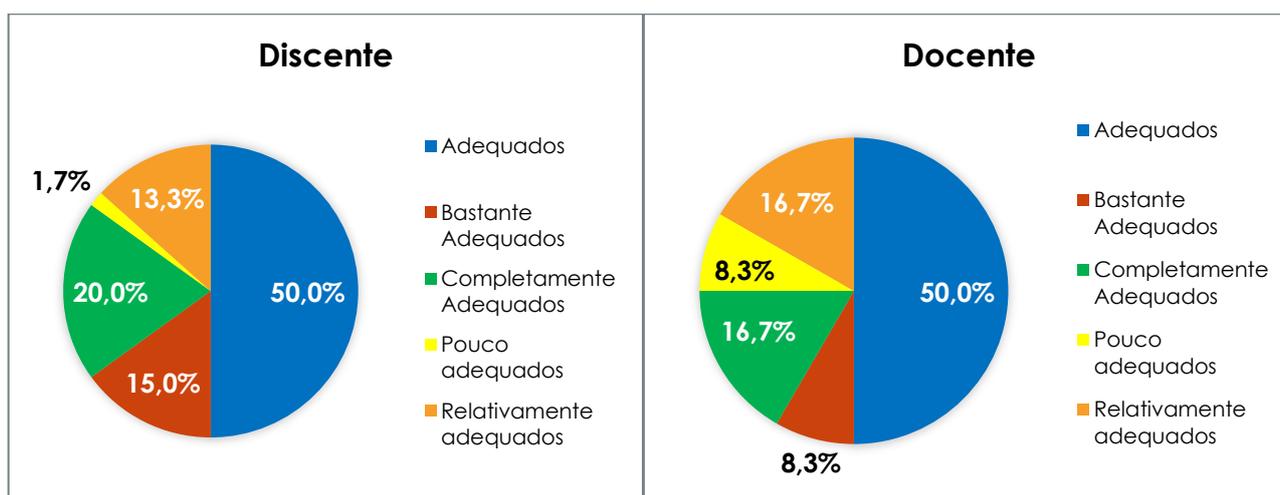


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO

O Artigo 7º da Resolução que valida o Projeto Pedagógico do curso estabelece que seu acesso se dê por meio da aprovação no Processo Seletivo adotado pela UFS com oferta anual de 50 vagas. Neste subitem houve relativa concordância na percepção de discentes e docentes (Gráfico 71). Ambos têm um nível baixo de satisfação com o predomínio da resposta 'Adequado' e seus índices de satisfação são próximos: 85,0% e 75,0% para discentes e docentes, respectivamente.

**GRÁFICO 71: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (AGRONOMIA)**



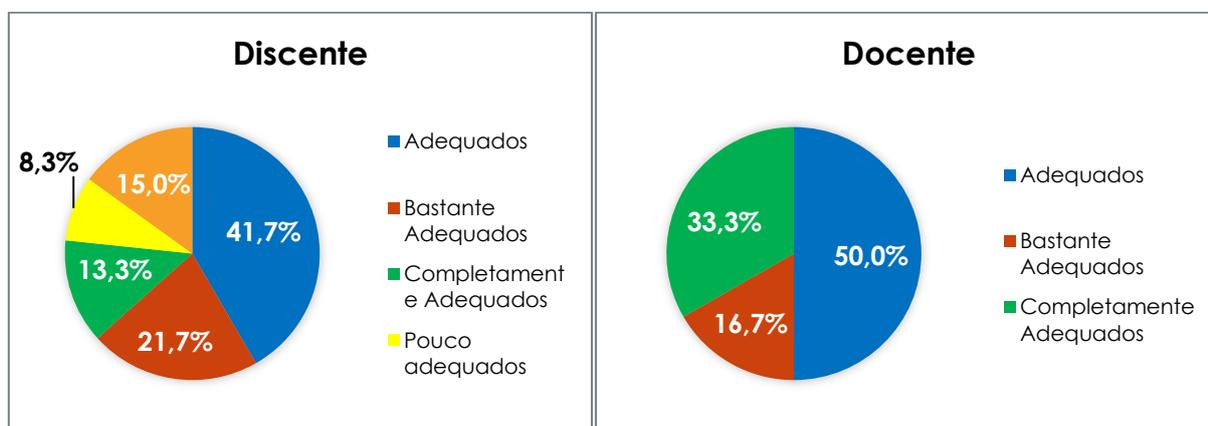
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.1.4 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Segundo determina a Resolução 44/2015/CONEPE, em seu Artigo 1º o Curso de Engenharia Agrônômica funciona em turno integral. As respostas dos segmentos

envolvidos, materializadas por meio do Gráfico 72, evidenciam total satisfação do corpo docente, apesar do predomínio da resposta 'Adequado', enquanto que os estudantes revelaram um índice de satisfação de 76,7%, coincidindo o predomínio da resposta 'Adequado'.

**GRÁFICO 72: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (AGRONOMIA)**

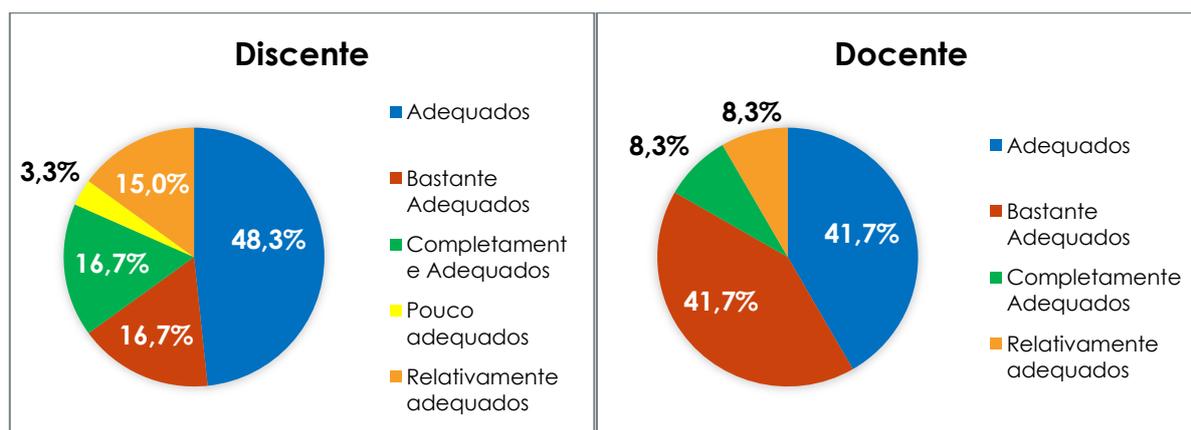


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.1.5 CARGA HORÁRIA DO CURSO

O Artigo 8º do Projeto Pedagógico, estabelece que a integralização do curso dá-se ao cabo de 3.690 horas, equivalentes a 222 créditos obrigatórios, 16 créditos optativos e 8 de atividades complementares, totalizando 246 créditos. O inquérito aos dois segmentos quanto a sua percepção nesse quesito reportou a concordância, materializada no Gráfico 73.

**GRÁFICO 73: CARGA HORÁRIA DO CURSO (AGRONOMIA)**



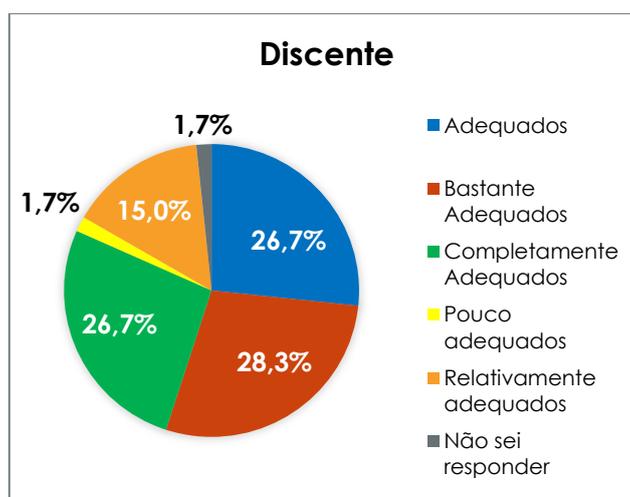
Fonte: coleta de dados, 2021.

Embora entre os docentes haja uma divergência quanto ao nível de percepção, pois houve um empate entre as repostas 'Adequados' e 'Bastante Adequados' (41,7%), o corpo discente revelou um baixo nível de satisfação com predomínio da resposta 'Adequada' (48,3%), apesar de um índice de contentamento de 96,7%, índice superior, mas muito próximo ao revelado pelo corpo docente que foi de 91,7% (Gráfico 73).

### 3.1.1.1.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Estando elencada entre os objetivos, competências e habilidades do curso de Engenharia Agrônômica exarados no seu projeto pedagógico, além de constituir um dos três pilares que compõem as atividades da UFS, a autoavaliação do curso não poderia furtar-se de inquirir a percepção dos estudantes quanto a sua promoção durante o seu processo formativo. Deste modo, o Gráfico 74, materializa o grau médio de satisfação revelado pelo predomínio da resposta 'Bastante Adequadas' em um índice de satisfação de 81,7%.

**GRÁFICO 74: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (AGRONOMIA)**



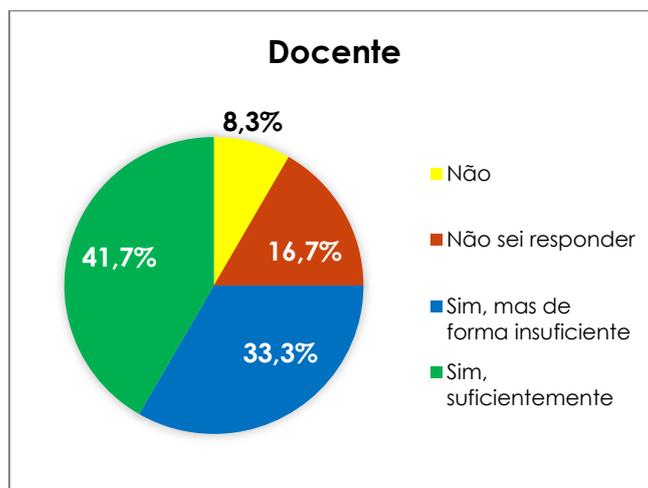
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.1.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Inqueriu-se do corpo docente se as políticas institucionais delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os pilares norteadores das atividades da UFS, estão implantadas no curso alinhadas com o perfil do egresso, sendo usado seu acompanhamento para rever as práticas formativas. Destaca-se que em 2021 o curso de Engenharia Agrônômica entregou à sociedade, 17 profissionais habilitados para o mercado de trabalho, segundo os microdados da CEMDI/SIDI (2021).

Da representação no Gráfico 75, percebe-se que no computo geral os docentes do curso entendem os pontos desse quesito como satisfatórios, manifestado nos 75,0% de aprovação, apesar de para 4 (33,3%) dos 12 professores respondentes, optarem pela resposta 'sim, mas de forma insuficiente' o que aponta para a possibilidade de alterações no projeto pedagógico.

**GRÁFICO 75: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (AGRONOMIA)**



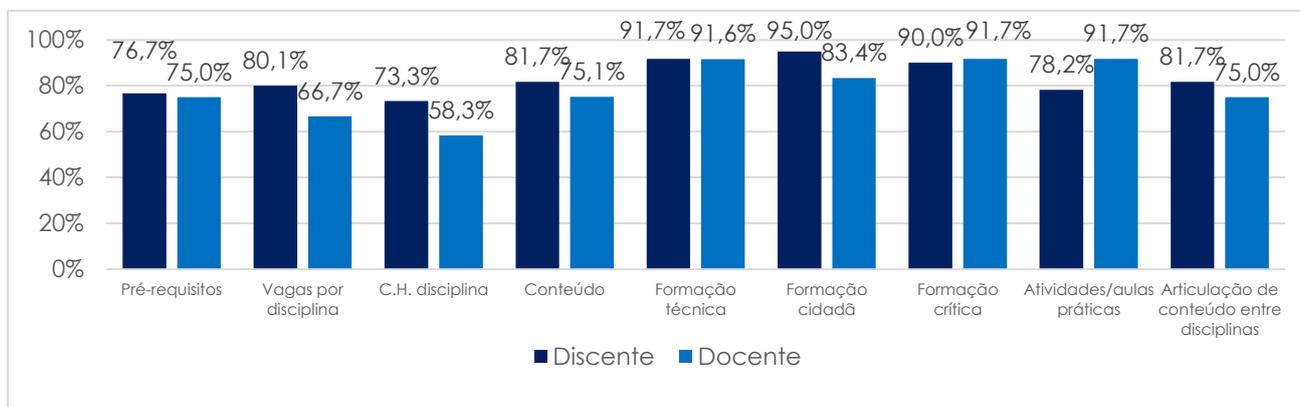
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2 DISCIPLINAS DO CURSO

O curso de Engenharia Agrônômica, segundo determina seu projeto pedagógico, constitui-se por 30 disciplinas e o Trabalho de Conclusão do Curso dispostas em 5 ciclos anuais. Entende-se que a disposição das disciplinas pode impactar diretamente na fluidez do curso. Salienta-se que o curso de Engenharia Agrônômica, segundo os microdados da CEMDI/SIDI (2021), obteve no ano letivo de 2021 uma taxa de sucesso de 34,0%. Por conseguinte, com vistas a entender o papel das disciplinas nessa taxa de sucesso, buscou-se obter as perspectivas discente e docente quanto a seus pré-requisitos, vagas ofertadas, carga horária, conteúdo, contribuição para formação (técnica, crítica e cidadã), quantidade de aulas práticas e articulação de conteúdos.

Uma síntese das respostas apuradas é representada no Gráfico 76. Nele percebe-se que no cômputo geral as disciplinas foram bem avaliadas em todos os quesitos por ambos os segmentos diretamente envolvidos. Ressalta-se que os discentes evidenciaram uma perspectiva mais otimista que os docentes, exceto nos itens formação crítica e atividades/aulas práticas.

**GRÁFICO 76: DISCIPLINAS DO CURSO (AGRONOMIA)**



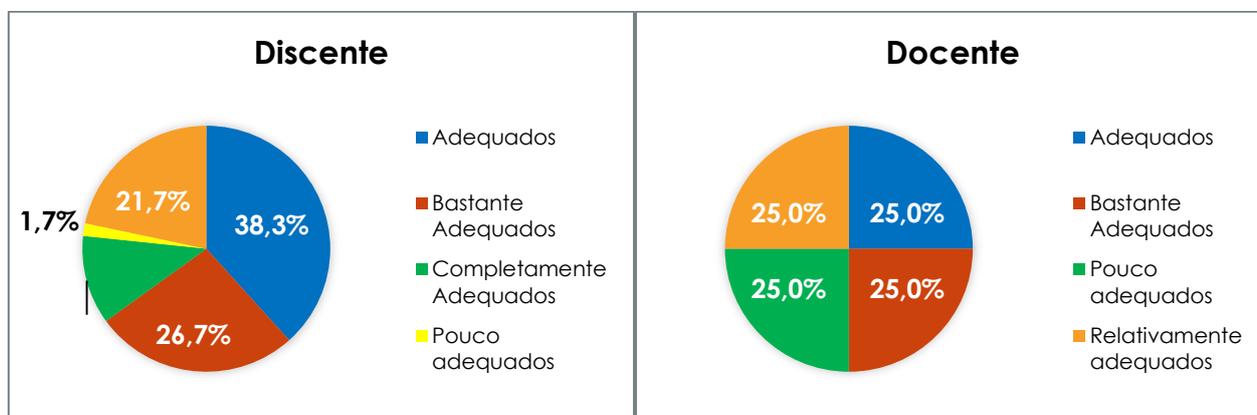
Fonte: coleta de dados, 2021.

Segundo retratado no Gráfico 76, o item de menor satisfação para ambos os segmentos foi carga horária da disciplina, que reportou 73,8% entre os discentes e 58,3% entre os docentes. Os professores também veem com ressalvas a quantidade de vagas por disciplinas revelando o segundo menor índice desse quesito (66,7%).

### 3.1.1.2.1 PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Quando inqueridos sobre a adequação dos pré-requisitos das disciplinas do curso em questão, os corpos discente e docente reportaram uma concordância de bons índices de satisfação, 76,7% e 75,0%, respectivamente para discentes e docentes. Quanto ao nível de satisfação é inconclusivo para os docentes, mas baixo para os discentes, expresso pelo predomínio da resposta 'Adequados' (Gráfico 77).

**GRÁFICO 77: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA)**

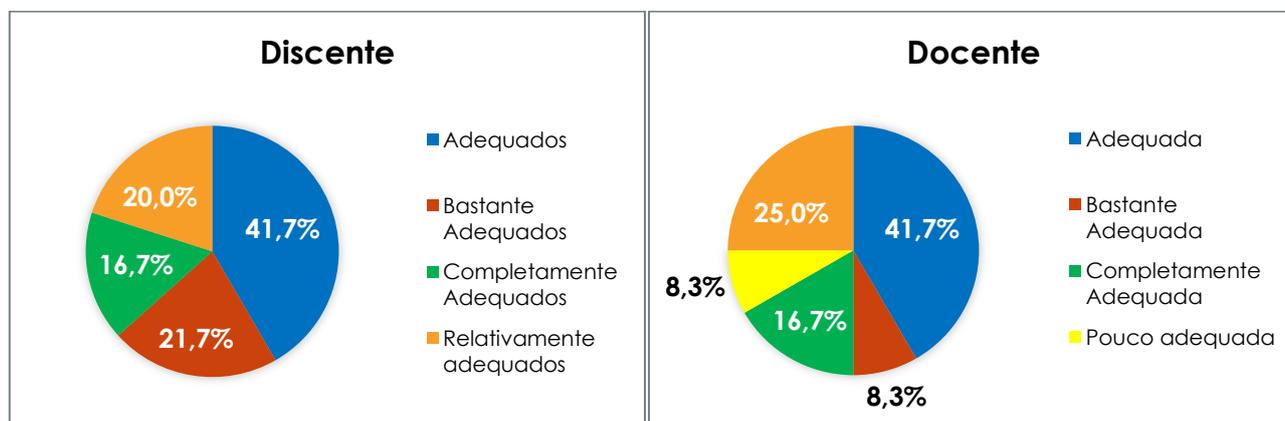


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.2 OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Este quesito obteve uma avaliação discente (80,1%) melhor que a docente (66,7%), com um nível baixo de satisfação para ambos os segmentos, delineado pelo predomínio da resposta 'Adequados', conforme representado no Gráfico 78.

**GRÁFICO 78: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA)**

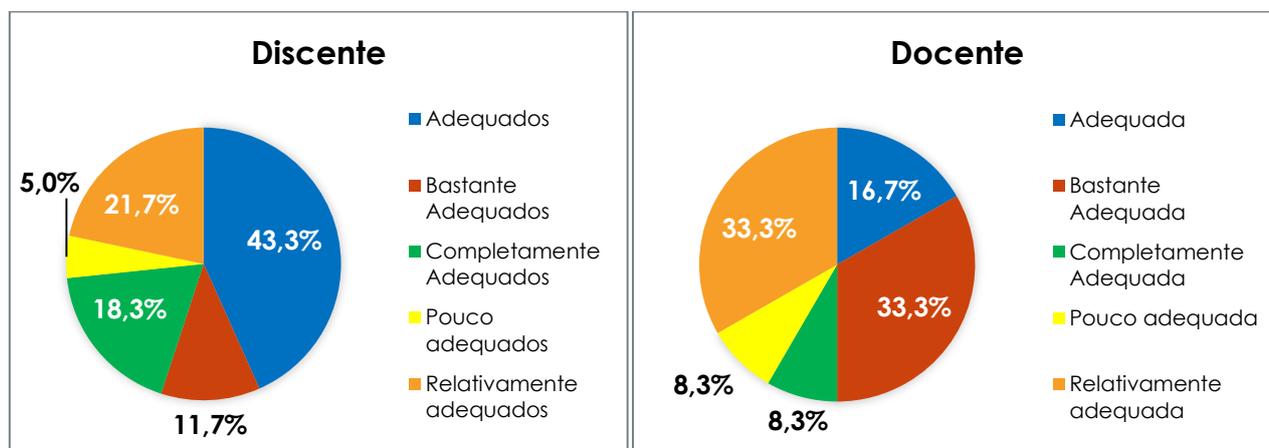


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.3 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

As disciplinas do curso têm carga horária dividida em teórica, prática e atividade de aprendizagem autodirigida havendo, segundo o seu projeto pedagógico, o predomínio da primeira modalidade em cada um dos seus cinco ciclos. As percepções discentes e docentes neste quesito, foram dispares, havendo em termos percentuais uma visão mais otimista entre os discentes que reportaram um índice de satisfação de 73,3% com o predomínio da resposta 'adequada', enquanto os docentes reportaram 58,3% de satisfação, porém com o predomínio da resposta 'Bastante Adequada' (Gráfico 79). A percepção docente reforça a necessidade de revisão do projeto pedagógico.

**GRÁFICO 79: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA)**

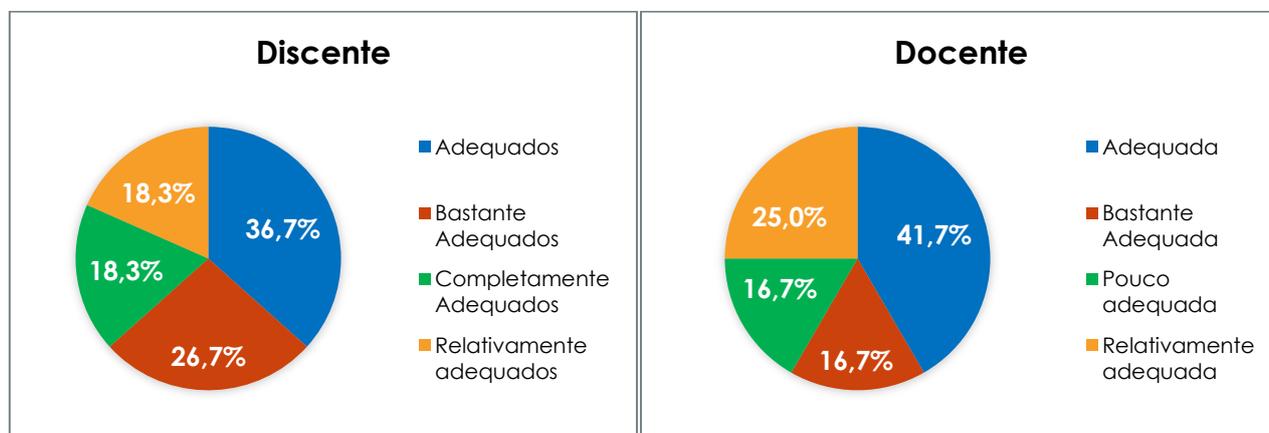


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.4 CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Este quesito foi bem avaliado por ambos os segmentos inqueridos, como se pode ver no Gráfico 80, pois embora para discentes e docentes tenha havido o predomínio da resposta 'Adequada', os primeiros reportaram um índice de satisfação de 81,7% e os professores 75,1%.

**GRÁFICO 80: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (AGRONOMIA)**

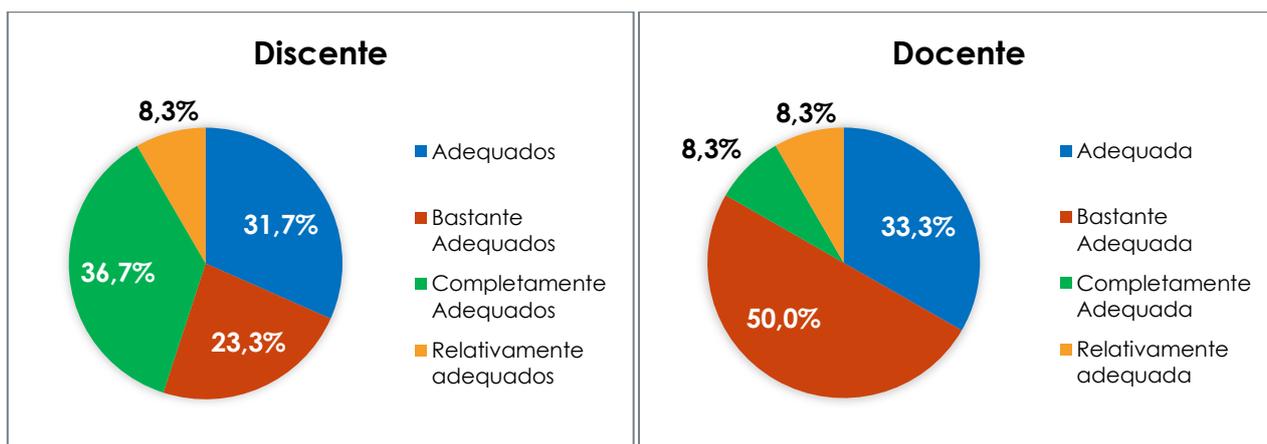


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.5 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA

Esse ponto nevrálgico da formação acadêmica, a formação técnica, também compôs o inquérito da contribuição das disciplinas do curso segundo as percepções discente e docente. Como resultado nota-se, no Gráfico 81, índices de satisfação excelentes – 91,7% entre o corpo discente e 91,6% entre os docentes – com nível de satisfação médio para os estudantes e alto para os professores.

**GRÁFICO 81: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (AGRONOMIA)**

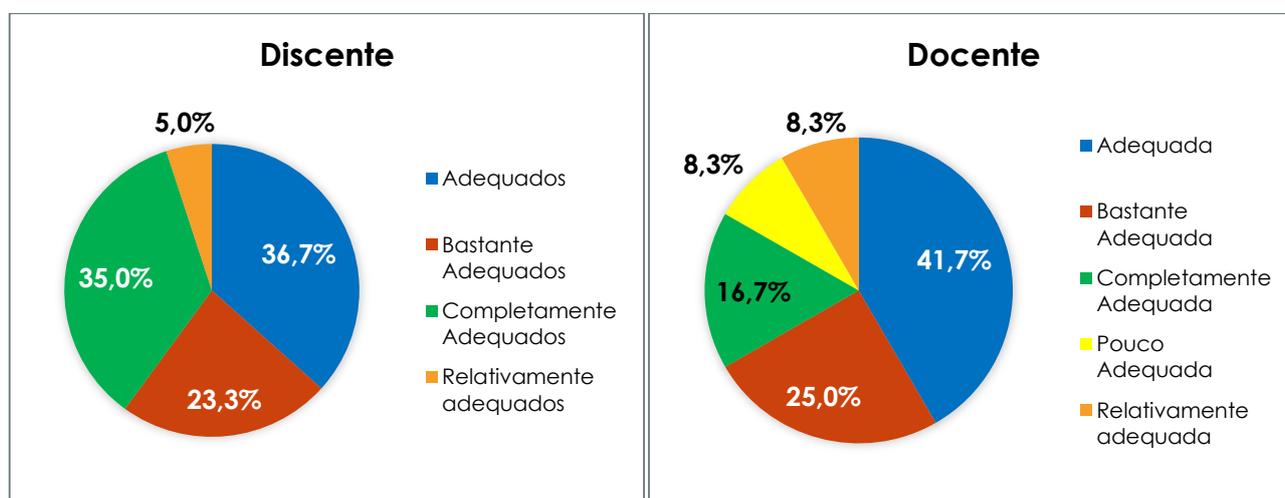


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.6 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Elemento integrante da missão da UFS, a formação cidadã, deve configurar no escopo das disciplinas do curso. Deste modo inqueriu-se professores e estudantes sobre o cumprimento desse quesito. No Gráfico 82, têm-se representada as respostas que evidenciam níveis de satisfação baixos para os segmentos discente e docente, porém, marcado por índices distintos entre os segmentos, excelente – 95,0% para os discentes, e muito bom – 83,4% para os docentes.

**GRÁFICO 82: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (AGRONOMIA)**



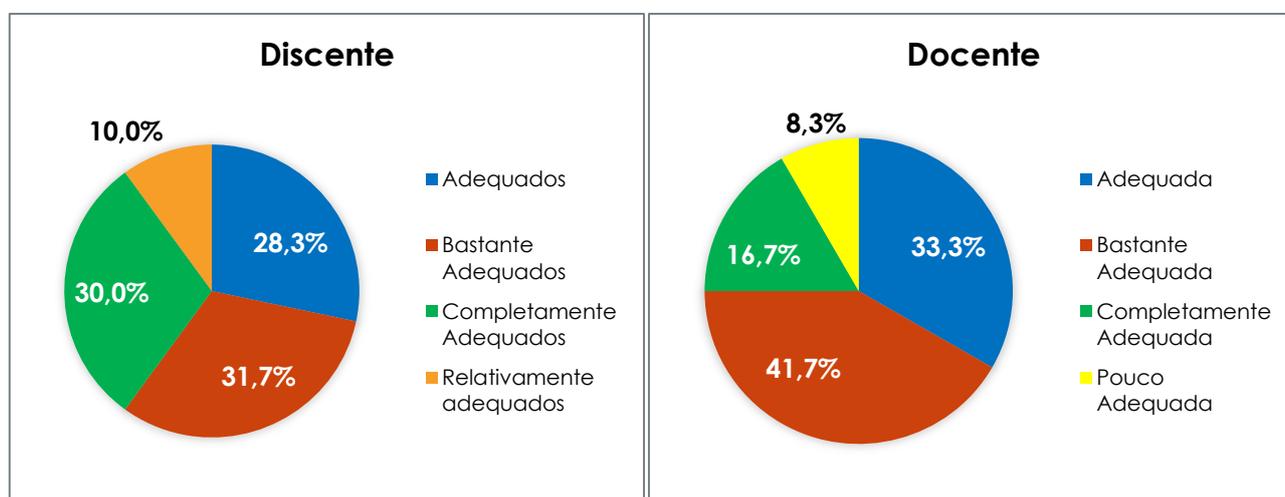
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.7 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE

A formação para compreensão crítica da sociedade integra tanto a missão da UFS quanto o perfil do egresso constante no Projeto Pedagógico do Curso. Logo, faz-se necessário entender se as disciplinas estão cumprindo seu papel neste quesito segundo a percepção dos dois segmentos diretamente envolvidos: professores e estudantes.

De acordo com as respostas fornecidas, os corpos discente e docente estão muito satisfeitos com o papel desempenhado pelas disciplinas nesse quesito. O Gráfico 30 materializa um índice de satisfação de 90,0% para os estudantes e 91,7% para os professores, com um nível de satisfação médio para ambos, reportando o predomínio da resposta 'Bastante Adequada' (Gráfico 83).

**GRÁFICO 83: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (AGRONOMIA)**



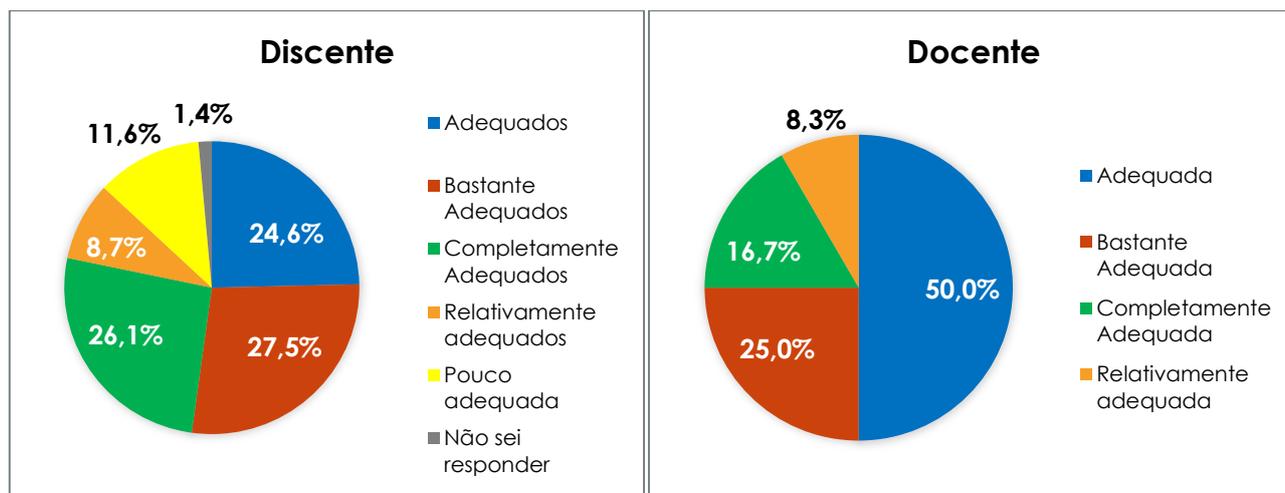
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.8 QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS

Como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estipula a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização (MP), há uma grande expectativa quanto à contribuição da quantidade de práticas no processo formativo. Entretanto, salienta-se que 21,6% dos respondentes discentes ingressaram no curso em pleno regime pandêmico (2020), período em que se observou prejuízo substancial quanto ao acesso pleno a essa metodologia devido a necessidade de adequação ao ensino remoto emergencial.

Ante o exposto, entende-se que um índice de satisfação de 78,2% entre os discentes equivalem ao de 91,7% entre os docentes, o que é um índice excelente. Essa ideia é reforça ao se observar os níveis de satisfação dos dois segmentos que são médio, para o corpo discente, e baixo para o corpo docente, refletidos no predomínio das respostas 'Bastante Adequada' e 'Adequada', respectivamente (Gráfico 84).

**GRÁFICO 84: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (AGRONOMIA)**



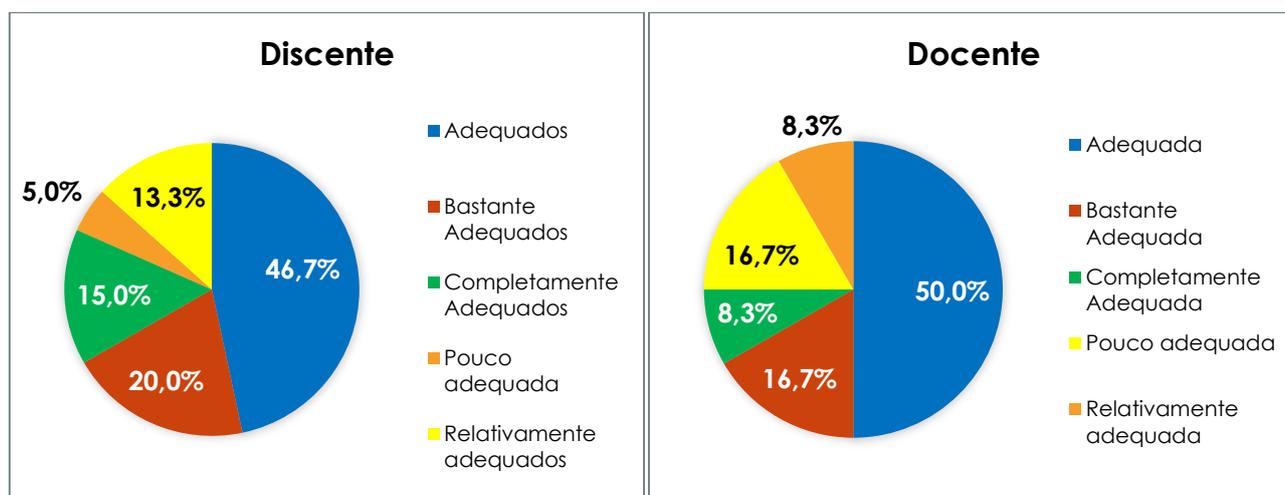
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.9 ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO

Em consonância com a missão da UFS e o expresso no PPC quanto ao perfil do egresso e suas habilidades e competências, buscou-se entender a perspectiva de professores e estudantes quanto à necessária articulação de conteúdos entre as disciplinas na formação do Engenheiro Agrônomo.

Como resultado, no Gráfico 85, têm-se um índice de satisfação muito bom para os dois segmentos, pois os discentes reportaram 81,7% de satisfação e os docentes 75,0%, com o predomínio da resposta 'Adequada', para ambos. Disto infere-se que ainda há margem para aprimoramentos, que talvez perpassem pelas ementas.

**GRÁFICO 85: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (AGRONOMIA)**



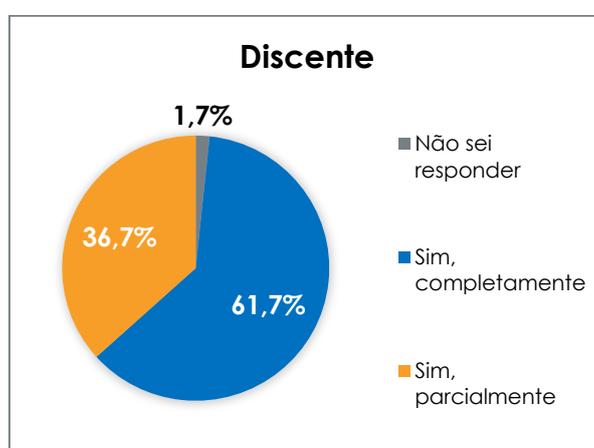
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.10 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA

Buscou-se obter a perspectiva discente quanto à contribuição dos conteúdos curriculares expressos no projeto pedagógico para o efetivo desenvolvimento do perfil profissional, bem como sobre a coerência entre a metodologia empregada e o desenvolvimento dos conteúdos. Excepcionalmente, as possibilidades de respostas a esse quesito foram: Sim Completamente, Sim Parcialmente, Não promove e Não sei responder.

Como resultado, expresso no Gráfico 86, nota-se que os discentes entendem que os conteúdos curriculares cumprem satisfatoriamente seu papel no desenvolvimento do seu perfil profissional, pois o índice de satisfação foi de 98,3%, com o percentual de 61,7%, atribuídos à resposta 'Sim, completamente'.

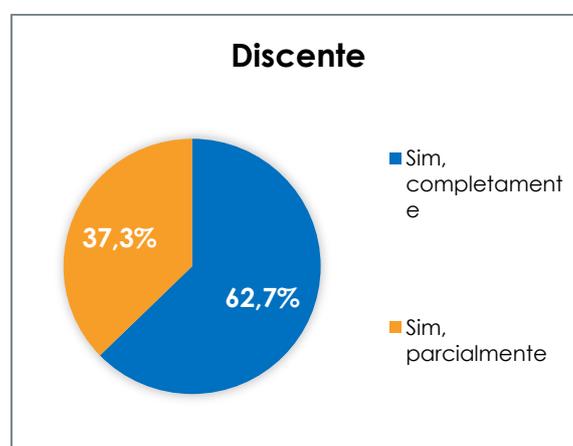
**GRÁFICO 86: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (AGRONOMIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

Por sua vez, concernente, a coerência entre a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas, o Gráfico 87 apresenta um índice de satisfação similar com 100,0%, sendo 62,7% de satisfação total e 37,3% de satisfação parcial.

**GRÁFICO 87: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (AGRONOMIA)**

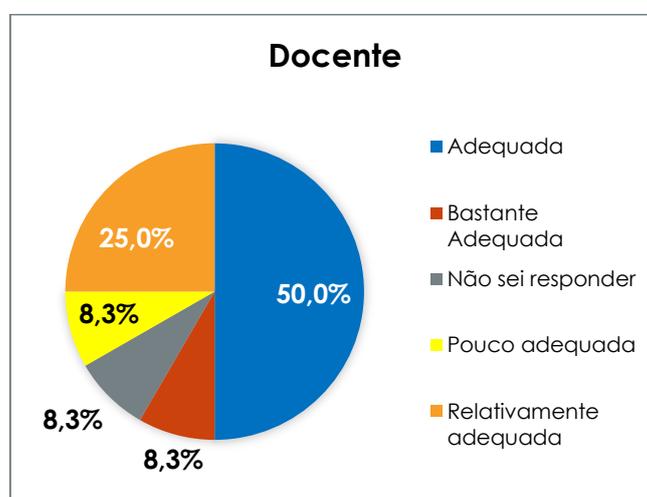


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.2.11 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS

Neste quesito, que fecha o subitem sobre disciplinas, inqueriu-se os docentes quanto a como as atividades de tutoria atendiam as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Devido a metodologia adotada, surge a figura do tutor especialmente requisitada nas atividades de aprendizagem autodirigidas. O Gráfico 88 exprime o resultado do inquérito evidenciando um índice de satisfação de 58,6% com predomínio da resposta 'adequada', o que aponta a necessidade de uma investigação melhor detalhada quanto a este quesito, para entender quais os pontos que necessitam de aprimoramento.

**GRÁFICO 88: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (AGRONOMIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS

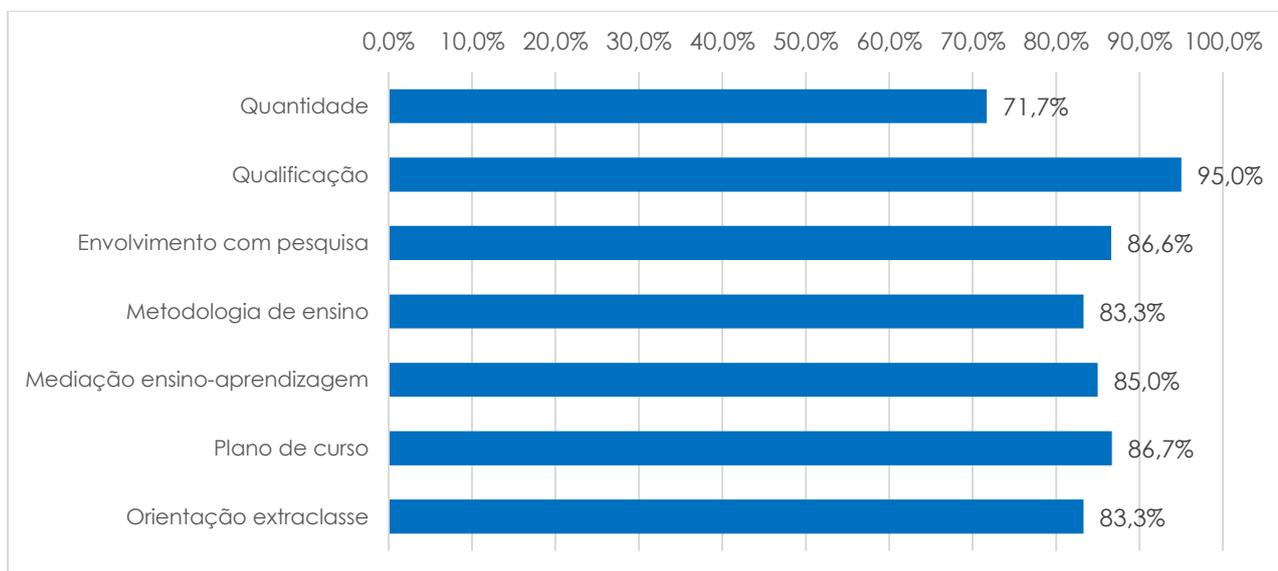
Concluindo o item Aspectos Didático-pedagógicos, fizeram-se inquéritos com focos distintos aos corpos discente e docente. Ao primeiro grupo pediu-se uma avaliação dos seus professores e ao segundo uma avaliação sobre suas condições de trabalho. Os resultados são explicitados nos dois tópicos sequenciais.

#### 3.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE

O corpo discente do curso de Engenharia Agrônômica foi convidado a externar seu índice de satisfação quanto ao quadro docente, considerando os quesitos: quantidade; qualificação; envolvimento em projetos de pesquisa; metodologia de ensino empregada; desenvoltura enquanto mediador da aprendizagem; critérios de avaliação adotados; plano de curso disponibilizado; e disponibilidade de orientação extra-aula.

Os professores do curso de Agronomia foram muito bem avaliados pelos estudantes em todos os quesitos, recebendo destaque o quesito qualificação em que se reportou 95,0% de satisfação. O quesito de índice menos elevado (71,7%) foi a quantidade de professores, seguido com um índice de 83,3% atribuídos a Metodologia de Ensino e Orientação Extra-sala (Gráfico 89).

**GRÁFICO 89: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (AGRONOMIA)**

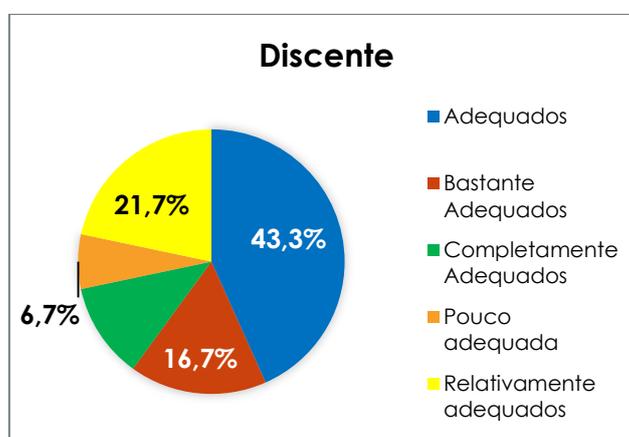


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.1 QUANTIDADE DE PROFESSORES

O Departamento de Engenharia Agrônômica do *Campus* do Sertão da UFS, contava em 2021, segundo dados da CEMDI/SIDI (2021), com 11 professores efetivos. Esse quantitativo, na perspectiva dos discentes do curso, está bom, conforme retrata o Gráfico 90, que materializa o índice de 71,7%. Contudo, como é marcado por um baixo grau dessa satisfação com o predomínio da resposta 'adequada' aponta para uma melhoria, o que se justifica com a presença de professores substitutos.

**GRÁFICO 90: QUANTIDADE DE PROFESSORES (AGRONOMIA)**

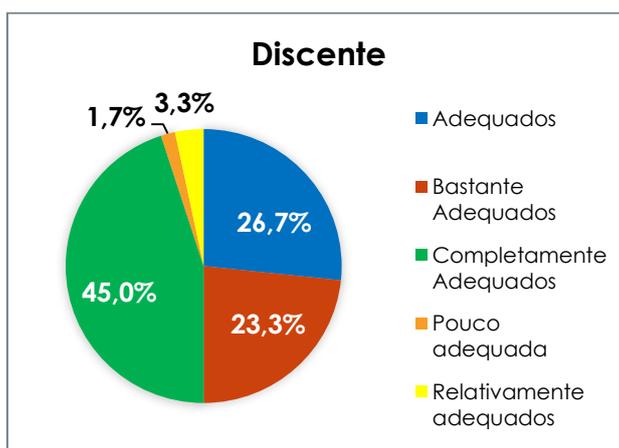


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.2 QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES

Todos os professores efetivos do Departamento de Engenharia Agrônômica possuem doutorado, repercutindo em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a 5,0, o máximo da escala. Essa qualificação é reconhecida pelos estudantes do curso que externaram neste quesito um índice de satisfação de 95,0%, com predomínio da resposta 'completamente adequada' (Gráfico 91).

**GRÁFICO 91: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (AGRONOMIA)**

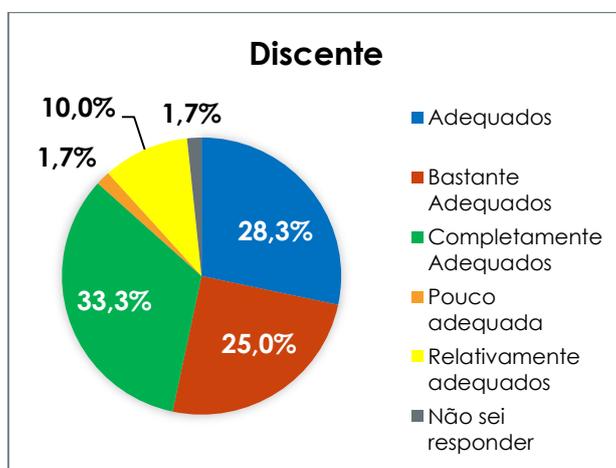


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.3 ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA

De acordo com o SIGAA/UFS, o corpo docente do Departamento de Agroindústria esteve envolvido, no período letivo de 2021, em 19 pesquisas apoiadas por 4 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq. O Gráfico 92 materializa o índice de satisfação discente neste quesito expondo um percentual de 86,6% de satisfeitos, com o predomínio da resposta 'completamente adequado' que revela um grau médio de satisfação.

**GRÁFICO 92: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (AGRONOMIA)**



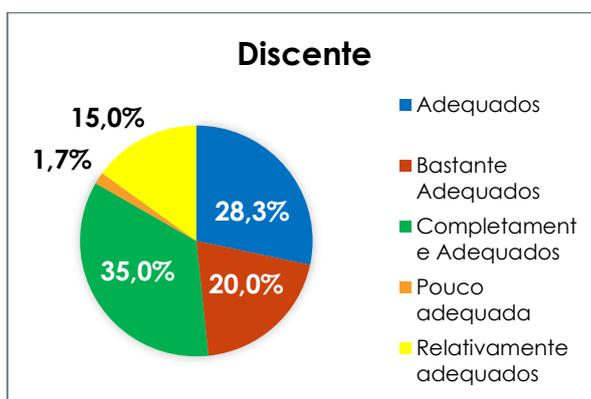
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.4 A METODOLOGIA DE ENSINO

Este quesito é preponderante, considerando a metodologia diferenciada adotada em todo o *campus* – a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e a necessidade de conciliá-la com o regime de aulas remotas emergenciais, que segue pelo segundo ano letivo, ser inquestionavelmente um enorme desafio.

Apesar das considerações acima, a metodologia de ensino empregada pelos professores do Departamento de Agronomia do *Campus do Sertão* foi muito bem avaliada, reportando um índice de satisfação de 83,3%, com um nível alto de satisfação, revelado pelo predomínio da resposta 'completamente adequada' (Gráfico 93).

**GRÁFICO 93: METODOLOGIA DE ENSINO (AGRONOMIA)**

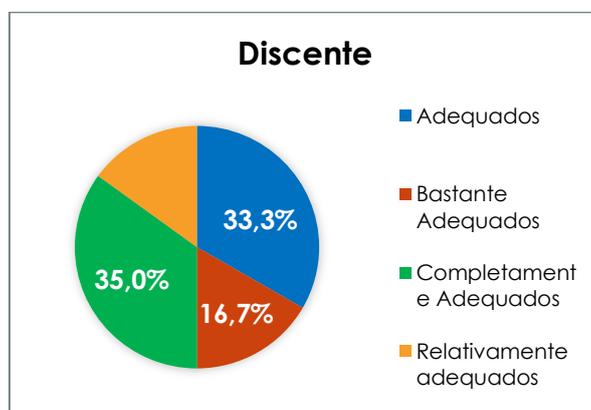


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.5 A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Como um dos principais aspectos das atribuições do professor e fator essencial para aprendizagem do aluno, a mediação do conteúdo não poderia deixar de figurar entre os quesitos a serem avaliados pelos discentes. Segundo retratado no Gráfico 94, este quesito também foi muito bem avaliado pelos estudantes que reportaram índice de satisfação de 85,0%, marcado pelo predomínio da resposta 'completamente adequada', com 35,0%.

**GRÁFICO 94: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (AGRONOMIA)**

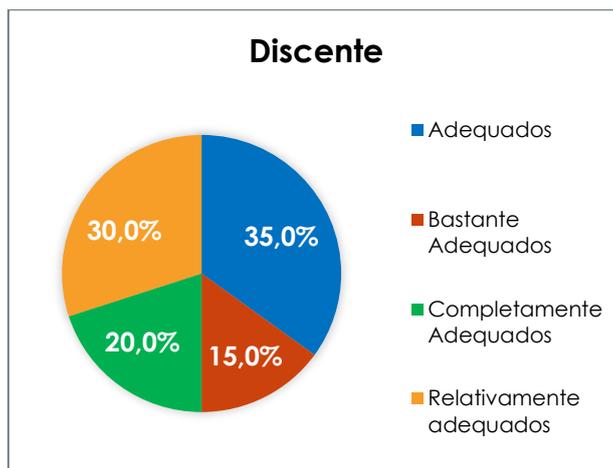


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS

Uma vez que o professor tem autonomia para definir os critérios avaliativos adotados nas disciplinas por ele ministradas, os discentes foram inqueridos sobre a adequação desses critérios. Como resultado, obteve-se um índice de 70,0% de satisfeitos, entretanto, houve o predomínio da resposta 'adequados' com 35,0% do total das respostas caracterizando um baixo nível de satisfação (Gráfico 95).

**GRÁFICO 95: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (AGRONOMIA)**

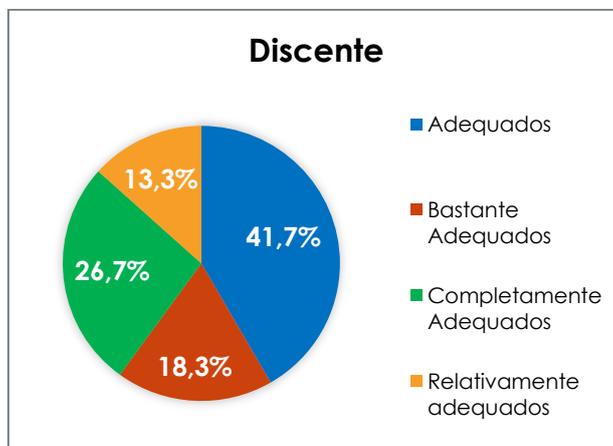


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.7 PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO

Tendo o objetivo de fazer a distribuição do conteúdo programático que será trabalhado na disciplina, o plano de curso é um instrumento de trabalho do professor que prevê as atividades e conteúdos a serem explorados auxiliando na administração do tempo. O índice de satisfação dos discentes neste quesito foi de 86,7%, porém com predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 96).

**GRÁFICO 96: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (AGRONOMIA)**



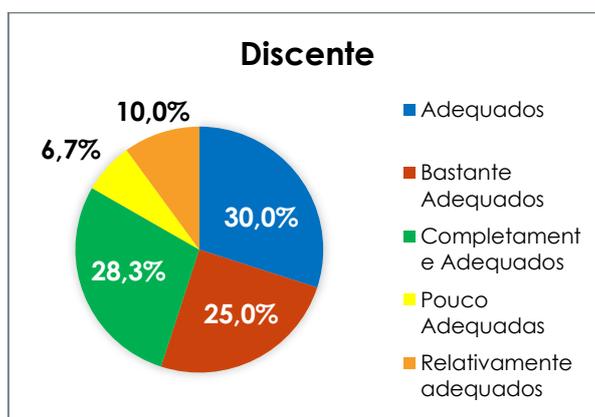
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.1.8 DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE

A orientação extraclasse pode ser o divisor de águas entre o êxito e o fracasso no progresso do estudante como futuro profissional capaz de gerir de forma eficaz e autônoma sua aprendizagem. Suas dúvidas e limitações podem ser vencidas nestes momentos, abrindo oportunidades para sua evolução profissional.

O Gráfico 97, retrata um índice de 83,3% com o predomínio da resposta 'adequada'. Disso, pode-se inferir que embora haja tal prática, faz-se necessário algum ajuste em termos de local, quantidade ou mesmo da forma como tal orientação é disponibilizada.

**GRÁFICO 97: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (AGRONOMIA)**



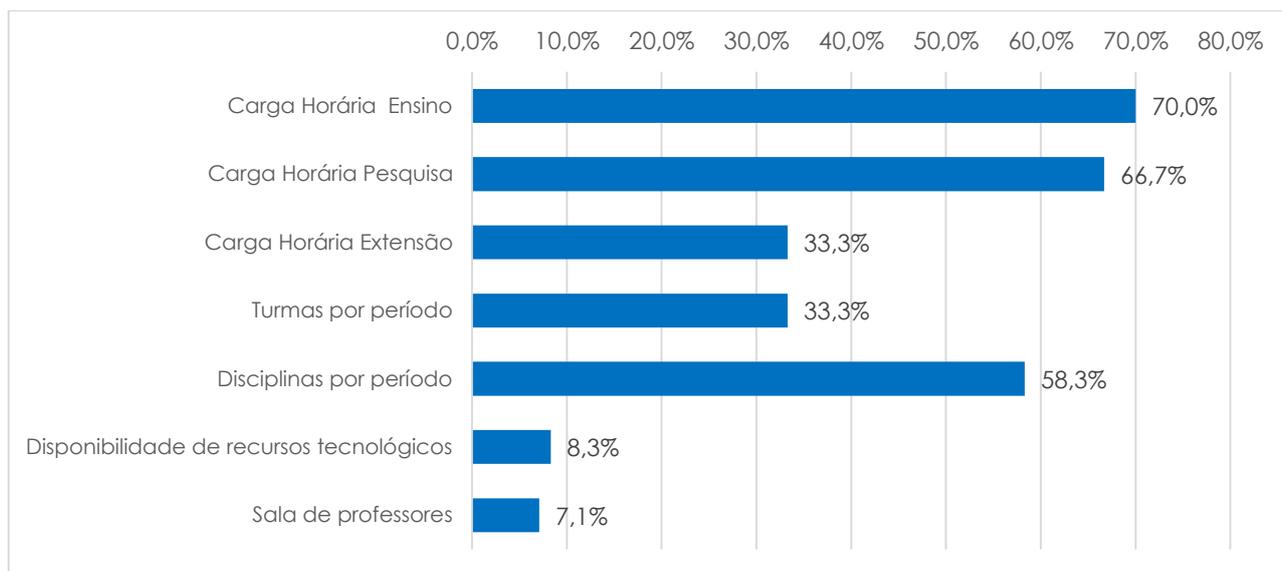
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Condições de trabalho disponibilizadas podem interferir no desempenho de qualquer profissional. Por conseguinte, inquiriu-se dos professores sua satisfação quanto aos quesitos: carga horária dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão; quantidade de alunos por turma; quantidade de turmas e disciplinas por período; disponibilidade de recursos tecnológicos e as salas de professores.

Segundo explicitado no Gráfico 98, os pontos nevrálgicos para os professores são a disponibilidade de recursos tecnológicos, a que reportaram um índice de satisfação de 8,3% e a sala de professores, com apenas 7,1%, mas também receberam uma avaliação reprovável com apenas 33,3% de satisfação os itens carga horária dedicada a extensão e quantidade de turmas por período.

### GRÁFICO 98: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (AGRONOMIA)

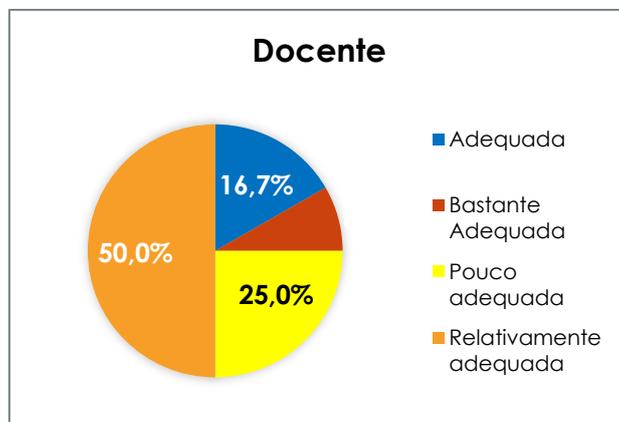


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 3.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO

Como função precípua da docência, a carga horária dedicada ao ensino deve propiciar condições para seu planejamento, preparação e conciliação com os demais itens do tripé norteadores da atividade acadêmica – a pesquisa e a extensão. Em média, segundo microdados da SIDI/2021, os professores do Departamento de Agronomia dedicaram 4,95h semanais ao ensino. Ressalta-se que esse valor, resulta da média aritmética da carga horária declarada no PAD/2021, excluindo-se os professores que exercem funções administrativas que, segundo portaria regulamentadora, possuem redução da carga horária para o ensino. Sob a perspectiva docente, essa carga horária está satisfatória, conforme retratado no Gráfico 99, que aponta para um índice de 70,0%, de respondentes satisfeitos com um baixo nível de satisfação, ressaltado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

### GRÁFICO 99: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (AGRONOMIA)

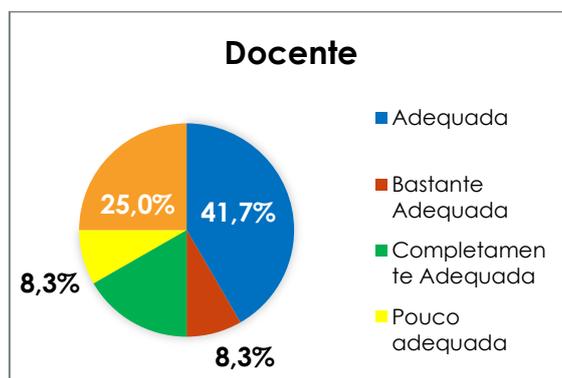


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA

A pesquisa é um fator preponderante para o meio acadêmico, alavancando o progresso científico e tecnológico na medida em que fomenta novos recursos e descobertas e permite ao docente uma contínua atualização. Segundo as informações fornecidas ao PAD/2021, os professores do Departamento de Agronomia dedicaram uma média de 3,64h semanais à pesquisa, sendo adotado o mesmo critério do item anterior para o cálculo. Com respeito a esse quesito os professores apresentaram um índice de satisfação próximo ao do anterior, 66,7%, como se pode constatar na representação do Gráfico 100.

**GRÁFICO 100: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (AGRONOMIA)**

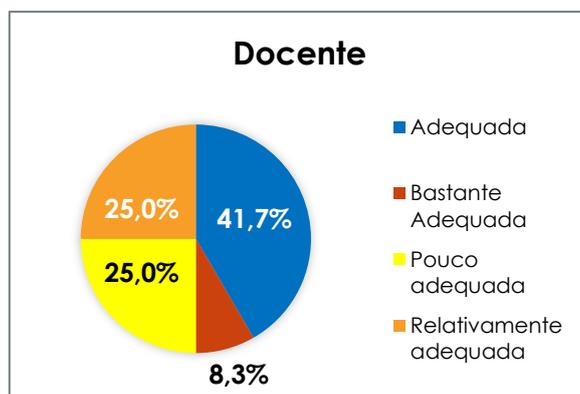


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO

Como componente integrante do tripé institucional, a extensão tem um caráter importante para a academia por aproximá-la das necessidades da sociedade, impulsionando a busca por soluções mais condizentes com a realidade observada. Segundo o PAD/2021, os professores do Curso de Engenharia Agrônoma dedicam uma média semanal de 1,45h à extensão. Os critérios para chegar-se a essa média foram os já explicitados no quesito carga horários para o ensino e os docentes externaram um índice de satisfação de 50,0%, com predomínio da resposta 'adequada' para este quesito (Gráfico 101).

**GRÁFICO 101: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (AGRONOMIA)**

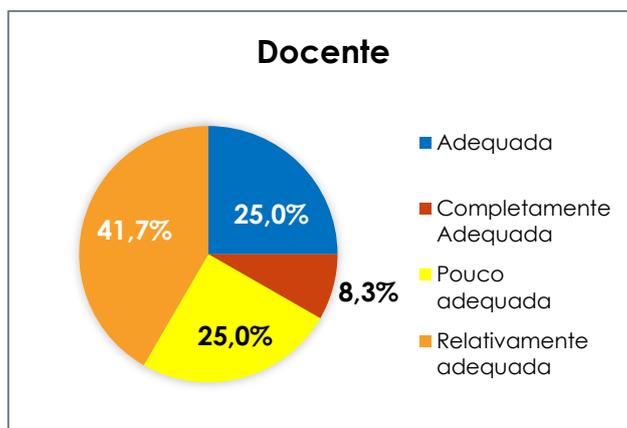


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA

Esse quesito é bastante complexo considerado o emprego da metodologia PBL e depende do caráter da disciplina, mas segundo microdados do CEMDI/SIDI (2021), das turmas ofertadas pelo Departamento de Agronomia a de maior densidade contou com 40 alunos matriculados, originando uma média de 22,24 discentes matriculados em cada turma. Neste quesito o corpo docente, segundo representado no Gráfico 102, há uma insatisfação dos docentes, pois apenas 33,3% dos respondentes revelaram algum nível de satisfação.

**GRÁFICO 102: ALUNOS POR TURMA (AGRONOMIA)**

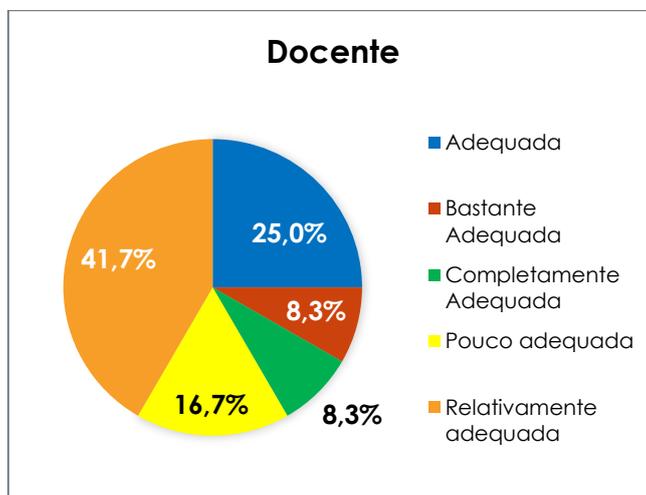


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO

Lembrando que o período letivo do Curso de Engenharia Agrônômica é anual e não semestral, o inquérito resultou em índices semelhantes ao quesito anterior (Gráfico 103).

**GRÁFICO 103: TURMAS POR PERÍODO (AGRONOMIA)**

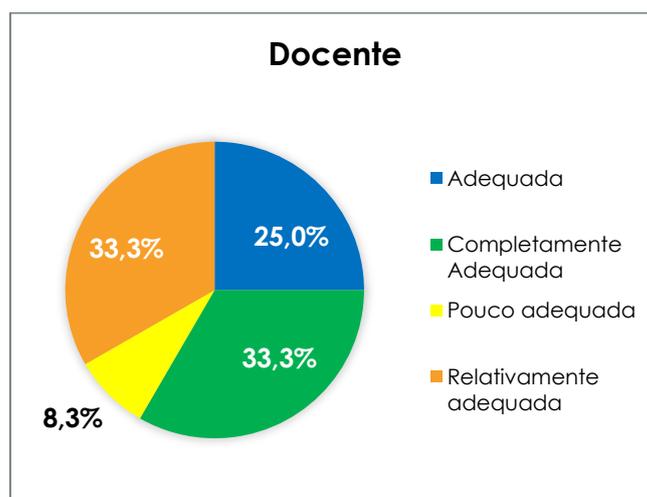


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO

No período em questão, segundo os microdados da CEMDI/SIDI (2021), o Departamento de Agronomia ofertou 33 disciplinas. Concernente a esse quesito o índice de satisfação docente, de acordo com o representado no Gráfico 104, foi de 58,3%, marcado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 104: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (AGRONOMIA)**

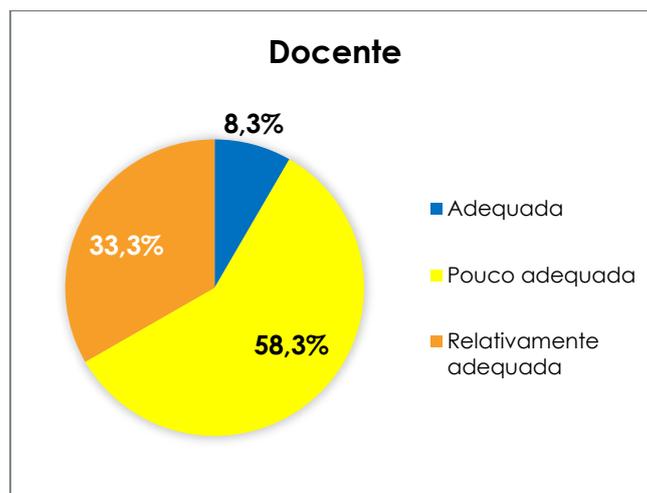


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os insumos tecnológicos tornaram-se itens indispensáveis para o avanço das ciências, embora cada ramo científico tenha sua especificidade em termos de tecnologia necessária para o fomento, o Gráfico 105, retrata a insatisfação dos professores do Curso de Engenharia Agrônômica nesse quesito, uma vez que reporta um índice de satisfação de apenas 8,3%.

**GRÁFICO 105: RECURSOS TECNOLÓGICOS (AGRONOMIA)**

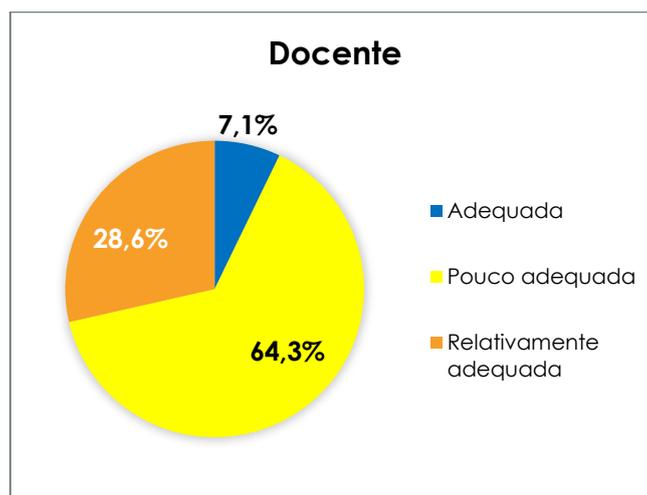


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES

Um ambiente de trabalho com condições funcionais mínimas é item preponderante para o desempenho de qualquer profissão. Embora seja compreensível que instalações provisórias sempre deixarão a desejar em termos de conforto, faz-se necessário investir na manutenção da funcionalidade, do contrário óbices serão criados à produção acadêmica e científica. Segundo reportado pelos professores, a sala de trabalho está aquém do desejado, pois o índice de satisfação foi de 7,1%, o pior desse item (Gráfico 106).

**GRÁFICO 106: SALA DE PROFESSORES (AGRONOMIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

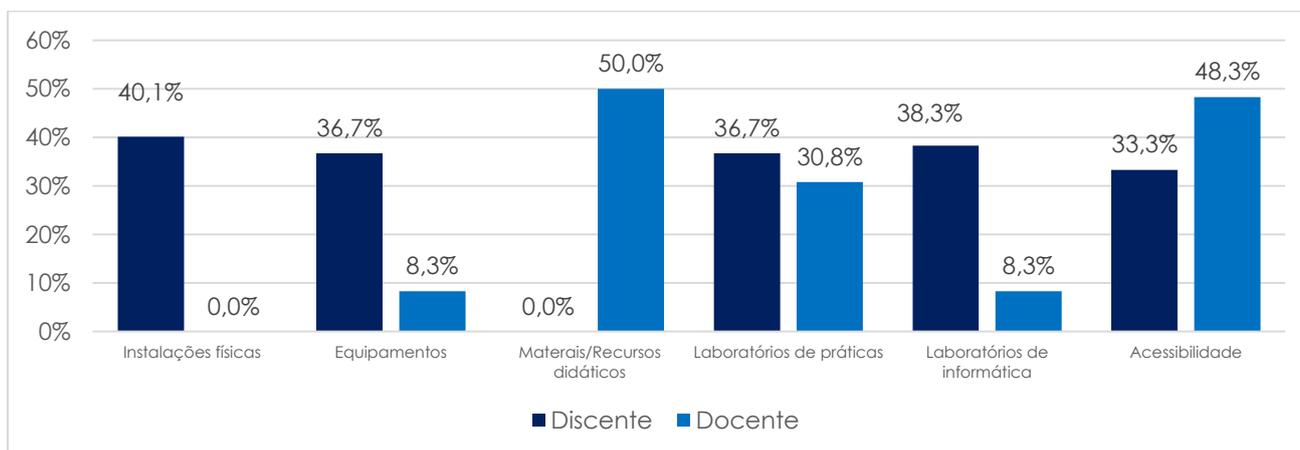
Neste item, trouxe-se apenas a avaliação feita a questões do departamento, deixando as salas de aula e as áreas externas conforme o já observado na avaliação geral do campus, pois são elementos de uso comum a todos os seus integrantes a despeito do curso a que estejam vinculados.

#### 3.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO

Seguindo a rotina de inquérito da autoavaliação, buscou-se saber o índice de satisfação dos segmentos discente e docente do curso de Engenharia Agrônômica quanto aos quesitos: instalações físicas; equipamentos disponíveis; materiais/recursos didáticos; laboratórios de práticas e módulos de habilidades; laboratórios de informática e acessibilidade ao departamento.

Os resultados estão explicitados nos subtítulos subsequentes, mas uma síntese dessas informações pode ser percebida no Gráfico 107, onde é evidenciada uma insatisfação generalizada quanto os quesitos que compõem a infraestrutura departamental, uma vez que apenas o subitem materiais/recursos didáticos disponibilizados, obteve um índice de satisfação de 50,0% por ao menos um dos dois segmentos, embora ao mesmo quesito tenha sido atribuído 0,0% de satisfação pelo outro.

**GRÁFICO 107: DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA – INFRAESTRUTURA**



Fonte: coleta de dados, 2021.

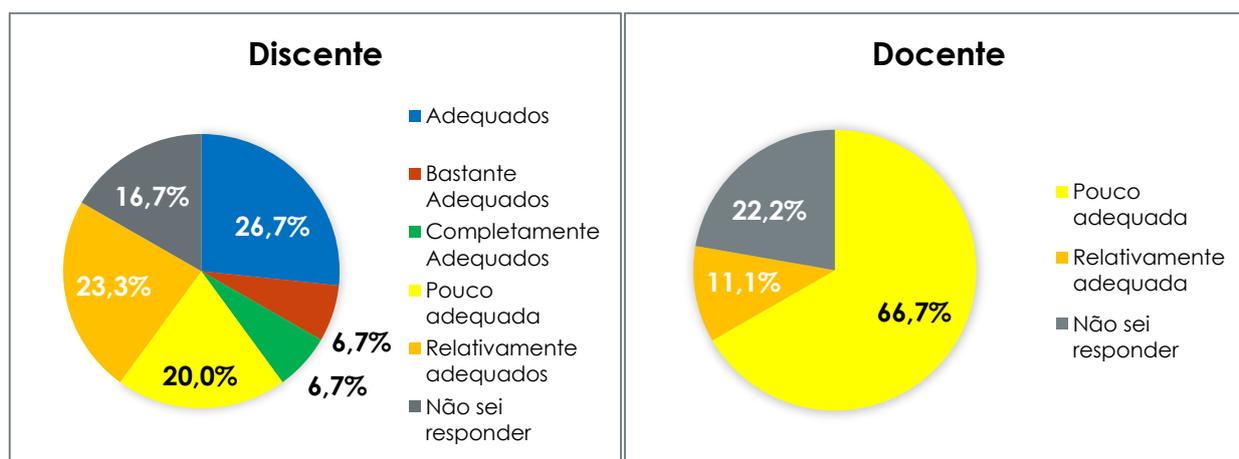
#### 3.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Departamento de Agronomia, similarmente aos demais quatro departamentos constituintes do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, encontrava-se no período letivo de 2021, objeto desse inquérito, em instalações provisórias e atuando em

regime de ensino remoto emergencial. Como reflexo dessa situação reportou-se índices de satisfação inferiores a 50,0% para ambos os segmentos.

Enquanto para os discentes o índice de satisfação foi de 40,1%, sendo a resposta de maior incidência a 'adequada', para os docentes o índice de satisfação foi de 0,0%, segundo os parâmetros adotados (Gráfico 108). A insatisfação reflete uma realidade de condições desfavoráveis que existem desde a implantação do campus e que se agrava com o passar do tempo, em face da dificuldade de manutenção nestas instalações que não são as definitivas.

**GRÁFICO 108: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (AGRONOMIA)**



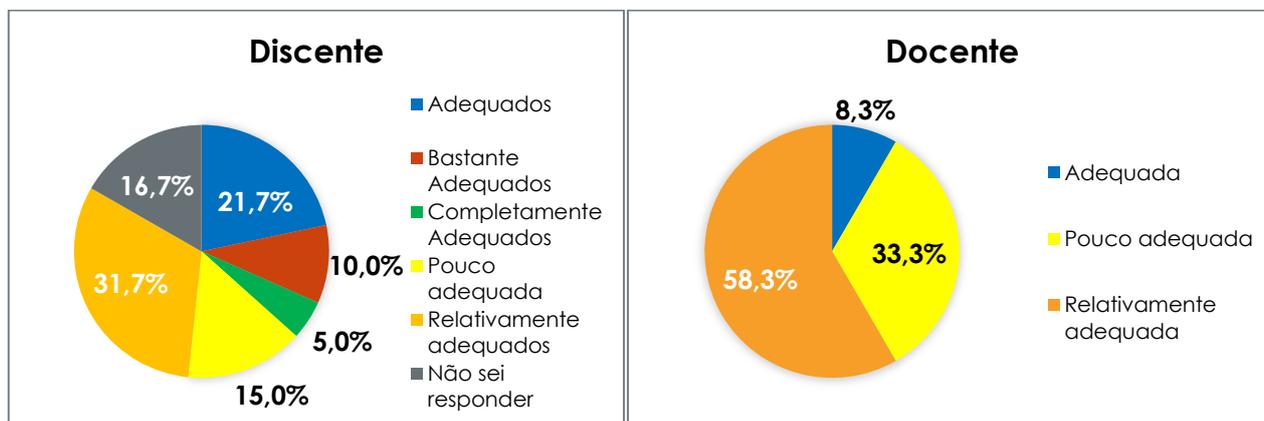
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, buscou-se saber quanto à disponibilidade de equipamentos para uso dos dois segmentos, a exemplo do mobiliário como cadeiras, birôs, armários, mesas, enfim, equipamentos mínimos necessários ao funcionamento do ambiente de forma adequada e confortável.

Mais uma vez obteve-se um resultado nada otimista, retratado no Gráfico 109, com um índice de satisfação inferior a 50,0% entre discentes e docentes. Para o primeiro seguimento o índice foi de 36,7%, enquanto para o segundo foi de 8,3% com o predomínio para ambos da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 109: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (AGRONOMIA)**

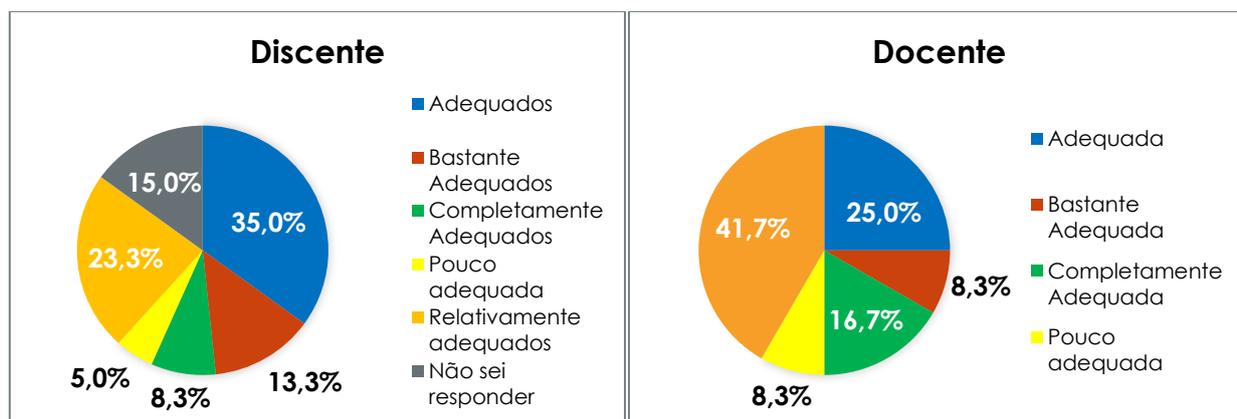


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.)

Com respeito aos materiais/recursos didáticos há uma proximidade entre as percepções discente e docente. O primeiro segmento reportou um índice de satisfação de 56,6%, já os docentes manifestaram um índice de satisfação de 50,0%, havendo ambas as categorias revelado um grau baixo de satisfação, conforme Gráfico 110.

**GRÁFICO 110: RECURSOS DIDÁTICOS (AGRONOMIA)**

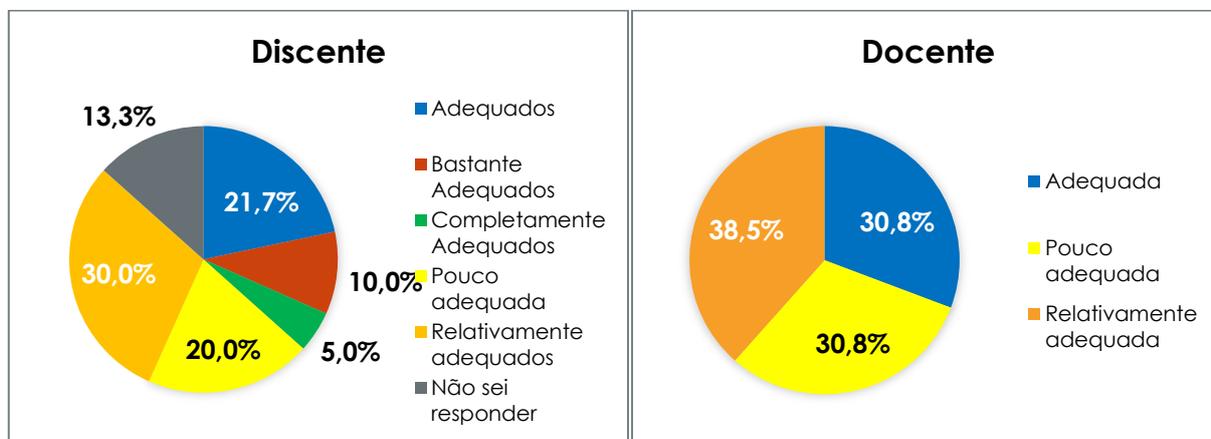


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES

Obteve-se aqui mais uma avaliação desfavorável, possivelmente resultante da já explicitada dificuldade de manutenção das instalações provisórias que por suas condições funcionam aquém do ideal. De acordo com o Gráfico 111, enquanto os discentes reportaram um índice de satisfação de 36,7% os docentes expuseram um índice de 30,8%, asseverando a insatisfação geral com os aspectos físicos da infraestrutura.

**GRÁFICO 111: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (AGRONOMIA)**

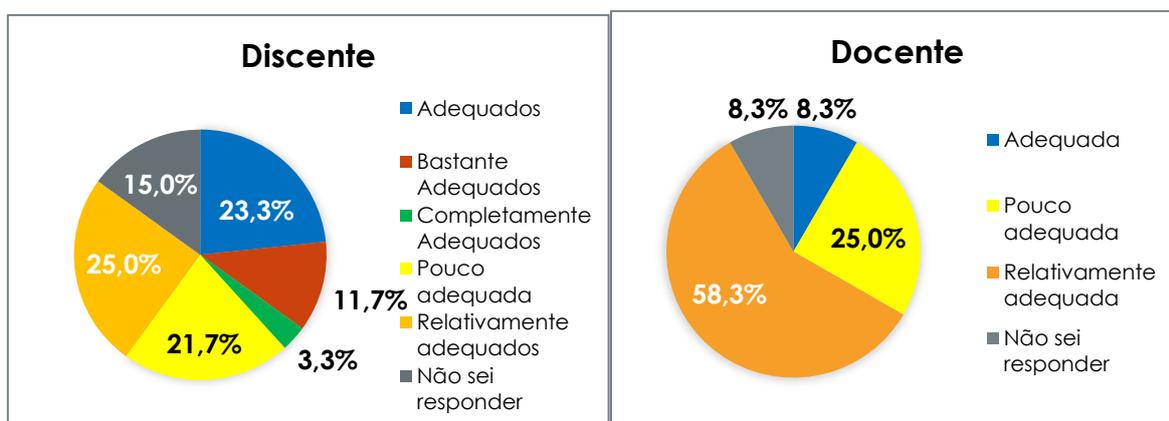


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Similarmente aos itens precedentes, o quesito laboratórios de informática também não recebeu uma avaliação positiva por nenhum dos dois segmentos inqueridos. Os estudantes reportaram um índice de satisfação de 38,3%, enquanto os professores externaram um índice de 8,3% (Gráfico 112). Não foi possível inferir se a causa primaz da insatisfação é o quantitativo de máquinas, a sua configuração ou a sua disponibilidade para uso.

**GRÁFICO 112: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (AGRONOMIA)**

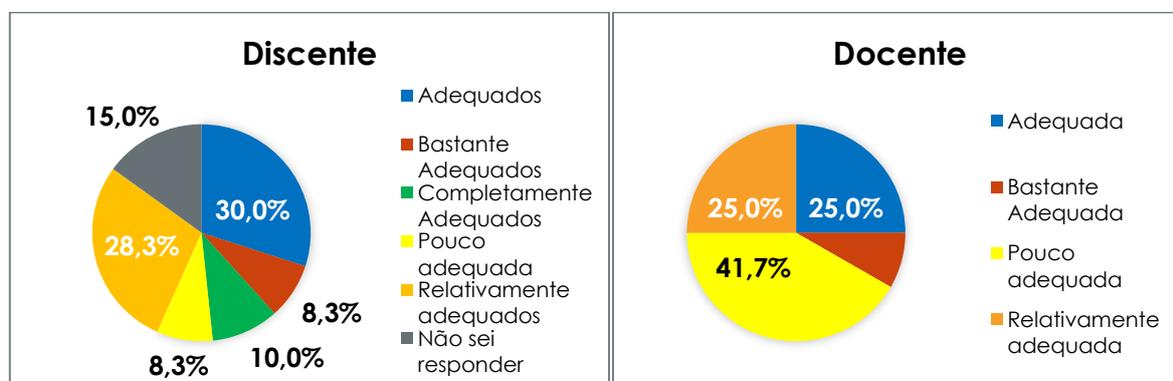


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO

Questão que atualmente encontra-se no escopo social e legal, a acessibilidade, não deve ser negligenciada a despeito da transitoriedade das instalações. Os professores reportaram um índice de satisfação de 33,3%, enquanto os estudantes externaram um índice de satisfação de 48,3% (Gráfico 113). Uma possível razão para a disparidade no índice entre os dois segmentos é o uso mais frequente e contínuo por parte dos professores do departamento.

**GRÁFICO 113: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (AGRONOMIA)**

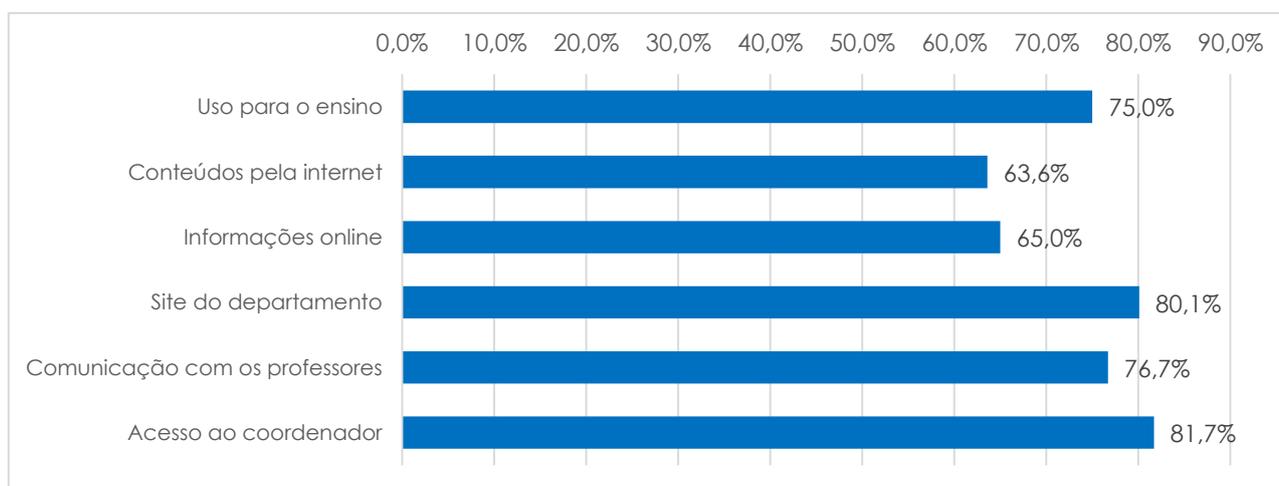


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Sendo a formação dos futuros profissionais a função precípua da universidade, o que resulta em ser o corpo discente o cliente do serviço prestado, entende-se como necessário saber sua opinião quanto àquele que durante o período de ensino remoto emergencial tornou-se o único instrumento disponível para a sua aprendizagem – as tecnologias de informação e comunicação. Deste modo, inquiriu-se os estudantes quanto à: seu uso para o ensino, conteúdos por meio da internet, informações online, site do departamento, comunicação com os professores e acesso ao coordenador do curso. Uma síntese da perspectiva discente sobre este item encontra-se no Gráfico 114.

**GRÁFICO 114: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (AGRONOMIA)**



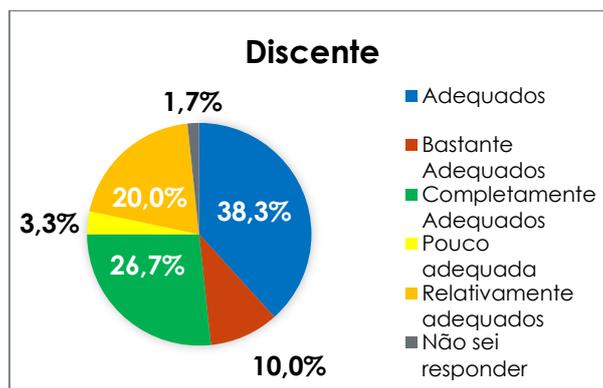
Fonte: coleta de dados, 2021.

Nota-se que de uma forma geral, segundo os discentes vinculados ao Departamento de Agrônômia, embora seu departamento tenha feito uso dos meios comunicacionais e tecnológicos, há uma significativa margem para melhoras em todos os quesitos, com destaque para a disponibilização de conteúdos pela internet e informações online.

#### 3.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

O período de ensino de 2021 deu-se todo sob a égide do ensino remoto emergencial, tendo as tecnologias da informação como principal instrumento de ensino. Foi um período tumultuado e marcado pela necessidade de adaptações e aprendizagens para discentes e docentes. Apesar de todas as condições adversas que marcaram esse conturbado período, no que tange ao uso das tecnologias para o ensino, sob a perspectiva discente o resultado foi positivo com um índice de satisfação de 75,0% (Gráfico 115).

**GRÁFICO 115: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (AGRONOMIA)**

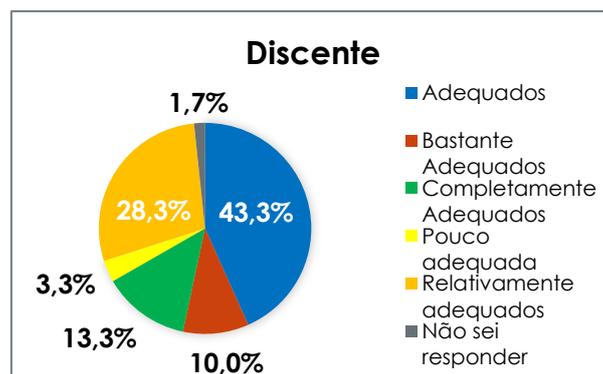


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET

O uso das infovias foi intensificado ao máximo no período letivo de 2021, devido ao contexto pandêmico. Para os estudantes, tal uso deu-se de modo satisfatório, com uma aprovação de 63,6% e predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 116).

**GRÁFICO 116: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (AGRONOMIA)**

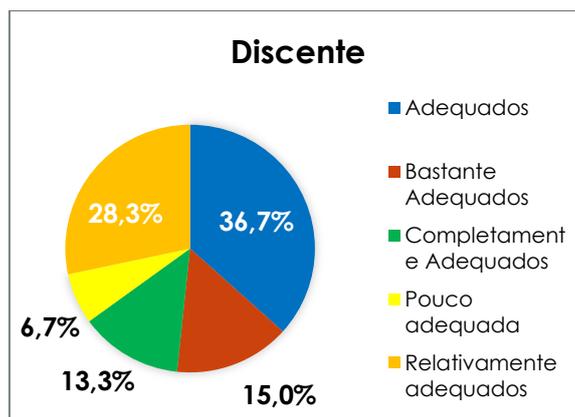


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE

A cada dia o mundo e, por extensão, o ambiente acadêmico torna-se mais digital. As mídias sociais e os aplicativos para este fim que antes se popularizavam de modo paulatino, no período pandêmico aumentou seu peso e importância em todos os aspectos e ambientes. No meio acadêmico, para os estudantes do curso de Engenharia Agrônoma as informações por essa via cumpriram seu papel, recebendo um índice de satisfação de 65,0% (Gráfico 117).

**GRÁFICO 118: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (AGRONOMIA)**

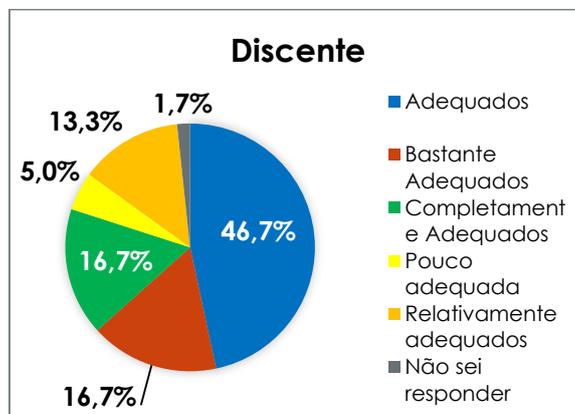


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO

Efetivamente, o site de um departamento é o seu principal veículo de informações sobre as ações dos e para os seus constituintes, além de dar visibilidade a todo o trabalho realizado ao público externo. Em um mundo cada vez mais digital em que os jovens estão completamente imersos, os discentes avaliaram bem o site, atribuindo-lhe um índice de 80,1%, apesar do predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 119).

**GRÁFICO 119: SITE DO DEPARTAMENTO (AGRONOMIA)**

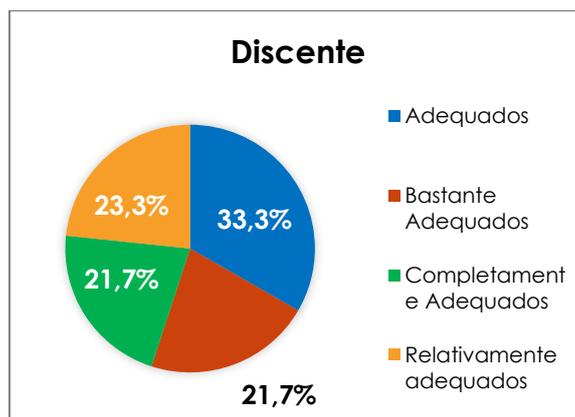


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Defendida por muitos pensadores e colunistas como a base de tudo, a comunicação é inquestionavelmente fator preponderante no processo ensino-aprendizagem, mesmo que como no período letivo de 2021 tenha se revestido de novos meios. Este quesito tem margem para melhora, segundo os discentes, pois contou com um índice de 76,7% de satisfação com o predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 120).

**GRÁFICO 120: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (AGRONOMIA)**

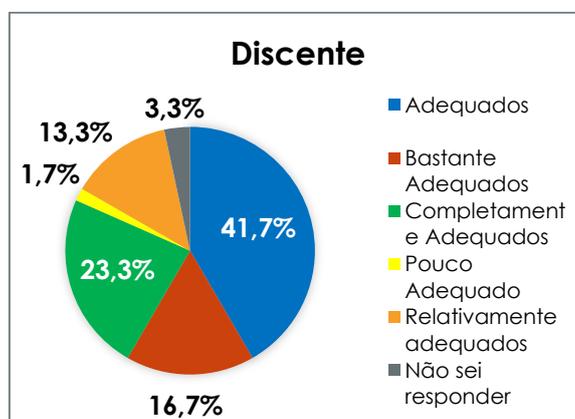


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 3.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO

Como figura central no andamento das atividades e conquistas departamentais, o coordenador ser acessível ao corpo discente é um fator decisivo para o bom andamento das questões administrativas e didático-pedagógicas do curso, uma vez que são os estudantes a razão da existência do departamento. Os discentes têm uma percepção positiva quanto a esse quesito representada no Gráfico 121 pelo índice de satisfação de 81,7%.

**GRÁFICO 121: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (AGRONOMIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 3.2 Considerações

A autoavaliação do Curso de Engenharia Agrônômica do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, revelou problemas extremamente preocupantes que vão desde a reprovação pelos dois segmentos das instalações provisórias à reprovação,

dos recursos/materiais didáticos e equipamentos. Estes últimos inquestionavelmente não estão atrelados ao tempo de permanência nas instalações. Entende-se como urgente e necessária a atenção a essa questão, por se tratar de instrumentos base para o ensino, a extensão e a pesquisa.

Quanto às questões da estrutura física, mesmo cientes dos problemas decorrentes de uma instalação provisória, entende-se que um quesito como a acessibilidade pode e deve ser melhorado até por questões de segurança e inclusão. Destaca-se que a acessibilidade é uma questão, além de moral, legal.

Apesar dos aspectos negativos levantados nessa autoavaliação, o curso de Engenharia Agrônômica conta com um corpo docente bem qualificado e atuante no tripé ensino pesquisa e extensão, o que permite projetar grandes avanços para a região em que se situa o departamento e a implantação de uma pós-graduação na área, caso haja uma resposta efetiva aos problemas aqui levantados.

## 4 DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

É o departamento com maior contingente discente dentre os constituintes do *Campus do Sertão* e o de maior número de professores efetivos dentre os quatro que promovem um curso. Segundo a CEMDI/SIDI/2021, o corpo docente no período letivo de 2021 constituía-se, 12 professores efetivos, todos com titulação de doutor, conferindo-lhe o índice máximo de qualificação do corpo docente (IQCD = 5,0) e o decano ingressou em 2015. Já seu corpo discente, de acordo com a mesma fonte, constituía-se por 234 alunos matriculados.

O projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária, que traça as diretrizes pedagógicas desse departamento, está na Resolução 50/2015/CONPE, que estipula a duração entre 5 anos e 8 anos. Estabelece ainda como requisito para a obtenção do título de médico(a) veterinário(a) o cumprimento de 4.320h que totalizarão 288 créditos, dentre os quais 276 são obrigatórios, 06 são optativos e 06 são de atividades complementares. A referida resolução estipula ainda que anualmente são disponibilizadas 50 vagas, preenchidas através de processos seletivos e que o modelo de ensino adotado é o mesmo do *campus*: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

### 4.1 Análises dos Dados

Adotou-se critérios semelhantes aos do *campus* para análise dos dados: satisfeitos refere-se à soma dos percentuais das respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado', sendo considerado 'baixo', quando a resposta 'adequado' for predominante; 'médio', quando a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' for maior igual a 50% com predomínio de 'bastante adequado', e elevado quando o predomínio for da resposta 'completamente adequado'.

Obteve-se 85 respostas do seguimento discente (36,3% do total de matriculados do período), com as seguintes características de ingresso: 3 (3,5%) foram de ingressantes de 2016; 12 (14,1%) de ingressantes de 2017; 19 (22,4%) ingressantes de 2018; 28 (32,9%) de ingressantes de 2019; e 23 (27,1%) de ingressantes em 2020, estes últimos tiveram aulas majoritariamente no modelo do ensino remoto emergencial, não lhes sendo possível explorar os aspectos físicos do *campus*. Quanto ao segmento docente, tivemos como respondentes os 11 professores efetivos e 1 substituto, totalizando 12 respondentes. Ressalta-se que um dos 12 professores efetivos não respondeu por estar afastado das atividades por licença médica.

## 4.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

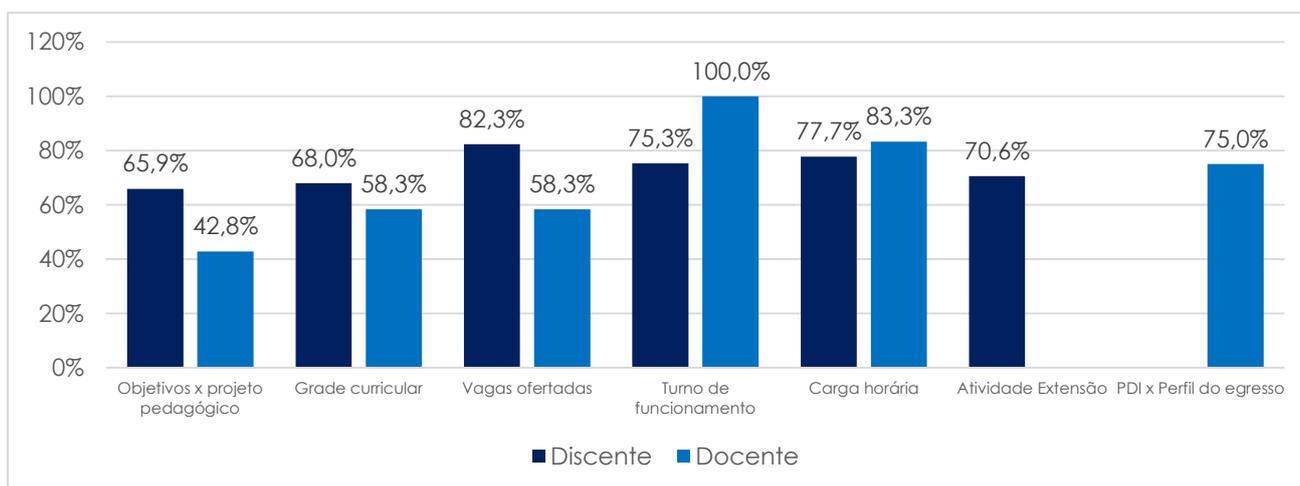
Este item consolida-se por meio das perspectivas dos segmentos docente e discente quanto a elementos constituintes da Estrutura Pedagógica do Curso de Medicina Veterinária e suas disciplinas, organizadas a partir do seu Projeto Pedagógico.

### 4.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Similarmente aos itens alusivos ao *campus* (1.1.1.1), os dados da autoavaliação relativas à estrutura pedagógica do curso de Medicina Veterinária constituíram-se por seis questões envolvendo os objetivos dos cursos em relação aos seus projetos pedagógicos, as suas grades curriculares, a quantidade de vagas ofertadas para o curso, o seu turno de funcionamento, a sua carga horária, a promoção de atividades de extensão e a contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso.

No cômputo geral, o inquérito revelou que os discentes detêm uma perspectiva mais otimista que os docentes nos cinco quesitos que são comuns a ambos os segmentos, exceto no quesito carga horária, que trata da carga horária total do curso. O subitem que recebeu a pior avaliação de ambos os segmentos foi o que trata dos objetivos do curso em relação ao seu projeto pedagógico. Destaca-se que no item que trata da contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso reportou como satisfatório segundo a perspectiva dos professores que reportaram 75,0% de satisfeitos em algum nível (Gráfico 122).

**GRÁFICO 122: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO

Segundo seu Projeto Pedagógico o Curso de Medicina Veterinária tem por objetivo geral, exarado na Resolução 50/2015/CONEPE,

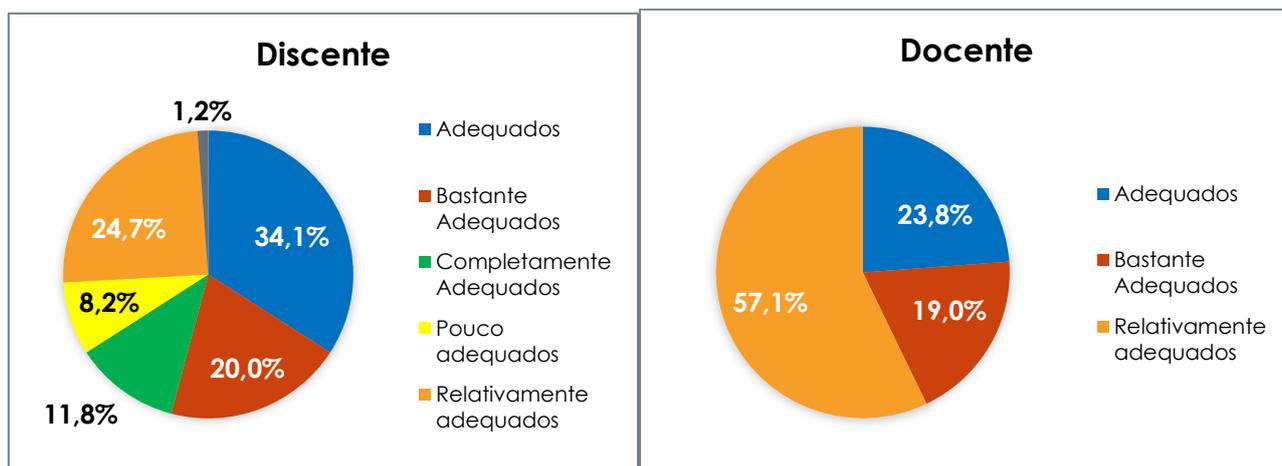
- a) dotar o profissional dos conhecimentos básicos para desenvolver ações e obter resultados voltados à área das

Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, e, b) abordar a diversidade teórica e metodológica inerente à Medicina Veterinária em sua múltipla interface com as Ciências Agrárias, Biológicas, Humanas e Sociais. (Art. 4º)

Para tanto, segundo a resolução em questão, o curso de Medicina Veterinária deve, dentre outras coisas, ajudar os seus formandos a entender a necessidade de atualização contínua tornando-se “aquele que estuda permanentemente, que busca e cria oportunidades”.

Neste quesito, o índice de satisfação entre os dois segmentos inqueridos é díspar. Enquanto os discentes reportaram um índice de satisfação de 65,9% com o predomínio da resposta 'adequada' (34,1%), os docentes reportaram um índice de satisfação inferior a 50,0% (42,8%), denotando a reprovação do corpo docente aos objetivos do curso. Esse resultado sinaliza para uma provável reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (Gráfico 123).

**GRÁFICO 123: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

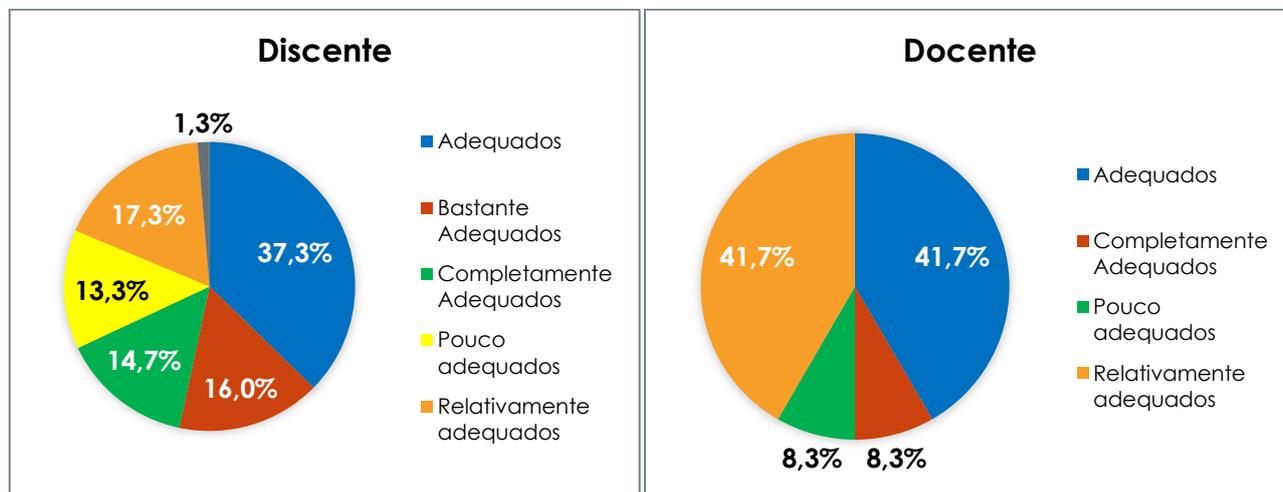
#### 4.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO

Segundo o modelo adotado pelos demais cursos do Campus do Sertão, o currículo do curso de Medicina Veterinária, segundo a Resolução 50/15/CONEPE, divide-se em cinco ciclos anuais tendo por foco à prática da atenção a Agricultura Familiar Camponesa que contextualiza o conteúdo teórico do curso com vistas a contribuir para a construção de competências e habilidades para o desempenho profissional do egresso. Deste modo o primeiro ciclo do curso é o comum de formação integral em Ciências Agrárias e da Terra, o segundo, terceiro e quarto ciclos são os específicos da formação profissional e o quinto ciclo é o do estágio supervisionado obrigatório e da finalização do trabalho de conclusão do curso que se desenvolve durante os três ciclos de conteúdos específicos.

Do materializado por meio do Gráfico 124, percebe-se que embora ambos os seguimentos entendam que a grade do curso cumpre seu papel há margem para

melhorias. Por conseguinte, comungam de um nível baixo de satisfação expresso pelo predomínio da resposta 'Adequada', sendo o seguimento discente um pouco mais otimista que o docente, pois reportarão índices de 68,0% e 58,3% de satisfação, respectivamente.

**GRÁFICO 124: GRADE CURRICULAR DO CURSO (VETERINÁRIA)**

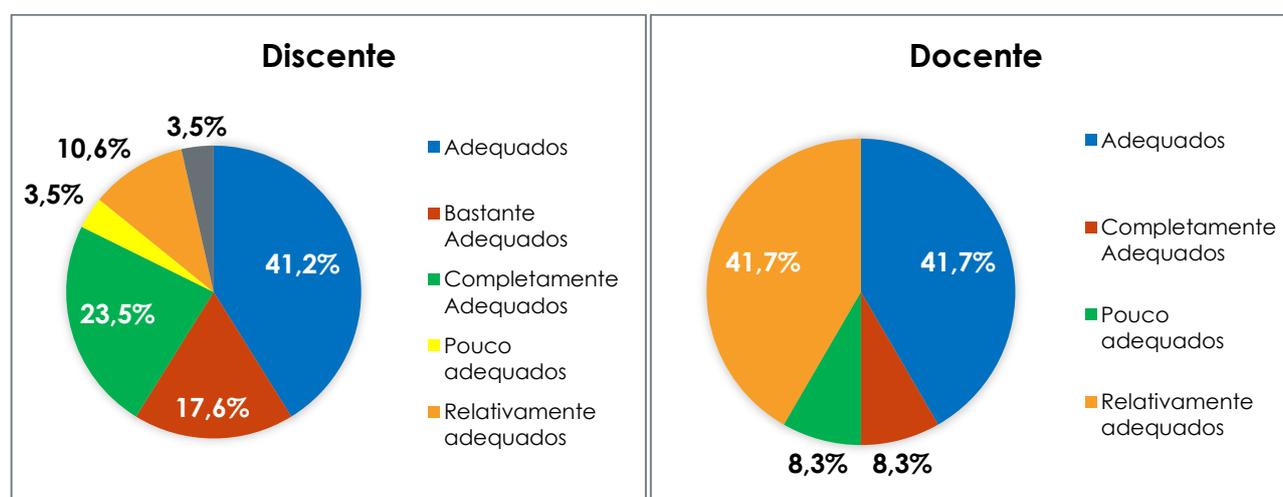


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO

A Resolução que valida o Projeto Pedagógico do curso estabelece que o ingresso ao curso se dê por meio da aprovação no Processo Seletivo adotado pela UFS com oferta anual de 50 vagas. Similarmente ao observado no item anterior, há nas respostas dos dois segmentos inqueridos o predomínio da resposta 'Adequada' e o corpo discente expressou um índice de satisfação (82,3%) maior que o do corpo docente (58,3%) (Gráfico 125).

**GRÁFICO 125: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (VETERINÁRIA)**

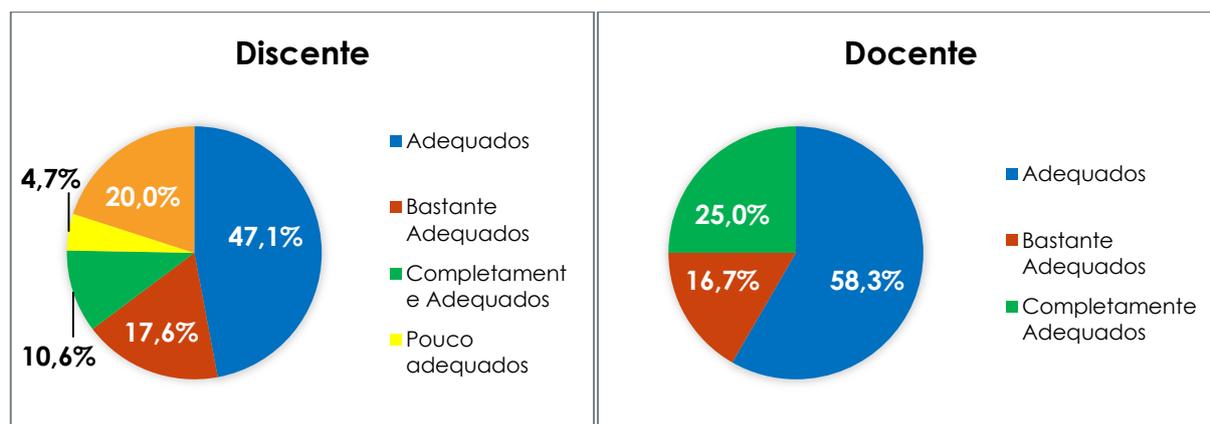


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.1.4 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Segundo preconiza a Resolução 50/2015/CONEPE, o Curso de Medicina Veterinária funciona em turno integral. As respostas dos segmentos envolvidos, materializadas no Gráfico 126, evidenciam total satisfação do corpo docente, apesar do predomínio da resposta 'Adequado', enquanto que os estudantes revelaram um índice de satisfação de 75,3%, coincidindo o predomínio da resposta 'Adequado'.

**GRÁFICO 126: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (VETERINÁRIA)**

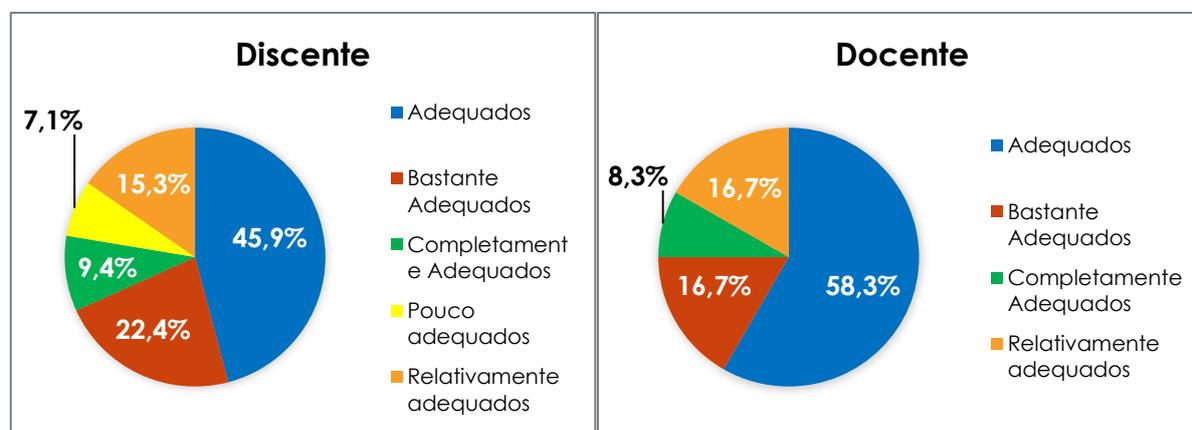


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.1.5 CARGA HORÁRIA DO CURSO

O Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária em seu Art. 9º estabelece que a integralização do curso dá-se ao cabo de 4.320 horas, equivalentes a 276 créditos obrigatórios, 06 créditos optativos e 06 de atividades complementares totalizando 288 créditos. O inquérito dirigido aos dois segmentos quanto a sua percepção nesse quesito reportou que ambos entendem ser necessárias alterações uma vez que há para ambos o predomínio da resposta 'Adequados'. O Gráfico 127 ainda revela que os índices de satisfação do corpo discente e docente são muito próximo, 77,7% e 83,3%, respectivamente.

**GRÁFICO 127: CARGA HORÁRIA DO CURSO (VETERINÁRIA)**

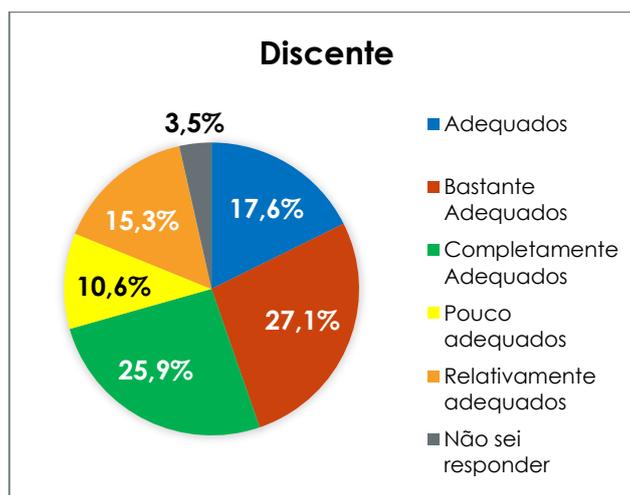


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.1.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Como um dos três pilares que compõem as atividades da UFS, a autoavaliação do curso não poderia furtar-se de inquirir a percepção dos estudantes quanto a sua promoção durante o seu processo formativo. Deste modo, o Gráfico 128, materializa o grau médio de satisfação revelado pelo predomínio da resposta 'Bastante Adequadas' em um índice de satisfação de 70,6%.

**GRÁFICO 128: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (VETERINÁRIA)**



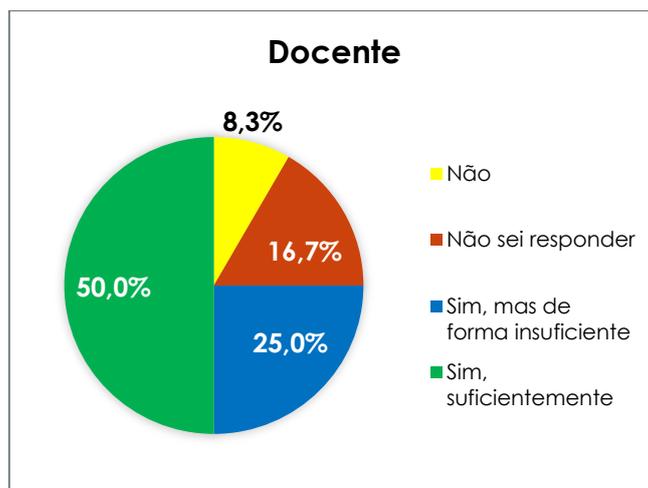
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.1.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Inqueriu-se do corpo docente se as políticas institucionais delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elemento norteador das atividades da UFS, estão implantadas no curso alinhadas com o perfil do egresso, sendo usado seu acompanhamento para rever as práticas formativas. Destaca-se que em 2021 o curso de Medicina Veterinária entregou à sociedade, 11 profissionais habilitados para o mercado de trabalho, segundo os microdados da CEMDI/SIDI (2021).

Da representação no Gráfico 129, percebe-se que no computo geral os docentes do curso entendem os pontos desse quesito como satisfatórios, manifestado nos 75,0% de aprovação, apesar de para 3 (25,0%) dos 12 professores respondentes, optarem pela resposta 'sim, mas de forma insuficiente' o que aponta para a possibilidade de alterações no projeto pedagógico.

### GRÁFICO 129: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (VETERINÁRIA)



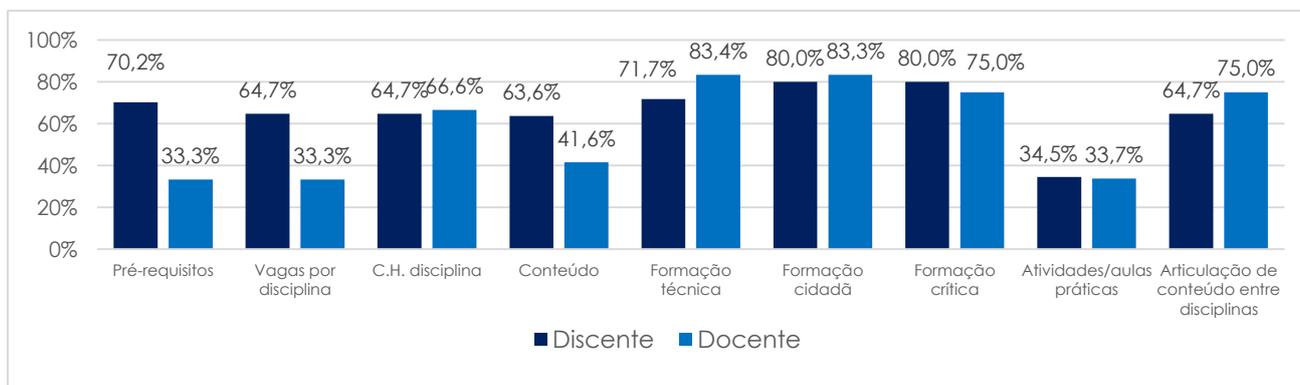
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2 DISCIPLINAS DO CURSO

O currículo do curso de Medicina Veterinária do Campus do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, segundo seu projeto pedagógico datado de julho de 2015, constitui-se por 28 disciplinas, o Trabalho de Conclusão e o Estágio Supervisionado, distribuídas em 5 ciclos anuais. Entende-se que a disposição das disciplinas pode impactar diretamente na fluidez do curso o que talvez explique a taxa de sucesso de 22,0% no ano letivo de 2021, segundo os microdados da CEMDI/SIDI/2021. Por conseguinte, com vistas a entender o papel das disciplinas nessa taxa de sucesso, buscou-se obter as perspectivas discente e docente quanto a seus pré-requisitos, vagas ofertadas, carga horária, conteúdo, contribuição para formação (técnica, crítica e cidadã), quantidade de aulas práticas e articulação de conteúdos.

Uma síntese das respostas apuradas é representada no Gráfico 130. Nele percebe-se que no cômputo geral as disciplinas cumprem seu papel em todos os quesitos, segundo a perspectiva de ambos os segmentos diretamente envolvidos. Entretanto, subitens como pré-requisitos, vagas por disciplinas, conteúdo e atividades/aulas práticas que reportaram índices de satisfação inferiores a 50,0% de ao menos um dos grupos da pesquisa, apontam para a necessidade de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso.

### GRÁFICO 130: DISCIPLINAS DO CURSO (VETERINÁRIA)

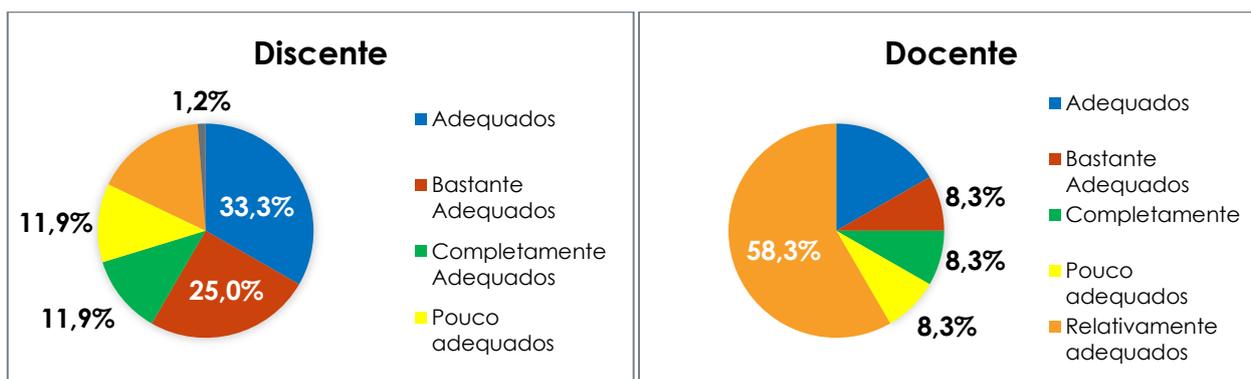


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.1 PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

A adequação dos pré-requisitos das disciplinas do curso em questão não encontra consenso entre os corpos discente e docente. Enquanto os primeiros revelaram um índice de satisfação de 70,2%, apesar do predomínio da resposta 'Adequados' o segundo grupo reportou um índice de satisfação inferior a 50,0% (33,3). Esses dados presagiam alterações no projeto pedagógico do curso (Gráfico 131).

**GRÁFICO 131: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA)**

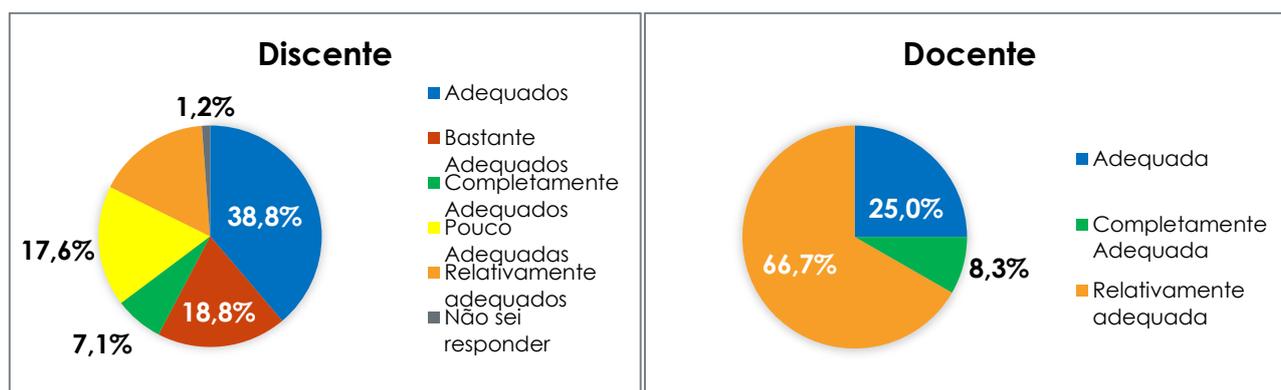


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.2 OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Como quesito que pode causar grande impacto na taxa de sucesso do curso, a oferta de vagas nas disciplinas obteve uma avaliação discente (64,7%), enquanto os docentes evidenciaram sua insatisfação ao retornarem um índice inferior a 50,0% (Gráfico 132), novamente apontando para a necessidade de reformulação do projeto pedagógico.

**GRÁFICO 132: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA)**



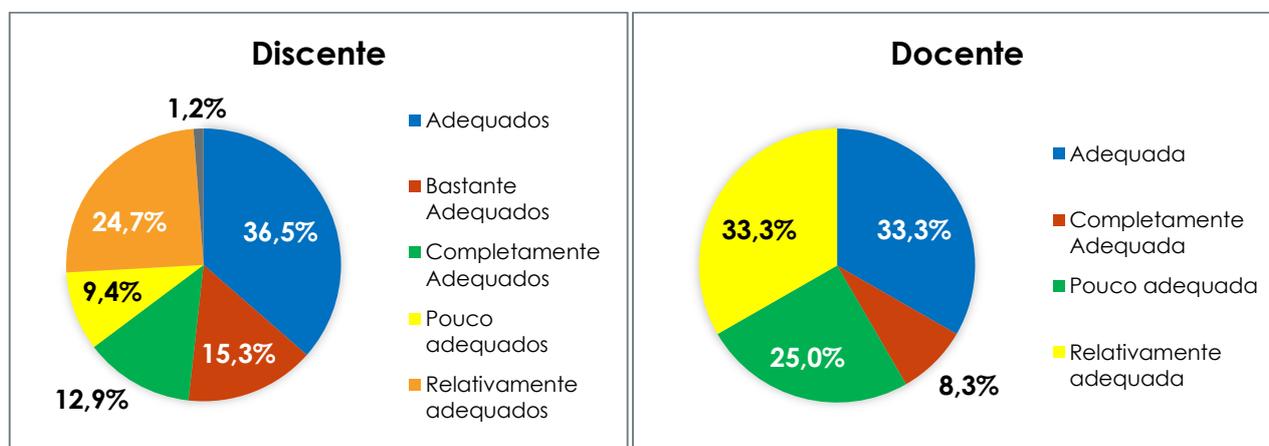
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.3 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

O projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária divide sua carga horária em teórica, prática e atividade de aprendizagem autodirigida com o predomínio da primeira modalidade nos quatro primeiros ciclos e da segunda no quinto ciclo. Os resultados materializados por meio do Gráfico 133 as percepções discentes e docentes

neste quesito, coadunam mais uma vez apontando para a necessidade de alterações no projeto pedagógico. Os índices de satisfação dos dois segmentos são próximos 64,7% e 66,6%, respectivamente para discentes e docentes, com o predomínio para ambos da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 133: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA)**

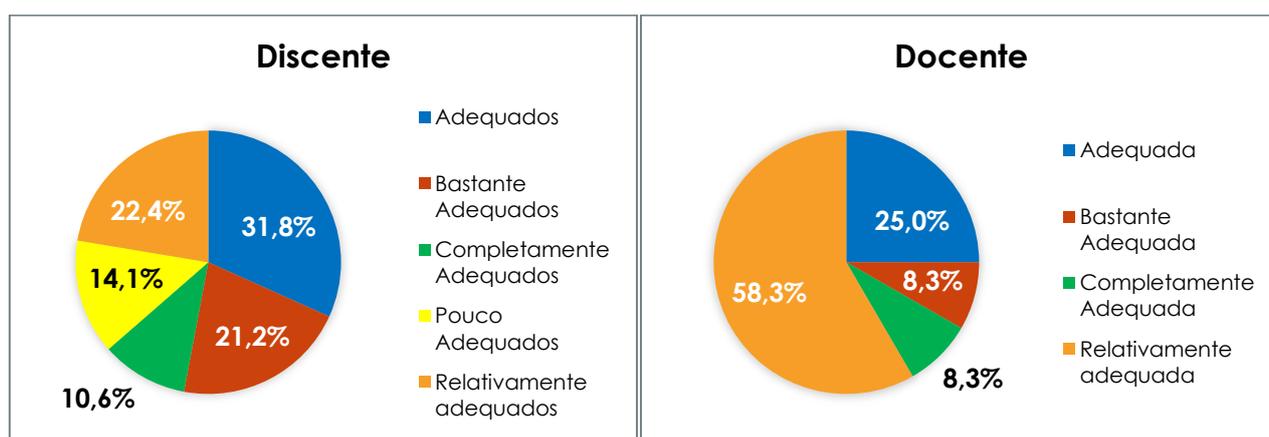


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.4 CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Houve neste quesito uma divergência de percepção, pois, como materializado no Gráfico 134, os discentes reportaram um índice de satisfação de 63,6% com o predomínio da resposta 'Adequada', e os docentes um índice inferior a 50,0% (41,6%).

**GRÁFICO 134: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (VETERINÁRIA)**

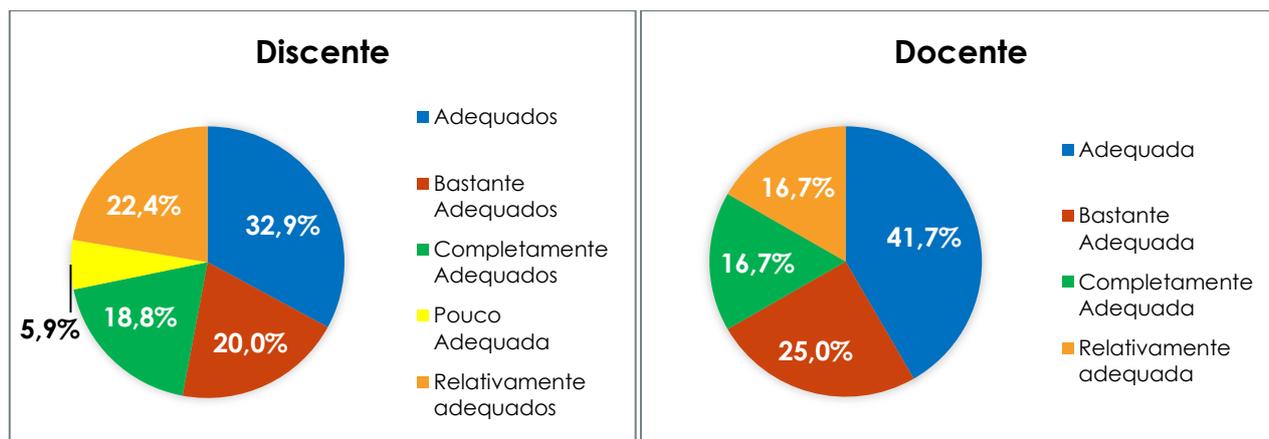


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.5 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA

Componente deste inquérito, a contribuição das disciplinas do curso segundo as percepções discente e docente, reportou bons índices de satisfação – 71,7% entre o corpo discente e 83,4% entre os docentes, apesar do baixo nível de satisfação externado por ambos segmentos (Gráfico 135).

**GRÁFICO 135: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (VETERINÁRIA)**

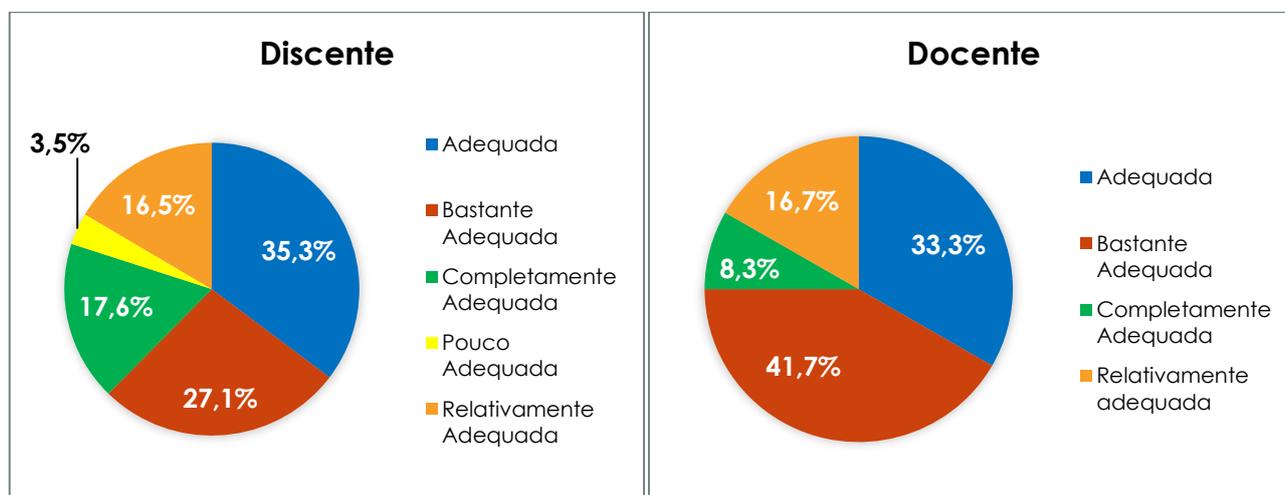


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.6 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Elemento integrante da missão da UFS, a formação cidadã, deve configurar no escopo das disciplinas do curso. Deste modo inqueriu-se professores e estudantes sobre o cumprimento desse quesito. No Gráfico 136, têm-se representada as respostas que evidenciam níveis de satisfação baixos para os segmentos discente e docente, porém, marcado por índices por índices muito bons – 80,0% para os discentes e 83,3% para os docentes.

**GRÁFICO 136: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

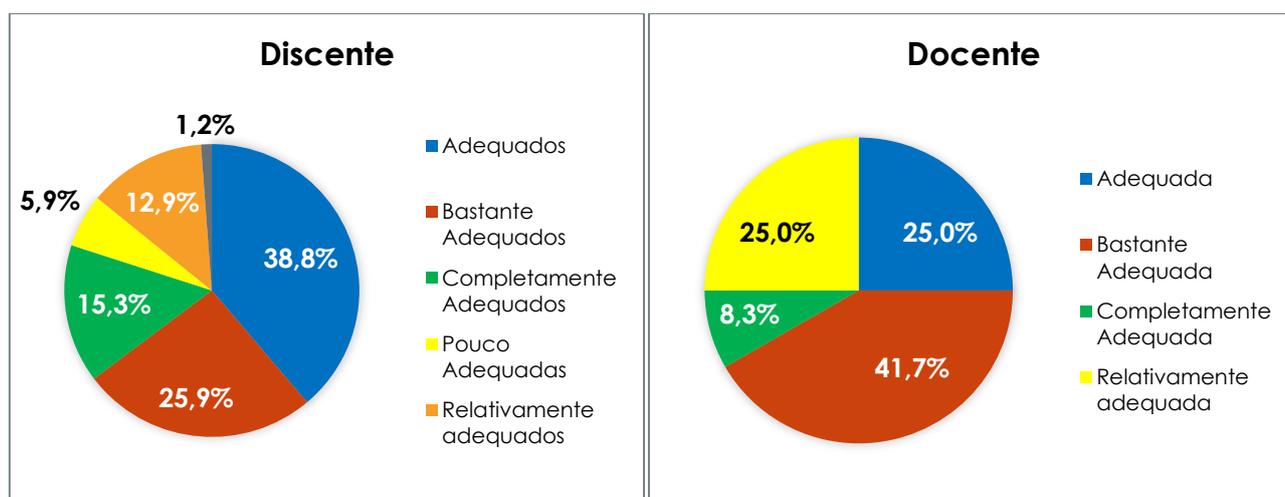
#### 4.1.1.2.7 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE

Tanto o Projeto Pedagógico do Curso quanto a missão da UFS, estabelecem a formação para compreensão crítica da sociedade como elemento constituinte do perfil do egresso, logo se faz necessário entender se as disciplinas estão cumprindo seu papel

neste quesito segundo a percepção dos dois segmentos diretamente envolvidos: professores e estudantes.

De acordo com as respostas fornecidas, os corpos discente e docente estão muito satisfeitos com o papel desempenhado pelas disciplinas nesse quesito. O Gráfico 137 materializa um índice de satisfação de 80,0% para os estudantes, com nível baixo de satisfação e 75,0% para os professores, com um nível de satisfação médio 'Bastante Adequada'.

**GRÁFICO 137: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (VETERINÁRIA)**

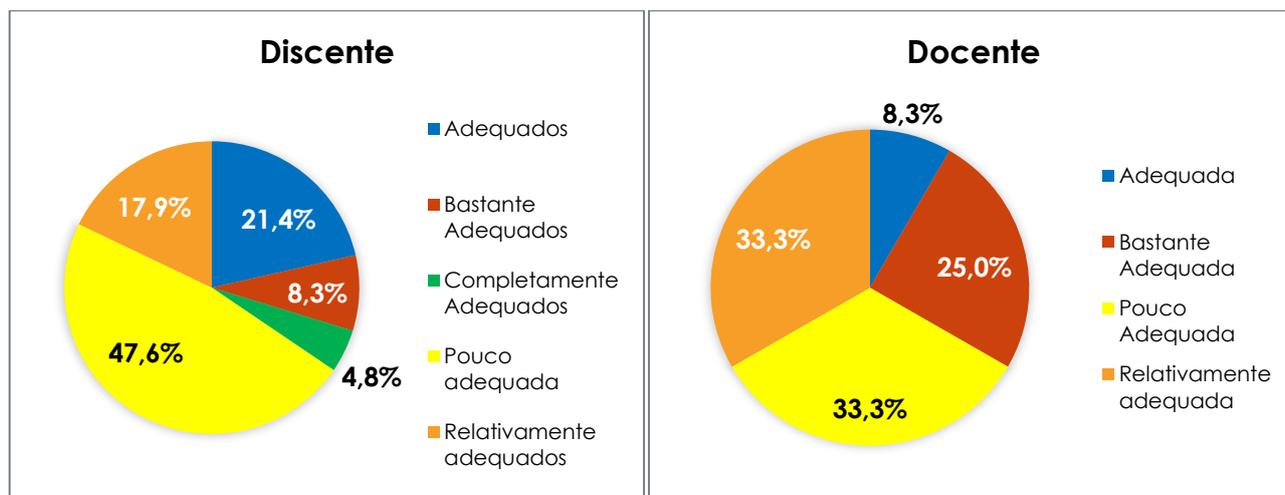


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.8 QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS

Como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estipula a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) entende-se como necessário entender se as práticas estão dentro do esperado para tal metodologia, embora se saiba que o contexto pandêmico contribuiu negativamente para sua efetividade e que 27,1% dos respondentes discentes ingressaram no curso em plena pandemia (2020), período de adequação da metodologia ao ensino remoto emergencial. Logo, índices de satisfação de 34,5% e 33,7% entre os discentes e os docentes, respectivamente, não são surpreendentes (Gráfico 138).

**GRÁFICO 138: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (VETERINÁRIA)**



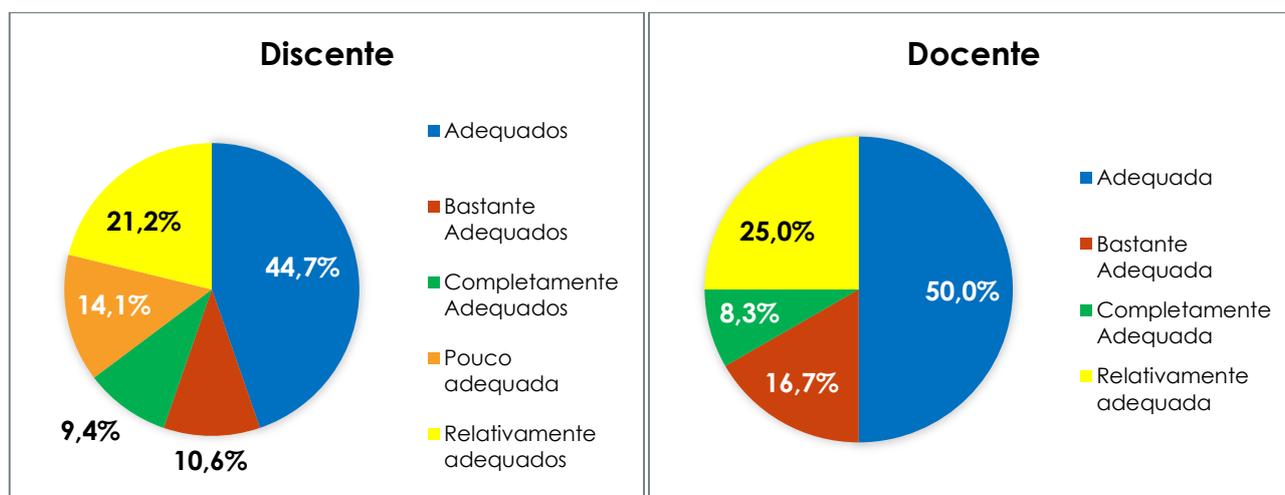
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.9 ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO

Em consonância com a missão da UFS e o expresso no PPC quanto ao perfil do egresso e suas habilidades e competências, buscou-se entender a perspectiva de professores e estudantes quanto à necessária articulação de conteúdos entre as disciplinas na formação do Engenheiro Agrônomo.

Como resultado, no Gráfico 139, têm-se um índice de satisfação muito bom para os dois segmentos, pois os discentes reportaram 64,7% de satisfação e os docentes 75,0%, com o predomínio da resposta 'Adequada', para ambos. Disto infere-se que ainda há margem para aprimoramentos, que talvez perpassem pelas ementas.

**GRÁFICO 139: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (VETERINÁRIA)**



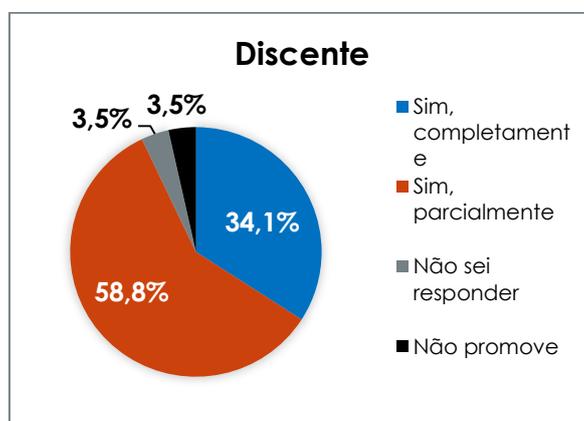
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.10 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA

Buscou-se obter a perspectiva discente quanto a contribuição dos conteúdos curriculares expressos no projeto pedagógico para o efetivo desenvolvimento do perfil profissional, bem como sobre a coerência entre a metodologia empregada e o desenvolvimento dos conteúdos. Excepcionalmente, as possibilidades de respostas a esse quesito foram: Sim Completamente, Sim Parcialmente, Não promove e Não sei responder.

No Gráfico 140, materializou-se o resultado do inquérito que aponta para a necessidade de melhoras, pois, embora 92,9% dos respondentes entendam que os conteúdos curriculares cumpram seu papel no desenvolvimento do seu perfil profissional, há o predomínio da resposta ‘Sim, parcialmente’.

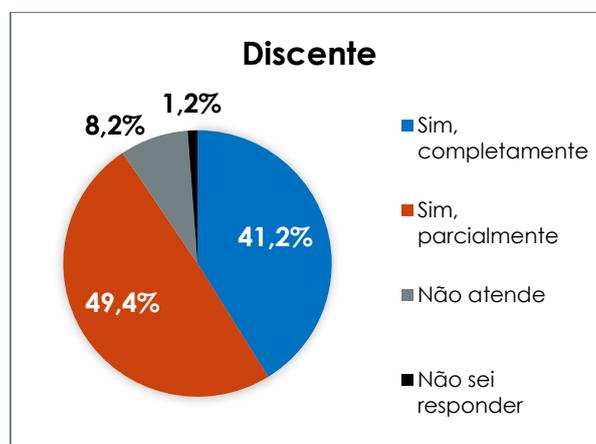
**GRÁFICO 140: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

Por sua vez, concernente, a coerência entre a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas e o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas, o Gráfico 141 apresenta um índice de satisfação similar com 90,6%, entretanto, sua efetividade é causa de divergência em meio ao corpo discente, pois os percentuais entre satisfação total e parcial são muito próximos.

**GRÁFICO 141: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (VETERINÁRIA)**

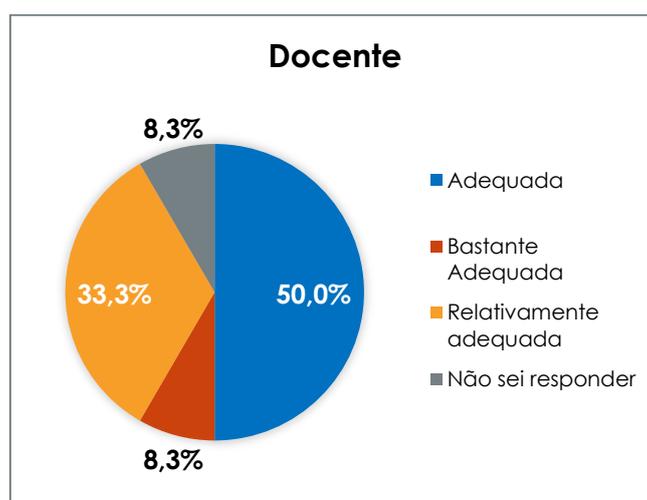


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.2.11 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS

Neste quesito, que fecha o subitem sobre disciplinas, inqueriu-se dos docentes quanto a como as atividades de tutoria atendiam as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. O Gráfico 142 exprime o resultado do inquérito evidenciando um índice de satisfação de 58,3% com predomínio da resposta 'adequada', o que aponta para a necessidade de melhorias que presente inquérito não fornece subsídios para elencar.

**GRÁFICO 142: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS

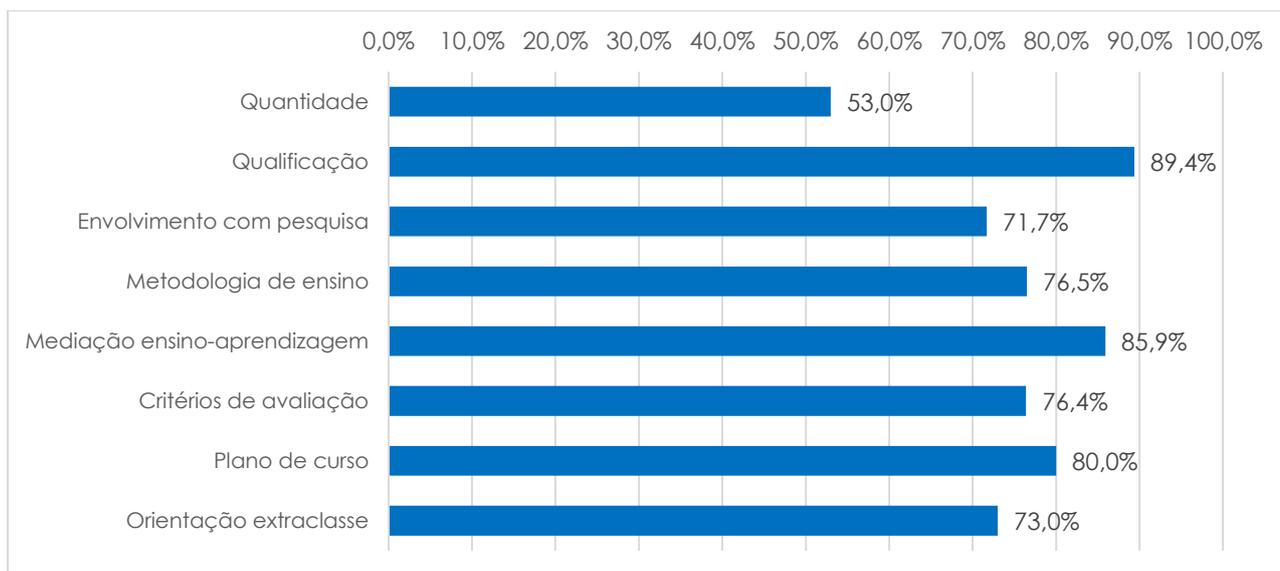
Concluindo o item Aspectos Didático-pedagógicos, fizeram-se inquéritos com focos distintos aos corpos discente e docente. Ao primeiro grupo pediu-se uma avaliação dos seus professores e ao segundo uma avaliação sobre suas condições de trabalho. Os resultados são explicitados nos dois tópicos seguintes.

##### 4.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE

O corpo discente do curso de Medicina Veterinária foi convidado a externar seu índice de satisfação quanto ao quadro docente, considerando os quesitos: quantidade; qualificação; envolvimento em projetos de pesquisa; metodologia de ensino empregada; desenvoltura enquanto mediador da aprendizagem; critérios de avaliação adotados; plano de curso disponibilizado; e disponibilidade de orientação extra-aula.

No cômputo geral, os professores do curso de Medicina Veterinária foram bem avaliados pelos estudantes em todos os quesitos, sendo a quantidade de professores reportou o menor índice de satisfação 53,0%, o que reforça a necessidade de mais professores para o departamento (Gráfico 143).

**GRÁFICO 143: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (VETERINÁRIA)**

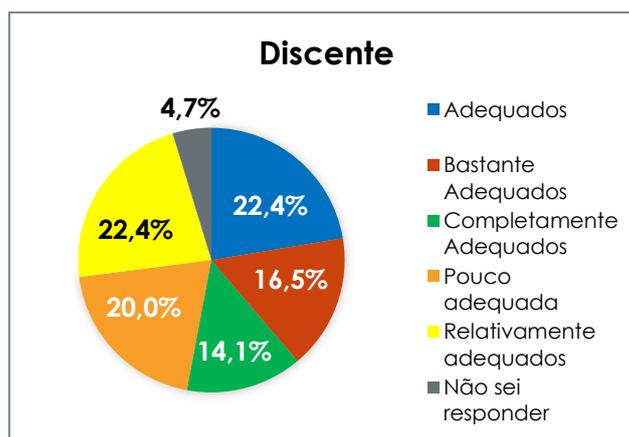


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.1.1 QUANTIDADE DE PROFESSORES

O Departamento de Medicina Veterinária do *Campus* do Sertão da UFS, contava em 2021, segundo dados da CEMDI/SIDI (2021), com 12 professores efetivos. Esse quantitativo, na perspectiva dos discentes do curso, está dentro no mínimo aceitável, conforme retrata o Gráfico 144, que materializa o índice de 53,0%, com o predomínio da resposta 'adequada', o que se percebe da presença de professores substitutos.

**GRÁFICO 144: QUANTIDADE DE PROFESSORES (VETERINÁRIA)**



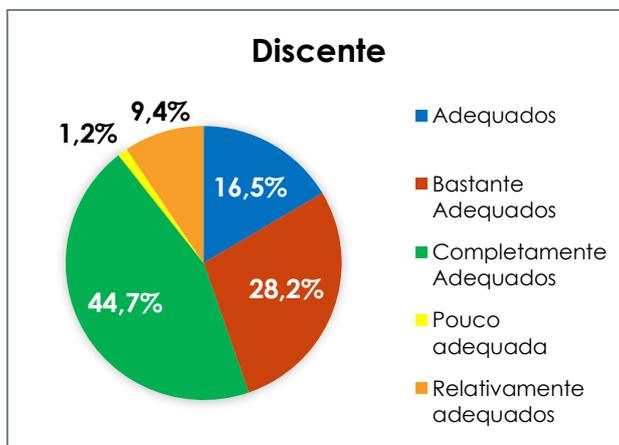
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.1.2 QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES

Todos os professores efetivos do Departamento de Medicina Veterinária possuem doutorado, resultando em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a 5,0. Essa qualificação é reconhecida pelos estudantes do curso que externaram neste

questo um índice de satisfação de 89,4%, com predomínio da resposta 'completamente adequada' (Gráfico 145).

**GRÁFICO 145: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (VETERINÁRIA)**

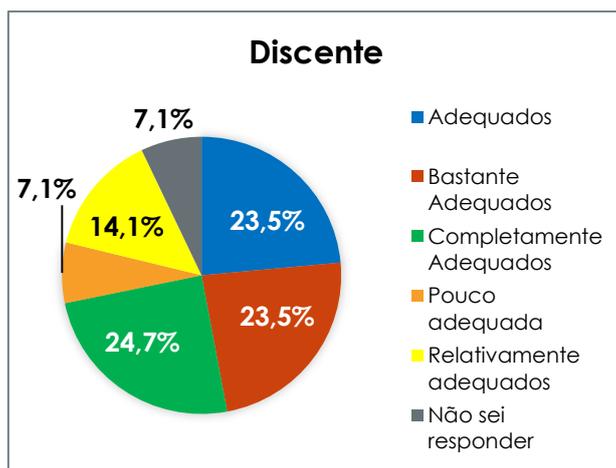


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.1.3 ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA

De acordo com o SIGAA/UFS, o corpo docente do Departamento de Medicina Veterinária esteve envolvido, no período letivo de 2021, em 12 pesquisas apoiadas por 2 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq. O Gráfico 146 materializa o índice de satisfação discente neste quesito expondo um percentual de 71,7% de satisfeitos, com o predomínio da resposta 'completamente adequado' que revela um grau médio de satisfação.

**GRÁFICO 146: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

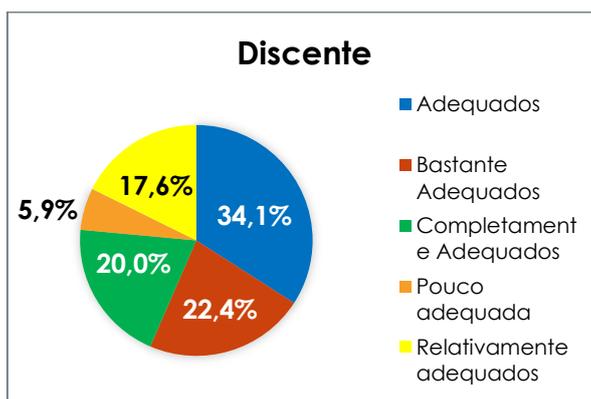
#### 4.1.1.3.1.4 A METODOLOGIA DE ENSINO

Este quesito é preponderante, considerando a metodologia diferenciada adotada em todo o *campus* – a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), e a necessidade de

conciliá-la com o regime de aulas remotas emergenciais, que segue pelo segundo ano letivo.

Apesar das considerações acima, a metodologia de ensino empregada pelos professores do Departamento de Medicina Veterinária do Campus do Sertão foi bem avaliada, reportando um índice de satisfação de 76,5%, apesar de um baixo nível de satisfação, revelado pelo predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 147).

**GRÁFICO 147: METODOLOGIA DE ENSINO (VETERINÁRIA)**

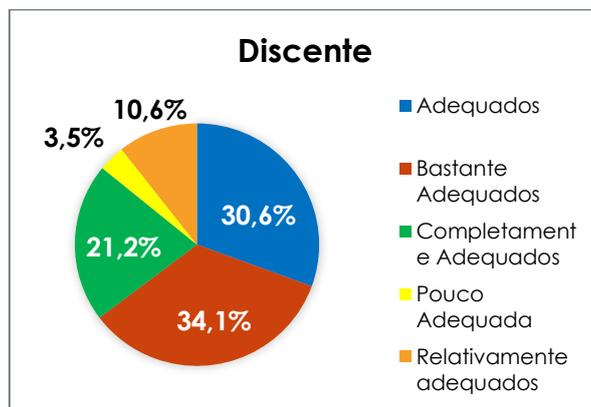


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.1.5 A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Como um dos principais aspectos das atribuições do professor e fator essencial para aprendizagem do aluno, a mediação do conteúdo não poderia deixar de figurar entre os quesitos a serem avaliados pelos discentes. Segundo retratado no Gráfico 148, este quesito também foi muito bem avaliado pelos estudantes que reportaram índice de satisfação de 85,9%, marcado pelo predomínio da resposta 'bastante adequada', com 34,1%.

**GRÁFICO 148: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (VETERINÁRIA)**

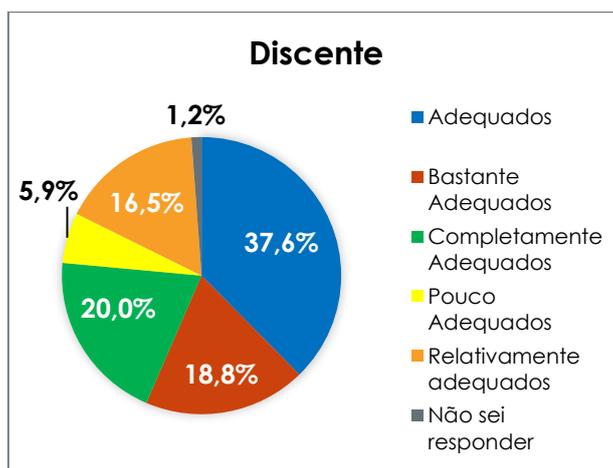


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.1.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS

Uma vez que o professor tem autonomia para definir os critérios avaliativos adotados nas disciplinas por ele ministradas, os discentes foram inqueridos sobre a adequação desses critérios. Como resultado, obteve-se um índice de 76,4% de satisfeitos, entretanto, houve o predomínio da resposta 'adequados' com 37,6% do total das respostas caracterizando um baixo nível de satisfação (Gráfico 149).

**GRÁFICO 149: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (VETERINÁRIA)**

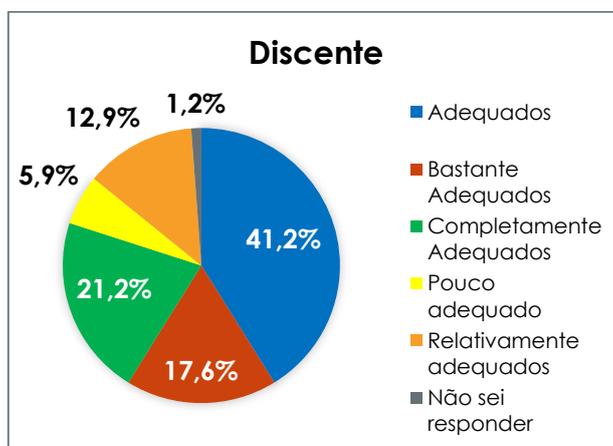


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.1.7 PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO

Tendo o objetivo de fazer a distribuição do conteúdo programático que será trabalhado na disciplina, o plano de curso é um instrumento de trabalho do professor que prevê as atividades e conteúdos a serem explorados auxiliando na administração do tempo. O índice de satisfação dos discentes neste quesito foi de 80,0%, porém com predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 150).

**GRÁFICO 150: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (VETERINÁRIA)**



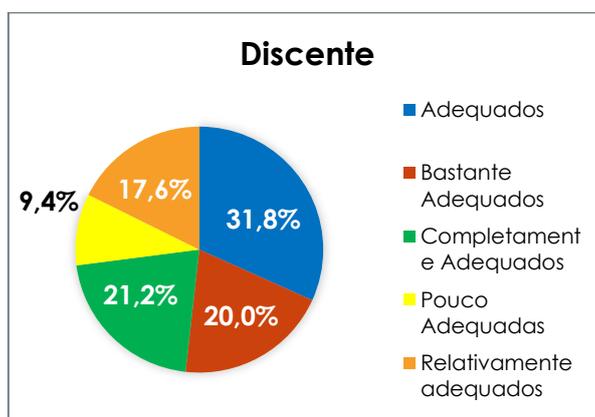
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.1.8 DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE

A orientação extraclasse pode ser o divisor de águas entre o êxito e o fracasso no progresso do estudante como futuro profissional capaz de gerir de forma eficaz e autônoma sua aprendizagem. Suas dúvidas e limitações podem ser vencidas nestes momentos, abrindo oportunidades para sua evolução profissional.

O Gráfico 151, retrata um índice de 73,0% com o predomínio da resposta 'adequada'. Disso, pode-se inferir que embora haja tal prática, faz-se necessário algum ajuste em termos de local, quantidade ou mesmo da forma como tal orientação é disponibilizada.

**GRÁFICO 151: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (VETERINÁRIA)**



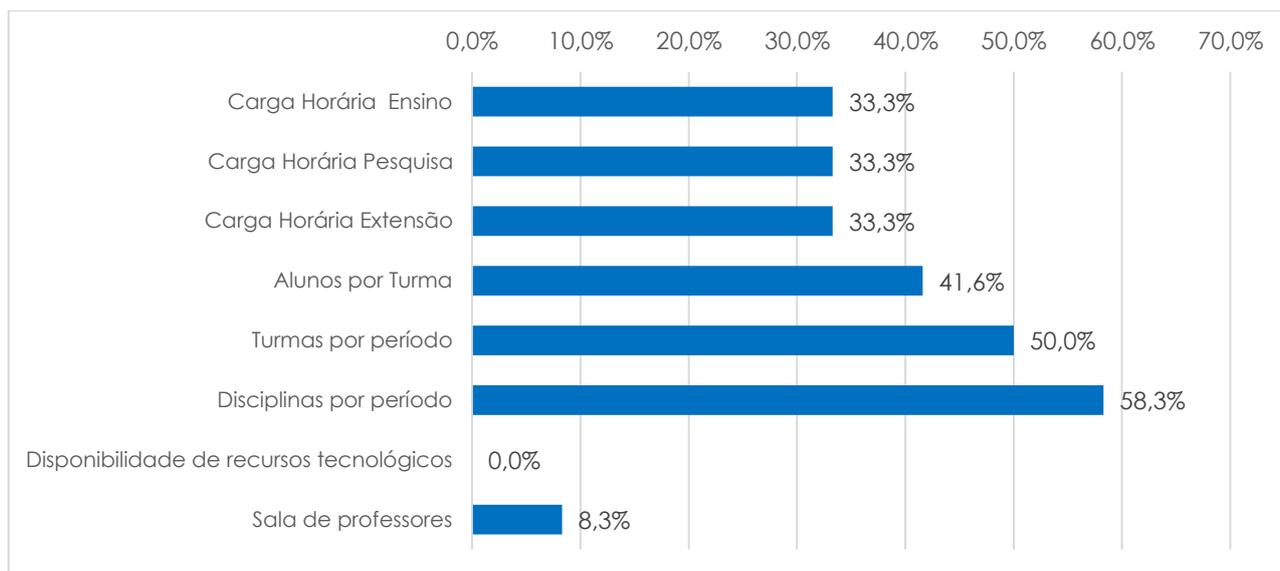
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Inqueriu-se dos professores sua satisfação quanto aos quesitos: carga horária dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão; quantidade de alunos por turma; quantidade de turmas e disciplinas por período; disponibilidade de recursos tecnológicos e as salas de professores.

Segundo explicitado no Gráfico 152, o corpo docente do departamento de Medicina Veterinária está insatisfeito com suas condições de trabalho, suas respostas apontam a sobrecarga e engessamento, conforme pode ser melhor visto nos subitens seguintes. Os pontos nevrálgicos são a disponibilidade de recursos tecnológicos e a sala de professores que reportaram índices de satisfação de 0,0% e 8,3%, respectivamente. Adicionalmente, não estão satisfeitos com o desequilíbrio entre as horas dedicadas ao tripé ensino-pesquisa-extensão.

**GRÁFICO 152: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (VETERINÁRIA)**

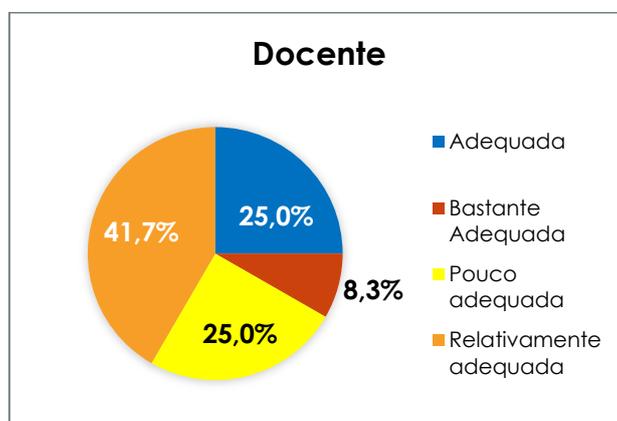


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO

Como função precípua da docência, a carga horária dedicada ao ensino deve propiciar condições para seu planejamento, preparação e conciliação com os demais itens do tripé norteadores da atividade acadêmica – a pesquisa e a extensão. Em média, segundo microdados da SIDI/2021, os professores do Departamento de Medicina Veterinária dedicaram 17,59h semanais ao ensino. Ressalta-se que esse valor, resulta da média aritmética da carga horária declarada no PAD/2021, excluindo-se os professores que exercem funções administrativas que, segundo portaria regulamentadora, possuem redução da carga horária para o ensino. Os professores reportaram sua insatisfação por essa carga horária, conforme retratado no Gráfico 153, ao exprimirem um índice de 33,3% de satisfação com o predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 153: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (VETERINÁRIA)**

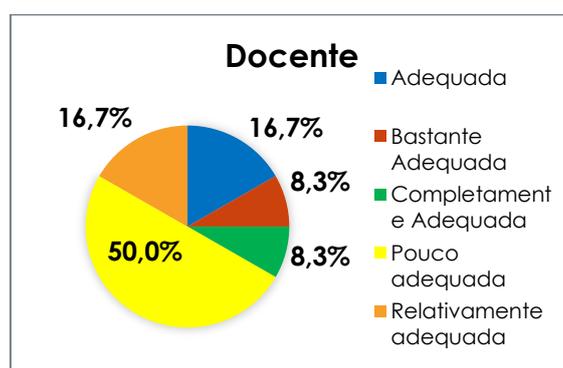


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA

A pesquisa é um fator preponderante para o meio acadêmico, alavancando o progresso científico e tecnológico na medida em que fomenta novos recursos e descobertas e permite ao docente uma contínua atualização. Segundo as informações fornecidas ao PAD/2021, os professores do Departamento de Medicina Veterinária dedicaram uma média de 3,54h semanais à pesquisa, sendo adotado o mesmo critério do item anterior para o cálculo. Com respeito a esse quesito os professores apresentaram um índice de satisfação próximo ao do anterior, 33,3%, como se pode constatar da representação no Gráfico 154.

**GRÁFICO 154: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (VETERINÁRIA)**

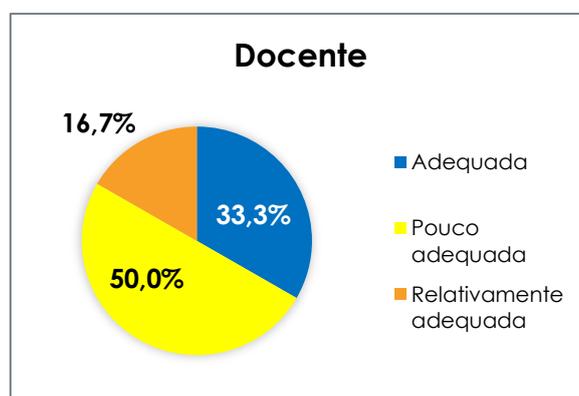


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO

Como componente integrante do tripé institucional, a extensão tem um caráter importante para a academia por aproximá-la das necessidades da sociedade, impulsionando a busca por soluções mais condizentes com a realidade observada. Segundo o PAD/2021, os professores do Curso de Medicina Veterinária dedicam uma média semanal de 1,00h à extensão. Os critérios para chegar-se a essa média foram os já explicitados no quesito carga horários para o ensino e os docentes externaram um índice de satisfação similar aos dois subitens anteriores de 33,3%, com predomínio da resposta 'adequada' para este quesito (Gráfico 155).

**GRÁFICO 155: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (VETERINÁRIA)**

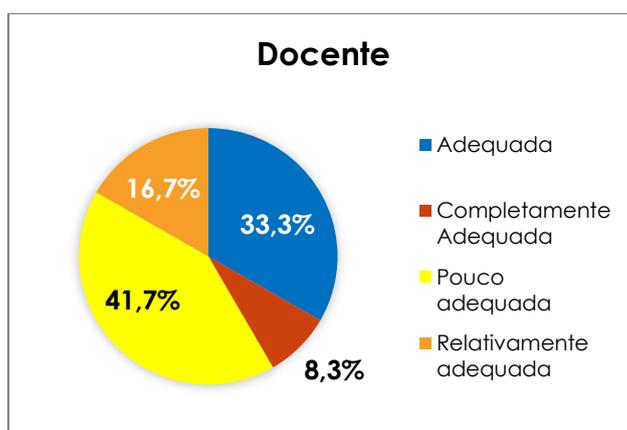


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA

Esse quesito é bastante complexo considerado o emprego da metodologia ABP e as especificidades de algumas disciplinas, mas segundo microdados da SIDI/2021, das turmas ofertadas pelo Departamento de Medicina Veterinária a de maior densidade contou com 62 alunos matriculados, originando uma média de 13,23 discentes matriculados por turma. Neste quesito o corpo docente, segundo representado no Gráfico 156, entende que precisa haver melhoras, pois apenas 41,6% dos respondentes revelaram algum nível de satisfação.

**GRÁFICO 156: ALUNOS POR TURMA (VETERINÁRIA)**

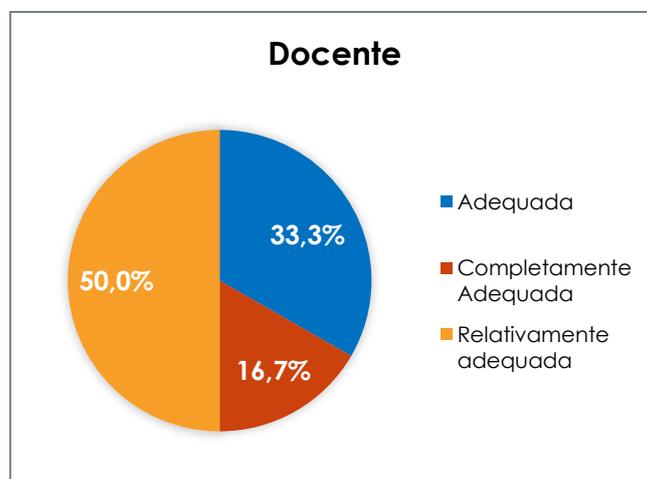


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO

Lembrando que o período letivo do Curso de Medicina Veterinária é anual e não semestral, os micro dados da SIDI/2021 informam que no período de 2021 a média de turmas para o corpo docente desse curso foi de 7,1. O inquérito resultou em índices um índice de satisfação de 50,0%, com o predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 157). Esse resultado indica a possibilidade de alguns do quadro estarem sobrecarregados.

**GRÁFICO 157: TURMAS POR PERÍODO (VETERINÁRIA)**

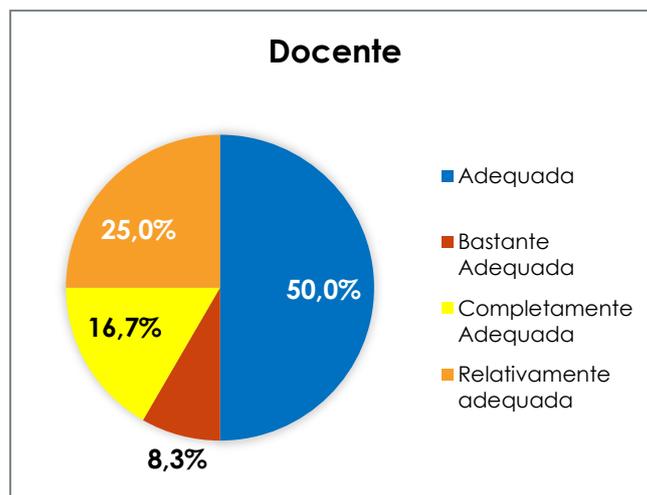


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO

No período em questão, segundo os microdados da SIDI/2021, o Departamento de Medicina Veterinária ofertou 30 disciplinas. Concernente a esse quesito o índice de satisfação docente, de acordo com o representado no Gráfico 158, foi de 58,3%, marcado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 158: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (VETERINÁRIA)**

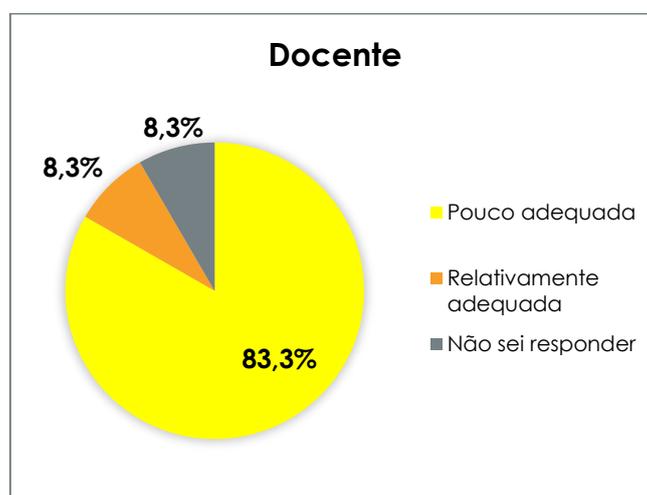


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os insumos tecnológicos tornaram-se itens indispensáveis para o avanço das ciências, embora cada ramo científico tenha sua especificidade em termos de tecnologia necessária para o fomento, o Gráfico 159, retrata a insatisfação dos professores do Curso de Medicina Veterinária nesse quesito, uma vez que reporta uma absoluta insatisfação.

**GRÁFICO 159: RECURSOS TECNOLÓGICOS (VETERINÁRIA)**

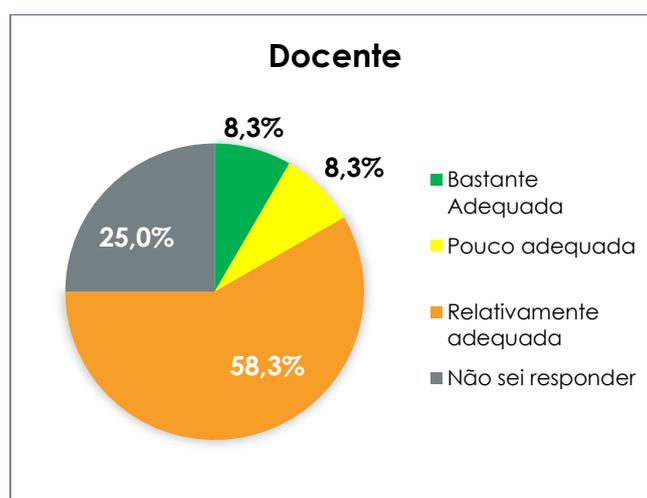


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES

Um ambiente de trabalho com condições funcionais mínimas é item preponderante para o desempenho de qualquer profissão. Embora seja compreensível que instalações provisórias sempre deixarão a desejar em termos de conforto, faz-se necessário investir na manutenção da funcionalidade, do contrário, óbices serão criados à produção acadêmica e científica. Segundo reportado pelos professores, a sala de trabalho está aquém do desejado, pois o índice de satisfação foi de 8,3% (Gráfico 160). Dois dos respondentes ingressaram em plena pandemia (2020), logo muito provavelmente não tiveram acesso a sala de professores até a ocasião da pesquisa.

**GRÁFICO 160: SALA DE PROFESSORES (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

### 4.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

Neste item, trouxe-se apenas a avaliação feita a questões do departamento, deixando as salas de aula e as áreas externas conforme o já observado na avaliação geral do *campus*, pois são elementos de uso comum a todos os seus integrantes a despeito do curso/departamento a que estejam vinculados.

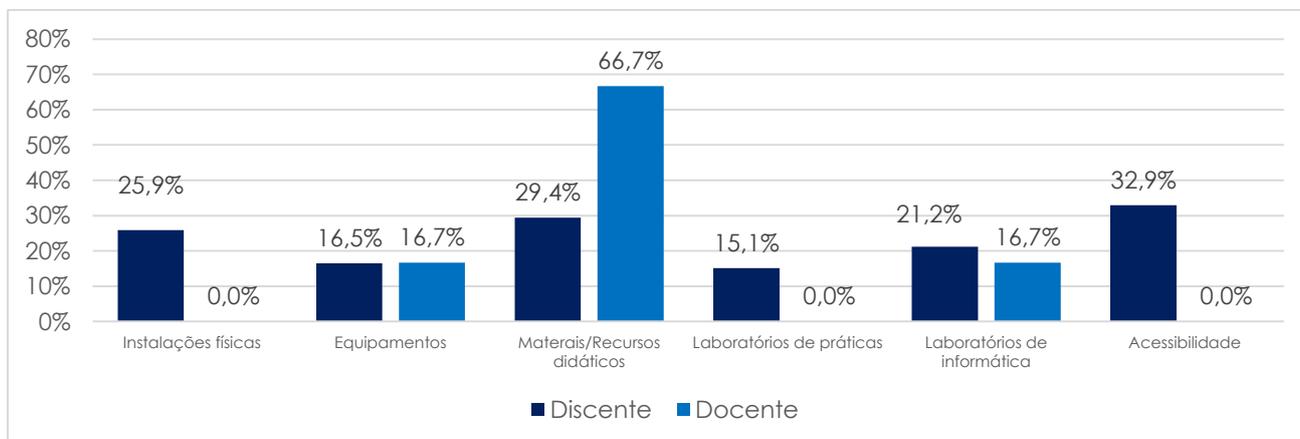
#### 4.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO

Seguindo a rotina de inquérito da autoavaliação, buscou-se saber o índice de satisfação dos segmentos discente e docente do curso de Medicina Veterinária quanto aos quesitos: instalações físicas; equipamentos disponíveis; materiais/recursos didáticos; laboratórios de práticas e módulos de habilidades; laboratórios de informática e acessibilidade ao departamento.

Os resultados estão explicitados nos subtítulos subsequentes, mas uma síntese dessas informações pode ser percebida no Gráfico 161, onde é evidenciada uma insatisfação generalizada quanto os quesitos que compõem a infraestrutura departamental, uma vez

que apenas o subitem materiais/recursos didáticos disponibilizados, obteve índices de satisfação superiores a 50,0% por um dos dois segmentos – o corpo docente.

**GRÁFICO 161: DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA – INFRAESTRUTURA**



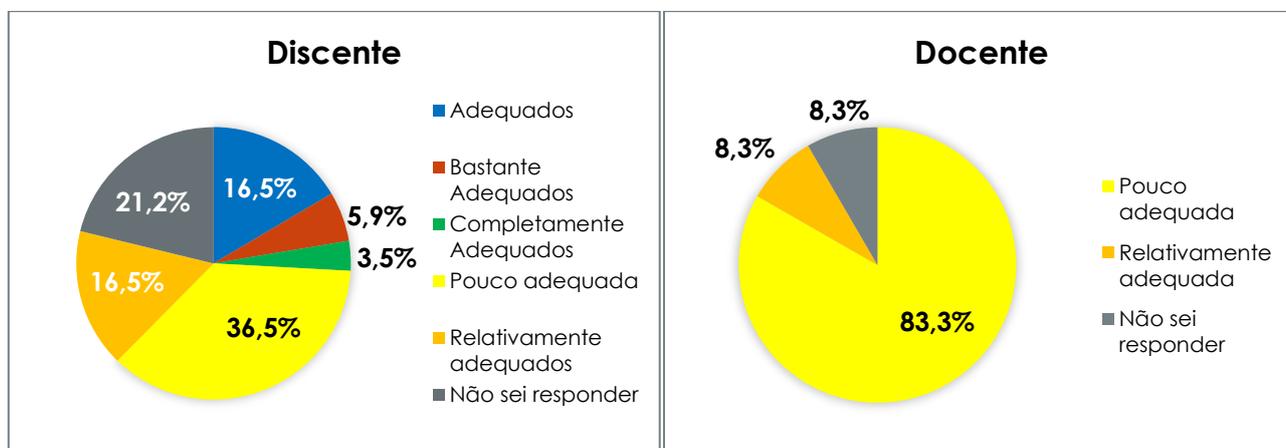
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Departamento de Medicina Veterinária, similarmente aos demais departamentos constituintes do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, encontrava-se no período letivo de 2021, objeto desse inquérito, em instalações provisórias e atuando em regime de ensino remoto emergencial. Conseqüentemente, as instalações físicas foram mal avaliadas pelos dois segmentos.

Enquanto para os discentes o índice de satisfação foi de 25,9%, sendo a resposta de maior incidência a 'adequada', para os docentes o índice de satisfação foi de 0,0%, segundo os parâmetros adotados (Gráfico 162). A insatisfação reflete uma realidade de condições desfavoráveis que existem desde a implantação do *campus* e que se agrava com o passar do tempo, em face da dificuldade de manutenção nestas instalações que não são as definitivas.

**GRÁFICO 162: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (VETERINÁRIA)**



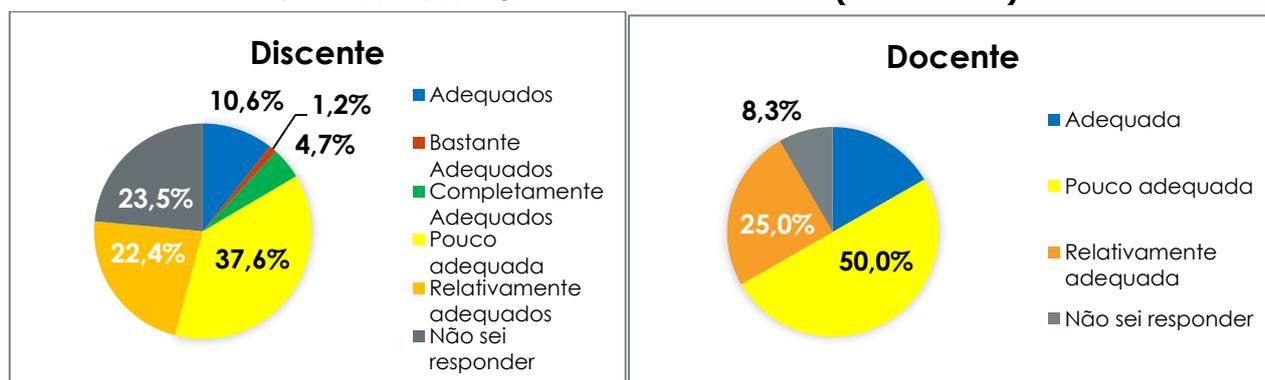
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, buscou-se saber quanto à disponibilidade de equipamentos para uso dos dois segmentos, a exemplo do mobiliário como cadeiras, birôs, armários, mesas, enfim, equipamentos mínimos necessários ao funcionamento do ambiente de forma adequada e confortável.

Mais uma vez obteve-se um resultado nada otimista, retratado no Gráfico 163, com um índice de satisfação inferior a 50,0% entre discentes e docentes. Para o primeiro seguimento o índice foi de 16,5%, enquanto para o segundo foi de 16,7% com o predomínio para ambos da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 163: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (VETERINÁRIA)**

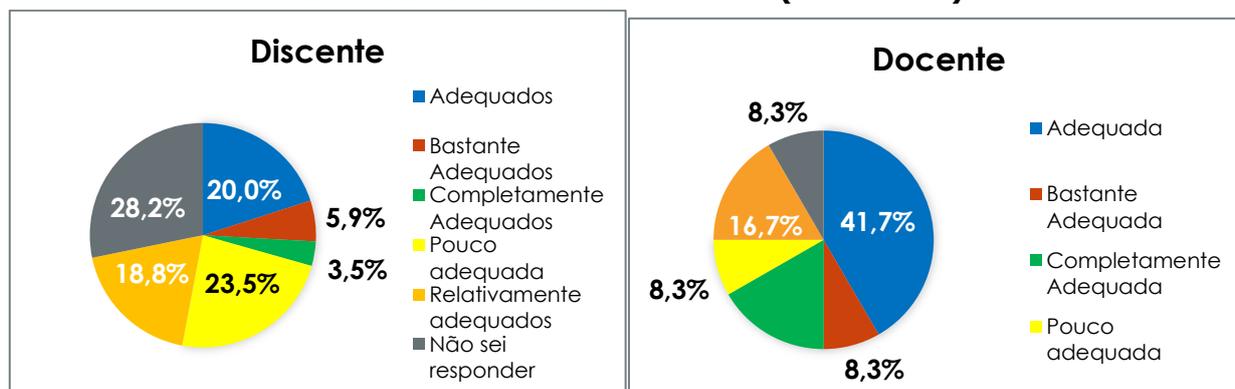


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.)

Com respeito aos materiais/recursos didáticos há uma divergência entre as percepções discente e docente. O primeiro segmento reportou um índice de satisfação de 29,4%, já os docentes manifestaram um índice de satisfação de 66,7%, havendo ambas as categorias um grau baixo de satisfação, conforme Gráfico 164. Uma possibilidade para essa aparente divergência é o já mencionado anteriormente, percentual de alunos que ingressou em plena pandemia e aqui muito provavelmente são representados pelos que optaram pela resposta 'Não sei responder'.

**GRÁFICO 164: RECURSOS DIDÁTICOS (VETERINÁRIA)**

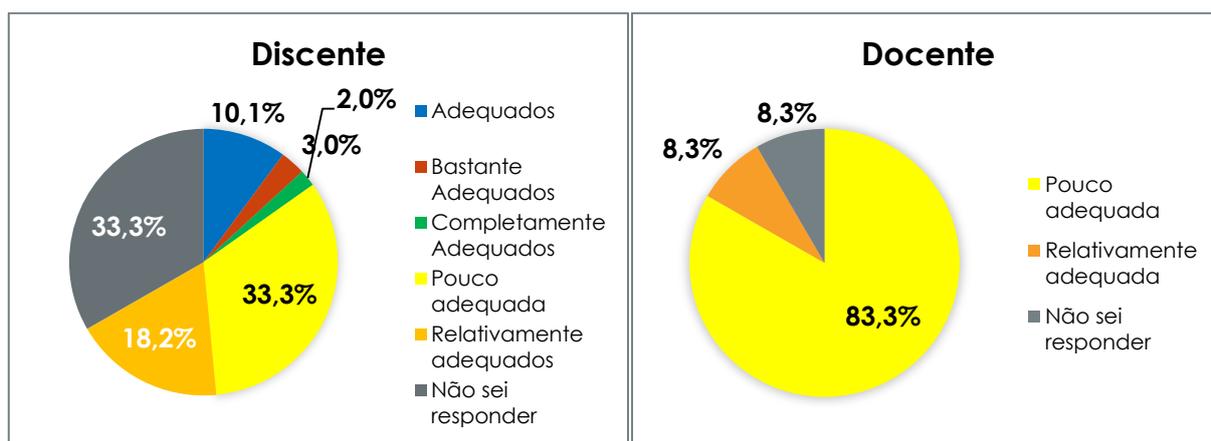


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES

De acordo com o Gráfico 165, para os dois segmentos inqueridos são necessárias alterações urgentes nesse laboratório, pois seus índices de satisfação foram inferiores a 50,0%. Enquanto os discentes reportaram um índice de satisfação de 15,1% os docentes expuseram sua total insatisfação.

**GRÁFICO 165: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (VETERINÁRIA)**

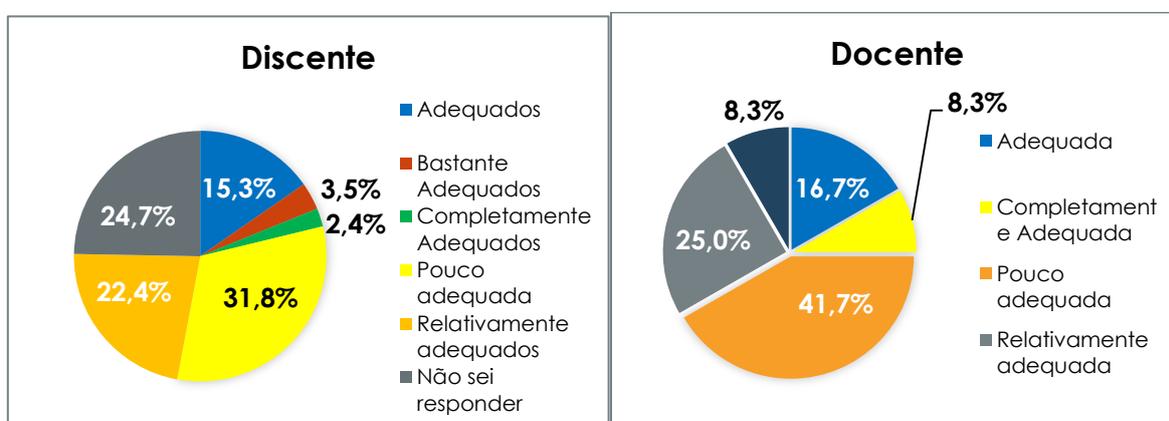


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O quesito laboratórios de informática não recebeu uma avaliação positiva por nenhum dos dois segmentos inqueridos. Os estudantes reportaram um índice de satisfação de 21,2%, enquanto os professores externaram um índice de 16,7% (Gráfico 166). Não foi possível inferir se a causa primaz da insatisfação é o quantitativo de máquinas, a sua configuração ou a sua disponibilidade para uso.

**GRÁFICO 166: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (VETERINÁRIA)**

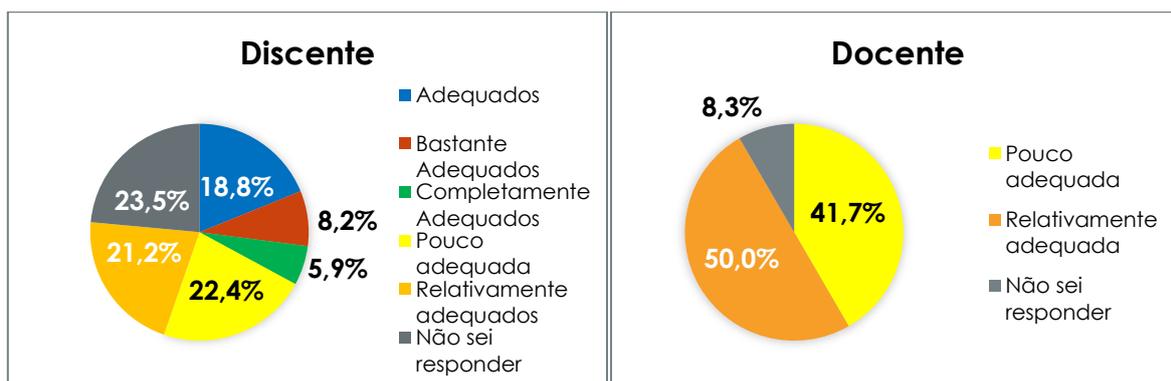


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO

Questão que atualmente encontra-se no escopo social e legal, a acessibilidade, não deve ser negligenciada a despeito da transitoriedade das instalações. Os professores reportaram total satisfação, segundo os critérios estabelecidos em que satisfeitos são soma das respostas adequado, bastante adequada e completamente adequada que foi igual à zero, enquanto os estudantes externaram um índice de satisfação de 32,9% (Gráfico 167).

**GRÁFICO 167: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (VETERINÁRIA)**

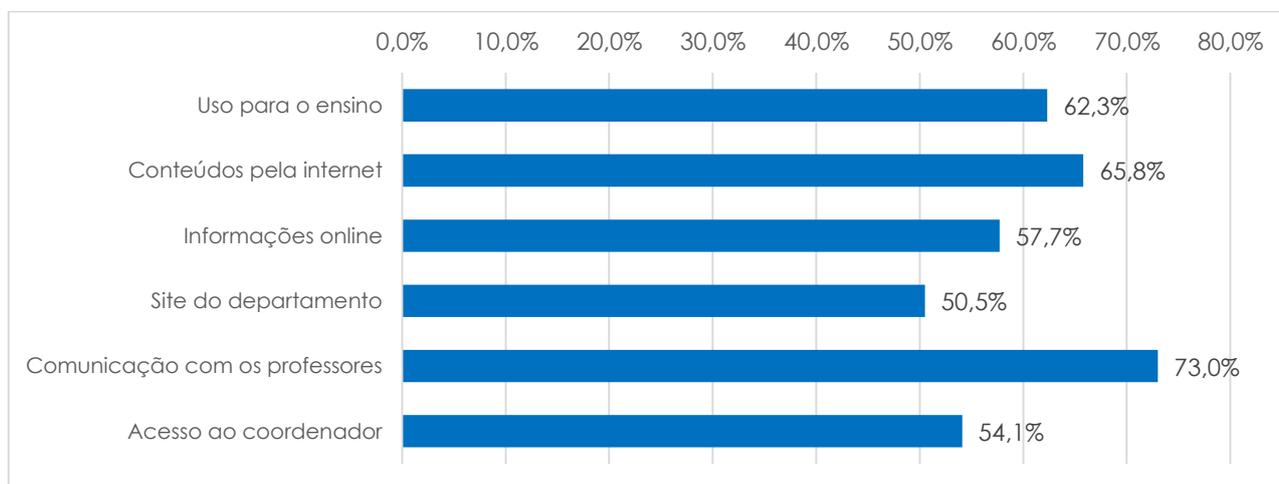


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Sendo a formação dos futuros profissionais a função precípua da universidade, o que resulta em ser o corpo discente o cliente do serviço prestado, entende-se como necessário saber sua opinião quanto àquele que durante o período de ensino remoto emergencial tornou-se o único instrumento disponível para a sua aprendizagem – as tecnologias de informação e comunicação. Deste modo, inqueriu-se os estudantes quanto à: seu uso para o ensino, conteúdos por meio da internet, informações online, site do departamento, comunicação com os professores e acesso ao coordenador do curso. Uma síntese da perspectiva discente sobre este item encontra-se no Gráfico 168.

**GRÁFICO 168: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (VETERINÁRIA)**



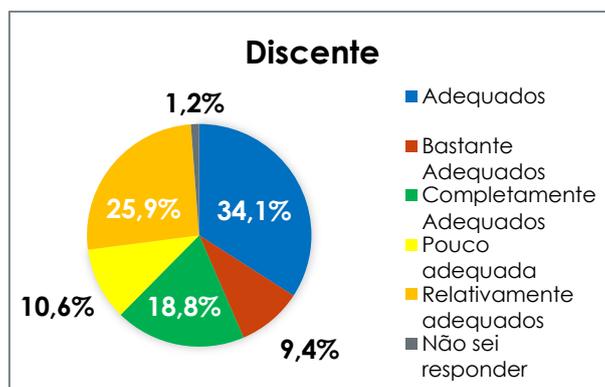
Fonte: coleta de dados, 2021.

Nota-se que de uma forma geral, segundo os discentes vinculados ao Departamento de Medicina Veterinária, embora seu departamento tenha feito uso dos meios comunicacionais e tecnológicos, há margem para melhoras em todos os quesitos, com destaque para a disponibilização de conteúdos pela internet, informações online e acesso ao coordenador do curso.

#### 4.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

O período de ensino de 2021 deu-se todo sob a égide do ensino remoto emergencial, tendo as tecnologias da informação como principal instrumento de ensino. Foi um período tumultuado e marcado pela necessidade de adaptações e aprendizagens para discentes e docentes. Apesar de todas as condições adversas que marcaram esse conturbado período, no que tange ao uso das tecnologias para o ensino, sob a perspectiva discente o resultado foi positivo com um índice de satisfação de 62,3% (Gráfico 169).

**GRÁFICO 169: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (VETERINÁRIA)**

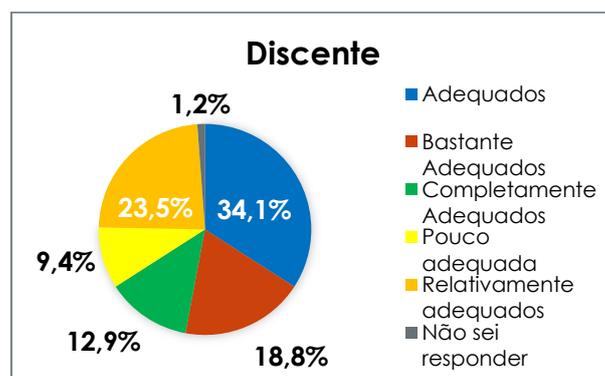


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET

O uso das infovias foi intensificado ao máximo no período letivo de 2021, devido ao contexto pandêmico. Para os estudantes, tal uso deu-se de modo satisfatório, com uma aprovação de 65,8% e predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 170).

**GRÁFICO 170: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (VETERINÁRIA)**

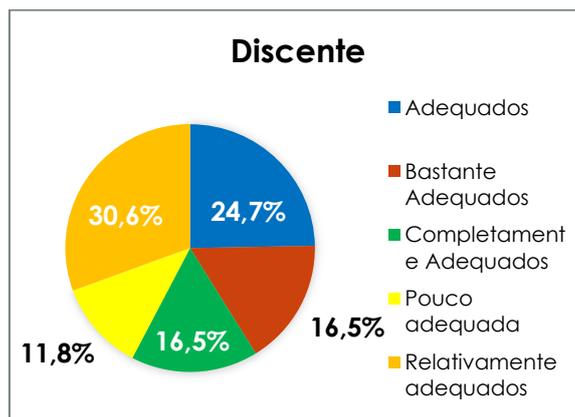


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE

A cada dia o mundo e, por extensão, o ambiente acadêmico torna-se mais digital. As mídias sociais e os aplicativos para este fim que antes se popularizavam de modo paulatino, no período pandêmico aumentou seu peso e importância em todos os aspectos e ambientes. No meio acadêmico, para os estudantes do curso de Medicina Veterinária as informações por essa via cumpriram seu papel, recebendo um índice de satisfação de 57,7% (Gráfico 171).

**GRÁFICO 171: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (VETERINÁRIA)**

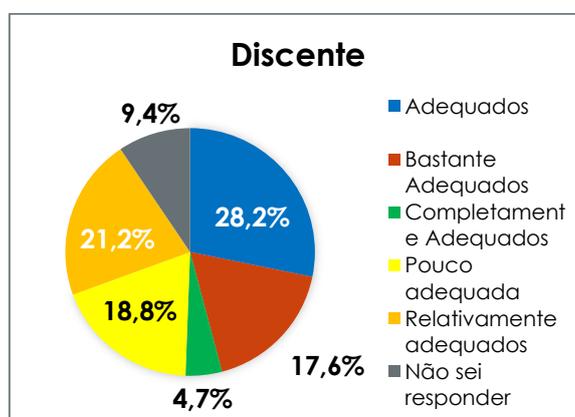


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO

Efetivamente, o site de um departamento é o seu principal veículo de informações sobre as ações dos e para os seus constituintes, além de dar visibilidade a todo o trabalho realizado ao público externo. Em um mundo cada vez mais digital em que os jovens estão completamente imersos, os discentes não avaliaram bem o site, atribuindo-lhe um índice de 50,5%, apesar do predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 172).

**GRÁFICO 172: SITE DO DEPARTAMENTO (VETERINÁRIA)**

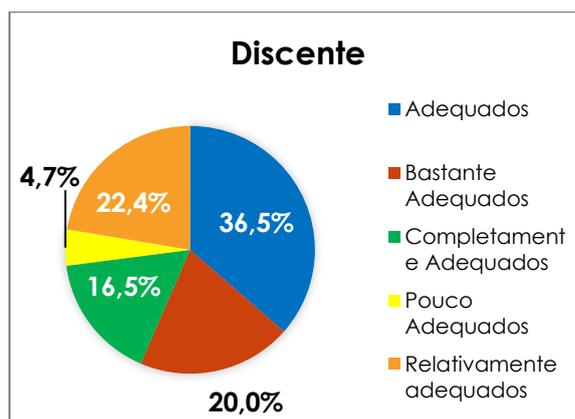


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Defendida por muitos pensadores e colunistas como a base de tudo, a comunicação é inquestionavelmente fator preponderante no processo ensino-aprendizagem, mesmo que, como no período letivo de 2021, tenha se revestido de novos meios. Este quesito tem margem para melhora, segundo os discentes, pois contou com um índice de 73,0% de satisfação com o predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 173).

**GRÁFICO 173: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (VETERINÁRIA)**

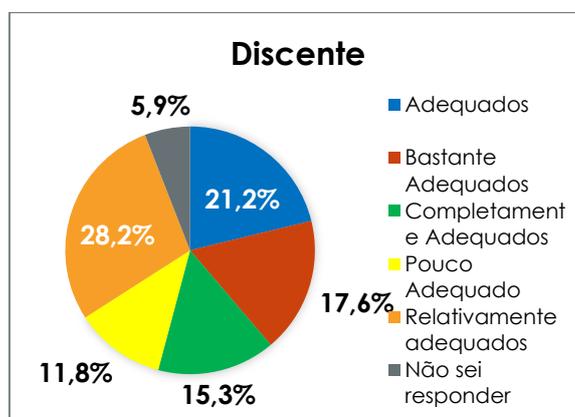


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 4.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO

O coordenador do curso é a figura central no andamento das atividades e conquistas departamentais, logo ser acessível ao corpo discente é um fator decisivo para o bom andamento das questões administrativas e didático-pedagógicas, pois são os estudantes a razão da existência do departamento. Os discentes revelaram entender que esse subitem tem margem para melhoras conforme representado no Gráfico 174 pelo índice de satisfação de 54,1%.

**GRÁFICO 174: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (VETERINÁRIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 4.2 Considerações

A autoavaliação do Curso de Medicina Veterinária do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe revelou questões que demandam atenção em aspectos do didático-pedagógicos, da infraestrutura e da comunicação e tecnologia. Logo, nem todos os problemas podem ser atribuídas apenas às instalações provisórias do *campus* e consequentemente do departamento promotor do curso.

Nos aspectos didáticos-pedagógicos do curso, o perceptível desconforto do corpo docente expresso especialmente quanto aos objetivos do curso ([Gráfico 123](#)), a grade curricular ([Gráfico 124](#)) e a quantidade de vagas ofertadas ([Gráfico 125](#)), aliado aos resultados dos subitens que versam sobre as disciplinas do curso com destaque para o subitem pré-requisitos ([Gráfico 131](#)), são um claro indício da necessidade de reformulação do projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária, pois o vigente no momento do inquérito é o instituído na criação do curso (50/2015/CONEPE). Tal necessidade talvez explique a taxa de sucesso de apenas 30,0% para o período de letivo de 2020.1 (SIDI/2021).

Ainda relacionados com os aspectos didático-pedagógicos estão as condições de trabalho do corpo docente, cujo resultado do inquérito sinaliza para a necessidade de ampliação do quadro de maneira a permitir uma melhor distribuição da carga horária dedicada ao tripé ensino-pesquisa-extensão (Gráficos [153](#), [154](#) e [155](#)), além da urgência em investir em recursos tecnológicos ([Gráfico 159](#)).

Os aspectos da infraestrutura foram os que receberam a pior avaliação dessa pesquisa dentre os cursos do *Campus* do Sertão, pois foi peremptoriamente reprovado em todos os subitens pelos discentes e não reprovado apenas em dois subitens pelos docentes ([Gráfico 161](#)). Apesar disso, chama à atenção a disparidade entre as perspectivas discente e docente nos subitens 'disponibilidade de materiais/recursos didáticos' ([Gráfico 164](#)) e 'laboratórios de práticas' ([Gráfico 165](#)). Esse descontentamento com a infraestrutura pode ser um forte condicionante para a taxa de evasão do curso de Medicina Veterinária que em 2020 foi de 15,10% (CEMDI/SIDI, 2020) e sinaliza para atenção urgente as demandas possíveis de atendimento para instalações provisórias.

Quanto aos aspectos comunicacionais e tecnológicos, embora haja uma significativa margem para melhora, especialmente nos subitens site do departamento e acesso ao coordenador do curso ([Gráfico 174](#)), pode-se afirmar que esse item mantém sua efetividade, havendo grande possibilidade de que resolvidas as demandas dos demais itens esse seja melhorado paulatinamente como resultado.

Ressalta-se que apesar dos aspectos negativos levantados nessa autoavaliação, o curso de Medicina Veterinária tem potencial para implantação de uma pós-graduação na área, caso haja uma resposta efetiva aos problemas aqui levantados, não apenas pela qualificação do seu corpo docente, mas também por sua dedicação a pesquisa e a sua produção acadêmica.

## 5 DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

É o departamento pela promoção de curso homônimo no *Campus* do Sertão e detendo o terceiro maior contingente discente. Seu corpo docente no período letivo de 2021 constituía-se por 11 professores efetivos, todos com titulação de doutor (CEMDI/SIDI/2021), conferindo-lhe o índice de qualificação do corpo docente (IQCD = 5,0) e o decano ingressou em 2015. Já seu corpo discente, de acordo com a mesma fonte, foi constituía-se por 157 alunos matriculados.

O curso de Zootecnia do Campus do Sertão (Campusser) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem suas diretrizes pedagógicas instituídas por seu Projeto Pedagógico aprovada por meio da Resolução 46/2015/CONEPE, que estipula a duração entre 5 anos e 10 anos letivos. Estabelece ainda como requisito para a obtenção do título de zootecnista o cumprimento de 3.960h que totalizarão 264 créditos, dentre os quais 254 são obrigatórios, 06 são optativos e 06 são de atividades complementares. A referida resolução estipula ainda que anualmente são disponibilizadas 50 vagas, preenchidas através de processos seletivos e que o modelo de ensino adotado é o mesmo do *campus*: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

### 5.1 Análises dos Dados

Adotaram-se critérios semelhantes aos do *campus* para análise dos dados: satisfeitos refere-se à soma dos percentuais das respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado', sendo considerado 'baixo', quando a resposta 'adequado' for predominante; 'médio', quando a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' for maior igual a 50% com predomínio de 'bastante adequado', e elevado quando o predomínio for da resposta 'completamente adequado'.

Obteve-se 69 respostas do seguimento discente (43,95% do total de matriculados do período), com as seguintes características de ingresso: 2 (1,3%) foram de ingressantes em 2015; 17 (10,8%) de ingressantes em 2016; 12 (7,6%) de ingressantes de 2017; 9 (5,7%) ingressantes em 2018; 10 (6,4%) de ingressantes em 2019; e 19 (12,1%) de ingressantes em 2020, estes últimos tiveram aulas majoritariamente no modelo do ensino remoto emergencial, não lhes sendo possível explorar os aspectos físicos do *campus*. Quanto ao segmento docente, tivemos como respondentes os 11 professores efetivos e 1 substituto, totalizando 12 respondentes.

#### 5.1.1 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

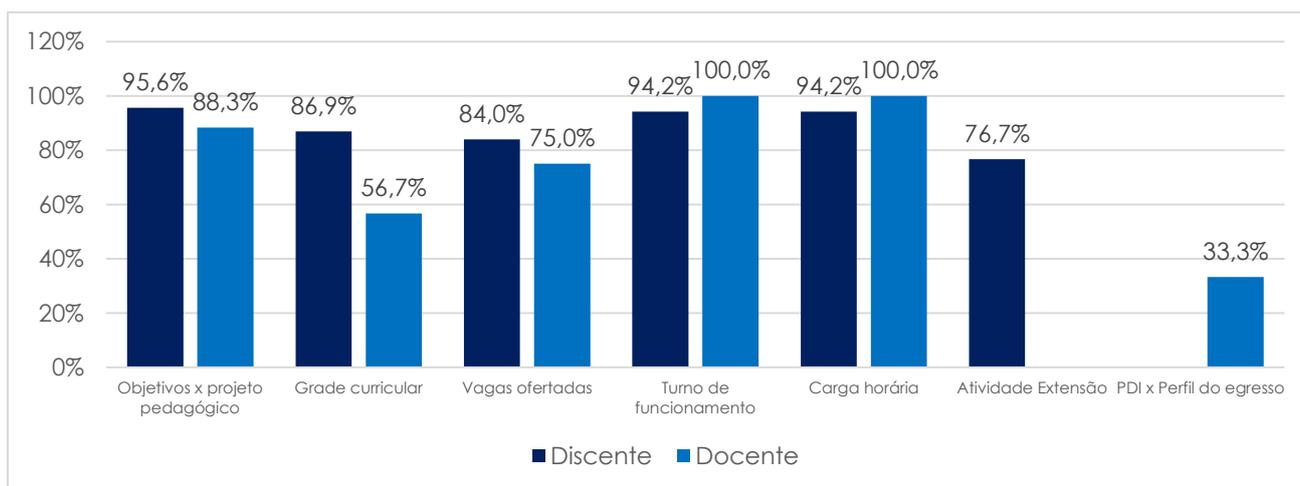
Este item consolida-se por meio das perspectivas dos segmentos discente e docente quanto a elementos constituintes da Estrutura Pedagógica do Curso de Zootecnia e suas disciplinas, organizadas a partir do seu Projeto Pedagógico.

### 5.1.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Similarmente aos itens alusivos ao *campus* (1.1.1.1), os dados da autoavaliação relativas à estrutura pedagógica do curso de Zootecnia constituíram-se por seis questões envolvendo os objetivos do curso em relação ao seu projeto pedagógico, a sua grade curriculare, a quantidade de vagas ofertadas, o seu turno de funcionamento, a sua carga horária, a promoção de atividades de extensão e a contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso.

No computo geral, o inquérito revelou que os discentes detêm uma perspectiva mais otimista que os docentes em três dos cinco quesitos que são comuns a ambos os segmentos. Há exceção está nos quesitos turno de ensino e carga horária, porém a diferença não é tão significativa. O subitem comum que recebeu a pior avaliação docente foi grade curricular, adicionalmente, no item que trata da contribuição do planejamento institucional para o perfil do egresso reportou baixos índices de satisfação, sinalizando para alterações no projeto pedagógico do curso. (Gráfico 175).

**GRÁFICO 175: ESTRUTURA PEDAGÓGICA (ZOOTECNIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.1.1 OBJETIVOS DO CURSO EM REAÇÃO AO SEU PROJETO PEDAGÓGICO

Segundo seu Projeto Pedagógico, o Curso de Zootecnia tem por objetivo geral, exarado na Resolução 46/2015/CONEP,

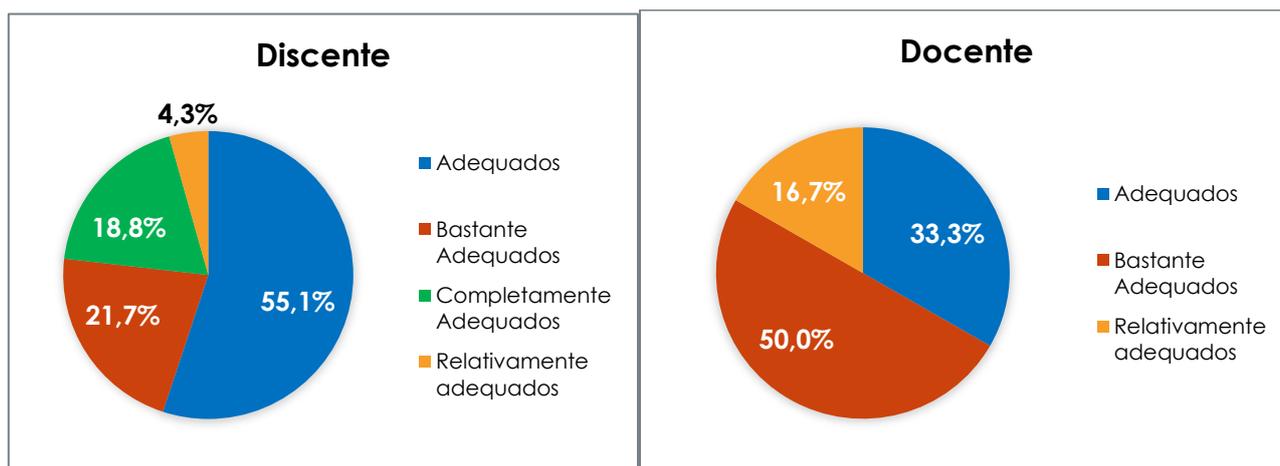
formar profissionais com habilitação e capacitação técnica na área de produção animal para atender as demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública (Art. 3º)

Para tanto, segundo a resolução em questão, o curso de Zootecnia deve, dentre outras coisas, ajudar os seus formandos a deter conhecimentos científicos e tecnológicos, capacidade de comunicação e integração e de atuação em diferentes contextos

visando a promoção do desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades.

Neste quesito o segmento discente mostrou-se mais otimista que o docente. Enquanto o primeiro segmento reportou um índice de satisfação de 95,6% com o predomínio da resposta 'adequada', o índice de satisfação dos professores foi de 88,3% (Gráfico 176).

**GRÁFICO 176: OBJETIVOS DO CURSO EM RELAÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO (ZOOTECNIA)**



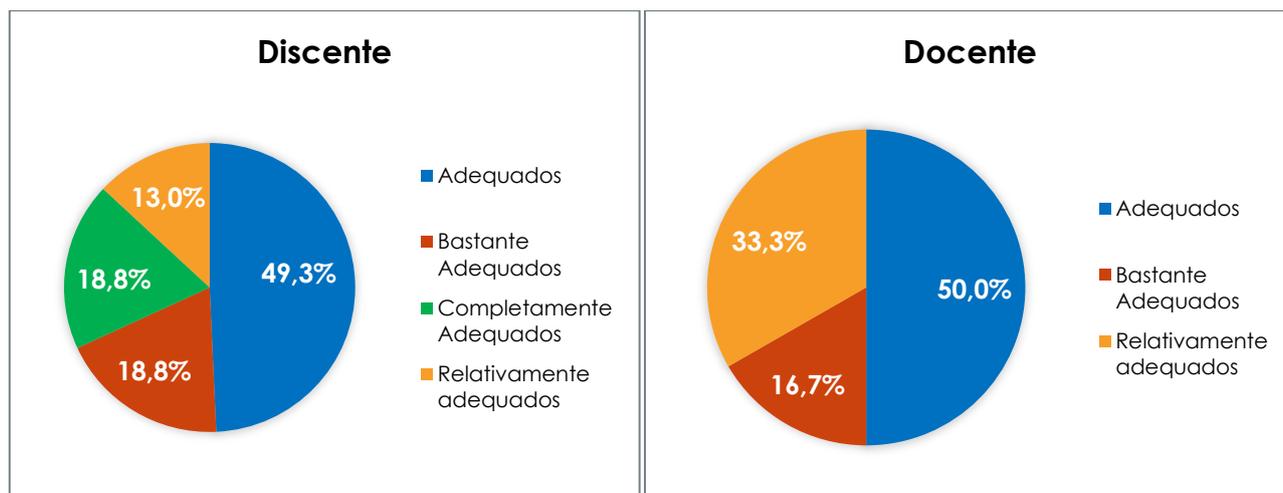
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.1.2 GRADE CURRICULAR DO CURSO

Segundo o modelo adotado pelos demais cursos do *Campus do Sertão*, o currículo do curso de Zootecnia, segundo a Resolução 46/15/CONEPE, divide-se em cinco ciclos anuais tendo por foco "uma educação integral compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito e sua existência na sociedade" (p. 6). Deste modo, o primeiro ciclo do curso é o comum aos demais cursos e de formação integral em Ciências Agrárias e da Terra com foco na Agropecuária Comunitária, os ciclos subsequentes são os específicos da formação profissional acrescentando a atenção a Agricultura familiar, a Agroindústria e a Educação Ambiental e Étnica.

Do materializado por meio do Gráfico 177, percebe-se que embora ambos os seguimentos entendam que a grade do curso cumpre seu papel, os discentes tem uma visão mais otimista, reportando um índice de satisfação de 86,9%, enquanto dentre os docentes 56,7% expressaram algum nível de satisfação. Apesar dessa disparidade em termos de índice, comungam de um nível baixo de satisfação expresso pelo predomínio da resposta 'Adequada'.

**GRÁFICO 177: GRADE CURRICULAR DO CURSO (ZOOTECNIA)**

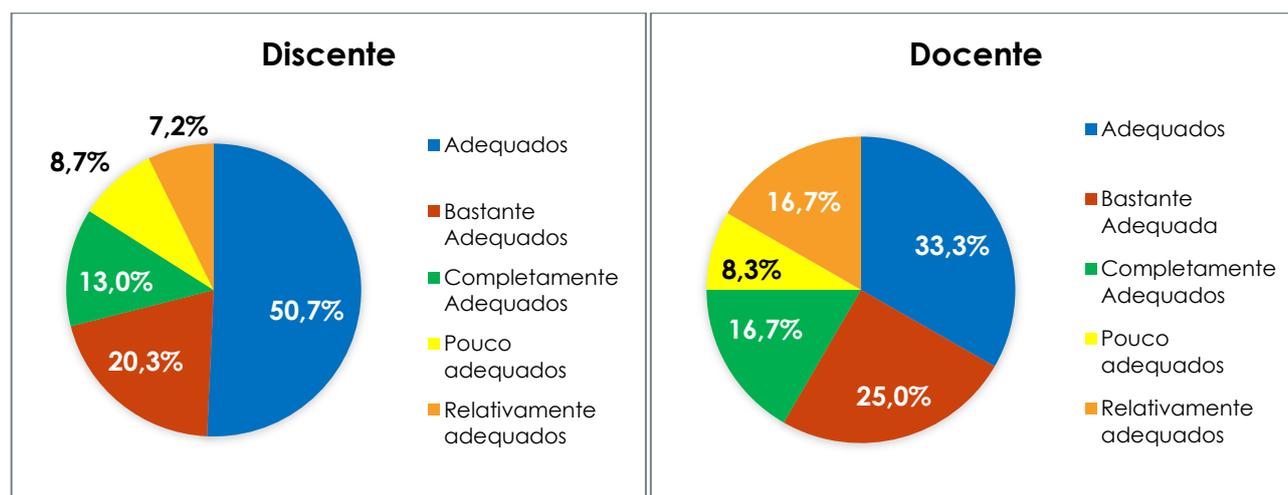


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.1.3 VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO

A Resolução que valida o Projeto Pedagógico do curso estabelece que o ingresso ao curso se dê por meio da aprovação no Processo Seletivo adotado pela UFS com oferta anual de 50 vagas. Nessa questão, repetem-se para os dois segmentos inqueridos o predomínio da resposta 'Adequada' havendo uma maior proximidade nos índices de satisfação dos corpos discente e docentes, pois o primeiro expressiu um índice de 84,0% enquanto o segundo 75,0% (Gráfico 178).

**GRÁFICO 178: VAGAS OFERTADAS PARA O CURSO (ZOOTECNIA)**



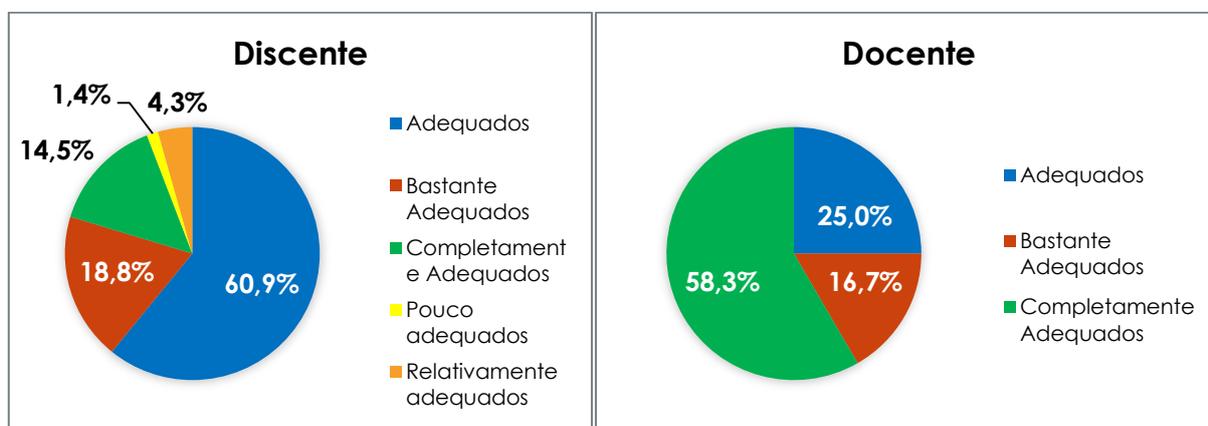
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.1.4 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Segundo preconiza a Resolução 46/2015/CONEPE, o Curso de Zootecnia funciona em turno integral. As respostas dos segmentos envolvidos, materializadas no

Gráfico 179, evidenciam uma percepção muito próxima dos dois segmentos. Embora para os discentes houve o predomínio da resposta 'Adequado', envolto a um índice de satisfação de 94,2%, enquanto os docentes responderam predominantemente 'Completamente Adequados', marcado por um índice de satisfação de 100,0%.

**GRÁFICO 179: TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO (ZOOTECNIA)**

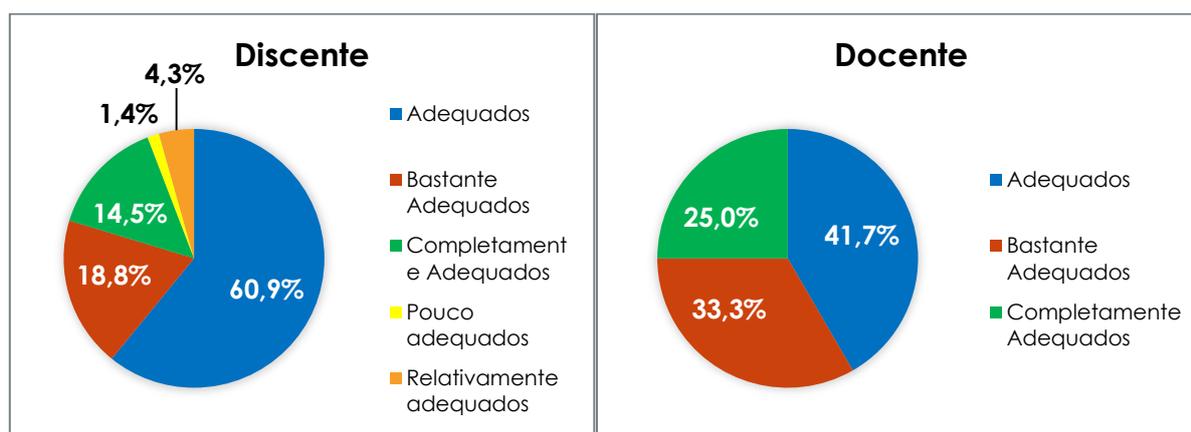


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.1.5 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Para integralização do curso de Zootecnia, o seu Projeto Pedagógico estabelece o cumprimento de 3.960 horas, equivalentes a 254 créditos obrigatórios, 06 créditos optativos e 04 de atividades complementares totalizando 264 créditos. O inquérito dirigido aos dois segmentos quanto a sua percepção nesse quesito reportou excelentes índices de satisfação dos corpos discente e docente, sendo respectivamente 94,2% e 100,0% (180).

**GRÁFICO 180: CARGA HORÁRIA DO CURSO (ZOOTECNIA)**

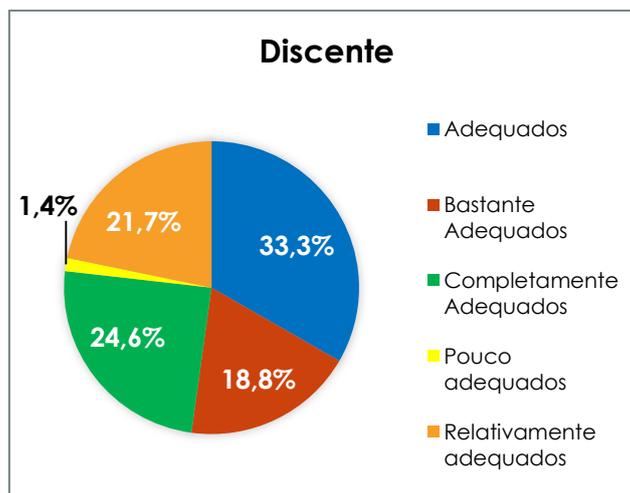


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.1.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Como um dos três pilares que compõem as atividades da UFS, a autoavaliação do curso não poderia furtar-se de inquirir a percepção dos estudantes quanto a sua promoção durante o processo formativo. Deste modo, o Gráfico 181, materializa um índice de satisfação de 76,7%.

**GRÁFICO 181: PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO (ZOOTECNIA)**



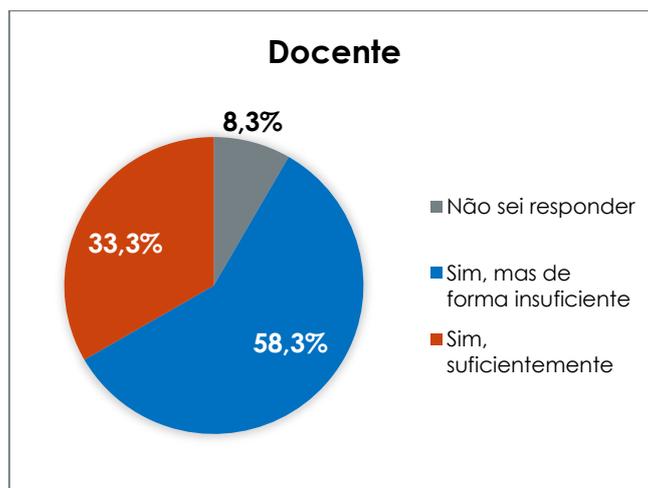
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.1.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Inqueriu-se do corpo docente se as políticas institucionais delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elemento norteador das atividades da UFS, estão implantadas no curso alinhadas com o perfil do egresso, sendo usado seu acompanhamento para rever as práticas formativas. Destaca-se que em 2021 o curso de Zootecnia entregou à sociedade, 27 profissionais habilitados para o mercado de trabalho, segundo os microdados da SIDI (2021).

Da representação no Gráfico 182, percebe-se que no cômputo geral os docentes do curso entendem os pontos desse quesito como insatisfatórios, pois contou com a aprovação de apenas 33,3%, sinalizando para a necessidade de alterações no projeto pedagógico.

**GRÁFICO 182: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PERFIL DO EGRESSO (ZOOTECNIA)**



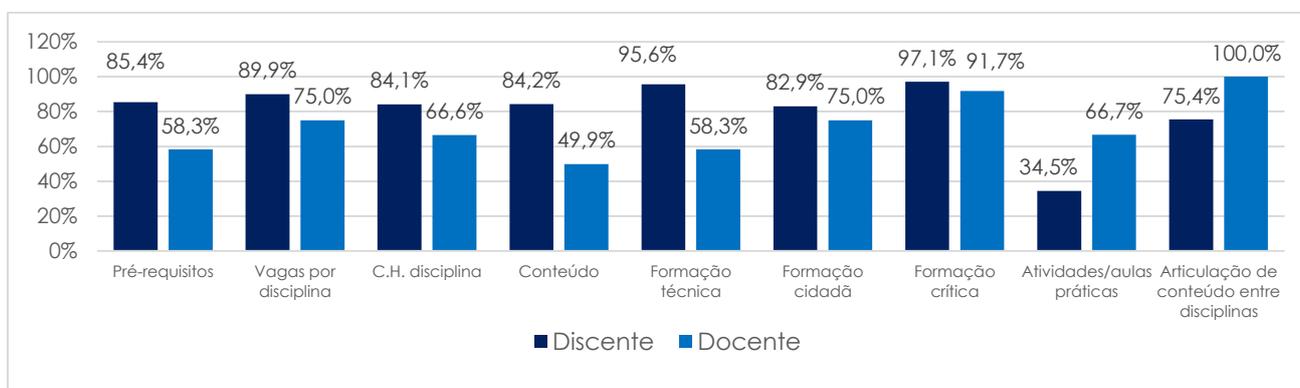
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.2 DISCIPLINAS DO CURSO

O currículo do curso de Zootecnia do Campus do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, segundo seu projeto pedagógico datado de julho de 2015, construiu-se por 27 disciplinas, o Trabalho de Conclusão e o Estágio Supervisionado, distribuídas em 5 ciclos anuais. Entende-se que a disposição das disciplinas pode impactar diretamente na fluidez do curso o que talvez explique a taxa de sucesso de 54,0% no ano letivo de 2021, segundo os microdados da CEMDI/SIDI (202). Por conseguinte, com vistas a entender o papel das disciplinas nessa taxa de sucesso, buscou-se obter as perspectivas discente e docente quanto a seus pré-requisitos, vagas ofertadas, carga horária, conteúdo, contribuição para formação (técnica, crítica e cidadã), quantidade de aulas práticas e articulação de conteúdos.

Uma síntese das respostas apuradas é representada no Gráfico 183. Nele percebe-se que no cômputo geral as disciplinas cumprem seu papel em todos os quesitos, segundo a perspectiva de ambos os segmentos diretamente envolvidos. Entretanto, segundo os docentes o conteúdo, precisa ser revisto, o mesmo se dá, segundo a perspectiva discente para as atividades/aulas, pois reportaram índices de satisfação inferior a 50,0%.

**GRÁFICO 183: DISCIPLINAS DO CURSO (ZOOTECNIA)**

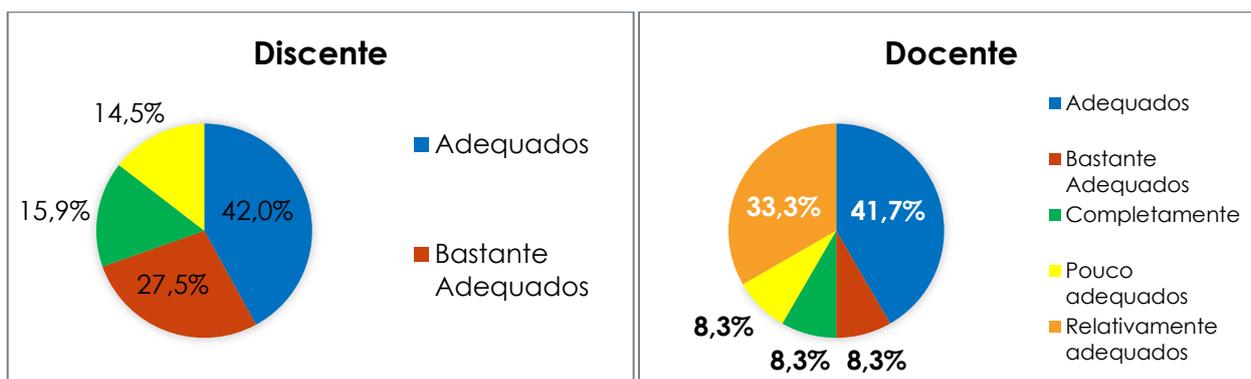


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.2.1 PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

A adequação dos pré-requisitos das disciplinas do curso em questão não encontra consenso entre os corpos discente e docente. Enquanto os primeiros revelaram um índice de satisfação de 85,4%, apesar do predomínio da resposta 'Adequados' o segundo grupo reportou um índice de 58,3% de satisfação. Esses dados pressagiam alterações no projeto pedagógico do curso (Gráfico 184).

**GRÁFICO 184: PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA)**

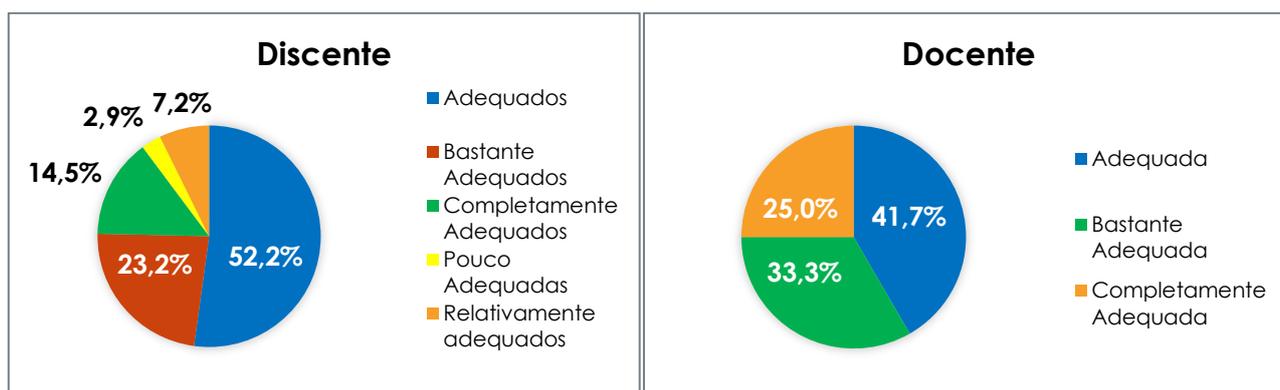


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.2.2 OFERTA DE VAGAS NAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Como quesito que pode causar grande impacto na taxa de sucesso do curso, a oferta de vagas nas disciplinas obteve uma avaliação discente (89,9%), enquanto os docentes evidenciaram sua insatisfação ao retornarem um índice inferior a 75,0% (Gráfico 185), novamente apontando para a necessidade de reformulação do projeto pedagógico.

**GRÁFICO 185: OFERTA DE VAGAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA)**



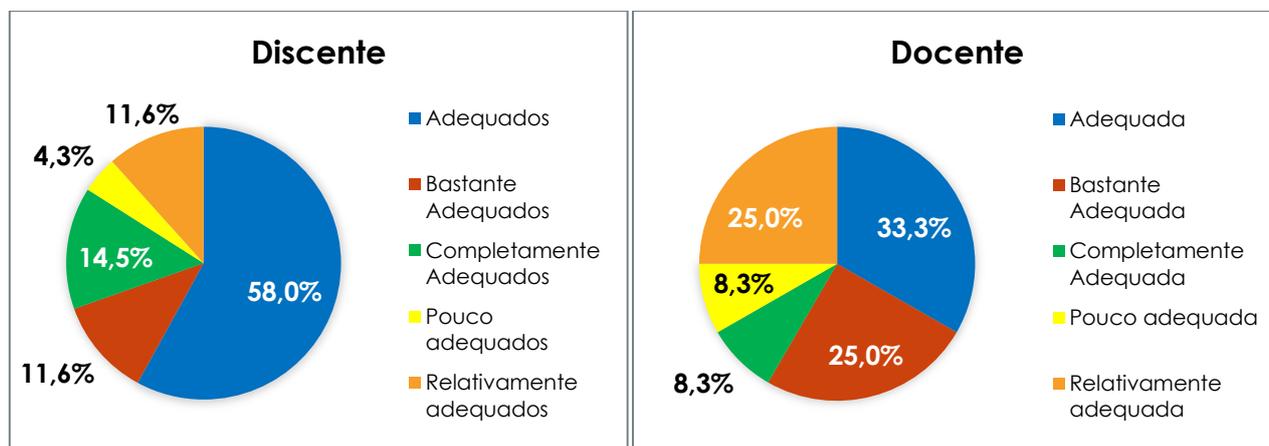
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.2.3 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

O projeto pedagógico do curso de Zootecnia divide sua carga horária em teórica, prática e atividade de aprendizagem autodirigida com o predomínio da primeira

modalidade no primeiro ciclo, da segunda no quinto ciclo e da última do terceiro ao quarto ciclo. Os resultados materializados por meio do Gráfico 186, mostram uma divergência entre as percepções discentes e docentes, pois enquanto os discentes reportaram um índice de satisfação de 84,1%, os docentes reportaram 66,6%, com o predomínio para ambos da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 186: CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA)**

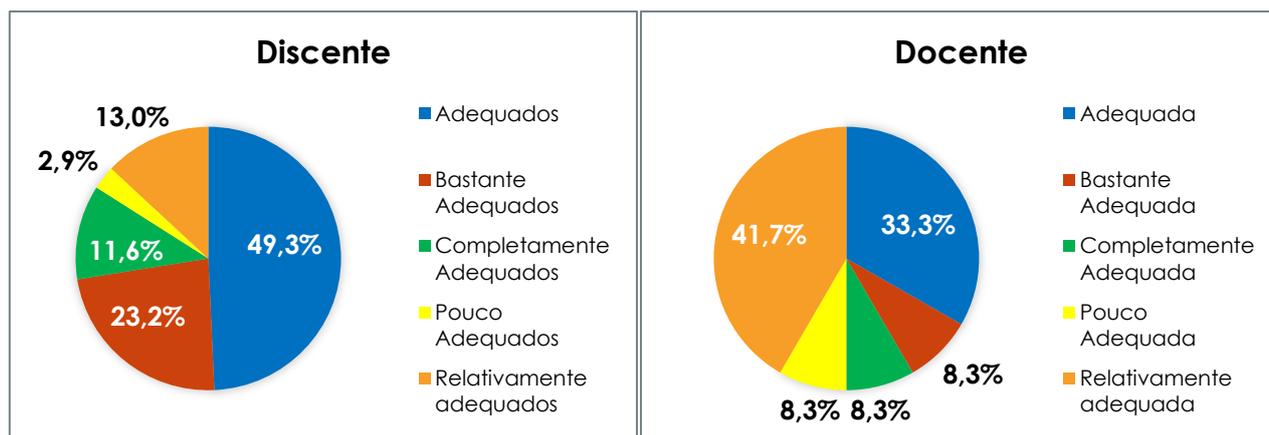


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.2.4 CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS

Houve neste quesito uma divergência de percepção, pois, como materializado no Gráfico 187, os discentes reportaram um índice de satisfação de 84,2% com o predomínio da resposta 'Adequada', e os docentes um índice inferior a 50,0% (49,9%).

**GRÁFICO 187: CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS (ZOOTECNIA)**



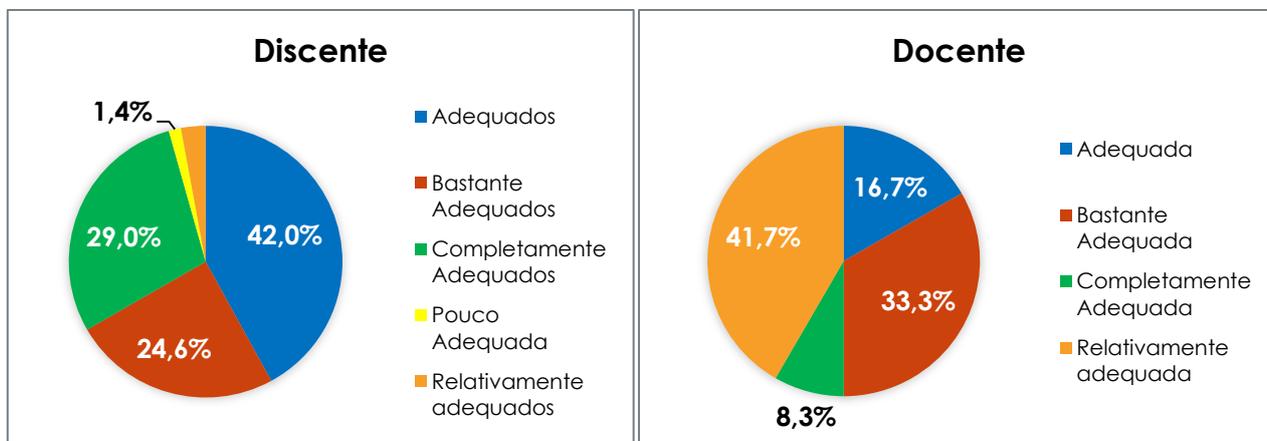
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.2.5 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA

Componente deste inquérito, a contribuição das disciplinas do curso para a formação técnica, segundo as percepções discente e docente, reportou índices dispares

de satisfação – 95,6% entre o corpo discente e 58,3% entre os docentes, indicando uma possível reformulação do Projeto Pedagógico (Gráfico 188).

**GRÁFICO 188: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO TÉCNICA (ZOOTECNIA)**

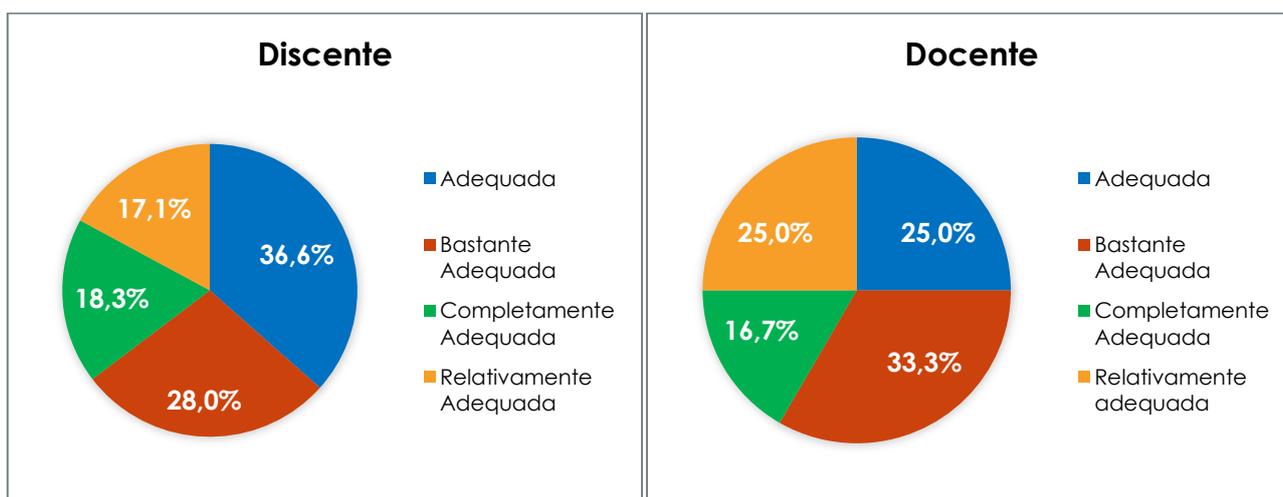


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.2.6 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Elemento integrante da missão da UFS, a formação cidadã, deve figurar no escopo das disciplinas do curso. Deste modo inqueriu-se professores e estudantes sobre o cumprimento desse quesito. No Gráfico 189, têm-se representada as respostas que evidenciam índices bons de satisfação – 82,9% para os discentes e 75,0% para os docentes.

**GRÁFICO 189: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ (ZOOTECNIA)**



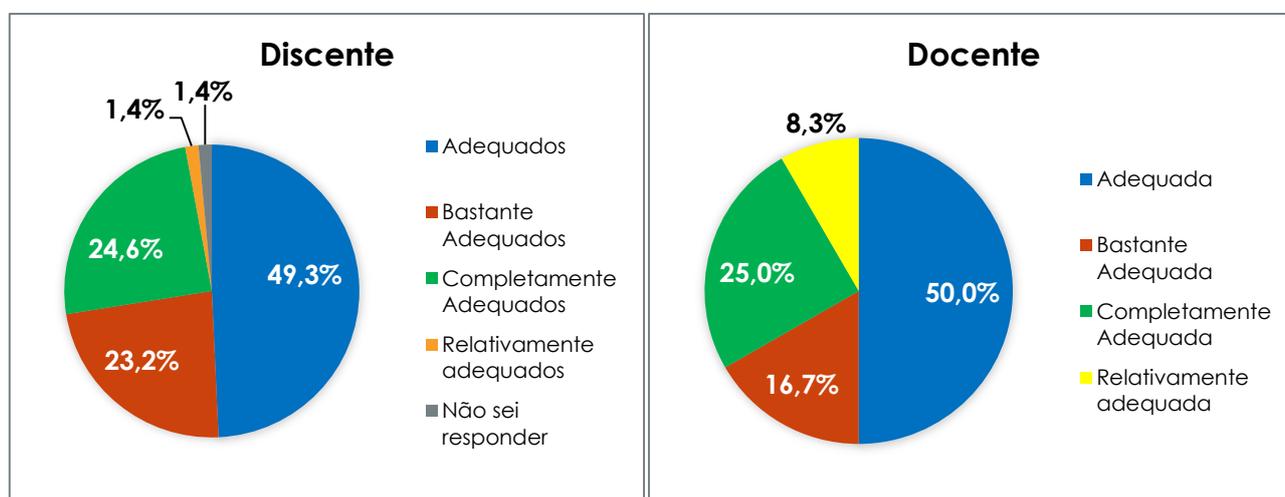
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.2.7 CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE

Tanto o Projeto Pedagógico do Curso quanto a missão da UFS, estabelecem a formação para compreensão crítica da sociedade como elemento constituinte do perfil do egresso, logo se faz necessário entender se as disciplinas estão cumprindo seu papel neste quesito segundo a percepção dos dois segmentos diretamente envolvidos: professores e estudantes.

De acordo com as respostas fornecidas, os corpos discente e docente estão muito satisfeitos com o papel desempenhado pelas disciplinas nesse quesito. O Gráfico 30 materializa um índices de satisfação muito próximos para os dois segmentos – 97,1% para os estudantes e 91,7% para os professores (Gráfico 190).

**GRÁFICO 190: CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/MÓDULOS PARA A COMPREENSÃO CRÍTICA DA SOCIEDADE (ZOOTECNIA)**

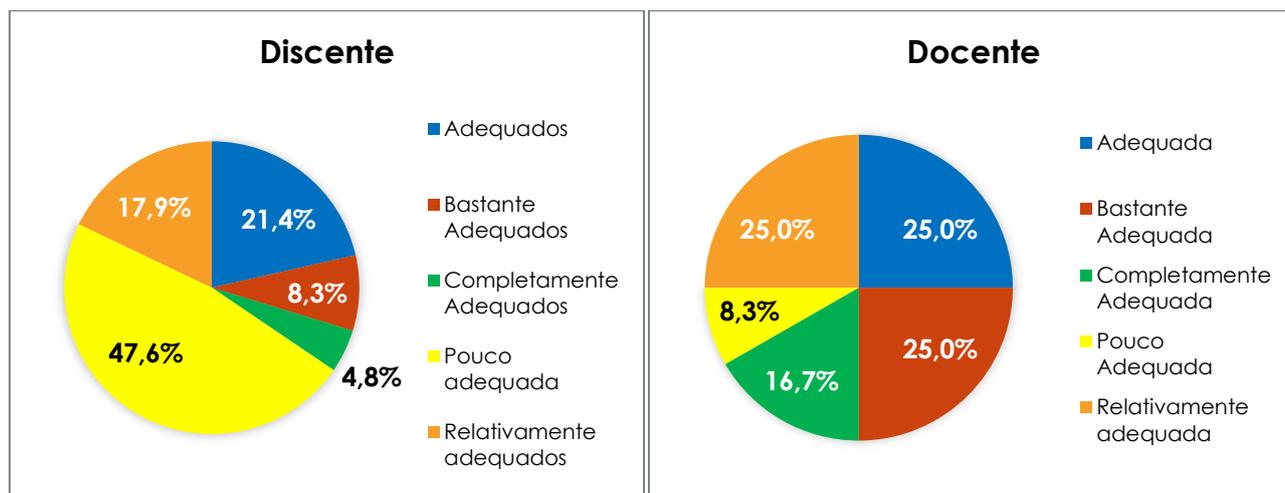


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.2.8 QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS

Como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estipula a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) entende-se como necessário entender se as práticas estão dentro do esperado para tal metodologia, embora se saiba que o contexto pandêmico contribuiu negativamente para sua efetividade e que 12,1% dos respondentes discentes ingressaram no curso em plena pandemia (2020), período de adequação da metodologia ao ensino remoto emergencial. Logo, índices de satisfação de 34,5% e 66,7% entre os discentes e os docentes, respectivamente, não são surpreendentes, apesar de também sinalizarem para a reformulação do PPC (Gráfico 191).

**GRÁFICO 191: QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AULAS PRÁTICAS (ZOOTECNIA)**



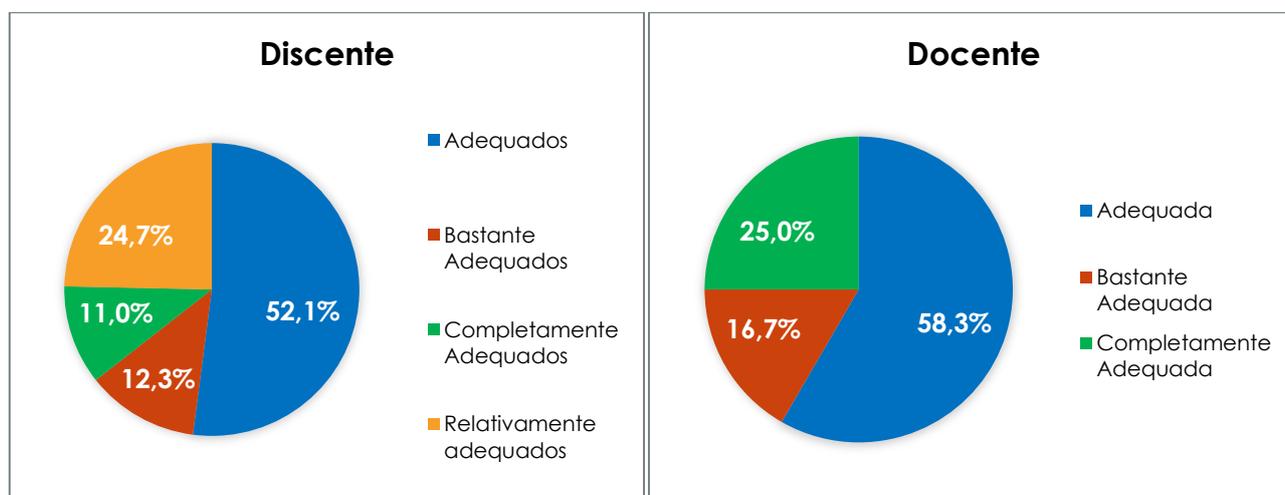
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.2.9 ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO

Em consonância com a missão da UFS e o expresso no PPC quanto ao perfil do egresso e suas habilidades e competências, buscou-se entender a perspectiva de professores e estudantes quanto à necessária articulação de conteúdos entre as disciplinas na formação do Engenheiro Agrônomo.

Como resultado, no Gráfico 192, têm-se percepções distintas para discentes e docentes, pois os primeiros reportaram 75,4% de satisfação enquanto os docentes 100,0%, apesar de para ambos haver o predomínio da resposta 'Adequada'. Disto infere-se que ainda há margem para aprimoramentos, que talvez perpassem pelas ementas.

**GRÁFICO 192: ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS ENTRE AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO (ZOOTECNIA)**



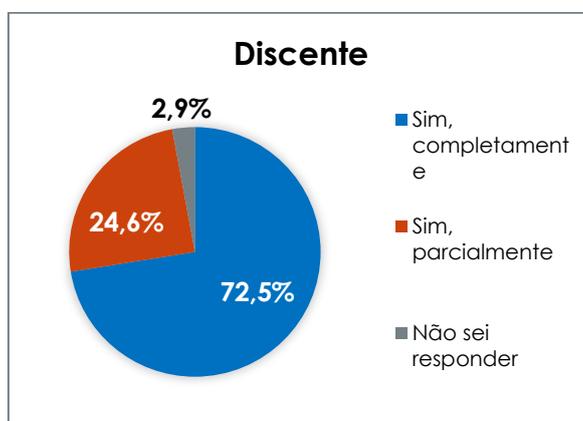
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.2.10 PERSPECTIVA DISCENTE: CONTEÚDOS E METODOLOGIA

Buscou-se obter a perspectiva discente quanto à contribuição dos conteúdos curriculares expressos no projeto pedagógico para o efetivo desenvolvimento do perfil profissional, bem como sobre a coerência entre a metodologia empregada e o desenvolvimento dos conteúdos. Excepcionalmente, as possibilidades de respostas a esse quesito foram: Sim Completamente, Sim Parcialmente, Não promove e Não sei responder.

No Gráfico 193, materializou-se o resultado do inquérito que destaca uma excelente avaliação para esse subitem, pois, 97,1% dos respondentes entendam que os conteúdos curriculares cumprem seu papel no desenvolvimento do seu perfil profissional, com o predomínio da resposta 'Sim, completamente'.

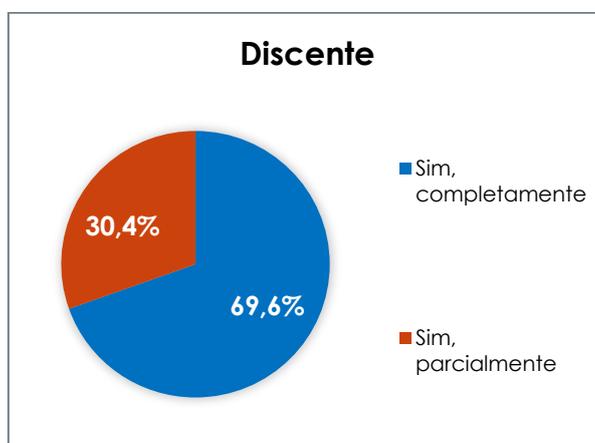
**GRÁFICO 193: CONTEÚDOS CURRICULARES E PROMOÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL (ZOOTECNIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

Por sua vez, concernente, a coerência entre a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas e o desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas, o Gráfico 194 apresenta um índice de satisfação ainda maior – 100,0%, repetindo-se o predomínio da resposta 'Sim, completamente'.

**GRÁFICO 194: METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS (ZOOTECNIA)**

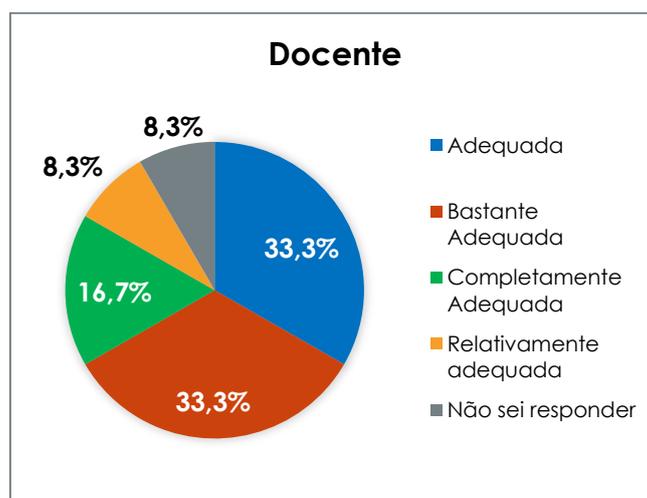


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.2.11 PERSPECTIVA DOCENTE: TUTORIAS

Neste quesito, que fecha o subitem sobre disciplinas, inqueriu-se dos docentes quanto a como as atividades de tutoria atendiam as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. O Gráfico 195 exprime o resultado do inquérito evidenciando um índice de satisfação de 83,3% com um empate entre as respostas 'adequada' e 'bastante adequada'. Desse resultado é possível inferir que apesar da satisfação os professores veem margem para aprimoramento.

**GRÁFICO 195: ATIVIDADES DE TUTORIA ATENDEM AS DEMANDAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESTRUTURA CURRICULAR (ZOOTECNIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3 ENFOQUES DISTINTOS

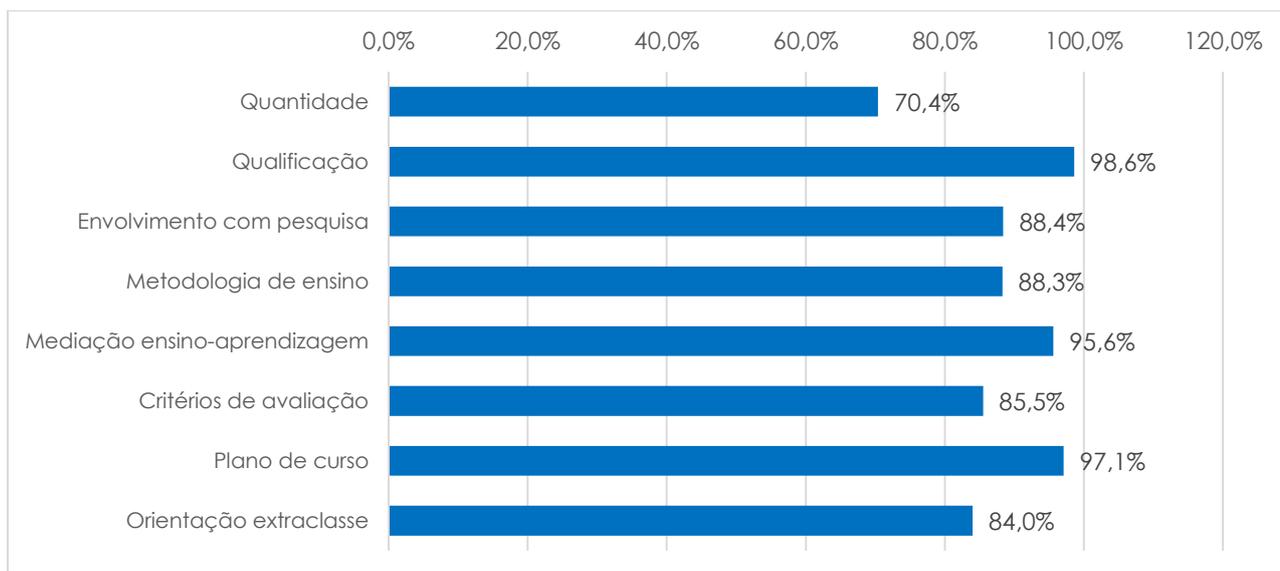
Concluindo o item Aspectos Didático-pedagógicos, fizeram-se inquéritos com focos distintos aos corpos discente e docente. Ao primeiro grupo pediu-se uma avaliação dos seus professores e ao segundo uma avaliação sobre suas condições de trabalho. Os resultados são explicitados nos dois tópicos seguintes.

##### 5.1.1.3.1 VISÃO DISCENTE: O QUADRO DOCENTE

O corpo discente do curso de Zootecnia foi convidado a externar seu índice de satisfação quanto ao quadro docente, considerando os quesitos: quantidade; qualificação; envolvimento em projetos de pesquisa; metodologia de ensino empregada; desenvoltura enquanto mediador da aprendizagem; critérios de avaliação adotados; plano de curso disponibilizado; e disponibilidade de orientação extra-aula.

Os professores do curso de Zootecnia foram muito bem avaliados pelos estudantes em todos os quesitos. Porém, a quantidade de professores reportou o menor índice de satisfação 70,4% (Gráfico 196).

**GRÁFICO 196: PERCEPÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AOS DOCENTES (ZOOTECNIA)**

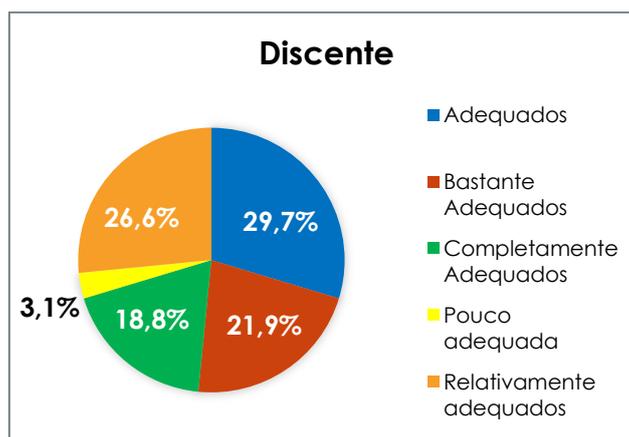


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.1.1 QUANTIDADE DE PROFESSORES

O Departamento de Medicina Veterinária do *Campus* do Sertão da UFS, contava em 2021, segundo dados da CEMDI/SIDI (2021), com 11 professores efetivos. Esse quantitativo, na perspectiva dos discentes do curso, cumpre seu papel, entretanto, deve ser ampliado, conforme retrata o Gráfico 197, que materializa o índice de 70,4%, com o predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 197: QUANTIDADE DE PROFESSORES (ZOOTECNIA)**



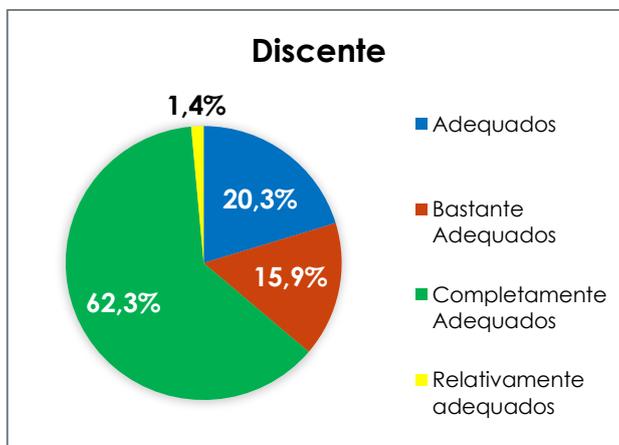
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.1.2 QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES

Todos os professores efetivos do Departamento de Zootecnia possuem doutorado, resultando em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a 5,0. Essa qualificação é reconhecida pelos estudantes do curso que externaram neste quesito um

índice de satisfação de 98,6%, com predomínio da resposta 'completamente adequada' (Gráfico 198).

**GRÁFICO 198: QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES (ZOOTECNIA)**

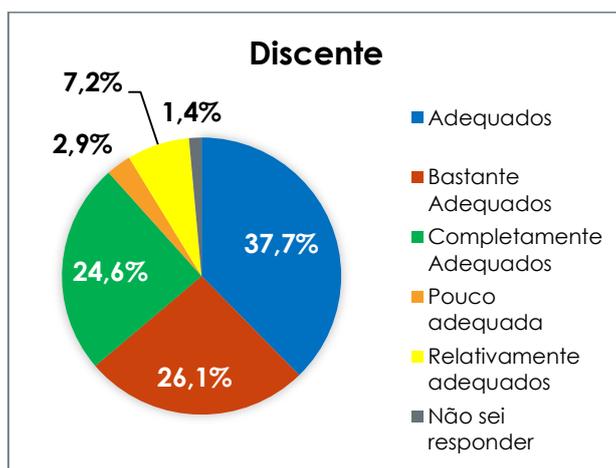


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.1.3 ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA

De acordo com o SIGAA/UFS, o corpo docente do Departamento de Zootecnia esteve envolvido, no período letivo de 2021, em 11 pesquisas apoiadas por 6 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq. O Gráfico 199 materializa o índice de satisfação discente neste quesito expondo um percentual de 88,4% de satisfeitos, com o predomínio da resposta 'adequado'.

**GRÁFICO 199: ENVOLVIMENTO COM PROJETOS DE PESQUISA (ZOOTECNIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

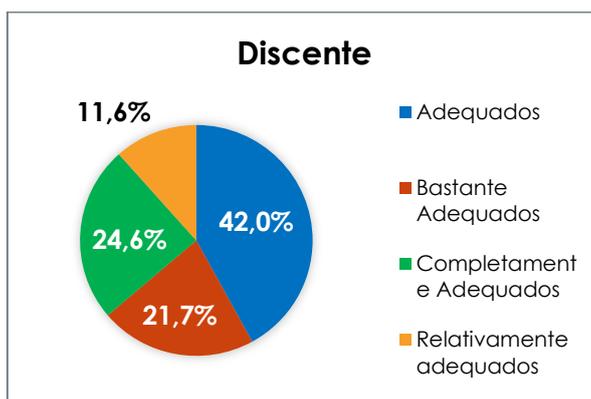
#### 5.1.1.3.1.4 A METODOLOGIA DE ENSINO

Este quesito é preponderante, considerando a metodologia diferenciada adotada em todo o *campus* – a Aprendizagem Baseada em Problemas, e a necessidade de

conciliá-la com o regime de aulas remotas emergenciais, que seguia pelo segundo ano letivo.

Apesar das considerações acima, a metodologia de ensino empregada pelos professores do Departamento de Zootecnia do *Campus do Sertão* foi bem avaliada, reportando um índice de satisfação de 88,3%, apesar de um baixo nível de satisfação, revelado pelo predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 200).

**GRÁFICO 200: METODOLOGIA DE ENSINO (ZOOTECNIA)**

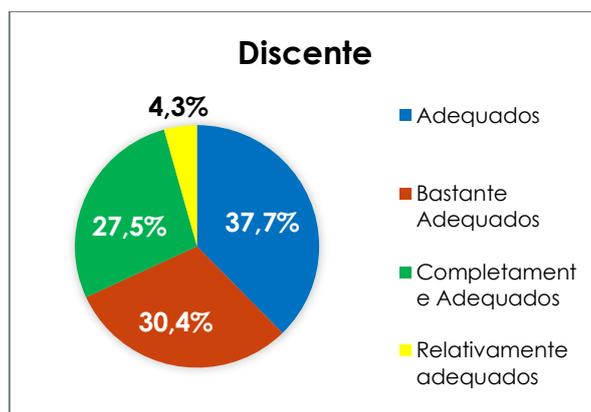


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.1.5 A MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Como um dos principais aspectos das atribuições do professor e fator essencial para aprendizagem do aluno, a mediação do conteúdo não poderia deixar de figurar entre os quesitos a serem avaliados pelos discentes. Segundo retratado no Gráfico 201, este quesito recebeu uma excelente avaliação dos estudantes que reportaram índice de satisfação de 95,6%, embora marcado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 201: MEDIAÇÃO DO CONTEÚDO (ZOOTECNIA)**

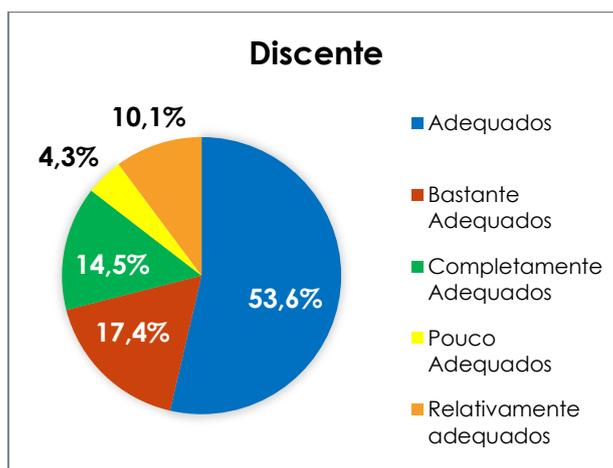


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.1.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS

Uma vez que o professor tem autonomia para definir os critérios avaliativos adotados nas disciplinas por ele ministradas, os discentes foram inqueridos sobre a adequação desses critérios. Como resultado, obteve-se um índice de 85,5% de satisfação, entretanto, houve o predomínio da resposta 'adequados' com 53,6% do total das respostas caracterizando um baixo nível de satisfação (Gráfico 202).

**GRÁFICO 202: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS (ZOOTECNIA)**

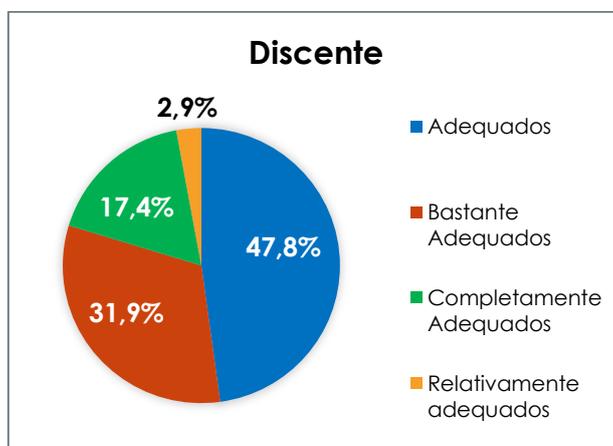


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.1.7 PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO

Tendo o objetivo de fazer a distribuição do conteúdo programático que será trabalhado na disciplina, o plano de curso é um instrumento de trabalho do professor que prevê as atividades e conteúdos a serem explorados auxiliando na administração do tempo. O índice de satisfação dos discentes neste quesito foi de 97,1%, porém com predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 203).

**GRÁFICO 203: PLANO DE CURSO DISPONIBILIZADO (ZOOTECNIA)**



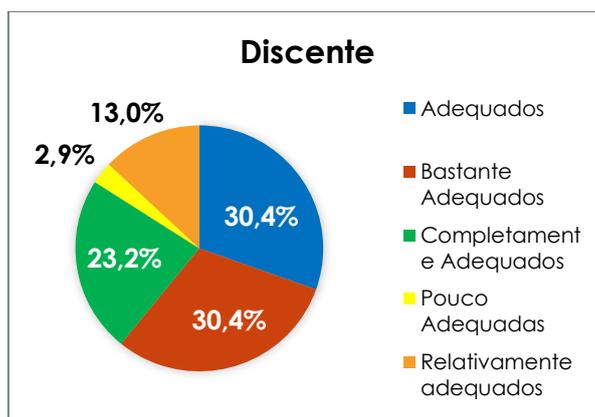
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.1.8 DISPONIBILIDADE DOS PROFESSORES PARA ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE

A orientação extraclasse pode ser o divisor de águas entre o êxito e o fracasso no progresso do estudante como futuro profissional capaz de gerir de forma eficaz e autônoma sua aprendizagem. Suas dúvidas e limitações podem ser vencidas nestes momentos, abrindo oportunidades para sua evolução profissional.

O Gráfico 204, retrata um índice de 84,0% com um empate entre as respostas 'adequados' e 'bastante adequados'. Disso, pode-se inferir que embora haja tal prática, faz-se necessário algum ajuste.

**GRÁFICO 204: ORIENTAÇÃO EXTRACLASSE (ZOOTECNIA)**



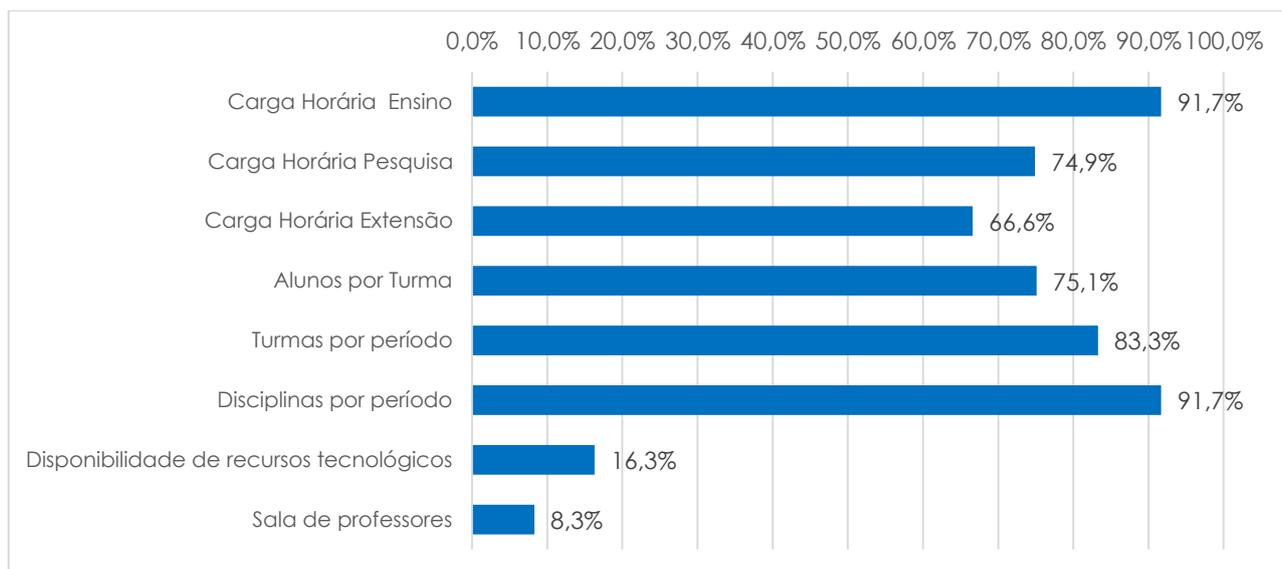
Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.2 VISÃO DOCENTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Inqueriu-se dos professores sua satisfação quanto aos quesitos: carga horária dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão; quantidade de alunos por turma; quantidade de turmas e disciplinas por período; disponibilidade de recursos tecnológicos e as salas de professores.

Segundo explicitado no Gráfico 205, o corpo docente do departamento de Zootecnia está relativamente satisfeito com suas condições de trabalho. Suas respostas apontam para uma consciência de necessidade de melhorias, porém as condições não são necessariamente impeditivas. Entretanto, há dois pontos nevrálgicos: a disponibilidade de recursos tecnológicos e a sala de professores que reportaram índices de satisfação de 8,3%.

### GRÁFICO 205: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO (ZOOTECNIA)

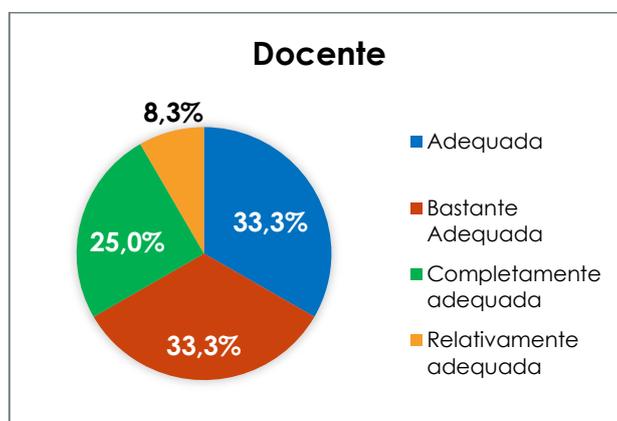


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO

Como função precípua da docência, a carga horária dedicada ao ensino deve propiciar condições para seu planejamento, preparação e conciliação com os demais itens do tripé norteadores da atividade acadêmica – a pesquisa e a extensão. Em média, segundo microdados da SIDI/2021, os professores do Departamento de Zootecnia dedicaram 13,44h semanais ao ensino. Ressalta-se que esse valor, resulta da média aritmética da carga horária declarada no PAD/2021, excluindo-se os professores que exercem funções administrativas que, segundo portaria regulamentadora, possuem redução da carga horária para o ensino. Os professores reportaram satisfação por essa carga horária, conforme retratado no Gráfico 206, ao exprimirem um índice de 91,7% de satisfação com um empate das respostas 'adequada' e 'bastante adequada'.

### GRÁFICO 206: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (ZOOTECNIA)

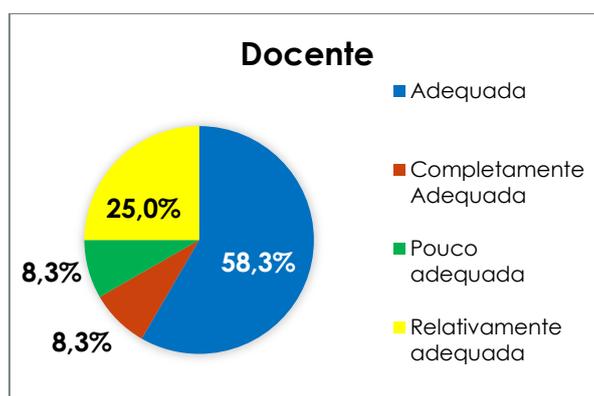


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA

A pesquisa é um fator preponderante para o meio acadêmico, alavancando o progresso científico e tecnológico na medida em que fomenta novos recursos e descobertas e permite ao docente uma contínua atualização. Segundo as informações fornecidas ao PAD/2021, os professores do Departamento de Zootecnia dedicaram uma média de 3,09h semanais à pesquisa, sendo adotado o mesmo critério do item anterior para o cálculo. Com respeito a esse quesito os professores apresentaram um índice de satisfação de 74,9%, como se pode constatar da representação no Gráfico 207.

**GRÁFICO 207: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (ZOOTECNIA)**

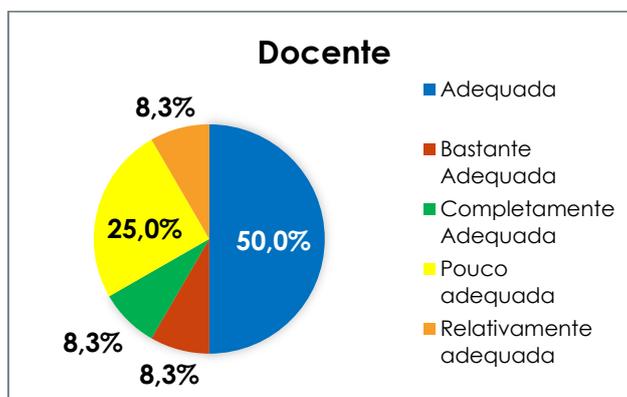


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO

Como componente integrante do tripé institucional, a extensão tem um caráter importante para a acadêmica por aproximá-la das necessidades da sociedade, impulsionando a busca por soluções mais condizentes com a realidade observada. Segundo o PAD/2021, os professores do Curso de Zootecnia dedicam uma média semanal de 1,50h à extensão. Os critérios para chegar-se a essa média foram os já explicitados no quesito carga horários para o ensino e os docentes externaram um índice de satisfação inferior aos dois subitens anteriores de 66,6%, com predomínio da resposta 'adequada' para este quesito (Gráfico 208).

**GRÁFICO 208: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (ZOOTECNIA)**

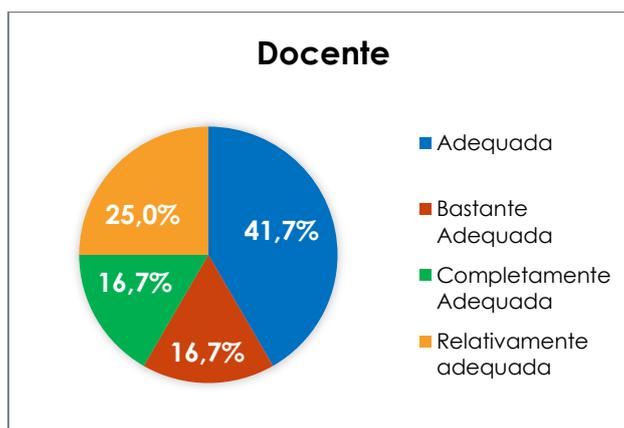


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA

Esse quesito é bastante complexo considerado o emprego da metodologia PBL e as especificidades de algumas disciplinas, mas segundo microdados da SIDI/2021, das turmas ofertadas pelo Departamento de Zootecnia a de maior densidade contou com 30 alunos matriculados. Neste quesito 75,1% dos respondentes revelaram algum nível de satisfação, segundo representado no Gráfico 209.

**GRÁFICO 209: ALUNOS POR TURMA (ZOOTECNIA)**

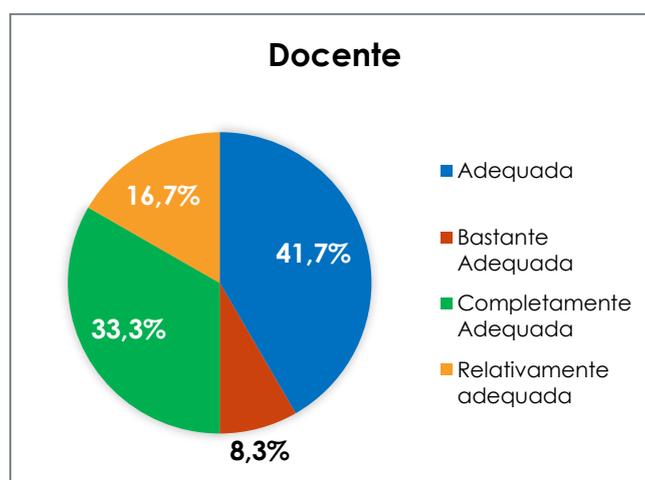


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO

Lembrando que o período letivo do Curso de Zootecnia é anual e não semestral, os micro dados da SIDI/2021 informam que no período de 2021 a média de turmas para o corpo docente desse curso foi de 8,0. O inquérito resultou em um índice de satisfação de 83,3%, com o predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 210).

**GRÁFICO 210: TURMAS POR PERÍODO (ZOOTECNIA)**

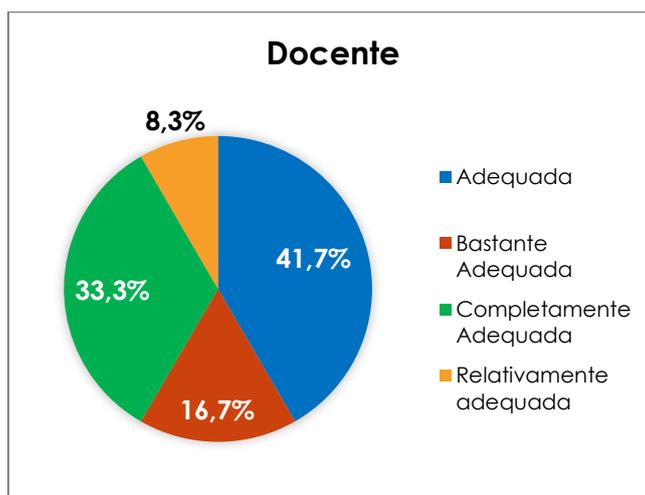


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO

No período em questão, segundo os microdados da SIDI/2021, o corpo docente do Departamento de Zootecnia assumiu em 2021 uma média 2,2 disciplinas por professor. Concernente a esse quesito o índice de satisfação docente, de acordo com o representado no Gráfico 211, foi de 91,7%, marcado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 211: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (ZOOTECNIA)**

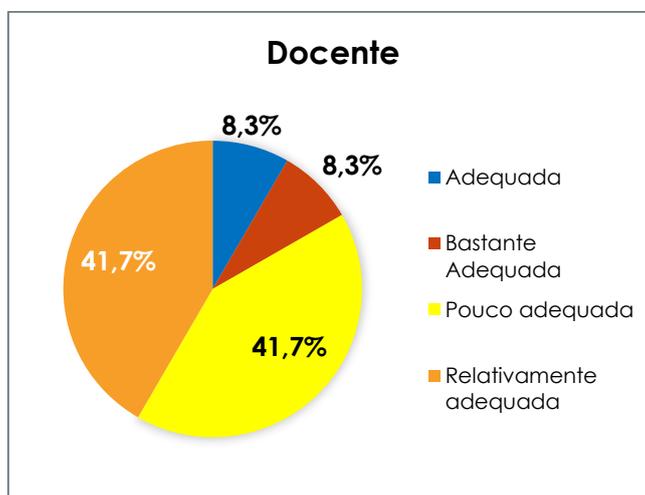


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os insumos tecnológicos tornaram-se itens indispensáveis para o avanço das ciências, embora cada ramo científico tenha sua especificidade em termos de tecnologia necessária para o fomento, o Gráfico 212, retrata a insatisfação dos professores do Curso Zootecnia nesse quesito, uma vez que reporta um índice de satisfação inferior a 50,0%.

**GRÁFICO 212: RECURSOS TECNOLÓGICOS (ZOOTECNIA)**

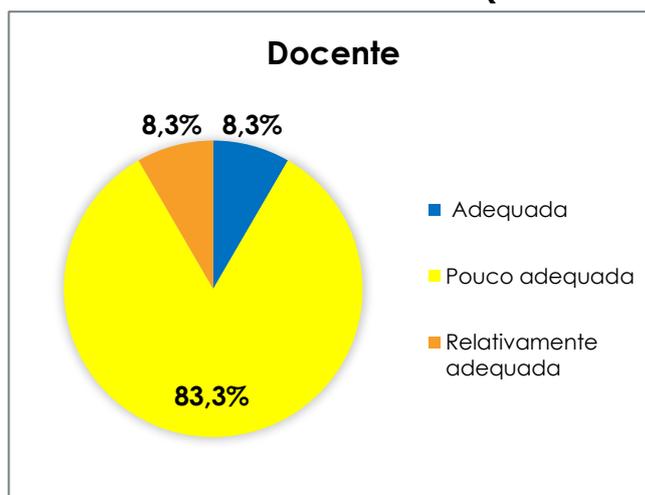


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES

Um ambiente de trabalho com condições funcionais mínimas é item preponderante para o desempenho de qualquer profissão. Embora seja compreensível que instalações provisórias sempre deixarão a desejar em termos de conforto, sem a manutenção de um ambiente funcional a produção acadêmica e científica poderá ser tolhida. Segundo reportado pelos professores, a sala de trabalho está aquém do desejado, pois o índice de satisfação foi de 8,3% (Gráfico 213).

**GRÁFICO 213: SALA DE PROFESSORES (ZOOTECNIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 5.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

Neste item, trouxe-se apenas a avaliação feita a questões do departamento, deixando as salas de aula e as áreas externas conforme o já observado na avaliação geral do *campus*, pois são elementos de uso comum a todos os seus integrantes a despeito do curso/departamento a que estejam vinculados.

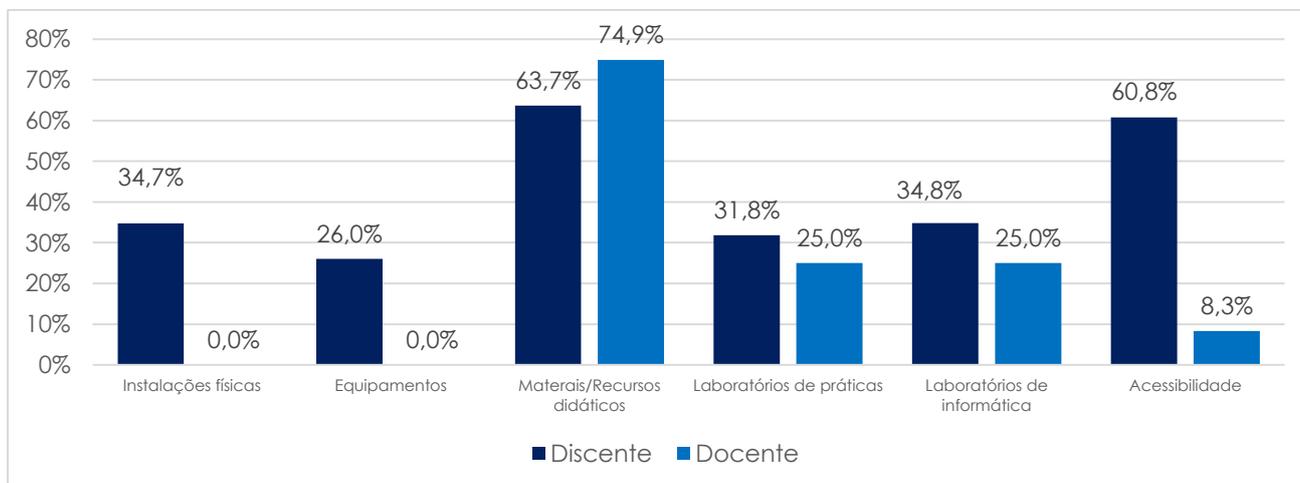
### 5.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO

Seguindo a rotina de inquérito da autoavaliação, buscou-se saber o índice de satisfação dos segmentos discente e docente do curso de Zootecnia quanto aos quesitos: instalações físicas; equipamentos disponíveis; materiais/recursos didáticos; laboratórios de práticas e módulos de habilidades; laboratórios de informática e acessibilidade ao departamento.

Os resultados estão explicitados nos subtítulos subsequentes, mas uma síntese dessas informações pode ser percebida no Gráfico 214, onde é evidenciada uma insatisfação generalizada dos professores quanto aos quesitos que compõem a infraestrutura departamental, uma vez que apenas o subitem materiais/recursos didáticos disponibilizados, obteve índices de satisfação superiores a 50,0%. Com isso não se está

afirmando que os docentes estão satisfeitos, mas para estes dois subitens mereceram índices de satisfação superiores a 50,0% - materiais e recursos didáticos e acessibilidade.

**GRÁFICO 214: DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA – INFRAESTRUTURA**



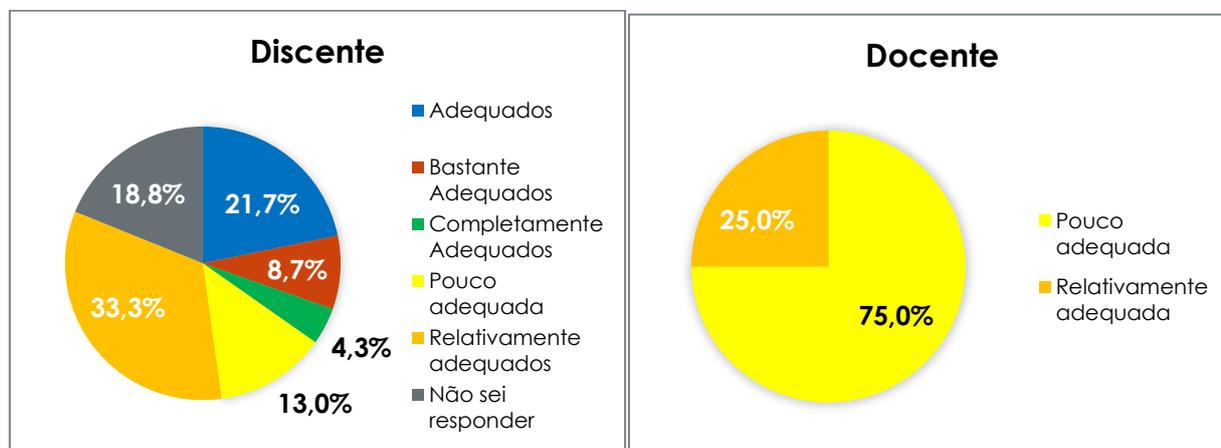
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Departamento de Zootecnia, similarmente aos demais cinco departamentos constituintes do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, encontrava-se no período letivo de 2021, objeto desse inquérito, em instalações provisórias e atuando em regime de ensino remoto emergencial. 747585

Enquanto para os discentes o índice de satisfação foi de 34,7%, sendo a resposta de maior incidência a 'adequada', para os docentes o índice de satisfação foi de 0,0%, segundo os parâmetros adotados (Gráfico 215). A insatisfação reflete uma realidade de condições desfavoráveis que existem desde a implantação do *campus* e que se agrava com o passar do tempo, em face da dificuldade de manutenção nestas instalações que não são as definitivas.

**GRÁFICO 215: INSTALAÇÕES DE FÍSICAS (ZOOTECNIA)**

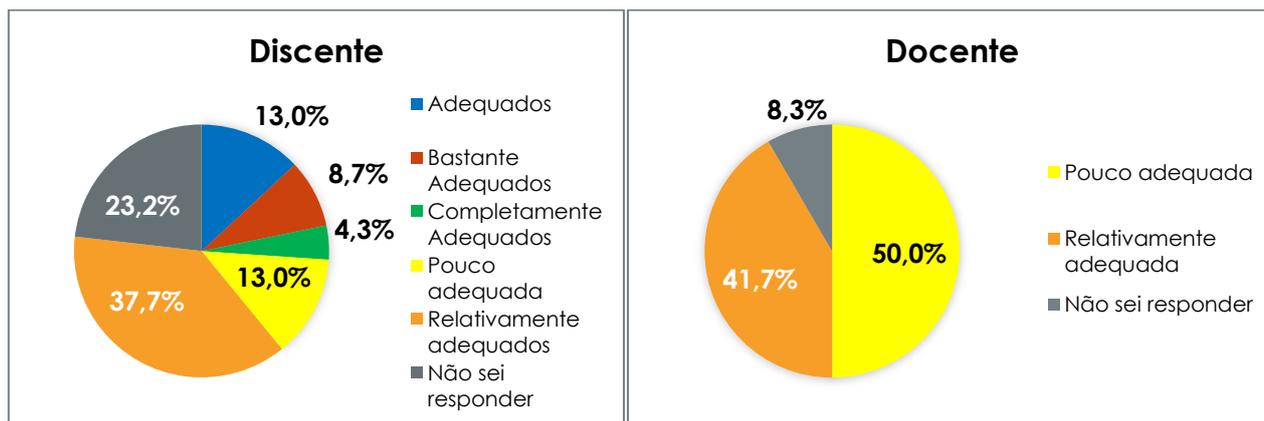


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, buscou-se saber quanto à disponibilidade de equipamentos para uso dos dois segmentos, a exemplo do mobiliário como cadeiras, birôs, armários, mesas, enfim, equipamentos mínimos necessários ao funcionamento do ambiente de forma adequada e confortável. Mais uma vez obteve-se um resultado nada otimista, retratado no Gráfico 216, com um índice de satisfação inferior a 50,0% entre discentes e docentes. Para o primeiro seguimento o índice foi de 26,0%, enquanto para o segundo foi de 0,0%.

**GRÁFICO 216: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (ZOOTECNIA)**

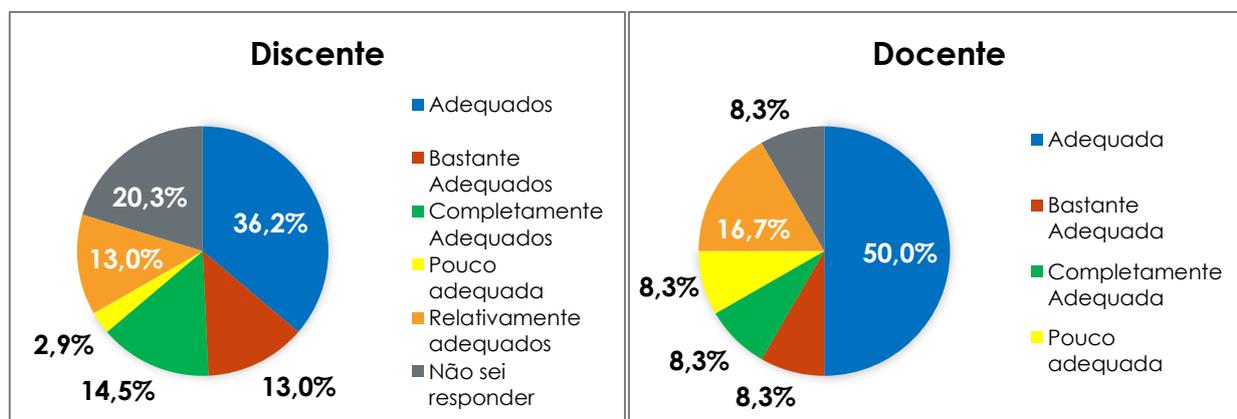


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.)

Com respeito aos materiais/recursos didáticos o corpo discente reportou um índice de satisfação de 63,7%, já os docentes manifestaram um índice de satisfação de 74,9%, havendo ambas categorias um grau baixo de satisfação, evidenciado pelo predomínio da resposta 'adequados', conforme Gráfico 217.

**GRÁFICO 217: RECURSOS DIDÁTICOS (ZOOTECNIA)**

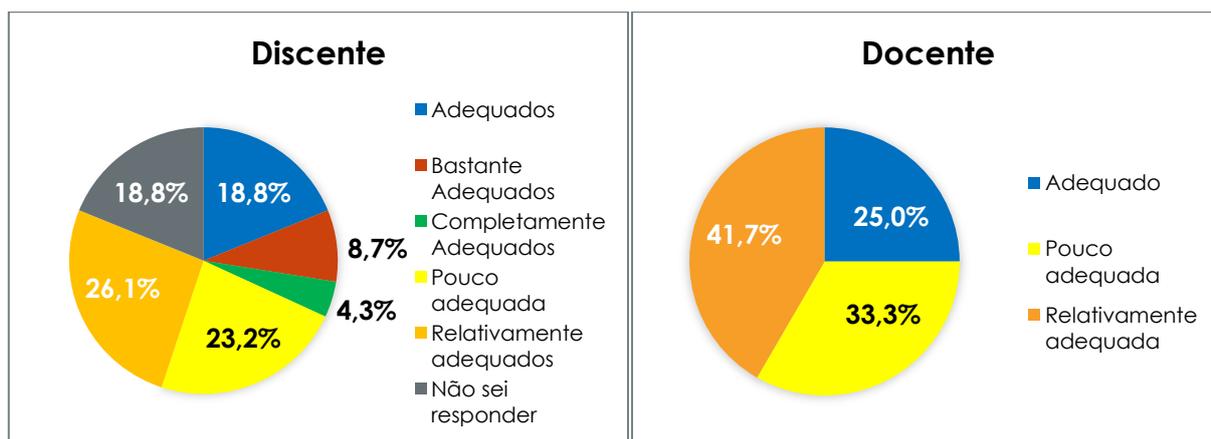


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES

A avaliação desse subitem evidencia a insatisfação dos dois segmentos, pois ambos externaram índices de satisfação inferiores a 50,0%. De acordo com o Gráfico 218, enquanto os discentes reportaram um índice de satisfação de 31,8% os docentes expuseram um índice de 25,0%, com o predomínio em para ambos os segmentos da resposta 'Adequados'.

**GRÁFICO 218: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (ZOOTECNIA)**

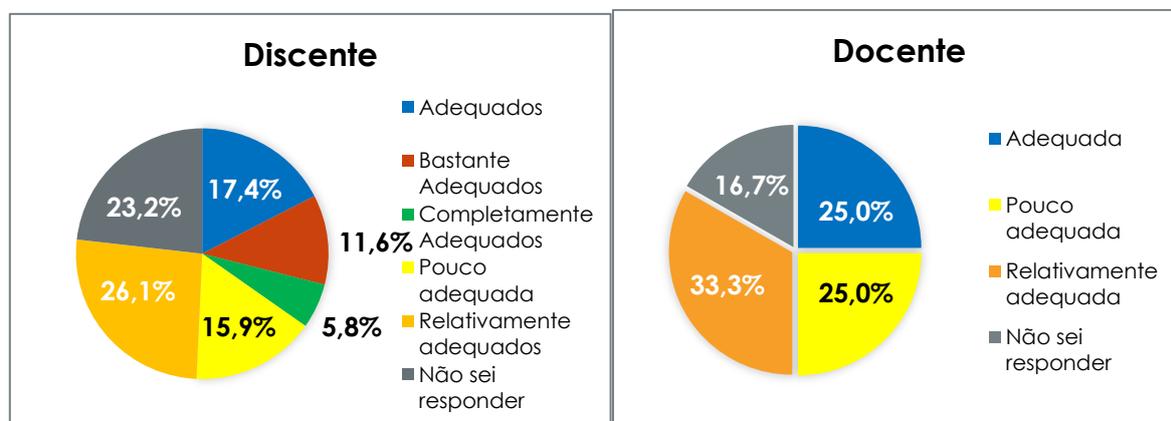


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O quesito laboratórios de informática não recebeu uma avaliação positiva por nenhum dos dois segmentos inqueridos. Os estudantes reportaram um índice de satisfação de 34,8%, enquanto os professores externaram um índice de 25,0% (Gráfico 219). Não foi possível inferir se a causa primaz da insatisfação é o quantitativo de máquinas, a sua configuração ou a sua disponibilidade para uso.

**GRÁFICO 219: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (ZOOTECNIA)**

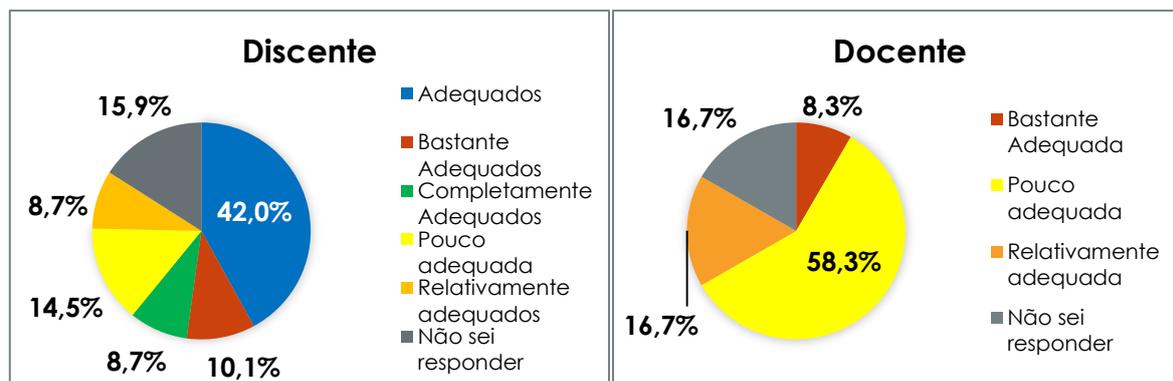


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO

Questão que atualmente encontra-se no escopo social e legal, a acessibilidade, não deve ser negligenciada a despeito da transitoriedade das instalações. Aqui há uma divergência de perspectiva entre discentes e docentes, pois enquanto os primeiros reportaram um índice de satisfação de 60,8% os docentes reportaram 8,3% (Gráfico 220).

**GRÁFICO 220: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (ZOOTECNIA)**

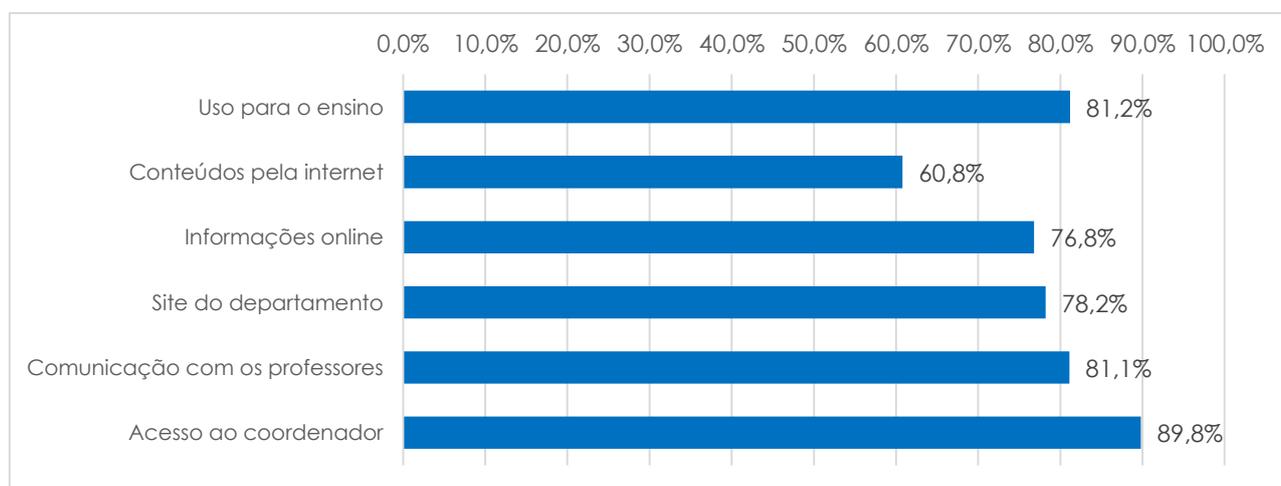


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.3 ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Sendo a formação dos futuros profissionais a função precípua da universidade, o cliente do serviço prestado é o seu corpo discente. Logo, entende-se como necessário saber sua opinião quanto àquele que durante o período de ensino remoto emergencial tornou-se o único instrumento disponível para a sua aprendizagem – as tecnologias de informação e comunicação. Deste modo, inqueriu-se os estudantes quanto à: seu uso para o ensino, conteúdos por meio da internet, informações online, site do departamento, comunicação com os professores e acesso ao coordenador do curso. Uma síntese da perspectiva discente sobre este item encontra-se no Gráfico 221.

**GRÁFICO 221: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS (AGRONOMIA)**



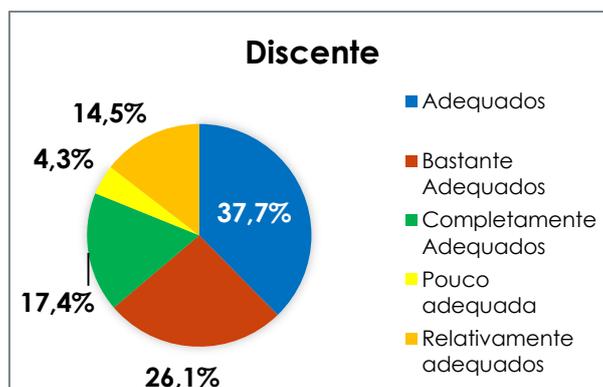
Fonte: coleta de dados, 2021.

Nota-se que de uma forma geral, os discentes vinculados ao Departamento de Zootecnia avaliaram bem o uso dos meios comunicacionais e tecnológicos, no período letivo de 2021. O subitem que demanda maior atenção, sob a perspectiva discente, é o que trata dos conteúdos pela internet que recebeu o menor índice percentual de satisfação 60,8%.

### 5.1.3.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

O período de ensino de 2021 deu-se todo sob a égide do ensino remoto emergencial, tendo as tecnologias da informação como principal instrumento de ensino. Foi um período tumultuado e marcado pela necessidade de adaptações e aprendizagens para discentes e docentes. Apesar de todas as condições adversas que marcaram esse conturbado período, no que tange ao uso das tecnologias para o ensino, sob a perspectiva discente o resultado foi positivo com um índice de satisfação de 81,2% (Gráfico 222).

**GRÁFICO 222: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO (ZOOTECNIA)**

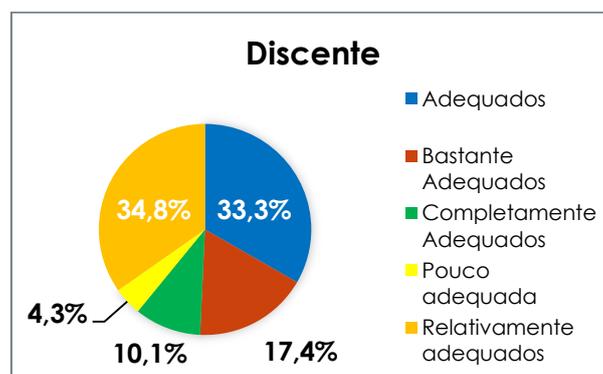


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.3.2 DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA INTERNET

O uso das infovias foi intensificado ao máximo no período letivo de 2021, devido ao contexto pandêmico. Para os estudantes, tal uso deu-se de modo satisfatório, com uma aprovação de 60,8% e predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 223).

**GRÁFICO 223: DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS PELA INTERNET (ZOOTECNIA)**

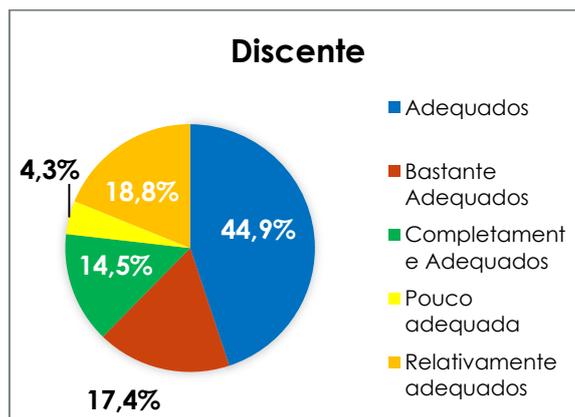


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.3.3 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE

A cada dia o mundo e, por extensão, o ambiente acadêmico torna-se mais digital. As mídias sociais e os aplicativos para este fim que antes se popularizavam de modo paulatino, no período pandêmico aumentou seu peso e importância em todos os aspectos e ambientes. No meio acadêmico, para os estudantes do curso de Zootecnia as informações por essa via cumpriram seu papel, recebendo um índice de satisfação de 76,8% (Gráfico 224).

**GRÁFICO 224: DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONLINE (ZOOTECNIA)**

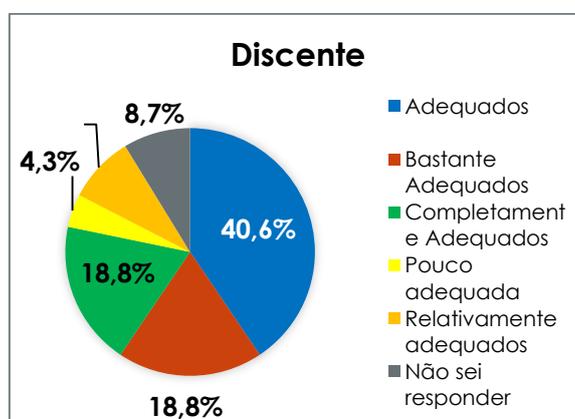


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.3.4 SITE DO DEPARTAMENTO

Efetivamente, o site de um departamento é o seu principal veículo de informações sobre as ações dos e para os seus constituintes, além de dar visibilidade a todo o trabalho realizado ao público externo. Em um mundo cada vez mais digital em que os jovens estão completamente imersos, os discentes atribuíram um índice de 78,2%, com o predomínio da resposta 'adequada' (Gráfico 225).

**GRÁFICO 225: SITE DO DEPARTAMENTO (ZOOTECNIA)**

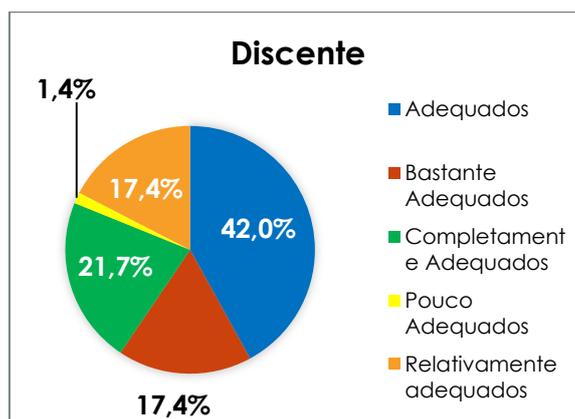


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.3.5 COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Defendida por muitos pensadores e colunistas como a base de tudo, a comunicação é inquestionavelmente fator preponderante no processo ensino-aprendizagem, mesmo que, como no período letivo de 2021, tenha se revestido de novos meios. Este quesito recebeu um índice de 81,1% de satisfação dos discentes, com o predomínio da resposta 'Adequada' (Gráfico 226).

**GRÁFICO 226: COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES (ZOOTECNIA)**

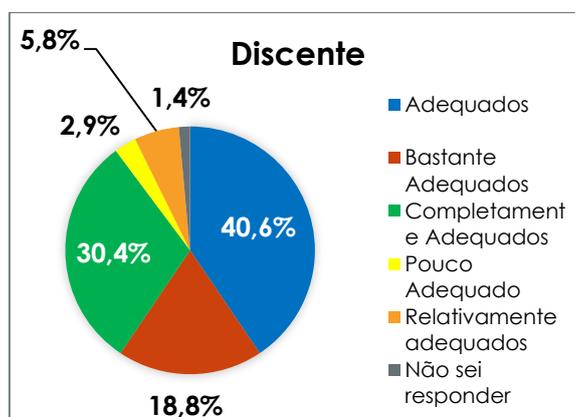


Fonte: coleta de dados, 2021.

### 5.1.3.6 ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO

Sendo o coordenador a figura central no andamento das atividades e conquistas departamentais, à acessibilidade pelo corpo discente é um fator decisivo para o bom andamento das questões administrativas e didático-pedagógicas, uma vez que são os estudantes a razão da existência do departamento. Os discentes avaliaram bem esse subitem reportando um índice de satisfação de 89,8%, conforme representado no Gráfico 227.

**GRÁFICO 227: ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO (ZOOTECNIA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 5.2 Considerações

---

A autoavaliação do Curso de Zootecnia do *Campus* do Sertão revelou questões que demandam atenção em aspectos do didático-pedagógicos, da infraestrutura. Os problemas apontados vão desde a reprovação pelos dois segmentos das instalações provisórias à reprovação dos recursos tecnológicos e acervo bibliográfico por parte dos professores. Estes últimos inquestionavelmente não estão atrelados ao tempo de permanência nas instalações. Entende-se como urgente e necessária a atenção a essa questão, por se tratar de instrumentos base para o ensino, a extensão e a pesquisa.

Nos aspectos didático-pedagógicos do curso, há um perceptível descontentamento do corpo docente quanto ao alinhamento entre o perfil do egresso e o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional quanto às políticas institucionais de ensino ([Gráfico 182](#)), bem como um índice baixo de contentamento com relação ao conteúdo das disciplinas ([Gráfico 187](#)) sinalizando para uma possível atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia. O vigente no momento do inquérito era o instituído na criação do curso (Resolução 46/2015/CONEPE). Ainda relacionados com os aspectos didático-pedagógicos estão as condições de trabalho do corpo docente, cujo resultado do inquérito sinaliza para a necessidade em investir em recursos tecnológicos ([Gráfico 212](#)).

Os aspectos da infraestrutura foram os que receberam uma avaliação nada otimista pelos dois segmentos inqueridos, com destaque para a reprovação peremptória pelos docentes nos subitens instalações físicas ([Gráfico 215](#)) e equipamentos disponibilizados ([Gráfico 216](#)). Além do descontentamento quanto à questão da acessibilidade do departamento ([Gráfico 220](#)).

## 6 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA AGRÁRIAS E DA TERRA

Departamento responsável pelas disciplinas do Bloco comum aos quatro cursos do *Campus* do Sertão e detém o maior contingente de professores. Seu corpo docente no período letivo de 2021 constituía-se por 17 professores efetivos, 16 dos quais possuem o título de doutor e 1 o de mestre (CEMDI/SIDI, 2021), conferindo-lhe o índice de qualificação do corpo docente (IQCD) igual a 4,88 e o decano ingressou em 2015.

Devido a sua particularidade, não ser diretamente responsável pela promoção de nenhum curso e conseqüentemente não possui discentes vinculados, seu relatório constará apenas de alguns itens que tratam especificamente das questões do departamento sob a perspectiva dos professores que o constituem.

### 6.1 Análises dos Dados

Adotaram-se critérios semelhantes aos do *campus* para análise dos dados: satisfeitos refere-se à soma dos percentuais das respostas 'adequado', 'bastante adequado' e 'completamente adequado', sendo considerado 'baixo', quando a resposta 'adequado' for predominante; 'médio', quando a soma de 'completamente adequado' e 'bastante adequado' for maior igual a 50% com predomínio de 'bastante adequado', e elevado quando o predomínio for da resposta 'completamente adequado'. Para essa análise, serão utilizadas as respostas de 17 professores efetivos e um substituto vinculados ao departamento, totalizando 18 respostas.

Por não ter um curso diretamente vinculado ao departamento e conseqüentemente não ter um Projeto Pedagógico do Curso o item que encabeça o inquérito, Aspectos Didático-Pedagógicos do Curso não será computado para esse departamento. As respostas fornecidas a esse item foram computadas na análise geral do *campus*. Por conseguinte, aqui serão consideradas apenas as respostas alusivas às condições de trabalho e a infraestrutura do departamento.

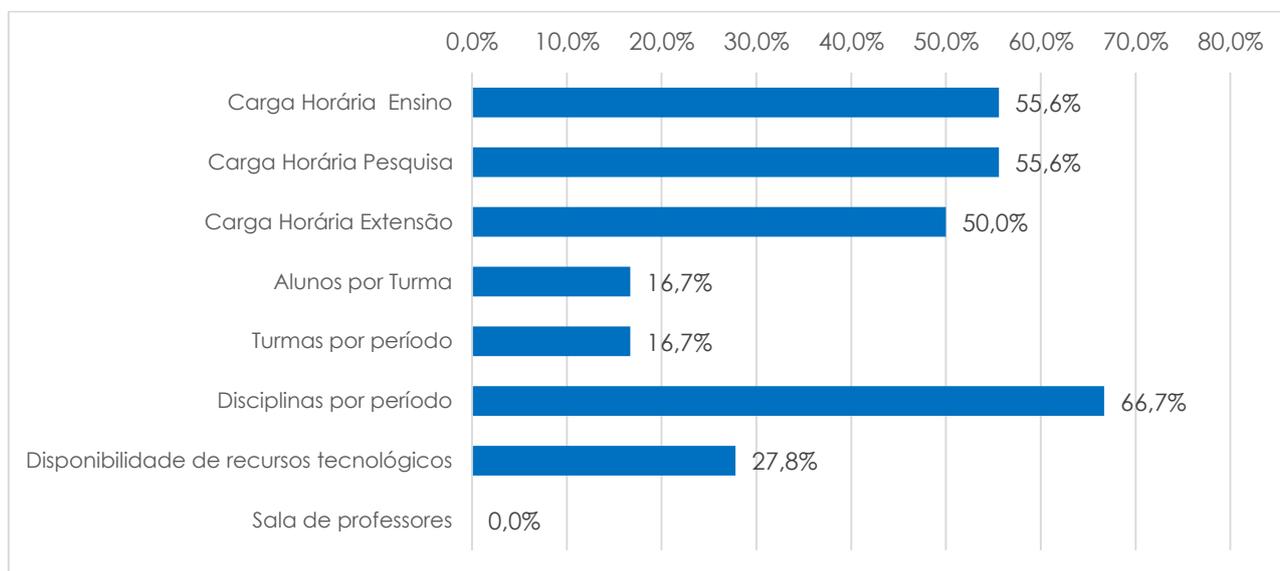
#### 6.1.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO

Inqueriu-se dos professores sua satisfação quanto aos quesitos: carga horária dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão; quantidade de alunos por turma; quantidade de turmas e disciplinas por período; disponibilidade de recursos tecnológicos e as salas de professores.

Segundo explicitado no Gráfico 228, o corpo docente do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra está insatisfeito com suas condições de trabalho. Apenas metade dos oito quesitos investigados reportou índices de satisfação maiores iguais a 50,0% e mesmo esses não atingiram o patamar de 70,0% de satisfeitos. Os

questos pior avaliados foram os que tratam da quantidade de alunos por turma, turmas por período e a sala de professores (Gráfico 228).

### GRÁFICO 228: PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO (DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIA E DA TERRA)

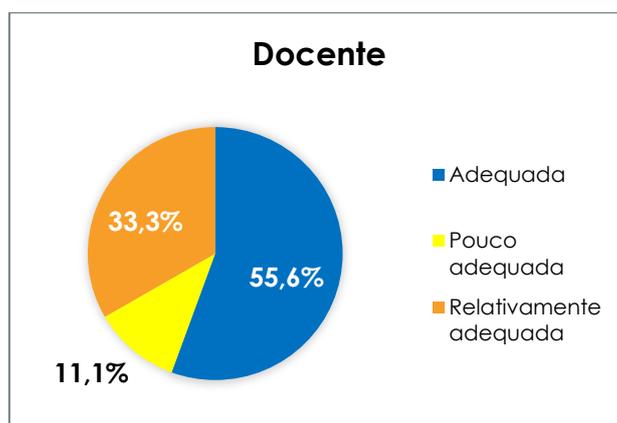


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.1 CARGA HORÁRIA DE ENSINO

Como função precípua da docência, a carga horária dedicada ao ensino deve propiciar condições para seu planejamento, preparação e conciliação com os demais itens do tripé norteadores da atividade acadêmica – a pesquisa e a extensão. Em média, segundo microdados da SIDI/2021, os professores do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra dedicaram 11,95h semanais ao ensino. Ressalta-se que esse valor, resulta da média aritmética da carga horária declarada no PAD/2021, excluindo-se os professores que exercem funções administrativas que, segundo portaria regulamentadora, possuem redução da carga horária para o ensino. Os professores reportaram satisfação por essa carga horária, conforme retratado no Gráfico 229, ao exprimirem um índice de 55,6% de satisfação com o predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 229: CARGA HORÁRIA DE ENSINO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

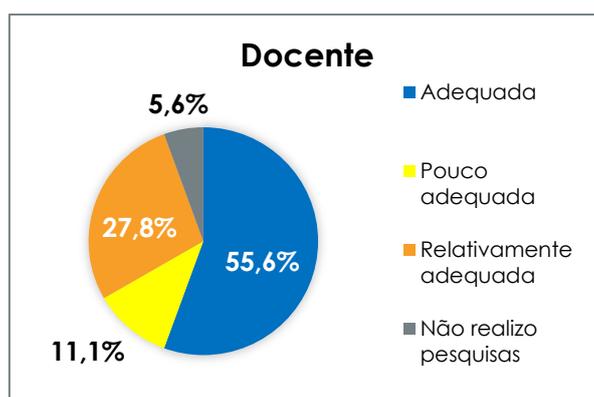


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.2 CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA

A pesquisa é um fator preponderante para o meio acadêmico, alavancando o progresso científico e tecnológico na medida em que fomenta novos recursos e descobertas e permite ao docente uma contínua atualização. Segundo as informações fornecidas ao PAD/2021, os professores do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra dedicaram uma média de 4,6h semanais à pesquisa, sendo adotado o mesmo critério do item anterior para o cálculo. Com respeito a esse quesito os professores apresentaram um índice de satisfação de 55,6%, como se pode constatar da representação no Gráfico 230.

**GRÁFICO 230: CARGA HORÁRIA PARA PESQUISA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**



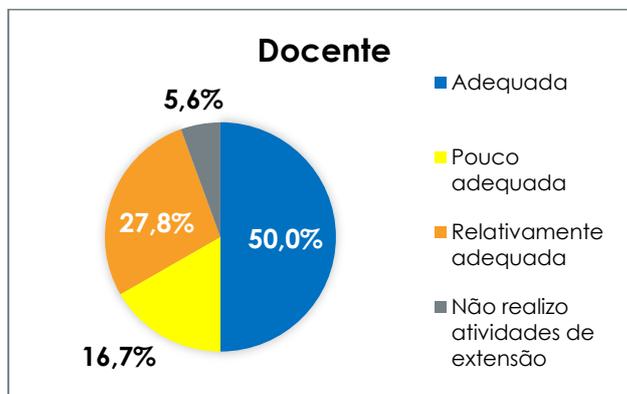
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.3 CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO

Como componente integrante do tripé institucional, a extensão tem um caráter importante para a academia por aproximá-la das necessidades da sociedade, impulsionando a busca por soluções mais condizentes com a realidade observada. Segundo o PAD/2021, os professores do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da

Terra dedicam uma média semanal de 1,13h à extensão. Os critérios para chegar-se a essa média foram os já explicitados no quesito carga horária para o ensino e os docentes externaram um índice de satisfação inferior aos dois subitens anteriores de 50,0%, com predomínio da resposta 'adequada' para este quesito (Gráfico 231).

**GRÁFICO 231: CARGA HORÁRIA PARA EXTENSÃO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

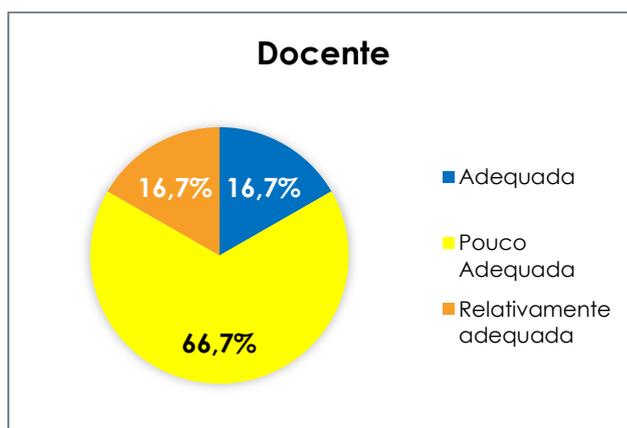


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.4 QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA

Esse quesito é bastante complexo considerado o emprego da metodologia PBL e as especificidades de algumas disciplinas, mas segundo microdados da SIDI/2021, das turmas ofertadas pelo Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra a de maior densidade contou com 69 alunos matriculados. Neste quesito 16,7% dos respondentes revelaram algum nível de satisfação, segundo representado no Gráfico 232.

**GRÁFICO 232: ALUNOS POR TURMA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**



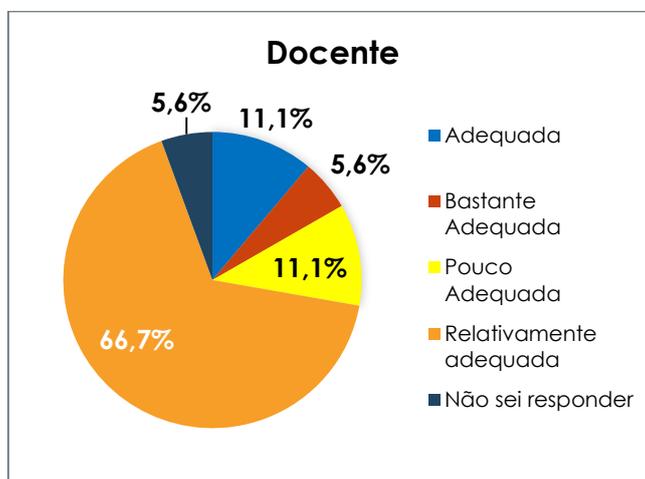
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.5 QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO

Lembrando que o período letivo dos Cursos atendidos pelo corpo docente do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra é anual e não semestral, os microdados da SIDI/2021 informaram que no período de 2021 a média de turmas

atendidas por esses professores foi de 16,0. O inquérito resultou em um índice de satisfação de 16,7% (Gráfico 233), o que aponta para uma sobrecarga e a consequente necessidade ampliação do quadro.

**GRÁFICO 233: TURMAS POR PERÍODO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

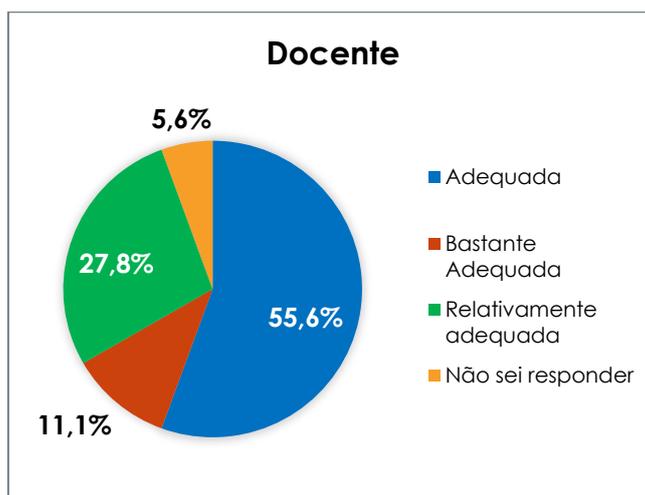


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.6 QUANTIDADE DE DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO

No período em questão, segundo os microdados da SIDI/2021, o corpo docente do Departamento assumiu em 2021 uma média de uma disciplina por professor. Concernente a esse quesito o índice de satisfação docente, de acordo com o representado no Gráfico 234, foi de 66,7%, marcado pelo predomínio da resposta 'adequada'.

**GRÁFICO 234: DISCIPLINAS/MÓDULOS POR PERÍODO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**



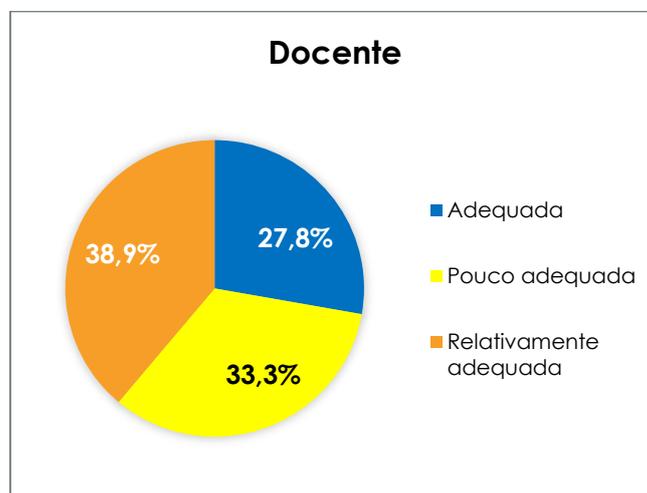
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.7 DISPONIBILIDADE DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Os insumos tecnológicos tornaram-se itens indispensáveis para o avanço das ciências, embora cada ramo científico tenha sua especificidade em termos de

tecnologia necessária para o fomento, o Gráfico 235, retrata a insatisfação dos professores do Departamento de Ciências Agrárias e da Terra nesse quesito, uma vez que reporta um índice de satisfação inferior a 50,0%.

**GRÁFICO 235: RECURSOS TECNOLÓGICOS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

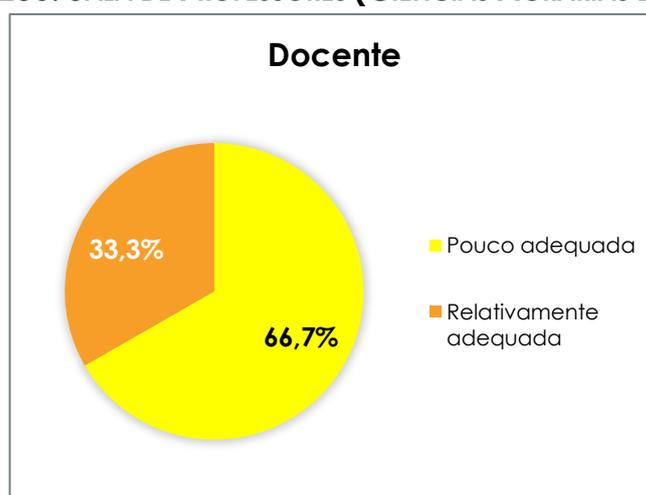


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.1.3.2.8 SALA DE PROFESSORES

Um ambiente de trabalho com condições funcionais mínimas é item preponderante para o desempenho de qualquer profissão. Embora seja compreensível que instalações provisórias sempre deixarão a desejar em termos de conforto, sem a manutenção de um ambiente funcional a produção acadêmica e científica poderá ser tolhida. Segundo reportado pelos professores, a sala de trabalho está aquém do desejado, pois foi peremptoriamente reprovada pelos professores (Gráfico 236).

**GRÁFICO 236: SALA DE PROFESSORES (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 5.1.2 ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

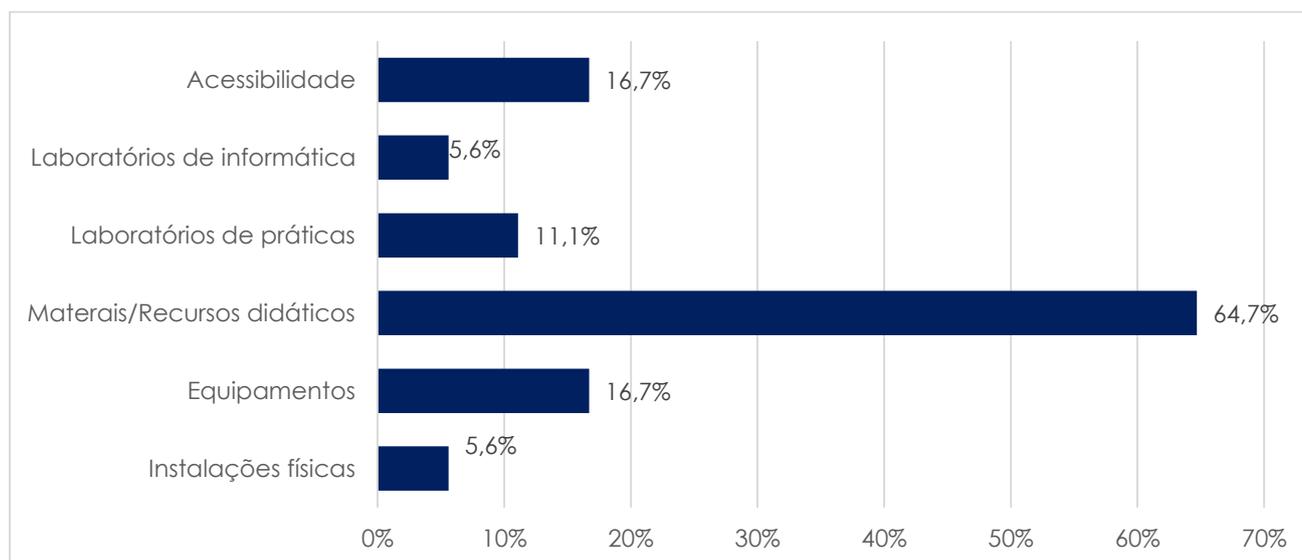
Neste item, trouxe-se apenas a avaliação feita a questões do departamento, deixando as salas de aula e as áreas externas conforme o já observado na avaliação geral do *campus*, pois são elementos de uso comum a todos os seus integrantes a despeito do curso/departamento a que estejam vinculados.

### 5.1.2.1 SOBRE O DEPARTAMENTO

Seguindo a rotina de inquérito da autoavaliação, buscou-se saber o índice de satisfação dos professores do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra quanto aos quesitos: instalações físicas; equipamentos disponíveis; materiais/recursos didáticos; laboratórios de práticas e módulos de habilidades; laboratórios de informática e acessibilidade ao departamento.

Apresenta-se uma síntese do resultado do inquérito quanto à infraestrutura do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra por meio do Gráfico 237. Mais uma vez evidência-se uma insatisfação generalizada dos professores quanto aos quesitos que compõem este item, pois apenas o subitem materiais/recursos didáticos disponibilizados, obteve índices de satisfação superiores a 50,0% (64,7%).

#### GRÁFICO 237: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA – INFRAESTRUTURA



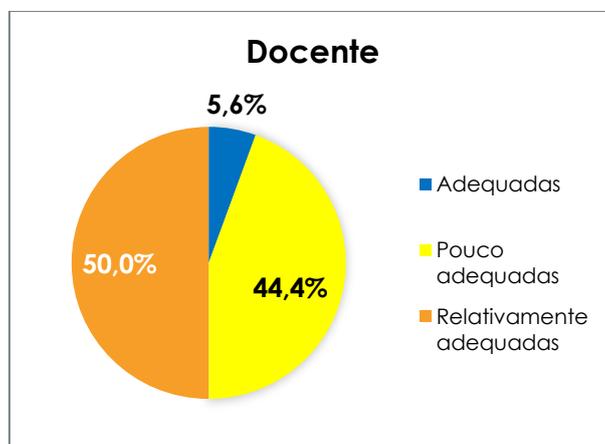
Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra, similarmente aos demais cinco departamentos constituintes do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe, encontrava-se no período letivo de 2021, objeto desse inquérito, em instalações provisórias e atuando em regime de ensino remoto emergencial. O corpo docente reportou nesse quesito um índice de satisfação de 5,6% (Gráfico 238). Essa baixa

satisfação reflete uma realidade de condições desfavoráveis que existem desde a implantação do *campus* e que se agrava com o passar do tempo, em face da dificuldade de manutenção nestas instalações que não são as definitivas.

**GRÁFICO 238: INSTALAÇÕES FÍSICAS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

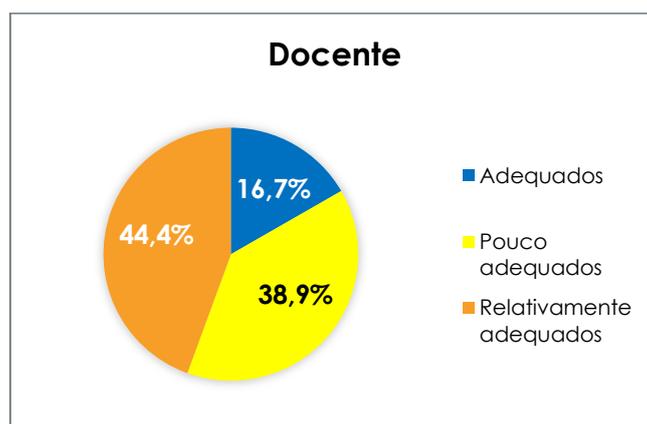


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.2 EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, buscou-se saber quanto à disponibilidade de equipamentos para uso dos dois segmentos, a exemplo do mobiliário como cadeiras, birôs, armários, mesas, enfim, equipamentos mínimos necessários ao funcionamento do ambiente de forma adequada e confortável. Mais uma vez obteve-se um resultado nada otimista, retratado no Gráfico 239, com um índice de satisfação inferior a 50,0%.

**GRÁFICO 239: EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

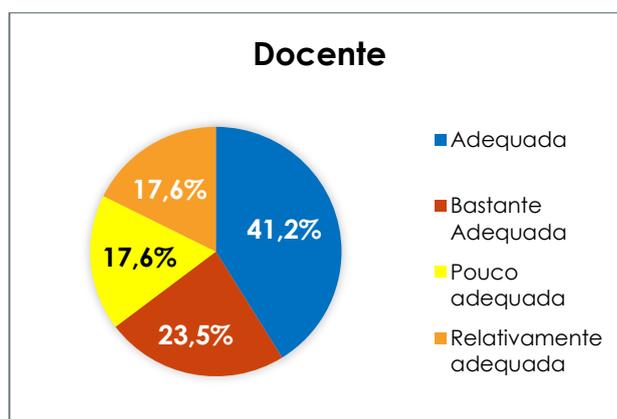


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.3 MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS (PINCEL E GIZ PARA QUADRO, DATA SHOW, PINCEL ATÔMICO, ETC.)

Com respeito aos materiais/recursos didáticos o corpo docente reportou um índice de satisfação de 64,7%, envolto em um grau baixo de satisfação, evidenciado pelo predomínio da resposta 'adequados', conforme Gráfico 240.

**GRÁFICO 240: RECURSOS DIDÁTICOS (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

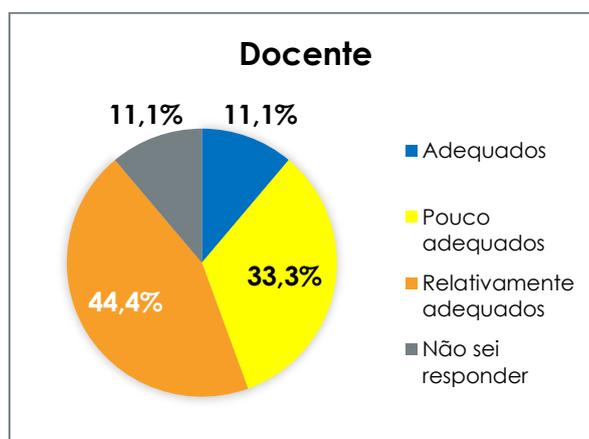


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.4 LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES

A avaliação desse subitem evidência a insatisfação dos professores que, de acordo com o Gráfico 241, reportaram um índice de satisfação de 11,1%.

**GRÁFICO 241: LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS E MÓDULOS DE HABILIDADES (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)**

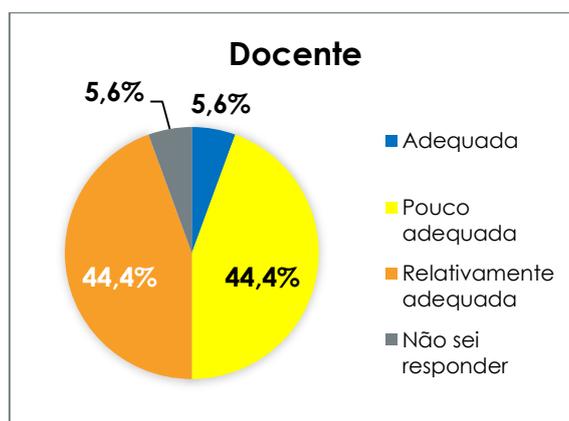


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O quesito 'laboratórios de informática' recebeu uma avaliação ainda pior que a do item anterior pelos professores que externaram um índice de 11,1% (Gráfico 242). Com os dados obtidos não é possível inferir a causa da insatisfação, mas ressalta a necessidade de maior investimento em equipamentos.

### GRÁFICO 242: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)

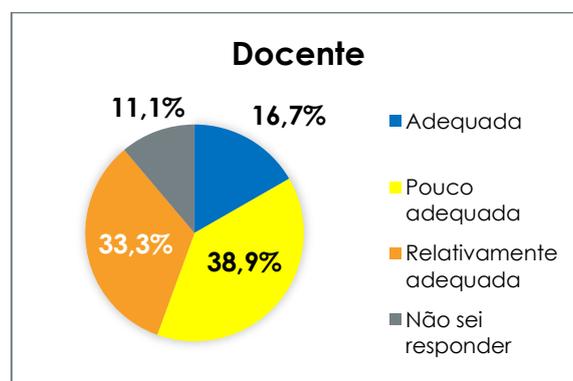


Fonte: coleta de dados, 2021.

#### 5.1.2.1.6 ACESSIBILIDADE AO DEPARTAMENTO

Questão que atualmente encontra-se no escopo social e legal, a acessibilidade, não deve ser negligenciada a despeito da transitoriedade das instalações. Também esse quesito carece de atenção urgente, segundo os professores que reportaram um índice de satisfação de 16,7% (Gráfico 243).

### GRÁFICO 243: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE (CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA)



Fonte: coleta de dados, 2021.

## 5.2 Considerações

A autoavaliação do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra, face a sua condição de não ser o promotor de um curso em particular mas proporcionar apoio didático a todos os cursos dos *campus*, teve o diferencial de contar apenas com as respostas do quadro docente e apenas sobre os aspectos condições de trabalho e infraestrutura do departamento.

Similarmente ao que ocorreu com os demais departamentos do *Campus* do Sertão, as instalações físicas do Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra, foi reprovado por seus professores, resultado perfeitamente compreensível por tratar-se de instalações provisórias que acumulam desgastes de sete anos. Entretanto, ressalta-se mais uma vez a necessidade de dar atenção à questão da acessibilidade, por ser uma questão legal e compor a política de ações afirmativas que deve ser atendida a despeito da transitoriedade do espaço.

Também recebeu uma avaliação nada otimista foi o item condições trabalho com destaque para a sala de aula dos professores que foi sumariamente reprovado ([Gráfico 236](#)), seguido pela quantidade de alunos por turma e quantidade de turmas por período. Esses dois últimos subitens acenam para a necessidade de ampliação do quadro de professores para que lhes seja possível tempo hábil uma ampliação da quantidade de turmas em conjunto com a redução de sua quantidade por professor.